

RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO
DAS OBRIGAÇÕES
DE SERVIÇO PÚBLICO
E DO PROJETO ESTRATÉGICO

2017



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL S.A.



Índice

INTRODUÇÃO	7
ENQUADRAMENTO	8
DESTAQUES DE 2017	11
A. CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO – NÃO FINANCEIRAS	16
1. OBRIGAÇÕES ESPECÍFICAS DE TELEVISÃO	16
1.1 Perfil da emissão	16
1.2 Programação variada e abrangente, que promova a diversidade cultural e tenha em conta os interesses das minorias	18
1.3 Cobertura informativa de manifestações culturais portuguesas	19
1.4 Produção e transmissão de programas educativos e de entretenimento para público jovem e infantil	19
1.5 Programas culturais, educativos e informativos para públicos específicos	19
1.6 Valorização da economia e da sociedade portuguesa	19
1.7 Atividades de educação para os meios de comunicação	20
1.8 Emissão de programas em língua portuguesa e produção europeia	20
1.9 Produção nacional e coprodução de obras audiovisuais cinematográficas e musicais	20
1.10 Programas destinados a portugueses residentes fora de Portugal e aos nacionais de países de língua portuguesa	20
1.11 Acompanhamento das emissões por pessoas com necessidades especiais	21
1.12 Direitos de antena, de resposta e de réplica política	22
1.13 Ceder tempo de emissão às confissões religiosas	22
1.14 Mensagens institucionais	22
1.15 Cedência de tempo de emissão à Administração Pública	22
1.16 Cedência de tempo de emissão ao Provedor do Telespectador de Televisão	22
2. OBRIGAÇÕES MÍNIMAS DE TELEVISÃO	23
2.1 RTP1	23
2.1.1 Noticiários, debates, entrevistas, reportagens e documentários	29
2.1.2 Entretenimento em português	29
2.1.3 Programação cultural	29
2.1.4 Sensibilização sobre direitos e deveres	30
2.1.5 Fatores de identidade ou formas de representação nacional	30
2.1.6 Cobertura noticiosa de manifestações culturais	30
2.1.7 Obrigações mínimas	30
2.2 RTP2	36
2.2.1 Componente cultural e formativa	38
2.2.2 Língua e património cultural portugueses; integração e coesão social	39
2.2.3 Órgão consultivo: administração pública e sociedade civil	40
2.2.4 Programação alternativa e complementar	41
2.2.5 Inovação e criatividade	41
2.2.6 Acompanhamento por pessoas com necessidades especiais	41
2.2.7 Informação internacional, económica, cultural, formativa e científica	42
2.2.8 Espaços de informação diários de atualidade, nomeadamente culturais	42
2.2.9 Espaços educativos e de entretenimento diários, destinados ao público infantojuvenil e que contribuam para a sua formação	42

G
M

2.3	SERVIÇOS DE PROGRAMAS REGIONAIS.....	43
2.3.1	Produção regional.....	43
2.3.2	Cedência de tempo de emissão à administração regional.....	43
2.3.3	Financiamento complementar.....	43
2.3.4	Cobertura informativa das várias manifestações e acontecimentos regionais.....	43
2.3.5	RTP AÇORES.....	44
2.3.6	RTP MADEIRA.....	46
2.3.7	Obrigações mínimas.....	50
2.4	SERVIÇOS DE PROGRAMAS INTERNACIONAIS.....	52
2.4.1	Ligação às comunidades portuguesas / cooperação países língua portuguesa.....	52
2.4.2	Identidade ou formas de representação nacional, valorização da língua e da cultura portuguesas.....	53
2.4.3	Acompanhamento por pessoas com necessidades especiais.....	54
2.4.4	RTP INTERNACIONAL.....	55
2.4.5	Cobertura informativa.....	55
2.4.6	Fatores de identidade ou formas de representação nacional.....	56
2.4.7	RTP ÁFRICA.....	57
2.4.8	Cobertura informativa.....	57
2.4.9	Fatores de identidade ou formas de representação nacional.....	58
2.5	RTP3.....	60
2.5.1	Noticiários, reportagens, documentários e debates.....	61
2.5.2	Diversidade de conteúdos.....	63
2.6	RTP MEMÓRIA.....	64
2.6.1	Promover o conhecimento da história, mundial e portuguesa.....	65
2.6.2	Património artístico / artes performativas.....	65
2.6.3	Figuras e obras da cultura nacional, valores da identidade nacional.....	65
2.6.4	Divulgação do material audiovisual mais relevante em arquivo.....	66
2.6.5	Assegurar a memória futura.....	66
2.6.6	Promover a compreensão da linguagem própria da televisão.....	67
3.	OBRIGAÇÕES ESPECÍFICAS DE RÁDIO.....	68
3.1	Perfil da emissão.....	68
3.2	Programação variada e abrangente que promova a diversidade cultural e tenha em conta os interesses das minorias.....	68
3.3	Cobertura informativa de manifestações culturais.....	75
3.4	Informação isenta, rigorosa, plural e contextualizada, que garanta a cobertura noticiosa dos principais acontecimentos nacionais e internacionais.....	76
3.5	Produção e transmissão de programas educativos e entretenimento para público jovem e infantil.....	78
3.6	Programas culturais, educativos e informativos para públicos específicos.....	79
3.7	Valorização da economia e da sociedade portuguesa.....	80
3.8	Atividades de educação para os meios de comunicação.....	80
3.9	Apoiar a produção nacional de obras audiovisuais.....	80
3.10	Direitos de antena, de resposta e de réplica política.....	81
3.11	Cedência de tempo de emissão às confissões religiosas.....	82
3.12	Mensagens institucionais.....	82
3.13	Cedência de tempo de emissão à Administração Pública.....	82
3.14	Cedência de tempo de emissão ao Provedor do Ouvinte.....	82
4.	OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO DE RÁDIO.....	83
4.1	ANTENA1.....	83
4.2	ANTENA2.....	85
4.3	ANTENA3.....	87

4.4	RDP AÇORES	89
4.5	RDP MADEIRA.....	89
4.6	RDP INTERNACIONAL	90
4.7	RDP ÁFRICA	91
4.8	Divulgação da língua e dos valores culturais portugueses; da criação artística nacional; do conhecimento do património histórico, das tradições e dos costumes portugueses que consubstanciam a nossa identidade.....	91
4.9	Música portuguesa, em língua portuguesa e música recente	96
4.10	Promoção de espetáculos, festivais, ou iniciativas similares de música, visando a divulgação da música de autores portugueses e a sua afirmação internacional.....	97
4.11	Música de autores portugueses na UER/EBU.....	99
4.12	Promover, nas emissões dirigidas às comunidades africanas, acontecimentos e iniciativas que, pela sua importância e qualidade, reflitam a riqueza e diversidade cultural daquelas comunidades.....	100
4.13	Desporto profissional e amador.....	100
4.14	Atividades nas áreas da saúde, educação, igualdade de género, defesa do consumidor e do ambiente, ou de outras de reconhecido interesse público.....	101
5.	MULTIMÉDIA	103
6.	OUTRAS OBRIGAÇÕES	105
6.1	Colaboração com o Conselho de Opinião	105
6.2	Conceder ao Conselho Geral Independente os meios administrativos e técnicos para que possa exercer devidamente as suas funções	105
6.3	Conceder aos provedores do Serviço Público de rádio e televisão os meios administrativos e técnicos necessários ao desempenho das suas funções.....	105
6.4	Colaboração com parceiros da administração pública e da sociedade civil.....	105
6.5	Cooperação, intercâmbio e troca de experiências com entidades de serviço público de televisão e de rádio, em particular na União Europeia.....	107
6.6	Assegurar a conformidade da sua atividade com as orientações definidas pelas instâncias internacionais competentes, e, em particular, com aquelas que vinculam o estado Português	108
6.7	Apoiar e promover a expressão artística nacional.....	108
6.8	Relacionamento com a Entidade Reguladora para a Comunicação Social	108
6.9	Promoção e transmissão de obras cinematográficas e audiovisuais	108
6.10	Cumprimento da legislação do serviço público de rádio e televisão	109
6.11	Plano Plurianual ERC	109
6.12	Produção Interna	111
6.13	Núcleo de editores de conteúdos e Núcleo de criatividade para o desenvolvimento de novas ideias e formatos audiovisuais.....	112
6.14	Obrigações de investimento em Produção Cinematográfica e Audiovisual Independente	115
6.15	Cobertura do território nacional	116
6.16	Inovação e Desenvolvimento Tecnológico	117
6.17	Arquivos audiovisuais	118
6.18	Museologia e Documentação	119
6.19	Cooperação	120
6.20	Publicidade	121
7.	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO CONTRATO DE CONCESSÃO	122
7.1	Audiências de Televisão.....	122
7.2	Audiências de Rádio.....	123
7.3	Prémios.....	123
7.4	Avaliação Qualitativa	127
8.	ANEXOS.....	140

8.1 TELEVISÃO.....	140
8.2 RÁDIO	183
8.3 OUTRAS OBRIGAÇÕES DE TELEVISÃO.....	185
B. CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO – FINANCEIRAS	192
1. Enquadramento legal	192
2. Cumprimento das obrigações.....	192
a) Financiamento do serviço público	192
b) Proporcionalidade e transparência dos fundos públicos	193
3. Indicadores de eficiência	193
4. Quadros cumprimento das obrigações financeiras	195
C. CUMPRIMENTO DO PROJETO ESTRATÉGICO	231
1. Política de Conteúdos	231
2. Novos media e novas plataformas	236
3. Governança, obrigações de serviço público e compromissos no setor do audiovisual	237
4. Gestão empresarial e boas práticas	239
5. Equilíbrio financeiro e sustentabilidade económica.....	241
5.1. Evolução dos principais indicadores da situação económica e financeira no exercício de 2017	241
6. Desenvolvimento e grau de cumprimento do Plano de Transformação.....	242
6.1 Indicadores de Monitorização do Projeto Estratégico	242
6.1.1 Operador de serviço público diferenciado	242
6.1.2 Eficiência Operacional.....	244
D. ANÁLISE COMPARADA DO FINANCIAMENTO DA RTP COM OUTROS OPERADORES DE SERVIÇO PÚBLICO NA UNIÃO EUROPEIA	247
1. Análise comparada do financiamento do Serviço Público de Media na U.E.....	247
1.1 Financiamento Público do Serviço Público de Media na U.E.....	248
1.2 Receitas Operacionais Líquidas do Serviço Público de Media na U.E.	249
1.3 Peso das Receitas Operacionais Líquidas do S.P.M. na U.E. per capita e por unidade do PIB.....	253
1.4 Peso das Receitas Operacionais Líquidas do S.P.M. provenientes dos Fundos Públicos e da Taxa do Audiovisual Pública Face ao Total das Receitas Operacionais Líquidas na U.E	255
1.5 Peso das Receitas Comerciais Líquidas do S.P.M. Face ao Total das Receitas Operacionais Líquidas na U.E.....	256
1.6 Peso das Receitas Operacionais Líquidas do S.P.M. provenientes de Fundos Públicos na Despesa Total da Administração Pública.....	257

Introdução

O novo quadro regulatório subsequente às alterações da Lei da Televisão e da Lei da Rádio, foi consubstanciado na alteração dos estatutos da empresa ocorrido em 9 de julho de 2014, na alteração da Lei de Financiamento 30/2003 efetuada pela Lei 83-C/2013, na constituição do Conselho Geral Independente (CGI), órgão de supervisão e fiscalização, e finalmente no atual Contrato de Concessão subscrito a 6 de março de 2015. Assegurou-se desta forma um modelo que permite garantir uma estabilidade e previsibilidade futura para a RTP.

A 9 de fevereiro de 2015 entrou em funções um novo Conselho de Administração na RTP. No âmbito do novo modelo de governo, após o CGI ter definido as "Linhas de Orientação Estratégicas" a adotar, o Conselho de Administração apresentou um Projeto Estratégico que foi aprovado pelo CGI e que norteou o caminho a seguir. De facto, o Projeto Estratégico constituiu uma visão de futuro, uma ambição, um conjunto de objetivos que nos compromete e que permitirá a devida avaliação do trabalho desenvolvido.

O presente relatório tem como um dos seus principais objetivos a resposta ao previsto no Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e Televisão (CCSPRT), desenvolvendo aspetos referentes ao cumprimento das obrigações de Serviço Público de Rádio e Televisão, abordando o cumprimento das exigências de serviço público financeiras e não financeiras, de acordo com a legislação em vigor, e o cumprimento do Projeto Estratégico da Rádio e Televisão de Portugal.

A parte A integra o cumprimento das obrigações de serviço público não financeiras, nomeadamente: obrigações genéricas, específicas e mínimas de televisão, obrigações específicas e de serviço público de rádio, multimédia, outras obrigações e critérios de avaliação do cumprimento do CCSPRT.

A parte B integra a avaliação contratualizada com a IGF, enquanto entidade responsável pela Fiscalização Financeira, através do Protocolo assinado em 10 de junho de 2015 (tal como o previsto na Cláusula 32.ª do CCSPRT), acrescida de informação comparativa entre o real, o previsto no orçamento e o período homólogo.

A parte C integra, conforme o previsto no n.º 2 da Cláusula 29.ª do CCSPRT, celebrado em 6 de março de 2015, a avaliação do cumprimento do Projeto Estratégico da Concessionária aprovado pelo CGI.

A parte D integra uma análise comparada do financiamento da RTP com outros operadores de Serviço Público na União Europeia.



Enquadramento

2017 foi um ano de execução e consolidação dos propósitos definidos no Projeto Estratégico para a RTP, nomeadamente a afirmação de um posicionamento que se pretende diferenciador no panorama do audiovisual, fomentando a criatividade e o talento nacional; uma política de inovação ativa e com um grande enfoque no universo do digital; e uma ação empresarial orientada para a sustentabilidade.

Comemorámos os 60 anos das primeiras emissões regulares de televisão em Portugal, com múltiplas iniciativas e atividades nas quais participaram as várias áreas da empresa, eventos esses que são mencionados ao longo deste relatório. Muito tem mudado, no mundo, na Europa, em Portugal, na RTP. Somos cada vez mais uma empresa global de comunicação social, que emite serviços de programas generalistas e temáticos, que faz rádio, televisão, que tem presença crescente no digital, que publica livros, que apoia o cinema nacional, que estimula a produção independente, que promove a cultura e as artes. E, ao contrário de há 60 anos, cobrimos hoje Portugal inteiro, com serviços de programas regionais nos Açores e Madeira, e estamos presentes no mundo todo, em África, na América, em toda a Europa, em todos os continentes, junto das comunidades portuguesas. Temos bem presente a nossa responsabilidade em projetar uma imagem contemporânea e culturalmente rica do país e da sua diversidade.

Escolhemos comemorar os 60 anos da RTP olhando para o futuro, afirmando a capacidade de iniciativa empresarial e a vontade de inovação que nos devem nortear. Nesta linha, lançámos o *site* dos arquivos históricos. É um projeto inovador a nível europeu, que permite a qualquer cidadão (ou instituição, como, por exemplo, estabelecimentos de ensino) onde quer que esteja, em Portugal e no mundo, através do seu computador, tablet ou telemóvel, pesquisar e visualizar os conteúdos do nosso arquivo, tanto informativos como programas, organizados por coleções e décadas, fruto de um trabalho de curadoria. No final de 2017 já estavam disponíveis no *site* de arquivos históricos 25.500 conteúdos (+390% do que no lançamento do portal em março de 2017) e já tinha havido mais de 4.4 milhões de visualizações realizadas por cerca de 820 mil visitantes únicos.

A 10 de junho assinalámos os 25 anos da RTP Internacional, com a apresentação de um conjunto de novidades, apostando numa grelha cada vez mais global, tentando chegar também aos estrangeiros que se interessam pelo nosso país (iniciando a prática recorrente de oferecer conteúdos legendados em inglês e com a presença regular em antena de correspondentes estrangeiros), para além de programas que deem a conhecer uma nova realidade de emigrantes com atividades relevantes em vários domínios. Continuou-se também uma política ativa de assinatura de novos contratos de distribuição nos mercados globais mais relevantes, tanto da RTP Internacional, como da RTP3, para além dos acordos de distribuição da RTP Internacional. Também na frente internacional, realizaram-se várias iniciativas na área da cooperação, em termos de assessoria técnica, ações de formação, participação em conferências e seminários organizados por nossos parceiros africanos de língua portuguesa, fomentando a partilha de conhecimento.

Ganhámos o Festival da Eurovisão, ao fim de 50 anos de participações portuguesas. Para além da vitória, apresentámo-nos com um conceito muito próprio, desenvolvido pelas equipas da RTP que tiveram o mérito de reinventar o festival nacional e reconciliar o público com este grande evento, onde foi evidente que a criatividade dispensou o excesso de meios. Registe-se ainda que estabelecemos em 2017 o compromisso de realizar as próximas quatro edições do Festival da Canção fora de Lisboa, fomentando a descentralização e dando oportunidades a várias cidades do país, tendo selecionado em 2017 Guimarães para receber o Festival da Canção em 2018.

2017 foi também marcado pelas tragédias vividas no país durante a vaga de incêndios. Desempenhámos um papel ativo no concerto "Juntos por Todos", uma iniciativa solidária dos músicos portugueses para com as vítimas dos incêndios. Numa ação inédita, a RTP emitiu o espetáculo de apoio em simultâneo com a SIC e a TVI, juntamente com inúmeras rádios, tendo sido possível angariar mais de um milhão de euros que reverteram a favor da União das Misericórdias Portuguesas, como reforço do apoio às populações mais afetadas. Na esfera informativa, a RTP, televisão e rádio, cobriu os eventos e promoveu múltiplos debates e espaços de comentário; num plano mais institucional, a RTP estabeleceu um protocolo com a Associação Nacional de Proteção Civil reforçando os mecanismos de partilha de informação gerada pela ANPC para divulgação às populações em situações de emergência.

Continuámos a apostar no digital, com uma série de projetos, como o lançamento de novas aplicações como a RTP Notícias com toda a informação da RTP3 à Antena1; como a realização de desenvolvimentos no RTP Play, e o arranque da RTP Lab, a plataforma da RTP dedicada aos projetos multiplataforma: um laboratório criativo e experimental que pretende ser o palco de novas formas de contar histórias, em ambientes digitais. Muitas outras iniciativas foram desenvolvidas no *on-line*, como a produção de minisséries exclusivas para o digital, a dinamização da presença da RTP, seus serviços de programas e programas nas redes sociais, a afirmação da RTP Arena o universo dos e-sports, entre muitas outras inovações nas novas plataformas e direcionadas para públicos com hábitos de mobilidade e consumidores de conteúdos num registo não linear.

A RTP continuou com um papel ativo na promoção das artes e da cultura, divulgando recorrentemente as iniciativas de centenas de entidades e instituições, por todo o país, e marcando presença em inúmeras eventos, exposições e manifestações culturais, em associação com instituições, museus, autarquias, programadores e agentes das indústrias criativas. Por outro lado, manteve-se uma política estruturada de apoio ao cinema, de fomento da produção independente e de colaboração com múltiplos agentes e associações do setor audiovisual.

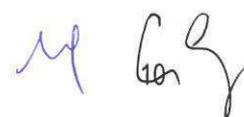
Na frente corporativa, destaque-se a entrada em funcionamento do parque fotovoltaico na Sede da empresa, que permitirá uma poupança no consumo de energia da rede, contribuindo para a sustentabilidade ambiental. Nos Açores continuámos a renovação das delegações nas 3 ilhas onde estamos presentes com a execução de um relevante projeto de investimento, juntando a rádio e a televisão no mesmo edifício, que conta com um estúdio de televisão virtual, com um estúdio de visual radio e com um núcleo museológico visitável em Ponta Delgada. Foi também aprovado e divulgado o Código de Ética e Conduta da RTP, com uma edição em Braille.

A RTP continuou a atuar num enquadramento de equilíbrio económico para o qual contribuiu o aumento de capital da sociedade, alcançámos resultados operacionais ligeiramente superiores aos do ano anterior assegurando a estabilização da dívida bancária, apesar da significativa pressão em termos de encargos resultantes da reposição de rendimentos remuneratórios, da distribuição de mais serviços de programas na TDT, dos apoios realizados ao cinema, entre outros fatores. Acresce que, pelo segundo ano consecutivo, a RTP executou o investimento previsto nos planos de investimento de 2016 e 2017, no cumprimento do projeto de renovação tecnológica da empresa.

Foi com orgulho que vimos, mais uma vez, alguns dos nossos programas e profissionais serem distinguidos com vários prémios e menções honrosas. Quanto à marca RTP voltou, pelo 5º ano consecutivo, a ser distinguida pelos consumidores e recebeu a distinção Superbrand. Já o estudo "Marcas de Confiança 2017", das "Seleções do Reader's Digest", voltou a colocar a televisão pública como televisão de confiança em Portugal. A RTP1 foi distinguida, pelo segundo ano consecutivo, com o prémio de melhor Serviço de Programas Generalista, pela Meios e Publicidade.

Recomendamos que a leitura deste relatório seja complementada com a leitura do Relatório e Contas e do Relatório de Governo Societário.

Em suma, 2017 foi um ano marcado por iniciativas e acontecimentos de elevado impacto, que vêm sinalizar um caminho de diferenciação e afirmação do serviço público. A RTP desenvolveu múltiplas ações no universo do digital, na produção de conteúdos, no fomento do cinema e da indústria audiovisual, e na esfera da sustentabilidade empresarial.



Destaques de 2017

JANEIRO

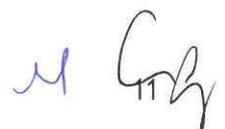
- Primeira edição do Festival Antena2, no Teatro da Trindade, com concertos, conferências e artes de palco.
- Disponibilização de um novo serviço *on-line*, a nova rádio de *jazz* da Antena2, dedicada em exclusivo a este género musical, com a curadoria de José Duarte.
- Lançamento de novos separadores de emissão na RTP1 com a assinatura do artista visual e músico, João Paulo Feliciano, confirmando a aposta na divulgação das artes plásticas em antena.

FEVEREIRO

- Aprovação e divulgação do Código de Ética e Conduta da RTP com uma edição em Braille para os trabalhadores invisuais da empresa.
- João Paulo Guerra é nomeado Provedor do Ouvinte.
- Parceria entre a RTP e a Fundação Francisco Manuel dos Santos para a produção do programa "Fronteiras XXI", novo formato de debate informativo que aborda os temas mais desafiantes de Portugal e do Mundo.
- Lançamento de consulta pública de conteúdos audiovisuais para o ano de 2017 no âmbito da ficção, dos documentários e do entretenimento.
- Lançamento da *app* RTP Notícias que agrega numa única aplicação, para *smartphones* e *tablets*, as notícias mais importantes do dia e ainda promove o acesso à emissão da RTP3 e da Antena1.
- RTP Madeira inicia as suas emissões integralmente em formato 16:9.

MARÇO

- Comemoração dos 60 anos das primeiras emissões regulares da televisão pública com um conjunto de eventos que incluiu um dia de portas abertas, o Festival da Canção, num novo modelo, entre outras iniciativas.
- Lançamento do novo Portal RTP Arquivos. Para além do acervo *on-line* o RTP Arquivos terá também disponível o acesso a coleções temáticas e a um conjunto de programas emblemáticos da história da RTP e a possibilidade de aquisição *on-line* de conteúdos.
- Estreia de "Vidago Palace", uma coprodução entre a RTP e a TV Galiza.



ABRIL

- 4ª Edição da Maratona da Saúde, dedicada às doenças cardiovasculares, para sensibilizar e angariar fundos para apoiar a investigação biomédica em Portugal.
- Assinatura de novo acordo de coprodução entre a RTP e a TV Galiza para série de ficção os “Caminhos de Irmandade”.
- Início da 4ª Edição da Academia, com presença no Porto e em Lisboa, em parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.
- Assinatura do Protocolo entre a RTP e o Instituto Politécnico de Viana do Castelo para a cedência de espaço no edifício do Instituto para a instalação da Delegação da RTP em Viana do Castelo. Assinatura do Protocolo entre a RTP e a Universidade do Minho para a cedência de espaço no edifício da Universidade para a instalação da Delegação da RTP em Braga.
- RTP distinguida com dois Prémios e uma Menção Honrosa nos Prémios Design da Meios & Publicidade.

MAIO

- Canção “Amar pelos Dois”, representante da RTP no Eurofestival, interpretada por Salvador Sobral, vence o Festival Eurovisão da Canção.
- Organização em Ponta Delgada, nos dias 25 e 26 de maio, da 35ª Conferência da Associação Europeia das Televisões Regionais (CIRCOM), em que a RTP e a RTP Açores foram as anfitriãs de cerca de 170 delegados, de 30 operadores regionais europeus.
- Inauguração do parque fotovoltaico da Sede da Empresa que permitiu uma poupança, desde a entrada em funcionamento até final de 2017, de cerca de 36 mil euros.
- Renovação, por mais dois anos, do contrato com a Euronews. A par desta renovação a RTP adere também ao projeto Africanews, lançado recentemente, e que passará a contar com a colaboração da RTP África.
- Reforço da presença da RTP no mercado dos Estados Unidos com um novo acordo estabelecido com a Globecast, e que passará agora a transmitir também a RTP Açores e a RTP3, um dos maiores operadores americanos que já incluía na sua distribuição a RTP Internacional.
- Reunião, em Lisboa, da Finance Assembly da UER/EBU com a participação de diretores e decisores na área de finanças dos organismos dos Serviços Públicos de *Media* que integram a União Europeia de Radiodifusão.
- RTP eleita, pela revista Selecções do Reader’s Digest, Marca de Confiança 2017.
- Encontro, em Lisboa, com Monika Schulz-Strelow, no âmbito do programa Women on Boards, a Professional Women’s Network Lisbon, em parceria com a RTP. Monika Schulz-Strelow é a fundadora



e atual presidente da Association FidAR, que pretende sensibilizar a opinião pública para a necessidade de um aumento continuado da proporção de mulheres nos Conselhos de Supervisão alemães.

JUNHO

- Encontro de quadros da RTP que teve como tema “Mais por mais dá mais”, uma reflexão para a construção conjunta de uma visão de futuro para a RTP, que seja diferenciadora e ambiciosa.
- Comemoração dos 25 anos da RTP Internacional, a 10 de junho, com uma emissão especial “Aqui Portugal”, a partir da cidade de Vila Nova de Gaia, que contou com peças produzidas em todo o mundo, através da rede de parceiros da RTP Internacional.
- Lançamento do livro da Antena3, “Cento e Onze Discos Portugueses: A Música na Rádio Pública”, cobrindo a mais significativa música gravada e editada em Portugal incluindo também textos de personagens com papel determinante na divulgação de música em Portugal.
- Assinatura de protocolo entre a RTP e a China Intercontinental Communication Center (CICC) para o desenvolvimento de projetos de coprodução de conteúdos, designadamente na área do documentário.

JULHO

- Assinatura de Protocolo entre a RTP, a Câmara Municipal de Lisboa e a Associação de Turismo de Lisboa (ATL) com vista à colaboração na organização do Festival Eurovisão da Canção em 2018.
- RTP estabelece o compromisso de realizar as próximas quatro edições do Festival da Canção fora de Lisboa, fomentando a descentralização e dando oportunidades a várias cidades do país. Guimarães é o destino selecionado para 2018.
- Assinatura de Protocolo entre a RTP e a Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC) com vista à divulgação de campanhas de sensibilização e de avisos à população, no âmbito de Atividades de prevenção e resposta a situações de acidente grave ou catástrofe.

AGOSTO

- Assinatura de Protocolo entre o Arquipélago - Centro de Artes Contemporâneas dos Açores e a RTP com vista a uma parceria institucional e artística no âmbito da criação de intervenções/objetos artísticos para a divulgação da Arte Contemporânea Portuguesa. Esta parceria iniciou-se com a intervenção gráfica no edifício da RTP, em Ponta Delgada, da autoria da artista Júlia Garcia.

SETEMBRO

- Apresentação da nova grelha de programação no Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia (MAAT), em Lisboa, sob o lema uma “Estação Aberta”. A RTP aberta à diversidade, aberta à criatividade e aberta ao talento nacional.
- A RTP1 é distinguida, pelo segundo ano consecutivo, com o Prémio de Melhor Serviço de Programas Generalista na 15ª edição dos Prémios Meios & Publicidade, que se realizou no Centro de Congressos de Lisboa.

OUTUBRO

- Conferência Internacional no Auditório da RTP, sob o tema “Fake News & Fact Checking-Desafios à Informação Digital nos Novos *Media*”. Esta conferência, realizada em parceria com a AICEP, foi transmitida em simultâneo para Lisboa, Luanda, Maputo, Praia e S. Tomé e também *on-line* para todo o mundo.
- A RDP Madeira assinala 50.º aniversário da rádio pública na Madeira.
- Conferência na Fundação Calouste Gulbenkian, organizada pela RTP, sobre o “Futuro dos Media-Jornalismo e Serviço Público na era digital”.
- Assinatura de Protocolo com o Instituto Camões de apoio à promoção da língua portuguesa. A RTP aderiu desde a primeira hora ao programa “Empresa Promotora da Língua Portuguesa”.
- Emissão especial de apoio “Renascer Portugal”, a partir de Coimbra, para recolha de fundos para as vítimas dos incêndios florestais, que culminou com o concerto “É preciso acreditar”, transmitido do Auditório do Convento de São Francisco.

NOVEMBRO

- Retomadas as emissões da RTP e da RDP África na Guiné-Bissau, após um período de suspensão das mesmas por decisão das autoridades locais.
- Apresentação, no Oceanário de Lisboa, das novidades da próxima edição do Festival Eurovisão da Canção que aconteceu no dia 12 de maio de 2018, em Lisboa, no Altice Arena.
- Conferência ECO.AP Summit, promovida pela Agência Nacional de Energia (ADENE), realizada no Pavilhão Carlos Lopes, em Lisboa, que marcou o arranque da campanha de sensibilização do consumo de energia nos organismos e serviços da Administração Pública. A RTP esteve presente, como oradora, num dos painéis com o tema “Percurso da RTP na eficiência energética”.

DEZEMBRO

- Inauguração das novas instalações conjuntas da Rádio e Televisão e do Núcleo Museológico da RTP Açores, em Ponta Delgada, com a presença do Presidente do Governo Regional dos Açores.
- A RTP é distinguida pelos consumidores, pelo quinto ano consecutivo, como uma Superbrand, como resultado do estudo ao consumidor liderado pela Netquest.

15-9

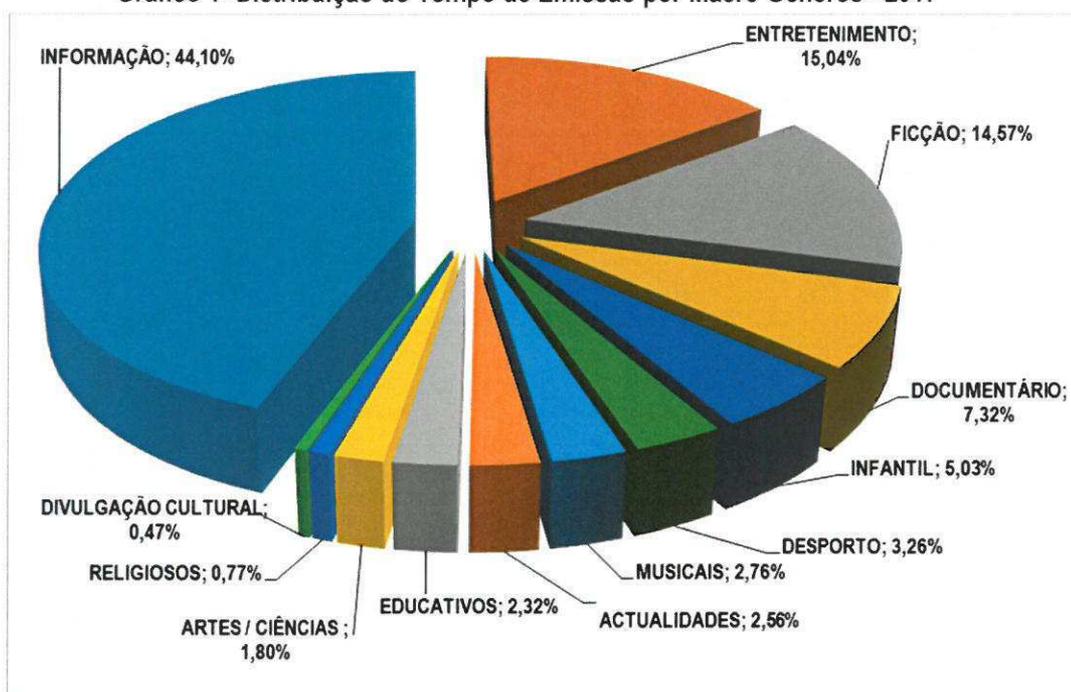
A. Cumprimento das obrigações de serviço público – não financeiras¹

1. OBRIGAÇÕES ESPECÍFICAS DE TELEVISÃO

1.1 Perfil da emissão

No total dos serviços de programas da RTP considerados no Contrato de Concessão, verificou-se a prevalência do macro género informação que ocupou 44,10% do tempo total de emissão, seguido do entretenimento com 15,04%, da ficção com 14,57%, destacando-se ainda os géneros documentários, infantil e desporto com respetivamente 7,32%, 5,03% e 3,26% (cf. Gráfico 1 - Distribuição do Tempo de Emissão por Macro Géneros - 2017).

Gráfico 1- Distribuição do Tempo de Emissão por Macro Géneros - 2017

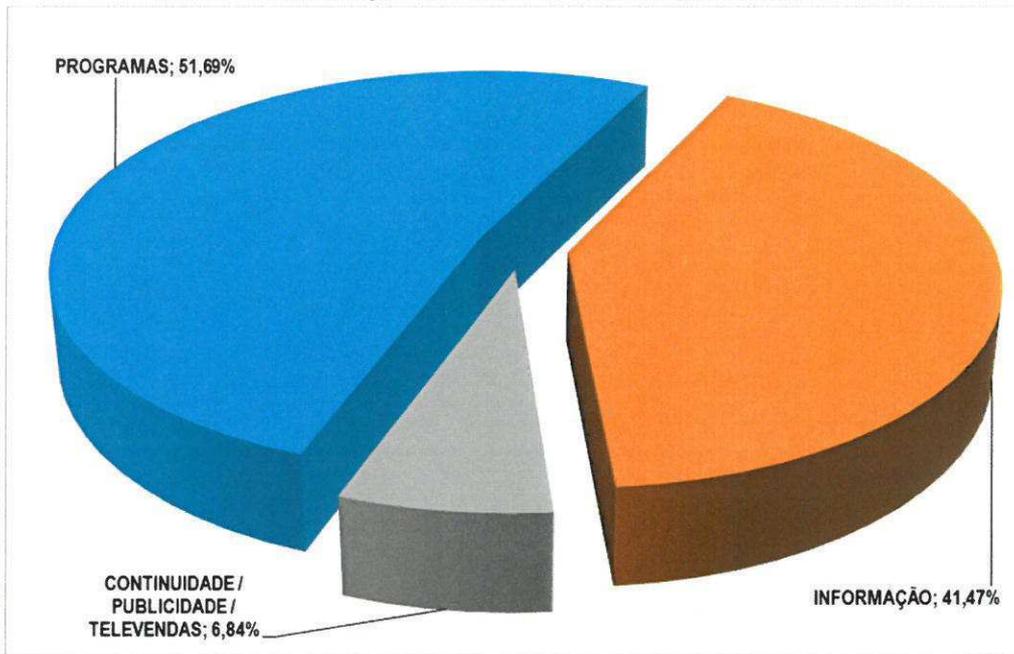


Fonte: GMedia

¹ Nesta parte A existem diferentes tabelas explicativas, que se encontram disponíveis em anexo (páginas 140 - 191).

A análise do tempo de emissão por formatos revela que 51,69% da emissão total foi dedicada a programas e 41,47% a informação, sendo os restantes 6,84% dedicados a Continuidade/Publicidade/ Televidas (cf. Gráfico 2 - Distribuição do Tempo de Emissão por Formatos - 2017).

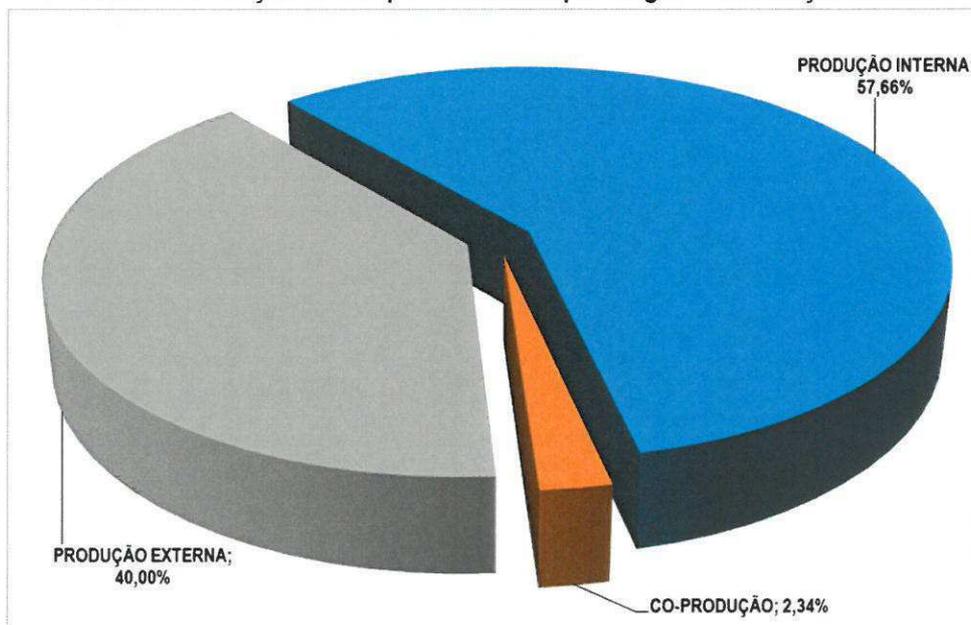
Gráfico 2- Distribuição do Tempo de Emissão por Formatos – 2017



Fonte: GMedia

Em matéria de Produção, verificou-se que a Produção Interna - que contempla o Centro de Emissão, o Centro de Produção de Lisboa, Porto, Madeira e Açores - preencheu um pouco mais de metade da emissão da RTP (57,66%), que a Produção Externa ocupou um pouco menos de metade da emissão (40%) e que a Coprodução alcançou 2,34% (cf. Gráfico 3 - Distribuição do Tempo de Emissão por Origem de Produção em 2017).

Gráfico 3-Distribuição do Tempo de Emissão por Origem de Produção em 2017

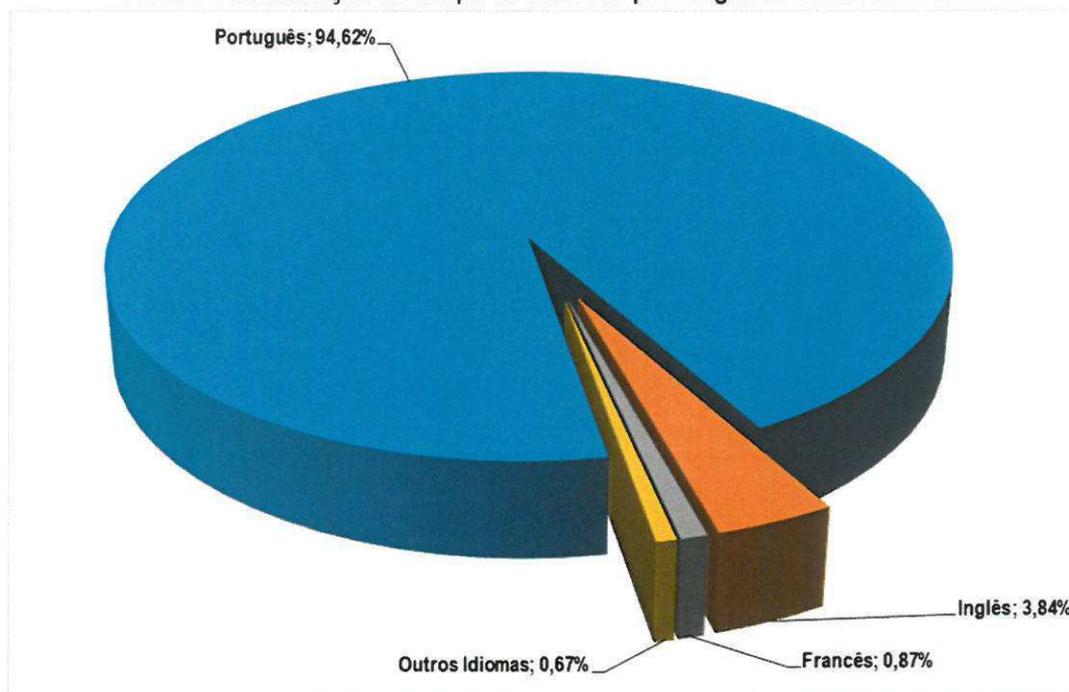


Fonte: GMedia

Handwritten signature and initials

A língua portuguesa dominou a emissão da RTP em 2017, com 94,62% de programas, seguida da língua inglesa com 3,84% e da língua francesa com 0,87% (Cf. Gráfico 4- Distribuição do tempo de Emissão por Língua de Emissão - 2017).

Gráfico 4-Distribuição do tempo de Emissão por Língua de Emissão – 2017



Fonte: GMedia

1.2 Programação variada e abrangente, que promova a diversidade cultural e tenha em conta os interesses das minorias

A RTP emitiu 12 macro géneros de programas, que se segmentaram em 68 géneros diferentes (cf. Tabela 1 - Distribuição da Emissão por Géneros - RTP 2017 (hh:mm:ss), em anexo, na página 140). Em matéria de diversidade de conteúdos os programas abordaram, entre outros, os seguintes temas: aconselhamento ao consumidor; artes e média; assuntos correntes, ambiente, biografias, ciência e tecnologia, culinária e alimentação, dança, decoração, bricolagem e jardinagem, desporto, economia, educação, eventos nacionais, futebol, história, interesses humanos e sociais; medicina e saúde; música, natureza e ambiente, ópera, ocupação dos tempos livres, tauromaquia, política, sociedade, quotidiano e comportamentos, religião, turismo, viagens.

A promoção da diversidade cultural, tendo em conta os interesses das minorias, contemplou programas artísticos, científicos, religiosos, documentais, musicais e eruditos, bem como os dedicados a pessoas com necessidades especiais e a imigrantes, cuja emissão atingiu cerca de 8.532 horas e dos quais se destacam os seguintes: Arte: "Janela Indiscreta", "ARQ3"; "Literatura Aqui", "Casa das Artes", "As Horas Extraordinárias"; Ciência: "As Novas Viagens Filosóficas", "A Química das Coisas", "100 Segundos de Ciência"; Religião: "70x7"; "Caminhos"; "Procissão das Velas". A abrangência dos temas abordados nos Documentais variou desde as artes, o ambiente, as biografias, a ciência e tecnologia, a culinária e alimentação, a história, os interesses humanos e sociais, a música tradicional portuguesa, a natureza, a política, a religião, até à sociedade. No campo dos Musicais Eruditos/Tradicionais transmitiram-se concertos de música clássica, de fado, de música tradicional e festivais de jazz e de música popular (cf. Tabela 2 - Diversidade Cultural Face a Minorias – RTP 2017 (hh:mm:ss), em anexo, na página 141).

4
G. G.

1.3 Cobertura informativa de manifestações culturais portuguesas

A cobertura de manifestações culturais portuguesas foi assegurada com mais de 1300 horas de programas.

Foi contemplado um conjunto de temas culturais dos quais destacamos as artes e letras, as tradições, a história política, a música, o folclore, a tauromaquia, as festividades populares e a religião.

As manifestações culturais nacionais, sem contar com os serviços noticiosos, foram ainda alvo de cobertura regular sobretudo através dos magazines pluritemáticos, como por exemplo, "As Horas Extraordinárias" (cf. Tabela 3 - Manifestações Culturais - RTP 2017 (hh:mm:ss), em anexo, na página 142).

1.4 Produção e transmissão de programas educativos e de entretenimento para público jovem e infantil

Durante o ano de 2017 a RTP emitiu cerca de 3.791 horas de programas educativos dedicados ao público infantojuvenil, sendo de destacar que cerca de 333 horas de programas foram produzidas internamente, que 30 horas de programas foram produzidas em coprodução e que 454 horas de programas foram encomendadas pela empresa e produzidas por produtoras nacionais independentes (cf. Tabela 4 - Programação Infantojuvenil – RTP 2017 (hh:mm:ss), em anexo, na página 144; Tabela 5 - Programas Infantojuvenis emitidos em 2017 e Coproduzidos pela RTP (hh:mm:ss), em anexo, na página 144; Tabela 6 - Programas Infantis e Juvenis Emitidos em 2017 e Produzidos pela RTP (hh:mm:ss), em anexo, na página 145; Tabela 7 - Programas Infantis e Juvenis Emitidos em 2017 e Produzidos por Produtores Externos Nacionais (hh:mm:ss), em anexo, na página 146).

1.5 Programas culturais, educativos e informativos para públicos específicos

A RTP garantiu a transmissão de programas de carácter cultural, educativo e informativo para públicos específicos através da emissão diversificada de géneros e conteúdos temáticos envolvidos nas grelhas de programação dos diversos serviços de programas do universo do serviço público concessionado.

Foram seleccionados quatro grupos específicos para os quais foram emitidos programas de carácter cultural, educativo e informativo: o público infantojuvenil com 3410 horas, os religiosos com 486 horas, as pessoas com necessidades especiais com 18 horas, bem como os melómanos amantes de música clássica e outras, classificados como musicais e eruditos, com 188 horas (cf. Tabela 8 – Programas Culturais, Informativos e Educativos para Públicos Específicos (hh:mm:ss), em anexo, na página 146).

1.6 Valorização da economia e da sociedade portuguesa

A RTP garantiu a transmissão de diversos programas onde o tema economia esteve presente, dos quais destacamos os magazines "Ideias Que Brilham", "Nem Mais Nem Menos", "Network Negócios" e em debates do programa "Prós e Contras". A abordagem social foi especialmente veiculada através dos programas "Sociedade Civil", "Passeio Público", "Sexta às Nove", "Decisão Nacional", "Interesse Público" (cf. Tabela 9 - Valorização da Sociedade e da Economia Portuguesa (hh:mm:ss), em anexo, na página 147).

af
Gy

1.7 Atividades de educação para os meios de comunicação

Os programas que abordaram a educação para os meios audiovisuais tiveram os contributos, entre outros, da Escola Superior de Comunicação Social de Lisboa, da Escola Superior de Educação de Coimbra, da Universidade do Porto e da Universidade Lusófona de Lisboa. (cf. Tabela 10 - Educação para os Meios Audiovisuais - RTP 2017 (hh:mm:ss), em anexo, na página 147).

1.8 Emissão de programas em língua portuguesa e produção europeia

Em matéria de emissão de programas em língua portuguesa e de produção europeia, registaram-se percentagens bem superiores às exigidas por lei. Em média, cerca de 86% da emissão foi produzida em língua portuguesa e cerca de 91% composta por programação de origem europeia (cf. Tabela 11 - Língua Portuguesa e Produção Europeia - RTP 2017 (hh:mm:ss), em anexo, na página 147).

1.9 Produção nacional e coprodução de obras audiovisuais cinematográficas e musicais

Foram emitidas cerca de 52.835 horas de obras cinematográficas e audiovisuais de origem nacional. As obras produzidas em coprodução com países europeus e países de língua portuguesa totalizaram 1.529 horas (cf. Tabela 12 - Obras Cinematográficas e Audiovisuais de Produção Nacional – RTP 2017 (hh:mm:ss), em anexo, na página 148).

1.10 Programas destinados a portugueses residentes fora de Portugal e aos nacionais de países de língua portuguesa

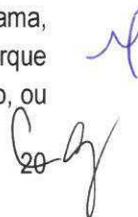
No cumprimento desta obrigação a RTP Internacional e a RTP África emitiram diariamente 24 horas de programação, da qual destacamos a produção própria de cada um destes serviços de programas.

A RTP Internacional emitiu cerca de 905 horas de programação própria dedicada a portugueses residentes fora de Portugal. (cf. Tabela 13 -Produção Própria da RTP Internacional (hh:mm:ss), em anexo, na página 148).

A RTP África emitiu cerca de 3.966 horas de programação própria dedicada exclusivamente aos nacionais de países de língua portuguesa. (cf. Tabela 14 -Produção Própria da RTP África (hh:mm:ss), em anexo, na página 148).

Os serviços de programas internacionais da RTP produziram e emitiram diversos conteúdos garante da divulgação de informações de interesse geral, de saúde e de segurança, sendo exemplos, programas como a “Hora dos Portugueses”, com a atualidade das comunidades nacionais no mundo, produzido por uma rede de parceiros de todos os continentes instalados em países com forte presença portuguesa, como o Luxemburgo, a França, a Venezuela, o Brasil, os EUA, a Austrália, Timor; “Nha Terra Nha Cretcheu”, com a atualidade socioeconómica em destaque; “Causa e efeito”, programa informativo de debate, entrevista e comentário sobre os assuntos questão na ordem do dia; “Iniciativa Africana”, com olhares sobre as oportunidades e desafios económicos em África; “Viva Saúde”, com destaque para a saúde e bem-estar nos países africanos, “Conversas ao Sul”, onde o mundo é centro de conversa; “Bem-vindos”, com especial enfoque nas matérias de educação, religião, família, ambiente para os países africanos de língua oficial portuguesa (PALOP).

Os agentes culturais estiveram também em destaque ao longo de 2017, nomeadamente, através do programa, “Filhos da Nação”, onde conversámos com portugueses que têm vidas sem fronteiras: ou porque são, ou porque foram, emigrantes, ou porque conhecem a realidade das comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo, ou



ainda porque as suas vidas ou atividades profissionais interessam especialmente à diáspora portuguesa, ou “Cidade de Letras”, uma festa literária na cidade da Praia, em Cabo Verde, num programa que deu voz aos escritores e acompanhou os muitos eventos de uma programação que pretendeu desenvolver o meio editorial e a produção literária das ilhas. Referência nas suas áreas profissionais e desconhecidos para muitos dos portugueses; “Palavra aos Diretores” pretende dar a conhecer melhor os responsáveis editoriais e as principais notícias dos órgãos de comunicação social mais importantes das mais significativas comunidades portuguesas; “Sempre em Dia”, do essencial da atualidade informativa internacional passando em revista os principais acontecimentos que marcaram a semana e perspetivando os dias seguintes, com presença de um convidado em estúdio; “Network Negócios”, dedicado à economia, aos novos negócios e ao empreendedorismo; “Decisão Nacional”, assuntos de caráter social, económico ou político; ou “Golo RTP”, os melhores momentos da primeira liga de futebol.

Foram ainda emitidos, com regularidade, diversos programas de outras direções de conteúdos do operador de serviço público.

1.11 Acompanhamento das emissões por pessoas com necessidades especiais

A RTP tem desenvolvido uma estratégia de exibição e adaptação dos seus conteúdos, nas várias plataformas, dirigidos a públicos com necessidades especiais, com o objetivo de promover a integração social das pessoas com deficiência.

Em 2017 estiveram disponíveis os seguintes serviços para pessoas com necessidades especiais: legendagem em português, língua gestual, audiodescrição, vocalização de notícias no sítio RTP, pesquisa em vídeo no sítio RTP, Duplo Ecrã para o intérprete de Língua Gestual Portuguesa na *Internet*, Legendagem de programas em português a pedido com *Closed caption* na *Internet*.

A este nível verifica-se um acréscimo da oferta significativo, indo ao encontro dos objetivos da RTP que tem procurado aumentar e diversificar os conteúdos adaptados, não só na própria programação (legendagem em português, língua gestual, audiodescrição), como também nos conteúdos de multimédia no sítio da RTP (vocalização de notícias, pesquisas em vídeo, duplo ecrã para o intérprete de língua gestual e legendagem de programas em português a pedido com *Closed caption* na *Internet*) (cf. Tabela 15 – Acessibilidades RTP (2015-2017), em anexo, na página 149).

A RTP garantiu o acompanhamento das emissões, por pessoas com necessidades especiais, em todos os seus serviços de programas concessionados, através do recurso à legendagem: em teletexto emitiu cerca de 6.431 horas e na *Internet* disponibilizou, em 2017, cerca de 297 horas de legendagem de programas em português a pedido com *Closed caption*; na interpretação por língua gestual emitiu cerca de 11.808 horas; em duplo ecrã para o intérprete de língua gestual na *internet* emitiu cerca de 2.306 horas, e na audiodescrição emitiu cerca de 148 horas (cf. Tabela 16 - Duração dos Programas Transmitidos com Técnicas de Acessibilidade para Pessoas com Necessidades Especiais (hh:mm:ss), em anexo, na página 150).

Emitiu também o programa “Consigno”, em parceria com o Instituto Nacional para a Reabilitação, especificamente direcionado para pessoas com necessidades especiais num total de cerca de 18 horas (cf. Tabela 17 - Programas Especificamente Direcionados para Pessoas com Necessidades Especiais (hh:mm:ss), em anexo, na página 150).



1.12 Direitos de antena, de resposta e de réplica política

A RTP assegurou o cumprimento desta obrigação ao ceder tempo de antena, cujo detalhe se discrimina em Anexo. (cf. Tabela 18 - Direito de Antena- RTP 2017 (hh:mm:ss), em anexo, na página 151).

1.13 Ceder tempo de emissão às confissões religiosas

De acordo com o previsto no artigo 25.º Tempos de emissão religiosa da Lei da Liberdade Religiosa, (Lei n.º 16/2001 de 22 de Junho), o cumprimento desta obrigação tem sido assegurado pela transmissão no segundo serviço de programas generalistas, RTP2, dos seguintes programas:

- “A Fé dos Homens” - Um espaço dedicado às diferentes religiões reconhecidas em Portugal e instituídas através de uma igreja própria;
- “Caminhos” - Programa informativo semanal dedicado às atividades das diversas Igrejas representadas em Portugal;
- “70 X 7” - Programa da responsabilidade editorial do Secretariado Nacional das Comunicações Sociais (órgão da Conferência Episcopal Portuguesa). A partir de acontecimentos que a Igreja Católica promove e, sobretudo, a partir de ações individuais ou de diferentes instituições ou empresas, foca a sua atenção na denúncia ao que não dignifica a pessoa humana e amplia iniciativas que querem contribuir para uma vida com qualidade.

1.14 Mensagens institucionais

A difusão de mensagens dos órgãos de soberania nacionais foi assegurada pela RTP através do serviço de programas generalista e dos serviços de programas regionais e internacionais. (cf. Tabela 19 - Mensagens de Órgãos de Soberania - RTP 2017 (hh:mm:ss), em anexo, na página 152).

1.15 Cedência de tempo de emissão à Administração Pública

A RTP cedeu tempo de emissão à Administração Pública, para a divulgação de informações de interesse geral, não só através de *spots* e apelos, mas também através da emissão de programas produzidos em parceria com essas entidades. (cf. Tabela 20 - Spots de Divulgação da Administração Pública (hh:mm:ss) - RTP 2017, em anexo, na página 152; Tabela 21 - Programas de Divulgação de Informações Produzidos em Parceria com a Administração Pública - RTP 2017 (hh:mm:ss) em anexo, na página 153).

1.16 Cedência de tempo de emissão ao Provedor do Telespectador de Televisão

A RTP cedeu tempo de emissão ao Provedor do Serviço Público de Televisão, através da emissão do programa da responsabilidade do Provedor do Telespectador, “Voz do Cidadão”, exibido regularmente nos diversos serviços de programas (cf. Tabela 22 – Programa do Telespectador de Televisão (hh:mm:ss), em anexo, na página 153).

af
122 Y

2. OBRIGAÇÕES MÍNIMAS DE TELEVISÃO

No âmbito do previsto no Contrato de Concessão do Serviço Público de Televisão, desenvolvem-se seguidamente os aspetos referentes ao cumprimento das obrigações de Serviço Público de Televisão, abordando o cumprimento das exigências mínimas de serviço público, de acordo com a legislação em vigor, indicando, cláusula a cláusula, o desempenho das emissões de cada serviço de programas.

Destacamos também a análise do desempenho de cada serviço programas, considerando quer os dados estatísticos quer os géneros ou os conteúdos dos programas emitidos.

2.1 RTP1

O primeiro serviço de programas, ao longo do ano de 2017 procedeu à produção e emissão de diferentes conteúdos de forma a garantir o cumprimento das suas obrigações específicas enquanto serviço de programas de âmbito nacional de Serviço Público. De forma consequente com o projeto estratégico aprovado pelo Conselho Geral Independente, foram também desenvolvidas as políticas de programação implementadas no ano de 2015 que garantem o cumprimento da estratégia de Serviço Público da RTP1.

Na área da informação, continuou-se a dar relevo aos grandes temas da atualidade nacional e internacional, prosseguindo assim a matriz editorial do serviço público de informação, onde se inclui um esforço permanente de hierarquização noticiosa e de contextualização e explicação aprofundada, abordagens diferenciadas e inovadoras. Procurou-se sempre fazer jornalismo na perspetiva do cidadão, dando a este a informação necessária, as perspetivas diversas de reflexão sobre os assuntos, de modo a que possa construir ele próprio uma opinião mais fundamentada.

Nesse sentido, a estratégia da informação da RTP teve sempre presente as determinações consubstanciadas no Contrato de Concessão no que diz respeito a uma informação independente, rigorosa, pluralista e aprofundada. Procurou-se assim ter uma informação credível, que suscite a confiança e seja relevante junto dos vários públicos, insistindo-se no rigor, na imparcialidade e na independência perante os diferentes poderes e interesses em confronto na sociedade, uma informação aberta ao contraditório.

No nosso horizonte esteve sempre presente a procura de uma informação abrangente e diversificada, dando cobertura aos principais acontecimentos nacionais e internacionais com a preocupação permanente de garantir que a informação contribua para a sensibilização dos públicos para as questões de integração, igualdade de género, coesão social e interesses das minorias

Relativamente aos serviços de informação diária, a RTP1 manteve os programas "Bom Dia Portugal", "Jornal da Tarde" e "Telejornal". No fluxo informativo destes programas noticiam-se os principais acontecimentos do País e do Mundo, não sendo raro contextualizar e aprofundar todas as temáticas tratadas.

Nesse sentido, a estratégia informativa concretizou-se por uma identificação dos principais acontecimentos, da sua relevância e impacto, descrevendo a sequência de eventos e procurando explicar as suas causas e consequências.

Assim, em todos os programas informativos foi objetivo da Direção de Informação acompanhar toda a atualidade, nacional e internacional e, ao mesmo tempo, fornecendo os necessários elementos de contexto que permitem um conhecimento mais aprofundado dos acontecimentos.

up
C23 gy

O “Jornal da Tarde” e “Telejornal” continuam a afirmar-se como espaços de referência, credibilidade e confiança de todos os públicos.

Sempre que a atualidade assim o impôs, nestes espaços informativos, foram entrevistados grandes protagonistas da vida nacional.

No caso específico do “Bom Dia Portugal”, para além do acompanhamento da atualidade nacional e internacional, estiveram no programa personalidades que se destacaram na sua atividade profissional ou cívica.

A informação da RTP procurou, em todos os momentos, abordagens inovadoras na cobertura dos principais assuntos, recorrendo a soluções técnicas e tecnológicas e procurando ir ao encontro dos interesses dos públicos mais jovens e, ao mesmo tempo, proporcionando uma melhor compreensão dos factos por parte dos cidadãos.

Fomos também ao encontro do país, não só alargando o “Portugal em Direto” mas, sobretudo, tendo inaugurado um modelo que pretendemos replicar ao longo de 2018: há um tema, abordado numa entrevista com um grande dirigente de uma região (no espaço “Grande Entrevista”, na RTP3), uma grande reportagem (no “Linha da Frente, na RTP1), reportagens várias em torno dessa região nos vários serviços informativos (na RTP1 e 3), um grande debate (no “Prós e Contras”, na RTP1). Trata-se de jornalismo de proximidade, ligando os públicos de todo o País. O programa tem sido um instrumento de ligação da informação RTP a todas as populações, do litoral ao interior, de norte ao sul, do mais pequeno lugar ao centro urbano mais desenvolvido, do Continente às ilhas, tendo por base uma perspetiva integrada do todo nacional, na prossecução do objetivo de coesão nacional e social.

Na informação não diária, continua a destacar-se o programa “Prós e Contras”, espaço de informação semanal de debate em torno dos principais assuntos da atualidade nacional e, por vezes, até mesmo internacional. Trata-se de um programa que é também de reflexão e participação cívica, destacando-se ainda enquanto espaço regular de debate com intervenção de personalidades representativas da vida social e política portuguesa. No “Prós e Contras” passaram todos os temas que suscitam controvérsia social e personalidades da vida política, económica, cultural e social do país. Este programa inseriu-se ainda no rigoroso cumprimento da promoção da cidadania e do esclarecimento dos diversos públicos, incentivando-os à participação.

O “Sexta às 9” e o “Linha da Frente” mantiveram-se como apostas firmes da Direção de informação TV. O “Sexta às 9” afirmou-se como um programa de investigação jornalística de exibição semanal. Este programa investigou casos de interesse nacional denunciando, frequentemente, situações de desconformidade ou ilegalidade, provocando consequências imediatas. O “Linha da Frente”, programa de grande reportagem, emitido semanalmente, prosseguiu a excelência da grande reportagem, na tradicional escola da Informação da RTP, procurando linhas inovadoras, linguagens tecnológicas pioneiras e conteúdos temáticos do interesse da sociedade. Transitou das noites de sábado para as de quinta-feira.

As eleições autárquicas marcaram o ano político. A RTP foi o único serviço de programas generalista a organizar debates entre todos os candidatos às autarquias de todas as capitais de distrito. De igual modo, acompanhámos sempre as atividades do governo, da presidência da república, bem como a ação política dos partidos representados no Parlamento e, como é nossa responsabilidade, dos trabalhos parlamentares.

Em 2017 cobrimos várias operações de grande envergadura em que destacamos a visita do Papa a Portugal e as tragédias vividas pelo país durante a vaga de incêndios. Para lá da sempre reiterada necessidade de respeito pelo código deontológico dos jornalistas, foi solicitado a todos para que, no último caso, mantivessem “nestes momentos de grande comoção a serenidade e o distanciamento que se exigem ao bom jornalismo”, para não se “cair na exploração desnecessária da tragédia”.



Na cobertura de eventos desportivos, demos destaque à participação portuguesa nos mundiais de canoagem, nos mundiais de judo, ao campeonato do mundo de hóquei em patins, à participação da seleção portuguesa de futebol na Taça das Confederações, que decorreu na Rússia, à qualificação da mesma para o campeonato do mundo da modalidade, a acontecer durante o ano de 2018, bem como ao acompanhamento da Liga dos Campeões de Clubes, da UEFA.

No cenário internacional, a Informação da RTP voltou a sublinhar o papel do enviado especial, marcando a diferença com enviados especiais aos principais acontecimentos que se registaram em todo o mundo. Acompanhámos a crise na Catalunha e as sucessivas eleições europeias, estivemos assim na Holanda, no Reino Unido, na Alemanha, em França. Entrevistámos no espaço nobre, "A Entrevista", dirigentes internacionais: Macron, Erdogan e Jean-Claude Juncker.

Angola viveu uma alteração na chefia do estado após quatro décadas. A RTP fez o retrato do regime e do ato eleitoral. Estivemos na Venezuela, acompanhando na medida do possível o que se passa nesse país.

Na área dos documentários, enquanto garante da presença das diferentes realidades sociais e dos diferentes grupos constitutivos da sociedade na antena da RTP1, foram emitidos diferentes documentários relacionados com a realidade social, histórica, cultural, ambiental, científica, artística ou com relevância para Portugal. São exemplo "Malala"; "Ucrânia: o Café de Chernobil"; "O Apocalipse de Estaline"; "Humanos"; "Todos os Governos Norte-Americanos Mentem"; "Leite - Factos, Números e Crenças"; "Floresta Global"; "Progresso"; "A História de Deus"; "Paraíso Verde"; "Emmanuel Macron"; "História da Água"; "De Volta ao Solo - Aves Terrestres"; "Gorongosa Park"; "Pacífico"; "Gurus do Futebol"; "Planeta Azul". E, nacionais como "Povo que Reza"; "Verdade ou Consequência"; "O Tempo que Faz"; "Sem Fazer Planos do que Virá Depois" (sobre a Eurovisão); "Caminhos de Irmandade" (uma coprodução com Espanha). Não podemos deixar de referir, nomeadamente, o documentário de Jacinto Godinho, emitido em abril, "Quando a Tropa Mandou na RTP", sobre a importância e o papel da RTP nos acontecimentos políticos portugueses na altura da Revolução. Este tema foi mais desenvolvido com a emissão, em novembro, da minissérie documental emitida na RTP. A programação dos títulos de documentário tem por base quer a sua pertinência na agenda pública nacional e internacional, bem como a independência e diversidade de pontos de vista sobre as temáticas em questão. O documentário foi e continua a ser uma realidade na emissão de conteúdos da RTP1.

No campo da ficção nacional, o ano de 2017 na RTP1 registou a continuada aposta na ficção portuguesa com a emissão de diversas séries de ficção, produzidas por diferentes produtores independentes de âmbito nacional. Este continuou a ser um eixo principal na estratégia do primeiro serviço de programas que pretendeu fomentar a produção independente portuguesa e dinamizar o setor audiovisual através da produção de conteúdos de ficção de curta duração, com diferentes géneros e temáticas. São exemplos as séries iniciadas em 2016, e que se mantiveram em antena no ano de 2017, como "Mulheres Assim" ou "Miúdo Graúdo", tal como, as novas séries apresentadas ao público "Ministério do Tempo"; "Sim, Chefe I e II"; "Filha da Lei"; "Vigado Palace"; "Madre Paula"; "É o Amor"; "Os Jogadores"; "Fátima, Caminhos da Alma"; "A Criação"; "Eclipse em Portugal"; "Família Ventura"; "Duelo"; "País Irmão".

No cinema português, a transmissão de longas-metragens portuguesas constitui-se enquanto eixo fundamental da RTP1. Assim, ao longo de 2017, foram assumidos compromissos com diversas produtoras e realizadores portugueses para a produção de novos títulos que terão emissão nos próximos anos na RTP1, quer através das diferentes consultas de conteúdos ou da aquisição de direitos ou participação financeira na produção independente. A RTP1, emitiu diversos títulos entre outros: "Os Maias", de João Botelho; "Sei Lá", de Joaquim Leitão; "Yvone Kane", de Margarida Cardoso; "Amor Impossível", de António-Pedro Vasconcelos; "Virados do Avesso", de Edgar Pêra; "Axilas", de José Fonseca e Costa; "Mau Mau Maria", de José Alberto Pinheiro; "Ea" *al*

Amor”, de João Canijo; “O Amor é Lindo Porque Sim”, de Vicente Alves do Ó; a “Canção de Lisboa”, de Pedro Varela; “Jogo de Damas”, de Patrícia Sequeira. Neste ano, emitiu também as peças de teatro “Caixa Forte” e “Noivo por Acaso”.

O entretenimento é uma componente estratégica do operador de serviço público de televisão em Portugal. Porém, o entretenimento produzido e emitido pelo primeiro serviço de programas de âmbito nacional deverá ser diferenciado, em função da oferta do mercado de televisão comercial, assumindo-se enquanto entretenimento de qualidade e expressão originária portuguesa. No âmbito da concretização desta missão de serviço público, a RTP1 manteve, ao longo do ano de 2017, os formatos originais portugueses de entretenimento “Donos Disto Tudo” ou “Danças do Mundo”.

Nos horários de maior auditório procurou manter a estratégia de aproximação da RTP1 com os portugueses, através da inclusão dos telespetadores nos conteúdos, como acontece com o concurso “Brainstorm”, onde se desafia os telespetadores a participarem através de uma aplicação para dispositivos móveis criada para o efeito.

Foram igualmente produzidos e emitidos conteúdos, diferenciados face aos serviços comerciais do panorama audiovisual nacional, assentes em padrões de criatividade, acessibilidade, responsabilidade ética, tradição, cultura, respeito pela dignidade humana e pelas minorias, sendo exemplo disso os programas “Príncipes do Nada”, “Got Talent Portugal”, “Danças do Mundo” ou “Fabrico Nacional”, onde é feita mostra de empresas e produtos portuguesas que têm sabido inovar e exportar, diferenciando-se internacionalmente. “Os Extraordinários”, “A Capella”, “7 Maravilhas de Portugal – Aldeias de Portugal”, “The Voice Portugal”, “Notícias do Meu País”, “Fugiram de Casa dos seus Pais”, “Cosido à Mão”, ou a já habitual emissão de 31 de dezembro “Volta ao Mundo”, foram também outros exemplos de excelência televisiva nesta área.

A integração de gerações e grupos sociais, assim como o favorecimento do contacto entre os cidadãos que residem no território nacional com as comunidades de portugueses no estrangeiro valorizando a língua, a cultura e a coesão nacional, estiveram no cerne da programação de day-time da RTP1 ao longo de 2017. Nos projetos “Agora Nós”, “A Praça”, “Aqui Portugal”, “RTP Mais Perto”, “Há Volta”, procurou-se manter o posicionamento enquanto alternativa no mercado de televisão português.

De forma a garantir a transmissão de programas de carácter cultural, a RTP1 manteve em antena o formato “Sociedade Recreativa”, com a cobertura dos principais eventos culturais. Por outro lado, a RTP1 acompanhou também algumas das principais manifestações culturais nacionais, incluindo na antena a transmissão de festivais de música, como o “NOS Alive” ou o “MEO Marés Vivas”; estivemos ainda, em direto, no “Festival de Bandas Filarmónicas”, na Figueira da Foz; prestamos homenagens a Simone de Oliveira e Ruy de Carvalho; no campo das festas e tradições, “Festa da Flor 2017”, “Marchas Populares 2017”, “Santos Populares – S. João”, “Santos Populares – S. Pedro”, “Santos Populares – Santo António”. Destaque também para o Concerto de Ano Novo, em Viena. As séries “Cuidado Com a Língua”, sobre temas relacionados com a nossa língua, onde o didático e, ao mesmo tempo, o informativo e o lúdico estão presentes em cada episódio; o “Fabrico Nacional” onde, através dos arquivos, mergulhamos na história do país numa visita guiada a diferentes fábricas, num percurso de descoberta onde há sempre tantas histórias para contar, são outros exemplos da complementaridade da programação deste serviço de programas.

Para uma maior sensibilização dos telespetadores para os seus direitos e deveres de cidadania, a RTP1 garantiu o cumprimento dos normativos legais, emitindo os diversos tempos de antena e as diferentes campanhas eleitorais ao longo do ano de 2017, nomeadamente com a campanha eleitoral para as eleições autárquicas. A par da emissão dos tempos de antena, a RTP1 procedeu igualmente à transmissão de debates e entrevistas com os diferentes candidatos.

Por outro lado, a RTP1 introduziu em grelha outros conteúdos para a promoção da cidadania, de forma a esclarecer os telespetadores dos seus direitos e deveres em sociedade. "Qualifica" é um micro programa de divulgação de conteúdos relacionados com o ensino profissional, um ensino que tem vindo a ganhar notoriedade porque cada vez mais a formação é vista como um investimento que tem um valor acrescido. Nos conteúdos diurnos, como "A Praça" e "Agora Nós", foram adaptadas rúbricas com o objetivo de contribuir para o exercício esclarecido da cidadania, direitos e deveres; de espaços com especialistas na área da economia, finanças, língua, medicina, direito, entre outros; ou, mesmo emissões especiais dedicadas aos assuntos da grande atualidade onde diferentes protagonistas debatem e esclarecem os telespetadores, como a Maratona da Saúde, a APCL, entre outros temas.

De forma a descentralizar as suas emissões, e a contribuir para a criação de uma ligação de proximidade entre a RTP e as diferentes populações, ao longo de 2017, continuou a produção das eucaristias dominicais em diversos pontos do país, num sistema rotativo e alternado a cada domingo entre a região de Lisboa e Vale do Tejo; região metropolitana do Porto; Região Autónoma da Madeira; Região Autónoma dos Açores; assim como de outras regiões do país.

Os eventos de interesse generalizado do público estiveram na RTP1, nomeadamente com a emissão de diferentes encontros desportivos da seleção portuguesa de futebol, e da seleção de Sub-21, como os jogos das equipas portuguesas em competição na Liga dos Campeões; os jogos do Campeonato Europeu de Futebol e ainda com os principais jogos da Taça CTT; a emissão da Taça das Confederações de Futebol; do campeonato de Sub-19, com a final entre Portugal e Inglaterra; o Campeonato Europeu de Futebol Feminino, em julho; a Supertaça Feminina entre o Sporting Clube de Portugal e o Sporting Clube de Braga; a Supertaça Cândido de Oliveira disputada entre o Sport Lisboa e Benfica e o Vitória de Guimarães, em agosto; a transmissão da Supertaça Europeia entre o Real Madrid e o Manchester United. E, no mês de dezembro, a Taça do Mundo de Clubes. O Futsal continua a ser de interesse nacional para a RTP1 com a transmissão em setembro da final da Supertaça Masculina entre o Sport Lisboa e Benfica e o Sporting Clube de Portugal, bem como, o destaque para a transmissão dos europeus de judo, em Budapeste; o ciclismo através do "Tour de France", em julho; a grande prova do ciclismo português a "Volta a Portugal", em agosto. O "Rali de Portugal", o Campeonato Mundial de Sub-20 de hóquei em patins, em setembro; e o atletismo, no âmbito do protocolo com o Maratona Clube de Portugal, fizeram também parte das transmissões desportivas de prestígio deste serviço de programas.

Por outro lado, a RTP1 assegurou a cobertura de manifestações constituintes de identidade ou de formas de representação nacional, com a transmissão das cerimónias oficiais do 25 de Abril, ou do dia 5 de Outubro, as cerimónias religiosas, com ampla representação nacional e regional, através da transmissão do centenário do Santuário de Fátima com a visita de Sua Santidade a 12 e 13 de maio e a 12 e 13 de outubro com o encerramento do centenário, a peregrinação internacional do migrante a 13 de agosto, a missa da coroação das Festas do Divino Espírito Santo dos Açores em julho; ou ainda, no âmbito das festividades dos santos populares, as festas das cidades de Lisboa, do Porto, de Braga e da Póvoa de Varzim.

A RTP1, foi também a estação de serviço público dos grandes espetáculos, transmitiu nomeadamente a "Maratona da Saúde"; "Paulo de Carvalho - celebração 70 anos de vida"; além de diversos concertos de artistas portugueses.

Por outro lado, em ano de comemoração dos 60 anos de televisão em Portugal, a RTP1 produziu e emitiu uma edição especial do "Festival da Canção" com um novo modelo de seleção de intérpretes e autores, dando destaque aos novos valores do panorama musical nacional. O vencedor do "Festival da Canção", Salvador Sobral, com o tema "Amar Pelos Dois", da autoria de Luísa Sobral, representou Portugal e a RTP, no "Eurovision Song

Contest", tendo alcançado o primeiro lugar da competição, pela primeira vez na história da participação portuguesa no concurso, o que levou ao convite para a organização da edição de 2018 em território nacional.

A par destas iniciativas, no primeiro semestre, a RTP1 em associação com a SIC e a TVI, pela primeira vez na história da televisão em Portugal, transmitiram um concerto em simultâneo, com o objetivo de angariar fundos para apoiar as vítimas dos incêndios em Portugal, denominado "Juntos Por Todos". Esta transmissão possibilitou a angariação de cerca de meio milhão de euros que foram doados à União das Misericórdias de Portugal.

No segundo semestre, o futebol e a RTP1 uniram-se e foram solidários com as vítimas dos incêndios que durante os meses de verão devastaram as zonas norte e centro do país. A operação "Renascer Portugal" com dois jogos amigáveis da seleção portuguesa de futebol, um com a Arábia Saudita e outro com os EUA, foi exemplo perfeito desta "dupla", estes dois jogos foram transmitidos em simultâneo com a SIC e a TVI. Mas não ficou por aqui, e esta operação "Renascer Portugal" contou com programas de day-time em várias regiões, Coimbra, Castelo de Paiva, Viseu e Leiria nos meses de outubro e novembro e com o concerto solidário "É Preciso Ajudar" a 31 de outubro.

No campo da música portuguesa, a RTP1 apostou também na divulgação e emissão de conteúdos de música de autores portugueses. São exemplo, a transmissão de concertos de alguns grandes nomes da música de língua portuguesa como Ivete Sangalo, Vozes da Rádio, Pedro Mestres, Ana Lains, Paulo de Carvalho e Xutos e Pontapés. A par destes conteúdos e tal como acima mencionado, a RTP1 procedeu também à transmissão do festival "NOS Alive" e do "Festival Marés Vivas", ambos com a participação de músicos portugueses.

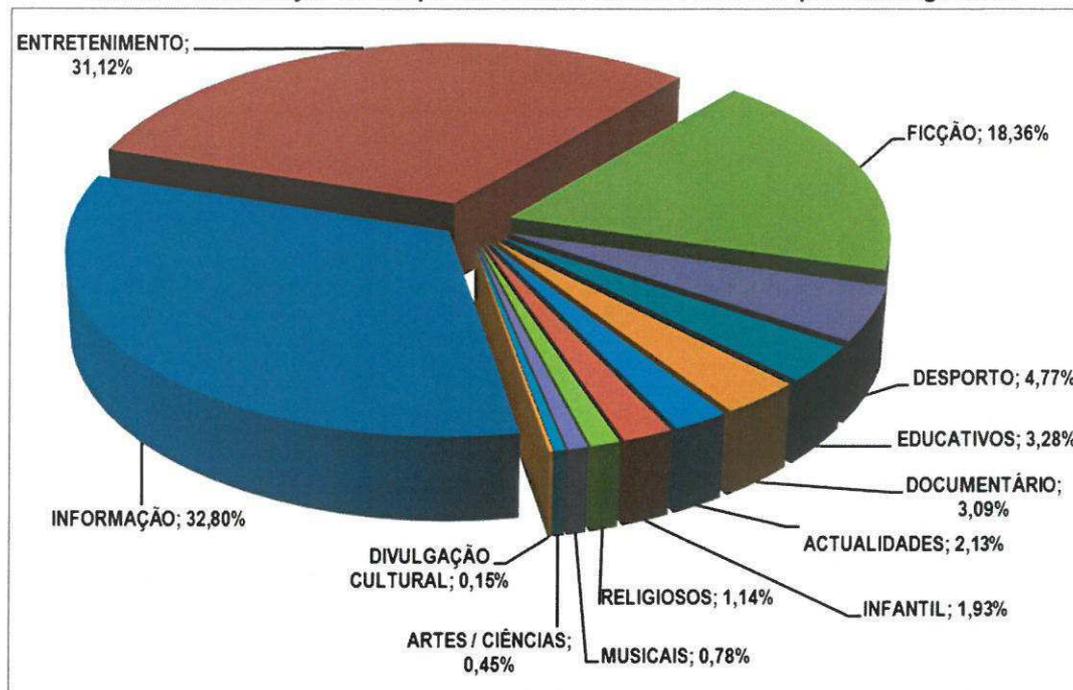
Não devemos nem podemos esquecer o "Natal dos Hospitais", onde ao longo do dia vários artistas portugueses marcaram presença neste grande evento de Natal com muita música, humor e muita emoção, um clássico que continua a valorizar a amizade, a solidariedade e a esperança no Portugal deste novo milénio, mais uma vez a RTP esteve presente com toda a sua juventude, competência e profissionalismo. Uma marca RTP+.

A programação infantojuvenil foi transmitida, aos fins de semana, com um conjunto de conteúdos com fortes componentes lúdicas, formativas e educativas, nomeadamente, através do espaço "Zig-Zag" assim como com outros conteúdos similares. "Festival Júniores de Portugal", "Gala dos Pequenos Cantores da Madeira", "Festival Eurovisão Júnior da Canção", "Sequim de Ouro" são o perfeito exemplo da ligação da RTP1 aos mais novos.

A RTP1, ao longo de 2017, procedeu ao desenvolvimento das alterações profundas da sua política de conteúdos iniciada em 2015, garantindo o cumprimento dos desafios trazidos pelo CCSPRT e pelo projeto estratégico para a RTP. O objetivo foi aproximar a RTP dos portugueses através de conteúdos originais diferenciados dos restantes operadores de televisão em Portugal, constituindo-se enquanto garantia de qualidade e de referência no panorama audiovisual europeu. Ao longo do ano foram estreados novos conteúdos na programação deste serviço de programas e lançadas novas produções, garantindo que no ano de 2018 a RTP1 se assumia ainda mais enquanto serviço público relevante e qualificador do panorama audiovisual nacional. Com o cumprimento das obrigações de Serviço Público ao longo de 2017, acreditamos que 2018 será o ano da maturação desta estratégia, reforçando o papel da RTP1 nas suas obrigações de cidadania e a sua presença junto de todos os portugueses enquanto serviço de programas televisivo que responde cada vez mais aos desafios e anseios de todos os cidadãos.

O serviço de programas RTP1 privilegiou as áreas de informação e de entretenimento, com cerca de 32,80% e 31,12% de emissão respetivamente, tendo a ficção atingido 18,36% (Cf. Gráfico 5-Distribuição do tempo de Emissão da RTP1 em 2017 por macro géneros).

Gráfico 5-Distribuição do tempo de Emissão da RTP1 em 2017 por macro géneros



2.1.1 Noticiários, debates, entrevistas, reportagens e documentários

A informação da RTP preencheu cerca de 1/3 da emissão, ocupando os noticiários aproximadamente 79% do tempo dessa informação, cerca de 1878 horas de emissão (cf. Tabela 23 - Noticiários - RTP1 2017 (hh:mm:ss), em anexo, na página 153).

O tempo dedicado aos debates, entrevistas, reportagens e documentários corresponde a cerca de 24% do tempo preenchido pelos serviços noticiosos. (cf. Tabela 24 – Macro géneros: Informação e Documentais - RTP1 2017 (hh:mm:ss), em anexo, na página 153).

2.1.2 Entretenimento em português

Dedicado sobretudo a uma audiência plural, com ênfase nas famílias, o entretenimento em português, na RTP1, acentuou o investimento em conteúdos baseados no conhecimento e no talento dos intervenientes, nas mais diversas áreas culturais, desde a música à cultura geral, das festas populares aos espetáculos comemorativos, dos desempenhos literários às aptidões dançantes. (cf. Tabela 25 - Entretenimento de Qualidade em Português - RTP1 2017 (hh:mm:ss), em anexo, na página 154).

2.1.3 Programação cultural

Em matéria de programação cultural, a RTP1 emitiu diversos programas que atingiram praticamente 6% do total dos programas emitidos e se distribuíram por tipologias que contemplaram musicais, artes e ciências, educativos, religiosos, documentais, teatro ou espetáculos de cariz cultural. (cf. Tabela 26 - Programação Cultural - RTP1 2017 (hh:mm:ss), em anexo, na página 155).

2.1.4 Sensibilização sobre direitos e deveres

A promoção da cidadania e da justiça social foi veiculada pelos conteúdos de um conjunto de programas institucionais, de debate e de entrevista, dos quais se destacam: “Prós e Contras”, “Voz do Cidadão” (cf. Tabela 27 - Programação no Âmbito da Cidadania - RTP1 2017 (hh:mm:ss), em anexo, na página 155).

2.1.5 Fatores de identidade ou formas de representação nacional

A RTP1 emitiu um conjunto de programas em cujos conteúdos se reconheceram fatores de identidade ou veicularam formas de representação nacional. Agrupados por tema, identificam-se programas: a) com forte vertente de solidariedade, como por exemplo: “Maratona da Saúde”, “É Preciso Acreditar”, “Renascer Portugal”; b) com forte vertente institucional: “Cerimónias 43º Aniversário do 25 de Abril”, “Comemorações do 10 de junho de 2017”, ou “Cerimónias de Comemorações do 5 de outubro”; c) com âmbito festivo-tradicional: “Festas da Flor” ou “Marchas Populares”; d) no que que respeita à diáspora portuguesa: “Portugueses Pelo Mundo”; e) com âmbito sociocultural: “Casamentos de Santo António” ou “Cortejo de Carnaval”; f) no âmbito religioso: “Missa - Bênção e Adeus à Virgem - maio 2017” ou “Procissão da Velas”; g) em matéria desportiva: com os Jogos da Seleção Nacional, a “79ª Volta a Portugal em Bicicleta” ou “27ª Meia-Maratona Internacional de Lisboa”. (cf. Tabela 28 - Manifestações Fator de Identidade/Formas de Representação Nacional – RTP1 2017 (hh:mm:ss), em anexo, na página 156).

2.1.6 Cobertura noticiosa de manifestações culturais

A RTP1, através dos seus serviços noticiosos, emitiu diversas notícias sobre manifestações culturais que envolveram criadores portugueses (entre peças, *off*, e diretos), incluindo várias áreas culturais, do teatro à dança, passando pela ópera, pelo *design* e pela literatura.

2.1.7 Obrigações mínimas

O primeiro serviço de programas da RTP cumpriu todas as obrigações mínimas de programação estabelecidas no Contrato de Concessão, tendo superado os parâmetros legalmente estabelecidos na grande maioria das cláusulas.

Tendo em conta o disposto na alínea a) do número 1 da cláusula 9.ª do referido contrato, assim como no n.º 1 e na alínea c) do n.º 2 da cláusula 6.ª, o serviço de programas generalista de âmbito nacional dirigido ao grande público deve pelo menos incluir:

- a) *Espaços regulares diários em que sejam noticiados e devidamente contextualizados os principais acontecimentos nacionais e internacionais;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2017	Nº exibições 2017	Programas
91	91	1.095	Bom dia Portugal; Jornal da Tarde; Telejornal



b) *Espaços regulares de debate com intervenção de personalidades representativas da vida política e social portuguesa;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2017	Nº exibições 2017	Programas
4	11	133	Prós e Contras; Eleições Autárquicas; O Outro Lado; O Princípio da Incerteza; Decisão Nacional;

c) *Espaços regulares de entrevista a personalidades que se destaquem na sua atividade profissional ou cívica;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2017	Nº exibições 2017	Programas
4	8	104	Entrevistas; Sei Quem Ele É; Tudo é Economia

d) *Espaços regulares de debate e entrevista sobre a atividade política nacional, que garantam o pluralismo e deem expressão às posições das instituições e forças políticas, em particular às representadas nas instituições parlamentares;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2017	Nº exibições 2017	Programas
4	6	68	Parlamento; Prós e Contras; Entrevistas; Eleições Autárquicas 2017; Comemorações 10 de Junho; Cerimónia Comemoração do 5 de Outubro; Decisão Nacional

e) *Espaços regulares de grande reportagem;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2017	Nº exibições 2017	Programas
2	3	40	Linha da Frente; Quando a Tropa Mandou na RTP; O Papa Que Veio do Sul; Asas nos Pés

f) *Espaços regulares de difusão de documentários originais, focando a realidade social, histórica, cultural, ambiental, científica ou artística com relevância para Portugal.*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2017	Nº exibições 2017	Programas
2	20	244	Todas as Palavras; Portugueses pelo Mundo; 5 Minutos num Instante; Thilo Krasmann; 10 de Julho; Mestre António Chainho - 50 Anos de Carreira; Caminhos de Irmandade; Nos Passos de Santo António; 6 Décadas de Televisão; Documentário Eurovisão; Fátima o Povo Que Reza

g) Espaços adequados de cobertura jornalística dos períodos eleitorais relevantes

A RTP1 acompanhou em permanência e com grande detalhe as eleições para a Presidência da República através dos seus serviços noticiosos, das entrevistas realizadas em horário nobre a todos os candidatos presentes, realizou programas de debate no modelo “Frente a Frente” e realizou um debate envolvendo todos os candidatos em confronto.

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2017	Nº exibições 2017	Programas
Sem indicação quantitativa expressa			
Títulos: Eleições Autárquicas 2017 - Debate Porto; Eleições Autárquicas 2017 - Debate Lisboa; Eespecial Informação - 2017 - Eleições Autárquicas			

Tendo em conta o disposto na alínea b) do n.º 1 da cláusula 9.ª e no n.º 1 da cláusula 6.ª, a programação do primeiro serviço de programas generalista inclui necessariamente:

- a) Espaços de entretenimento que promovam a integração das gerações e grupos sociais, favoreçam o contacto entre cidadãos residentes nas diferentes regiões do território nacional e entre eles e as comunidades residentes no estrangeiro e valorizem a língua e a cultura portuguesas e a coesão nacional;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2017	Nº exibições 2017	Programas
4	45	545	A Praça; Aqui Portugal; Agora Nós; Casamentos Santo António; Marchas Populares; Santos Populares; Há Volta; 7 Maravilhas de Portugal - Aldeias; Cortejo Carnaval

- b) Espaços de entretenimento com preocupação formativa que contribuam para a promoção da cultura geral e da abertura ao conhecimento;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2017	Nº exibições 2017	Programas
4	48	575	Cuidado Com a Língua; Minha Mãe Cozinha Melhor Que a Tua; Portugal Tem Talento; The Voice Portugal; Danças do Mundo; Cosido à Mão; Brainstorm; Os Extraordinários; Livros; The Big Picture

- c) Espaços de entretenimento originais e criativos, que estimulem a presença de novos valores na televisão portuguesa.*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2017	Nº exibições 2017	Programas
1	24	283	5 Para a Meia Noite; The Voice Portugal; Cosido à Mão; Donos Disto Tudo; Nelo & Idália; Portugal Tem Talento; Cook Off; Herman Cá por Casa; Magazine RTP Arena; O Avô Fugiu de Casa

- d) *Sempre que possível, a transmissão de eventos que sejam objeto de interesse generalizado do público, nos termos da lista prevista no n.º 4 do artigo 32.º da Lei da Televisão, devendo a Concessionária posicionar-se no sentido de adquirir os respetivos direitos televisivos, nos termos do mesmo preceito, desde que tal aquisição se enquadre nos seus limites orçamentais e seja compatível com o projeto estratégico submetido pelo Conselho de Administração ao Conselho Geral Independente e aprovado por este.*

Enquadrado nos limites orçamentais existentes, foi possível adquirir, da lista dos acontecimentos que devem ser qualificados de interesse generalizado do público, entre outros, os seguintes direitos televisivos: jogos oficiais da Seleção Nacional A de futebol masculino – Qualificação Mundial, jogos oficiais da Seleção Nacional A de futebol feminino – Qualificação Mundial; jogos da Liga dos Campeões em que participaram as equipas portuguesas, “Supertaça Europeia 2017 (Manchester United X Real Madrid)”, jogos da Taça das Confederações – 2017, jogos oficiais da Seleção Nacional Sub 20 – Campeonato do Mundo 2017, “79ª Volta a Portugal em Bicicleta”, “Atletismo: 27ª Meia-Maratona Internacional de Lisboa”, Hóquei Patins: Campeonato do Mundo de Seniores, jogos oficiais do Campeonato do Mundo de Futebol de Praia, UEFA Womens Euro 2017 (c.f. Tabela 29 - Eventos Objeto de Interesse Generalizado do Público RTP1 2017 (hh:mm:ss), em anexo, na página 157).

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2017	Nº exibições 2017	Programas
Sem indicação quantitativa expressa Títulos: 79ª Volta A Portugal Bicicleta 2017; Atletismo: 27ª Meia-Maratona Int. de Lisboa 2017; Atletismo: Rock’N’Roll Maratona e Meia Maratona 2017;Automobilismo: Rally de Portugal 2017; Ciclismo Tour de France 2017; Futebol de Praia: Campeonato do Mundo - 2017 - Brasil X Portugal; Futebol de Praia: Campeonato do Mundo - 2017 - Emirados Árabes Unidos X Portugal; Futebol de Praia: Campeonato do Mundo - 2017 - Paraguai X Portugal; Futebol de Praia: Campeonato do Mundo - 2017 - Portugal X Panamá; Futebol Feminino: Portugal Vs. Itália, Qualificação Mundial 2019; Futebol Feminino: Portugal Vs. Moldávia, Qualificação Mundial 2019; Futebol Feminino: Seleção AA Qualificação Mundial 2019 - Portugal X Bélgica; Futebol Seleção AA Qualificação Mundial 2018 - Portugal Vs. Suíça; Futebol: Campeonato Europa Sub-19 2017, Georgia - Portugal X Inglaterra; Futebol: Final Liga dos Campeões - 2016/2017 - Juventus FC X Real Madrid; Futebol: Final Taça CTT - 2016/2017 - SC Braga X Moreirense FC; Futebol: Final Taça de Portugal 2016/2017: SLB X Vitória SC; Futebol: Liga dos Campeões - 2016/2017 - Juventus FC X FC Porto; Futebol: Liga dos Campeões - 2016/2017 - SL Benfica X Borussia Dortmund; Futebol: Play-Off Liga dos Campeões - 2017/2018 - Sporting CP X Steaua Bucaresti; Futebol: Play-Off Liga dos Campeões - 2017/2018 - Steaua Bucaresti X Sporting CP; Futebol: Seleção AA - Qualificação Mundial - 2018 - Hungria X Portugal; Futebol: Seleção AA - Qualificação Mundial - 2018 - Letónia X Portugal; Futebol: Seleção AA - Qualificação Mundial - 2018 - Portugal X Hungria; Futebol: Seleção AA - Qualificação Mundial - 2018 - Portugal X Ilhas Faroé; Futebol: Seleção AA - Qualificação Mundial 2018 - Andorra X Portugal; Futebol: Sub 20 - Campeonato do Mundo - 2017 - Coreia do Sul X Portugal; Futebol: Sub 20 - Campeonato do Mundo - 2017 - Costa Rica X Portugal;Futebol: Sub 20 - Campeonato do Mundo - 2017 - Portugal X Irão;Futebol: Sub 20 - Campeonato do Mundo - 2017 - Portugal X Uruguai; Futebol: Sub 20 - Campeonato do Mundo - 2017 - Zâmbia X Portugal; Futebol: Supertaça de Portugal Cândido Oliveira 2017 - Benfica X Vit. Guimarães; Futebol: Supertaça Europeia - 2017 - Manchester United X Real Madrid; Futebol: Supertaça Feminina 2017 - Sporting CP X SC Braga; Futebol: Taça das Confederações - 2017 - Portugal X Chile; Futebol: Taça das Confederações - 2017 - Portugal X México; Futebol: Taça das Confederações - 2017 - Rússia X Portugal; Futebol: UEFA Champions League 2017/2018 - AS Mónaco X FC Porto; Futebol: UEFA Champions League 2017/2018 - Barcelona X Sporting CP; Futebol: UEFA Champions League 2017/2018 - Besiktas JK X FC Porto; Futebol: UEFA Champions League 2017/2018 - Manchester United FC X SL Benfica; Futebol: UEFA Champions League 2017/2018 - Olympiacos FC X Sporting CP; Futebol: UEFA Champions League 2017/2018 - RB Leipzig X FC Porto; Futsal Supertaça Masculina -2017 - Sporting CP X SL Benfica; Futsal: UEFA Futsal Cup 2017, Cazaquistão - Sporting CP X Inter FS; Hóquei em Patins 2017: Campeonato Mundial Seniores - Espanha X Portugal (Final) ; Hóquei em Patins 2017: Campeonato Mundial Seniores - Itália X Portugal; Hóquei em Patins 2017: Campeonato Mundial Seniores - Moçambique X Portugal; Hóquei em Patins 2017: Campeonato Mundial Seniores - Portugal X Argentina; Hóquei em Patins 2017: Campeonato Mundial Seniores - Portugal X França; Hóquei Patins: Campeonato do Mundo, Final Sub-20, China - Portugal X Espanha; UEFA Womens Euro 2017 - Portugal X Escócia; UEFA Womens Euro 2017 - Portugal X Espanha; UEFA Womens Euro 2017 - Portugal X Inglaterra			

Tendo em conta o disposto na alínea i) do n.º 2 da Cláusula 6.ª, o serviço de programas generalista de âmbito nacional dirigido ao grande público deve dedicar pelo menos 60% das suas emissões, com exclusão do tempo consagrado à publicidade, televenda e teletexto, à difusão de programas originariamente em língua portuguesa.

Quotas de difusão de obras audiovisuais em língua portuguesa
RTP1 – Programação em língua portuguesa

QUOTAS DE DIFUSÃO DE OBRAS AUDIOVISUAIS RTP 1 - 2017					
QUOTA	1º TRIM	2º TRIM	3º TRIM	4º TRIM	QUOTA ANUAL
Maior ou Igual a 60%	86,55	83,27	83,1	83,92	84,19

Fonte: Portal ERC

Tendo em conta o disposto nas alíneas b) e c) do n.º 1 da cláusula 9.ª e nas alíneas b), d), g) e j) do n.º 2 da cláusula 6.ª, o serviço de programas generalista de âmbito nacional dirigido ao grande público deve pelo menos incluir:

a) *Espaços regulares de divulgação de obras, criadores e instituições culturais portuguesas;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2017	Nº exibições 2017	Programas
4	9	102	Aqui Portugal; Festa da Flor; Cortejo de Carnaval; Marchas Populares; Santos Populares; Casamentos Santo António; Corridas de Touros.

b) *Espaços regulares de exibição de obras cinematográficas portuguesas de longa-metragem;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2017	Nº exibições 2017	Programas
1	1	16	Amor Impossível; Capitães da Areia; Os Maias - Cenas da Vida Romântica; Sei Lá; è o Amor; O Amor é Lindo... Porque Sim!; Mau Mau Maria; Axilas; O Pátio das Cantigas; Jogo de Damas

c) *Espaços regulares com grandes espetáculos culturais ou artísticos, em direto ou diferido, designadamente óperas, concertos, peças teatrais, bailados ou outras artes performativas;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2017	Nº exibições 2017	Programas
1	5	55	90 Anos Ruy de Carvalho; Festival da Canção; Natal dos Hospitais. Corridas de Touros; Nos Alive 2017; Meo Marés Vivas 2017; 29º Gala Internacional Pequenos Cantores; One Love Manchester Concert; Bowie 70; Pálcido Domingo nos 80 da Renascença

d) *Espaços regulares dedicados à música portuguesa;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2017	Nº exibições 2017	Programas
1	3	36	Natal dos Hospitais; Festival da Canção; 90 Anos Ruy de Carvalho; Juniores de Portugal; 29ª Gala Internacional dos Pequenos Cantores da Figueira da Foz; Salvador Sobral Ao Vivo - Fórum Cultural do Seixal; Luísa Sobral - Luísa; António Zambujo - Até Pensei Que Fosse Minha; Ana Lains - 8 Séculos de Língua Portuguesa; Paulo de Carvalho - Celebração 70 anos de Vida; MEO Marés Vivas; NOS Alive; GNR 35 Anos; Festival da Filarmónicas

e) *Espaços regulares de programação lúdica, formativa e educativa para o público infantojuvenil;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2017	Nº exibições 2017	Programas
Sem indicação quantitativa expressa			
Títulos: Magazine ZIG ZAG, Os Bolechas, Visiokids - Ciência para crianças, Lulu Cambalhota, Histórias do Lucas, Ele Há Estórias; Nutri Ventures			

f) *Espaços regulares dedicados à promoção da cidadania, esclarecendo os telespetadores dos seus direitos e deveres de participação na vida pública, incentivando-os ao seu exercício e cumprimento, designadamente nas áreas política, educativa, cívica, ambiental e associativa;*

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2017	Nº exibições 2017	Programas
4	48	570	Prós e Contras; Minuto Verde; Voz do Cidadão; Direito de Antena, Consigo; Qualifica

2.2 RTP2

A RTP2 difunde uma programação de forte componente cultural e formativa, aberta à sociedade civil. Aprofundou a sua relação com a sociedade civil, no esclarecimento e esforço de integração na sociedade dos mais diversos grupos. Na sua grelha de programação incluiu, desde conteúdos culturais, sobretudo de teor artístico e erudito, operas, concertos, à programação científica, aos programas educativos, ao mundo infantil e juvenil, à diversidade documental, aos magazines de sociedade, às narrativas históricas, ao desporto amador, a séries europeias, à singularidade musical, sem esquecer os programas dedicados a questões como o emprego e a inovação empresarial, a formação profissional, o mundo digital e o ensino à distância.

Na área da informação, o objetivo passou pelo reforço da qualidade da informação, numa perspetiva de fornecer aos variados públicos uma informação completa, atual e aprofundada.

O “Jornal 2”, espaço diário de informação, assumiu-se como um noticiário televisivo onde se procurou, cada vez com mais acuidade, promover com criteriosa exigência a escolha dos grandes temas da atualidade e o aprofundamento das matérias informativas, proporcionando uma reflexão mais sustentada das grandes linhas dos tempos modernos. Teve também como preocupação a cobertura informativa de manifestações culturais portuguesas, proporcionando também uma informação isenta, rigorosa, contextualizada, plural e aberta ao contraditório, garantindo a cobertura dos principais acontecimentos nacionais e internacionais, fornecendo um contributo para a sensibilização dos públicos para as questões de integração, igualdade de género, coesão social e interesse das minorias.

Também o espaço de entrevista “Página 2” se traduziu numa fórmula de entrevista a personalidades marcantes em várias áreas específicas da sociedade portuguesa, com destaque para os sectores da política, economia, cultura, ciência e internacional.

Na área do desporto, a RTP2 transmitiu, entre outros, o Campeonato Europeu de Atletismo e de Ginástica em Portimão.

Tiveram lugar as transmissões de modalidades desportivas de menor relevância e outras de maior relevância, onde o desporto assume uma força e uma dimensão absolutamente única e diferenciadora, conciliando o desporto dito amador com a atividade mais profissionalizada, como é exemplo, o “Desporto 2”, o espaço de todos os atletas de excelência e das modalidades praticadas em Portugal e no estrangeiro.

Na exibição de séries europeias destaque para “Fortitude”, da Noruega, “Encurralados”, da Islândia e “Maximilian e Marie”, da Alemanha, uma opção que deu à RTP2 uma característica de diferenciação, tal como a exibição de “Artes de Palco”, com a divulgação de coreógrafos e encenadores relevantes a nível internacional, como Sophia Coppola, Mats EKK e outros, ou “Portugal que Dança”, de divulgação da obra de coreógrafos portugueses. Ainda com o objetivo de assegurar a difusão de atividades e eventos de interesse educativo e cultural a RTP2 emitiu, entre outros, o “Prémio Jovens Músicos”, o “Festival ao Largo”, os vários concertos da “Festa da Música, o Concerto de Natal, em Mafra, e em parceria com o Museu Militar o “Postal de Guerra”.

Das séries nacionais exibidas na RTP2, destaque para a série “4Play”, o desafio foi mostrar como a realidade dos jovens de hoje está impregnada de exageros, que mais parecem ficção, mostrar como sobrevivem aos exageros, facilidades e aparente libertinagem dos dias de hoje, os sentimentos de sempre – amor, paixão, amizade, cumplicidade.

Na RTP2 mantivemos o *slot* cinema português aos sábados e emitimos documentários sul-americanos no âmbito da Capital Ibero Americana da Cultura, cujo curador foi o especialista mexicano Jorge La Ferla. O cinema e os

documentários de língua portuguesa, promovidos e apoiados pela CPLP, também estiveram presentes na grelha da RTP2, bem como os documentários. Nos documentários estrangeiros destacaríamos “O Diário de 14-18” e “Monet - O instante e a luz”. Emitimos também cinema, que vem de todo o lado menos de Hollywood, como “A casa dos espíritos”, “O Cavalo de Turim” e “Aquele Querido Mês de Agosto”. A RTP2 programou e emitiu também peças de teatro feitas propositadamente para televisão, o que permitiu dar visibilidade aos mais novos encenadores, como “Trapo e Conversa Frívolas”, “Os Jogadores”, “Nunca seremos tão Jovens como dantes” ou “Isto é para Televisão?”

A RTP2 prosseguiu com a difusão de alguns programas que funcionam como a sua imagem de marca, tais como, “Visita Guiada”, onde o património nacional é cada vez mais valorizado; “Literatura Aqui”, com diferentes momentos de elogio à obra literária, com a premissa de tocar em todos os géneros e estilos; “Caminhos” dedicado às diferentes confissões religiosas; “Sociedade Civil”, traz gente que se dedica a melhorar a nossa vida, cidadãos com uma larga experiência na resolução de problemas, pessoas de várias organizações mobilizadas para soluções nas mais diversas áreas; o magazine informativo “Consigo”, com histórias inspiradoras, sobre pessoas com necessidades especiais e inclusão, que procura dar visibilidade às boas práticas na área das necessidades especiais através de um formato acessível, dinâmico, pedagógico e apelativo.

A Moda com “Olhar a Moda”, série sobre a indústria da moda e do luxo; “ABC Direito”, o programa que funciona como o manual de leis da vida; a série “Raízes” sobre Mitologias com moderação de Maria João Seixas e com o convidado permanente, José Pedro Serra, que foi gravada em vários espaços públicos e de interesse cultural como a Biblioteca da Faculdade de Letras ou o Museu de Arte Antiga; “Cinemax Curtas” um projeto de curtas-metragens que tem levado ao conhecimento geral cineastas principiantes e tem contado com a participação de muitas Universidades e cineclubes.

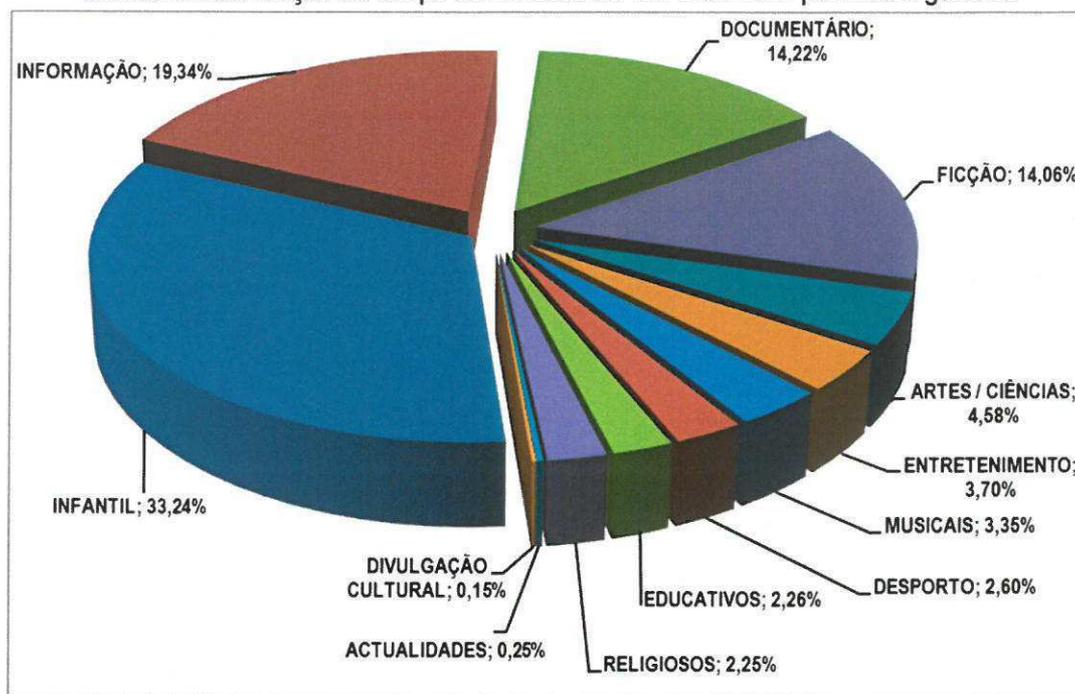
Foram gravados vários espetáculos no Centro de Artes de Ílhavo e no Teatro Rivoli contribuindo assim para a descentralização da atividade cultural, tais como “Lula Pena em Concerto” e “Dancing Grandmothers”.

De sublinhar que os espaços da programação cultural foram delineados tendo em conta o que estava a ser transmitido pela RTP1, sendo feitas correções, sempre que necessário, a fim de permitir uma programação alternativa. A título de exemplo no período das 11h00 optámos pela emissão de documentários natureza e “mundo à nossa volta” como o “Báltico Selvagem”, “O Rio Nilo” e “Magnífica Itália” em contraponto aos talk shows. Já as séries estrangeiras são exibidas no mesmo espaço em que a RTP1 transmite os concursos. Optámos também para que as noites de cinema não fossem coincidentes com as da RTP1. Complementarmente transmitimos ainda óperas e bailados sempre em horário nobre.

A programação infantojuvenil esteve presente no espaço “Zig Zag”, com oito horas diárias, espaço que passou a ter uma versão de rádio, inclui séries de animação e imagem real, todas elas com o propósito educativo dirigido a um público dos 18 meses aos 10 anos. Os jovens tiveram o seu espaço na programação RTP2, nas manhãs de fim de semana, com o programa “Desalinados”.

Em termos de duração dos programas emitidos, o macro género Infantil apresentou a maior percentagem de horas emitidas, com cerca de 33,24%, seguido do Informação com cerca de 19,34%, dos documentários com cerca de 14,22%, da ficção com cerca de 14,06%, das artes e ciências com cerca de 4,58%, do entretenimento com cerca de 3,70%, dos musicais com cerca de 3,35%, do desporto com cerca de 2,60% e dos educativos e religiosos com cerca de 2,26% e 2,25%, respetivamente (cf. Gráfico 6 - Distribuição do tempo de Emissão da RTP2 em 2017 por macro géneros).

Gráfico 6-Distribuição do tempo de Emissão da RTP2 em 2017 por macro géneros



Fonte: RTP GMedia

A diversidade de temas e conteúdos emitidos em 2017 pelo segundo serviço de programas generalistas foi assegurada pela emissão de 48 géneros diferentes (cf. Tabela 30 - Diversidade de Géneros de Programas Emitidos em 2017 na RTP2 (hh:mm:ss), em anexo, na página 158).

2.2.1 Componente cultural e formativa

É sobretudo em matéria de magazines e documentários que a RTP2 se destaca na oferta de conteúdos de cultura e conhecimento. Saliente-se, não apenas a quantidade da oferta, mas também a variedade dos conteúdos.

"Raízes" foi uma série de 13 episódios sobre Mitologias moderada por Maria João Seixas, com o convidado permanente José Pedro Serra que foi gravada em vários espaços públicos e de interesse cultural como a Biblioteca da Faculdade de Letras ou o Museu de Arte Antiga.

A RTP2 procedeu a uma extensa cobertura de temas, de onde selecionamos alguns dos mais significativos. De realçar os que se prenderam com a ciência, com "100 Segundos de Ciência"; com a arte, com "Estou nas Tintas", projeto que visa divulgar de uma forma dinâmica e com uma apresentação diferenciada, as Artes Plásticas, abordando as diferentes áreas, num âmbito extenso deste tema, ou com biografias, com "Fernanda de Castro" ou "Cruzeiro Seixas".

Gravámos vários espetáculos no Centro de Artes de Ílhavo (Lula Pena em Concerto) e Teatro Rivoli (Dancing with Grand Mothers) contribuindo assim para a descentralização da atividade cultural. Colaborámos com a Academia de Santa Cecília na gravação do espetáculo de Natal em Mafra.

A investigação e a inovação contaram igualmente com vários títulos e séries de programas, de onde destacamos: "100 Segundos de Ciência", no campo da neurociência ou regeneração de tecidos e órgãos, passando pela robótica, química, nanotecnologia ou biotecnologia alimentar até à monitorização com redes de sensores sem fios; "Biosfera" sobre a investigação na área do ambiente. "ABCDireito – 2ª temporada" é uma série sobre leis que

todos temos o dever de conhecer, que teve declinações para BLOG e App telefónica para que as pessoas possam esclarecer dúvidas.

As artes estiveram presentes na oferta da RTP2, através de diversos programas, de onde se destacam, a título de exemplo: "Literatura Aqui", sobre e com literatura; "Cinemax", sobre cinema; "Whats Up", sobre moda; "Dias da Música" na música clássica; "LA Bohème", na ópera; "Ricardo Ribeiro com Rabih Abou-Khalil", no fado; "Carta Branca a Mario Laginha", no jazz; ou "Ingrediente Secreto", na culinária.

A divulgação de causas humanitárias esteve presente na programação da RTP2 através de programas nacionais, que abordaram um conjunto de questões, tais como: a ação social da igreja, em "70x7"; as deficiências, em "Consigo". A defesa dos direitos e legítimos interesses dos consumidores esteve a cargo de muitos dos conteúdos do programa "Sociedade Civil", aberto à sociedade civil, e do magazine "Voz do Cidadão", além de outros inseridos habitualmente em magazines informativos.

Os espaços informativos das atividades das diversas confissões religiosas representadas em Portugal estiveram sobretudo a cargo dos programas, "Caminhos" e "70X7".

A preocupação ambiental esteve patente em "Biosfera".

A abordagem experimental envolveu projetos como o "E2", da Escola Superior de Comunicação Social de Lisboa, o "ESEC TV", da Escola Superior de Educação de Coimbra, e restantes programas produzidos pelos gabinetes de audiovisuais de universidades e escolas superiores. Outros projetos ainda como "Makers" ou "#Hastag", produzidos pela Academia RTP.

O Entretenimento passou também pelo magazine artístico "Portugal 3.0", entre outros.

O desporto amador e desporto escolar estiveram presentes nos magazines desportivos emitidos no espaço "Desporto2" e através de convidados representativos das modalidades de desporto amador ou desporto escolar entrevistados nesse mesmo espaço.

2.2.2 Língua e património cultural portugueses; integração e coesão social

Para além de todos os programas infantis produzidos em português ou dobrados para português, a importância da língua portuguesa esteve presente num conjunto variado de outros programas (cf. Tabela 31 - Programação Cultural e Formativa - RTP2 2017 (hh:mm:ss), em anexo, na página 159).

A literatura portuguesa esteve presente através do programa "Literatura Aqui" onde os escritores portugueses estiveram representados, dedicando também uma especial abordagem às muitas presenças da literatura noutras artes, como a música, o cinema ou a dança, mas também no quotidiano não artístico.

A defesa e a divulgação dos patrimónios nacionais continuaram a ser uma das preocupações da RTP2, espelhada na diversidade dos temas abordados, destacando-se "Visita Guiada", um programa de televisão e de rádio sobre os tesouros do património cultural português, que também foi original não se limitando aos monumentos classicamente entendidos mas criando a ideia de Novos Monumentos, como pontes ou um lagar de azeite com um projeto de arquitetura premiado.

A divulgação de obras de coreógrafos portugueses esteve presente em "Portugal que Dança", primeira série de documentários produzida sobre dança contemporânea portuguesa que dá visibilidade à mais recente geração de criadores de dança no nosso país.



Entre outros, o património educativo esteve representado pelos programas, “5 Minutos Num Instante”, ou “De Acordo Com o Acordo”.

A música nacional esteve representada, entre outros, pela emissão dos programas “António Fragoso 100 Anos”, “Carta Branca a Mário Laginha”, “David Fonseca – Futuro Eu ao Vivo”, “GNR com Orquestra Arte Sinfónica”.

Destaca-se a continuidade da emissão do programa “Consigo”, em parceria com o Instituto Nacional para a Reabilitação, objetivando a mudança de mentalidades e mostrar o que de bom se vai fazendo pela inclusão dos cidadãos com necessidades especiais.

A RTP2 manteve espaços de programação referenciais onde, para além do desporto amador, se destacaram, a ficção, os programas infantis e os documentais. Foram dedicados espaços ao que de mais variado e abrangente esteve disponível em matéria de cinema, séries dramáticas, telefilmes e minisséries, mas também de desenhos animados e educativos para crianças, não esquecendo igualmente a produção nacional e internacional de documentários.

Uma parte significativa da emissão infantil foi dedicada a conteúdos educativos como: “Magazine de Literacia 3D”, série de 13 episódios que acompanha a Literacia 3D, consiste num desafio nacional dirigido aos alunos dos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico de todo o país, envolvendo os respetivos professores e estabelecimentos de ensino, com o propósito de avaliarem as suas competências em três dimensões do saber: leitura, matemática e ciência; “Jogos Reais”, em cada episódio participam 4 equipas, é baseado em livros e contos bem conhecidos, “O Príncipezinho”, “O Capuchinho Vermelho”, entre outros; “História do Lucas”, deram a conhecer os direitos das crianças e descobrir outros temas, sempre com um tom lúdico e pedagógico; “Nutris”, as aventuras de 4 amigos no reino da nutrição. Os títulos emitidos contemplaram ciência e tecnologia, comédia, dança, poemas e contos, entre outros, respetivamente com os programas, “Visiokids - Ciência para crianças”, “Banda Zig Zag”.

Também o cinema ocupou na RTP2 uma posição singular no panorama televisivo nacional, com o *slot* de cinema português aos sábados e com cinema de todas as origens, com exceção de Hollywood.

A emissão contemplou obras produzidas pelo ICA, como “A Pastora, Raquel Silvestre”, “Manhã de Santo António”, “Lacrau”, “Amélia e Duarte”, “Amadeo de Souza Cardoso, O Último Segredo da Arte Moderna”, “Luz da Manhã”, entre outros.

2.2.3 Órgão consultivo: administração pública e sociedade civil

O órgão consultivo que colaborou com a RTP2 contou com a presença de diversos parceiros da Administração Pública e da sociedade civil, nomeadamente: OPART – Organismo de Produção Artística E.P.E., APPICCAPS – Associação Portuguesa dos Industriais de Calçado, Componentes, Artigos de Pele e seus Sucedâneos, Universidade de Coimbra, Centro Cultural de Ílhavo, Teatro Rivoli, SPA - Sociedade Portuguesa de Autores, CCB – Fundação Centro Cultural de Belém, Museu Militar, Escola Superior de Comunicação Social de Lisboa, Universidade Aberta, Escola Superior de Educação de Coimbra, Fundação Calouste Gulbenkian, ou Câmara Municipal de Mafra/Academia de Música de Santa Cecília.

2.2.4 Programação alternativa e complementar

A programação da RTP2 constitui uma alternativa à oferta da RTP1, particularmente na emissão dos macro géneros desporto, documentários, entretenimento e infantil (cf. Tabela 32 - Alternativa e Complementaridade entre Serviços de Programas RTP2 e RTP1 em 2017 (hh:mm:ss), em anexo, na página 164).

2.2.5 Inovação e criatividade

Nos tempos atuais o princípio da inovação em televisão está estreitamente ligado à utilização de novas plataformas. Exibidos também na plataforma *on-line*, o destaque vai para o programa “No Ar”, uma produção da Antena3 em parceria com a RTP2 com o intuito de produzir cerca de 50 sessões de música gravada ao vivo com outras tantas bandas, em Lisboa e Porto. Com a parceria Antena3/RTP2 foi produzido ainda um documentário para celebrar os 40 anos do aparecimento do Punk em Portugal, “Uma Espécie de Punk”, ou “Fantasma Lusitano”, documentário que conta a história de Jorge Bruto, *frontman* dos Emílio e a Tribo Do Rum ou dos Capitão Fantasma, exibidos pela RTP2.

A inovação também foi criada através de programas como “ABC Direito” que foram acompanhados por outros meios como o Blog ou a APP telefónica. A criatividade e a originalidade, entre outros, consideramos que está expressa nas peças de teatro, nos novos textos e soluções cénicas originais e criativas. Mas o “Visita Guiada” também foi original não se limitando aos monumentos classicamente entendidos como tal, mas criando a ideia de Novos Monumentos, com pontes e um lagar de azeite. “Faça Chuva ou Faça Sol” mostrou a tecnologia agarrada à agricultura e deu uma imagem mais mundana, moderna e não estereotipada dos agricultores atuais. A quebra dos estereótipos não é uma inovação nem originalidade mas a intenção e o exercício de os quebrar pode criar esses dois itens.

Outros projetos ainda, como “Makers” ou “#Hastag”, assentes na cultura contemporânea, são conteúdos com forte componente criativa e inovadora, de grande qualidade, produzidos pela Academia RTP.

2.2.6 Acompanhamento por pessoas com necessidades especiais

As pessoas com deficiência auditiva puderam acompanhar cerca de 2.710 horas de programas emitidos na RTP2 através da legendagem em teletexto, cerca de 983 horas através de interpretação por meio de língua gestual portuguesa e cerca de 32 horas através de programas emitidos com audiodescrição. (cf. Tabela 33 – Legendagem, Língua Gestual e Audiodescrição RTP 2 2017 (hh:mm:ss), em anexo, na página 164).

A legendagem ocorreu em programas de diferentes géneros, desde os noticiários “Jornal 2” aos magazines informativos “Sociedade Civil”, aos documentários, “Sons de Rua”, “Vida e Obra de José Tinoco”, “Mulheres do Mundo”, “O Estranho caso de Mário de Sá-Carneiro”, “Pedro Joia”, à ficção, “Trapos e Conversa Frívolas”, “Mistérios de Lisboa”, “Alves dos Reis, um seu Criado”, “O Dia do Desespero”, “Ganhar a Vida”, “A Morte de Carlos Gardel”, aos musicais, “Super-Diva, Opera para Todos”, aos institucionais, “Voz do Cidadão”.

Os programas emitidos com Língua Gestual, na RTP2, em 2017, foram, entre outros: “Sociedade Civil”, “Jornal 2”, “Página 2”, “Consigo”, “Universidade Aberta”, “Visita Guiada”.

Os programas emitidos com audiodescrição foram, entre outros: “A Morte de Carlos Gardel”, Asterix o Gaulês, “O Delfim”, Singularidades de uma Rapariga Loira”, “Casa de Lava”, “Consigo”.

2.2.7 Informação internacional, económica, cultural, formativa e científica

A Informação, na RTP2, contemplou em 2017 os seguintes géneros de programas: assuntos de atualidade, “Jornal 2”, “Página 2”, “Euronews - 2017”; debates, “Sociedade Civil”; entrevistas “S/Título”; educativos, “ABC Direito”, “Raízes”; magazines informativos, “Biosfera”; reportagens, “Repórter África”; ciências, “Europa 30”.

2.2.8 Espaços de informação diários de atualidade, nomeadamente culturais

Na RTP2, o objetivo passou pelo reforço da componente da informação, numa perspetiva de fornecer aos variados públicos uma informação completa, atual e aprofundada.

O “Jornal 2”, emitido diariamente, proporcionou a cobertura informativa de manifestações culturais portuguesas, proporcionando uma informação isenta, rigorosa, contextualizada, plural e aberta ao contraditório, garantindo a cobertura dos principais acontecimentos nacionais e internacionais, fornecendo um contributo para a sensibilização dos públicos para as questões de integração, igualdade de género, coesão social e interesse das minorias.

Também o espaço de entrevista, “Página 2”, se traduziu numa fórmula de entrevista a personalidades marcantes em várias áreas específicas da sociedade portuguesa, com destaque para os sectores da política, economia, cultura, ciência e internacional.

2.2.9 Espaços educativos e de entretenimento diários, destinados ao público infantojuvenil e que contribuam para a sua formação

A RTP2, em 2017, emitiu cerca de 8 horas diárias de programas infantis e cerca de 6 horas semanais de programação infantojuvenil, no total de cerca de 2700 horas de programação lúdica, formativa e educativa, adequada aos interesses das diferentes faixas etárias.

O grande destaque vai para o espaço “Zig Zag”, orientado para um público dos 18 meses aos 14 anos, com programas não só de origem nacional, mas também estrangeira, sendo que estes últimos são sempre dobrados em português. Apresentado em formato de magazine, a diversão é assegurada com as melhores e mais recentes séries de animação, muitas delas exclusivas e em primeira mão. Rubricas criativas e educativas que promovem a descoberta de novos conhecimentos e sempre com muita música à mistura onde a “Banda ZIG ZAG” tem um papel de destaque. Assente no conceito do *edutainment*, entreter e educar estão de mãos dadas e todos os conteúdos do “Zig Zag” são selecionados com grande rigor de forma a cumprir os critérios de qualidade e diversidade o que faz deste espaço uma referência. O espaço “Zig Zag” passou a ter uma versão rádio, a rádio “Zig Zag”. Também destacamos “Jogos Reais”, em cada episódio participam 4 equipas, é baseado em livros e contos bem conhecidos, como o “Alice no País das Maravilhas”, “O Capuchinho Vermelho”, entre outros.

Os jovens tiveram o seu espaço na programação RTP2, nas manhãs de fim de semana, com o programa “Desalinhado”, um espaço para a descoberta, para o entretenimento, para a afirmação, para abrir a mente. Neste espaço exibimos séries de ficção, magazines de ciência, cultura, moda, arte, reportagens e documentários de jovens noutros países, entre outros conteúdos.

2.3 SERVIÇOS DE PROGRAMAS REGIONAIS

2.3.1 Produção regional

O Centro Regional dos Açores e o Centro Regional da Madeira registaram cerca de 29% de emissão de programas de produção própria (cf. Tabela 34 - Produção Própria RTP Açores e RTP Madeira de programas emitidos em 2017 (hh:mm:ss), em anexo, na página 164).

2.3.2 Cedência de tempo de emissão à administração regional

Além das mensagens de Natal e Ano Novo, foram utilizados pela Administração Pública Regional, na emissão dos serviços de programas regionais, em 2017, os seguintes espaços:

- a) Na RTP Açores, divulgação de 3 horas, 08 minutos e 02 segundos de emissão de spots de cariz institucional, saúde e segurança pública, destacando-se, entre outros, os seguintes spots: "Autárquicas 2017", "Campanha de Informação Apelo ao Voto Eleições Autárquicas 2017", "Centro de Oncologia dos Açores – Ações de Campanha" e "Campanha Direção Geral Regional do Ambiente";
- b) Na RTP Madeira divulgação de 2 horas, 26 minutos e 39 segundos de emissão de spots de cariz institucional, saúde e segurança pública, destacando-se, entre outros, os seguintes spots: "Comissão Nacional de Eleições", "Nova Nota de 50 Euros" e "Peditório Nacional 2017 – Liga Portuguesa Contra o Cancro".

2.3.3 Financiamento complementar

Não existiu qualquer financiamento complementar ao exercício de obrigações de serviço público nos serviços de programas de âmbito regional.

2.3.4 Cobertura informativa das várias manifestações e acontecimentos regionais

A RTP Açores produziu e emitiu um conjunto de programas destinados a divulgar os mais importantes acontecimentos regionais, através da cobertura informativa efetuada pelos seus vários serviços noticiosos, dedicando-lhes, também, programas especiais, dos quais destacamos, a seguir, alguns dos mais significativos.

A cobertura das manifestações e acontecimentos regionais na RTP Açores, momentos de divulgação informativa, cultural, musical e até desportiva, esteve patente em alguns programas como: "Prova das 9", "Em Causa Própria", "Açores Hoje", "Conversas Açorianas", "Especial Informação – Dia de Eleições Autárquicas", "Especial Informação - Visita do Presidente da República aos Açores", "Campeonato Regional Botes Baleeiros", "Red Bull Clif Diving – Vila Franca do Campo", "Resumo 6º Rali Ilha do Pico", "Azores Airlines Rallye", "Azores Trail Run", "Regata Angra Bay Cup - Regata 8 aos Ilhéus", entre outros.

Os grandes eventos do calendário turístico anual contemplaram a cobertura das "Marchas de São João da Vila 2017", "Sanjoaninas 2017", "Carnaval da Graciosa 2017", "Festas da Praia", "X Tourada à Corda da Casa do Pessoal da RTP Açores", "Domingo do Espírito Santo nos Açores" (cf. Tabela 35 - Cobertura Informativa de Acontecimentos - Programas emitidos em 2017 no serviço de programas RTP Açores (hh:mm:ss), em anexo, na página 165).

A RTP Madeira produziu e emitiu um conjunto de programas de modo a assegurar a informação, o debate, o pluralismo, a divulgação cultural e o desporto.

Na cobertura das manifestações e acontecimentos regionais da RTP Madeira tiveram destaque, entre outros, os seguintes programas: vertente informativa: “Especial Informação – Sessão Solene 25 de Abril”, “especial Informação - Dia do Trabalhador”, “Especial Informação”, “Autárquicas”, “Grande Informação”; b) programas de debate: “Interesse Público”, “Nem Mais, Nem Menos”, c) produção regional: “Madeira Viva”; desporto: “Domingo Desportivo”, “Super Especial”, “Prolongamento”.

Dos grandes eventos de 2017 que passaram na emissão da RTP Madeira, destacamos o “Cortejo de Carnaval”, “Concerto da Flor”, “Sons do Mar”, “Cortejo Carnaval”, “Automobilismo: Rali Vinho da Madeira”, “36º Festival da Canção Infantil da Madeira”, “Fim de Ano Madeira”, “Miúdos da Bola” e “Extreme Sailing Madeira Series” (cf. Tabela 36 - Cobertura Informativa de Acontecimentos - Programas emitidos em 2017 no Serviço de Programas RTP Madeira (hh:mm:ss), em anexo, na página 167).

Em grande destaque o programa “Atlântida”, verdadeiro magazine de cultura popular, que de ilha em ilha, terra em terra, continua a ser a “montra” da nossa gente, com emissões intercaladas quinzenalmente entre a RTP Açores e a RTP Madeira, com emissão também na RTP Internacional.

2.3.5 RTP AÇORES

O ano de 2017 ficou marcado na RTP Açores pela mudança de instalações do Centro Regional, na ilha de São Miguel, do edifício da Rua Ernesto do Canto, para o edifício da RDP, na cidade de Ponta Delgada. Concluindo-se desta forma, o processo de convergência entre a Rádio e a Televisão. As obras de remodelação e adaptação decorreram entre dezembro de 2016 e julho de 2017, preparando o edifício para acolher condignamente novas valências.

Destaque ainda para a inauguração de um Núcleo Museológico, nas instalações do Centro de Produção em Ponta Delgada, que releva e oferece ao público, o mais importante dos arquivos da Televisão e Rádio Públicas, mas que mostra igualmente, fotos e peças que fizeram a história da Rádio e da Televisão nos Açores.

A RTP Açores iniciou a conceção de uma nova grelha de programas de televisão, por forma a corresponder aos termos contratuais da prestação das obrigações de serviço público, e assegurar a informação, o debate, o pluralismo, a divulgação da vida política, social económica e desportiva, expressando de forma clara e relevante as instituições e as atividades sócio – económicas, culturais e recreativas.

O “Jornal da Tarde”, apresenta-se como primeiro serviço de informação diária e o “Telejornal” continua como programa de referência da informação diária.

Nos espaços informativos não diários, que abrangeram matérias de natureza política, económica, cultural ou social, em representação de diferentes correntes de opinião, destacamos: “Prova das Nove”, programa de debate com participação de comentadores residentes, em direto e interativo, que aborda os grandes temas da atualidade tendo uma perspetiva da atualidade a partir dos Açores; “Causa Pública”, em jeito de conversa no exterior, aborda causas sociais transversais às ilhas, programa de abordagem à atividade de pessoas e instituições que se dedicam inteiramente a causas de interesse público, nas mais diversas áreas, pretende conhecer por dentro as instituições e revelar pessoas; na senda da pluralidade, o programa “Conselho de Redação”, programa de

comentário e debate sobre a atualidade noticiosa, por uma perspetiva independente, cujos intervenientes são jornalistas da imprensa regional, podendo juntar-se-lhes outros com atividade nacional.

O “Parlamento” é o programa que prolonga o debate parlamentar e que aborda os grandes temas regionais em discussão na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores. É o espaço onde é possível abordar as questões levantadas pelos deputados de cada ilha a pretexto do interesse das populações locais.

No âmbito das eleições autárquicas, foram realizados programas de acompanhamento da campanha eleitoral, debates com os candidatos de todas as forças políticas concorrentes e emissão especial de acompanhamento do escrutínio.

A informação desportiva mantém o “Teledesporto” ao domingo, e abriu dois novos espaços: “Lançamento” (projeção do fim de semana desportivo) e “2ª Volta” (rescaldo das jornadas do fim de semana). Realizámos também transmissões em direto de Voleibol, participação de duas equipas açorianas nas provas europeias desta modalidade, acompanhámos os torneios internacionais de futebol juvenil na Terceira e em São Miguel e demos especial destaque às Regatas de Botes Baleeiros, nas ilhas do Pico e Faial.

“Consulta Externa”, abordou as mais diferentes temáticas na área da saúde, como prevenção, diagnóstico, tratamentos e grupos de apoio, abordados de forma simples e direta.

O programa, “Magazine Açores”, que deu a conhecer os concelhos do arquipélago, destacando os seus valores patrimoniais, culturais e ambientais, estreia na grelha de 2017.

“Conversas Açorianas”, despertou o interesse do público, por histórias pouco conhecidas, e por temas pouco explorados, sem perder de vista a idiossincrasia açoriana. Sai do âmbito estrito das ilhas do Faial Pico e São Jorge e, alargou o seu horizonte a todas as ilhas do arquipélago.

Na área referente à produção regional destacam-se alguns exemplos de eventos com expressão na Região Autónoma dos Açores que tiveram cobertura na RTP Açores: “Marchas de São João da Vila Franca”, “Carnaval na Ilha Terceira”, “Carnaval da Graciosa”, “Festas da Praia da Vitória”, “Festas do Senhor Santo Cristo e do Espírito Santo”, “Sanjoaninas”, “Cerimónias da Páscoa e Natal”, “Festival Internacional de Folclore – COFIT”, “Festival Maré de Agosto”, “Festival Santa Maria Blues”, entre outros. Destaque também para o programa “Atlântida Açores”, verdadeiro magazine de cultura popular, destinado a divulgar as vivências e cultura dos açorianos, residentes ou não nas nove ilhas, nos seus mais diversos aspetos: etnográficos, folclórico, musical, religioso, patrimonial, entre outros, que de ilha em ilha, terra em terra, continua a ser a “montra” da gente açoriana na RTP Açores, RTP Madeira e RTP Internacional.

Programa dedicado à cobertura de eventos de exceção do calendário de festas e festivais musicais de verão no arquipélago açoriano, “Festas e Festivais de Verão”, estreou em 2017.

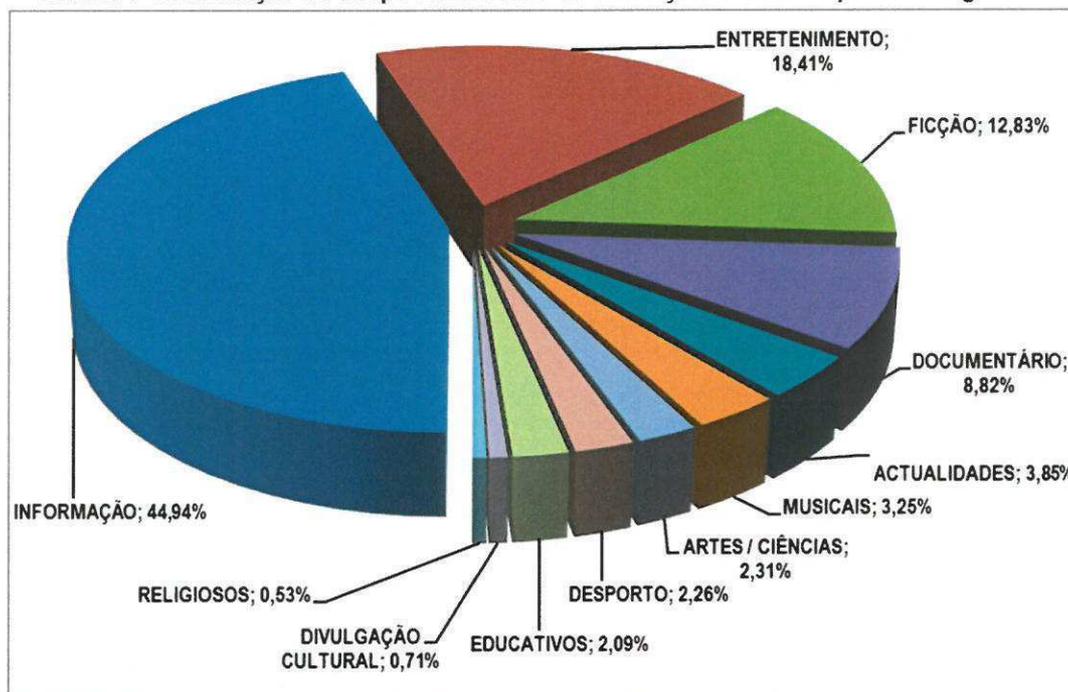
Nos programas de entretenimento destacam-se: “Açores Hoje”, programa diário que aborda temas da atualidade regional, com reportagens de todas as ilhas e com a presença de convidados nos estúdios de Ponta Delgada, Angra do Heroísmo e Horta.

Nos documentais e divulgação cultural, destaque para “60 Anos do Vulcão dos Capelinhos”, programa que assinalou o acontecimento do vulcão dos Capelinhos, reconhecidamente como um marco na vulcanologia mundial; “Geoparque Açores”, aliou uma estratégia de geoconservação, a políticas de educação e sensibilização ambientais à promoção de um desenvolvimento socioeconómico sustentável baseado no Geoturismo, convidando os visitantes a desfrutarem de erupções de sabores, aromas e experiências; ou “Cientista, Professor, Divulgador

e o Homem”, documentário sobre o cientista, investigador, professor universitário e divulgador de Ciência, Frias Martins.

Em matéria de emissão por macro géneros a RTP Açores privilegiou a informação, que preencheu cerca de 45% do tempo de emissão, ao passo que o entretenimento e a ficção ocuparam cerca de 18% e 13% respetivamente (Cf. Gráfico 7 -Distribuição do tempo de Emissão da RTP Açores em 2017 por macro géneros).

Gráfico 7 -Distribuição do tempo de Emissão da RTP Açores em 2017 por macro géneros



Fonte: RTP Gmedia

2.3.6 RTP MADEIRA

Em 2017, a RTP Madeira assegurou uma programação, focada na especificidade e diversidade sociocultural, na organização política autónoma com parlamento e governo próprio, assegurando uma ligação à diáspora que representa um auditório quatro vezes superior à população residente.

A RTP Madeira assegurou conteúdos claramente diferenciadores e que não estão disponíveis noutros operadores televisivos, apostando na valorização dos conteúdos regionais.

O ano foi marcado com a estreia dos formatos “Encruzilhadas da Vida”, em que o desemprego, os empreendedores de sucesso e as reformas, são os desafios deste formato; o “Regresso à Ilha”, sobre a vida de emigrante, os sonhos que levaram famílias inteiras a deixar a ilha, o sucesso e os obstáculos de percursos de vida feitos com grande sacrifício, onde o regresso à Madeira é um momento de mitigar saudades ou os refúgios de dificuldades inesperadas; “Vidas de Mérito”, conversas informais do sobre a vida de madeirenses que deixaram a sua ilha para concretizar os seus sonhos; e o “Artes do Palco” que versa a atividade desenvolvida pelos protagonistas das expressões artísticas, a vida e sonhos dos artistas e o papel das instituições.

A RTP Madeira veiculou um conjunto de programas de informação, debate, pluralismo, divulgação, cultura e desporto, que permitiu assegurar a representatividade de diferentes setores de atividade, com formatos distintos, que permitem a expressão a diferentes correntes de opinião e sobretudo adequada representatividade política.




Em matéria de informação, a RTP Madeira emitiu os seguintes noticiários regulares: “Notícias 17” (diário de 20 minutos), às 17 horas (em dias úteis) e “Notícias 19” (diário de 10 minutos), às 19 horas; bem como o “Telejornal” (diário de 40 minutos), às 21 horas; e “Notícias Atlântico”, formato coproduzido com a RTP Açores e que se destina ao serviço de programas internacional, com a síntese das notícias mais importantes do dia.

Nos espaços informativos não diários, que abrangeram matérias de natureza política, económica, cultural ou social, em representação de diferentes correntes de opinião, destacamos: “Parlamento”, a promoção de espaços de debate de natureza política, com deputados das Assembleia Legislativa da Madeira e da República; “Nem Mais, Nem Menos”, debate quinzenal dos temas económicos, com a presença dos empresários, gestores, responsáveis da administração pública e outros agentes, numa conversa/debate que envolve a representação da sociedade madeirense; “Interesse Público”, espaço de debate de temas sociais, que junta representantes e especialistas da administração pública com cidadãos, com linha aberta à participação dos telespetadores a partir do telefone; “Grande Informação”, a grande reportagem, a investigação em volta dos temas que marcam a atualidade; “Consultório”, um formato inteiramente dedicado à saúde pública, aos alertas e informações a veicular por médicos e outros técnicos de saúde; “Alerta Verde”, novidade do último trimestre do ano, um formato em que o serviço de programas regional pretende ser o provedor do ambiente, através de entrevistas que ajudem os cidadãos a ter maior consciência da relevância da preservação dos recursos naturais e com isso assumir posturas ambientalmente corretas.

Na área da produção regional destacam-se: o *talk show* “Madeira Viva”, com música, dança e a abordagem informativa que traduz a essência do serviço público, tratando de assuntos diversos como a geriatria, primeiros socorros, dicas de saúde, direitos dos consumidores, trânsito, dicas jurídicas, maternidade, sexualidade, gerir o seu dinheiro, portal do emprego, nutrição e cozinha saudável, astrologia; nos documentários, “Alberto João Jardim, 37 anos de Poder”, dez episódios de um documentário que narra a vida política de Alberto João Jardim e a sua relevância na vida coletiva da Madeira; “Relatos de Vida”, o testemunho e o trabalho feito por doentes e profissionais de saúde em casos críticos, em doenças raras ou de elevada taxa de mortalidade levaram ao grande público o que a medicina tem hoje a oferecer aos cidadãos; “Encruzilhadas da Vida”, com histórias de vida de pessoas comuns, cidadãos infortunados que deram a volta às suas dificuldades; “Regresso à Ilha”, atenta às convulsões e tensões políticas e sociais vividas na Venezuela, foram produzidos sete programas com histórias de vida de emigrantes madeirenses ou luso-descendentes que regressaram à ilha; “Vidas de Mérito, o olhar distante de madeirenses que vivem fora da ilha, que construíram percursos profissionais de sucesso, com atividades que são exemplo para novas gerações e que à distância têm uma visão da terra onde nasceram; “Ilhas de Arqueologia”, a história do achamento e povoamento da Madeira e Porto Santo a partir de achados que testemunham períodos diferentes da história, em doze documentários de grande interesse histórico; no entretenimento, “Dança da Flor”, o maior espetáculo de dança realizado na Madeira, concebido pela RTP Madeira e realizado no mais emblemático jardim da cidade do Funchal juntando quase duas centenas de bailarinos; “Cortejo de Carnaval”, desfile e festa de carnaval, com milhares de figurantes, numa emissão em direto para os serviços de programas nacionais e internacionais, “Festa da Flor”, desfile com milhares de figurantes e reportagens, numa emissão em direto para os serviços de programas nacionais e internacionais, numa visita aos principais jardins da ilha, a divulgação das flores que são referência da ilha, “Arraiais na Madeira”, conscientes que há mais madeirenses a residir fora do que na ilha, voltamos durante o Verão às grandes festas religiosas e profanas, levando as imagens, os sons e os sabores dos típicos arraiais da Madeira para todo o mundo através da RTP Internacional, “Rota das Estrelas”, o maior encontro realizado em Portugal com *chefs* Michelin, uma semana de cozinha de alto nível traduzido num magazine, “Fim de Ano Madeira”, o espetáculo pirotécnico, numa emissão que mostra como a cidade e os madeirenses assinalam o seu ‘*reveillon*’. Destaque também para o programa “Atlântida”, verdadeiro magazine de cultura popular, que continua a ser a “montra” da nossa gente, com

emissões intercaladas quinzenalmente entre a RTP Açores e a RTP Madeira, com transmissão também na RTP Internacional.

Na área cultural, no respeito pelas "realidades culturais" específicas de um arquipélago, a RTP Madeira esteve presente com a transmissão de eventos como o "Mercado Quinhentista", uma escola e uma cidade juntam-se para reeditar a descoberta e o povoamento de Machico; uma viagem pela história, numa transmissão pensada para a diáspora; "Festival Colombo", a recriação histórica, no desembarque de Cristóvão Colombo na ilha do Porto Santo; nos espetáculos, "Festival Raízes do Atlântico", o festival da música tradicional, que junta representantes da música feita em diferentes regiões do mundo que em comum têm a identidade da região de origem; "Festival Internacional de Folclore da Ponta do Sol", palco de um dos mais importantes festivais de folclore da Madeira com representantes nacionais e internacionais; nos magazines, "Casa das Artes", espaço semanal da cultura madeirense, onde toda a atividade criativa, da literatura à pintura, da música ao teatro, da escultura às mais variadas formas de expressão artística, todos os artistas têm neste espaço a oportunidade de falar e divulgar o seu trabalho.

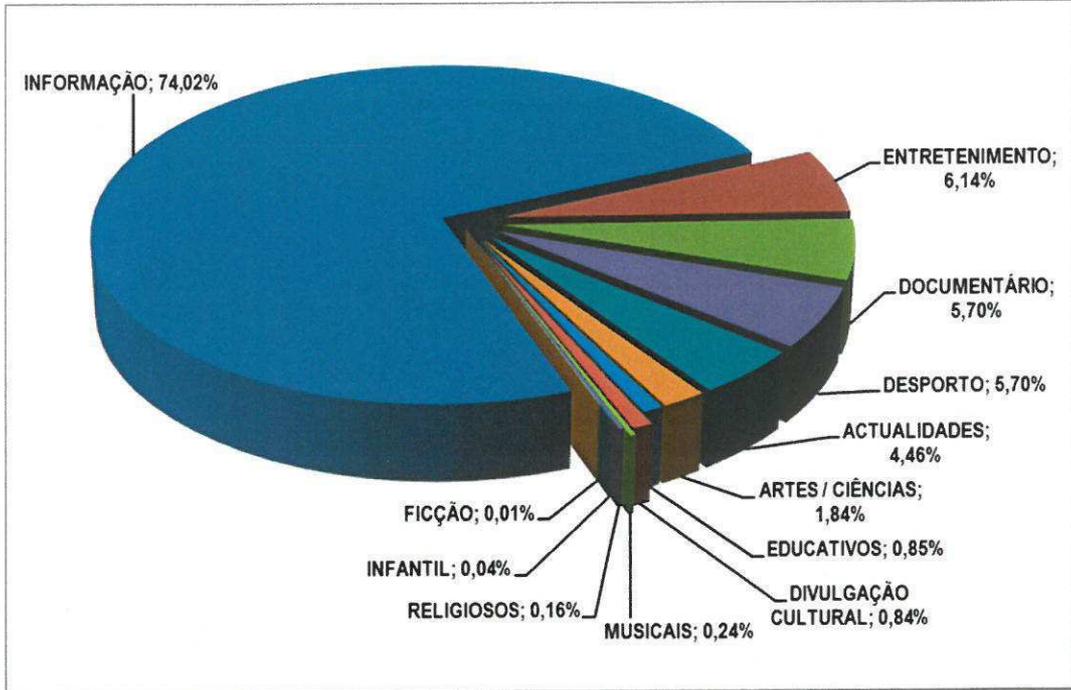
Na área da música, destaca-se o "Funchal Jazz", um dos maiores eventos do jazz nacional acontece no Funchal e teve transmissão em direto na RTP Madeira, "Summer Openning", o primeiro grande festival de Verão teve transmissão em direto, "Sons do Mar", o festival da música portuguesa, "Raízes do Atlântico", é considerado o mais antigo Festival de World Music de Portugal que se afirmou como um dos principais eventos culturais da Madeira e tem sido palco de encontro entre a música tradicional madeirense e a música do mundo; ou "Concerto de Natal", a Orquestra Clássica da Madeira promoveu o seu Concerto de Natal associando temas do imaginário de Natal e Infantil, aliados à projeção de vídeo de desenhos animados que fizeram o Natal de várias gerações.

Na área do desporto destacamos o "Rali Vinho da Madeira", "Taça da Europa de Triatlo", "Enduro World Series Madeira", "Extreme Sailing Madeira Series", os programas "Domingo Desportivo", divulgação semanal de todas as atividades desportivas, de dezenas de modalidades distintas, e "Super Especial", magazine de desporto automóvel; ou em "Miúdos da Bola", magazine diário com reportagens e entrevistas onde durante seis dias a Madeira é palco de um evento que junta mais de 1000 crianças em 2 torneios de futebol infantil.

Para os mais jovens, a RTP Madeira coproduziu o "36º Festival da Canção Infantojuvenil" e o "Escolartes", o maior encontro do país das atividades ligadas às expressões artísticas (música, dança e teatro); e também o "Pátio dos Estudantes", em colaboração com a associação académica da Universidade da Madeira. Foi também emitido "Criança Sempre", programa que assinala, no dia 1 de junho, o dia Mundial da Criança.

Em matéria de emissão por macro géneros, a RTP Madeira privilegiou a informação, que preencheu cerca de 74% do tempo de emissão, ao passo que o entretenimento, o documentário e o desporto ocuparam, cada macro género, cerca de 6% de emissão. (Cf. Gráfico 8 -Distribuição do tempo de Emissão da RTP Madeira em 2017 por macro géneros).

Gráfico 8 -Distribuição do tempo de Emissão da RTP Madeira em 2017 por macro géneros



Fonte: RTP Gmedia

Handwritten signature and initials
49

2.3.7 Obrigações mínimas

Os serviços de programas de âmbito regional cumpriram todas as obrigações mínimas de programação estabelecidas no Contrato de Concessão, tendo inclusivamente superado os parâmetros legalmente estabelecidos na maioria das cláusulas.

Tendo em conta o disposto nos números 1, 2 e 4 e nas disposições aplicáveis do n.º 2 da Cláusula 6.ª, os serviços de programas televisivos de âmbito regional devem incluir, no mínimo:

a) *Noticiários regulares de âmbito regional;*

Açores

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2017	Nº exibições 2017	Programas
30	50	611	Telejornal; Jornal da Tarde

Madeira

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2017	Nº exibições 2017	Programas
30	46	557	Telejornal Madeira; Notícias RTP Madeira

b) *Espaços regulares de debate sobre matérias de natureza política, económica ou social, com representação das diferentes correntes de opinião;*

Açores

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2017	Nº exibições 2017	Programas
4	38	540	Parlamento; Prova das 9; Causa Publica; Estação de Serviço.

Madeira

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2017	Nº exibições 2017	Programas
4	27	320	Dossier de Imprensa; Nem Mais Nem Menos; Parlamento; Interesse Público; Regresso à Escola.

c) *Espaços informativos e regulares, de acompanhamento da atividade das Assembleias Legislativas Regionais, abrangendo a intervenção e a opinião dos diferentes partidos políticos nelas representados.*

Açores

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2017	Nº exibições 2017	Programas
4	17	204	Parlamento; Debates Eleições Autárquicas; Especiais Informação.

Madeira

Nº médio de programas mensais exigidos no CCSPTV	Nº médio de programas mensais exibidos em 2017	Nº exibições 2017	Programas
4	9	111	Parlamento; Autárquicas 2017; Especiais Informação.

Handwritten signature
51

2.4 SERVIÇOS DE PROGRAMAS INTERNACIONAIS

2.4.1 Ligação às comunidades portuguesas / cooperação países língua portuguesa

Durante o ano de 2017 foi possível melhorar os diferentes conteúdos de produção própria na RTP Internacional. Emitimos o programa “Hora dos Portugueses”, com a atualidade das comunidades lusas, produzido por uma rede de parceiros de todos os continentes instalados em países com forte presença portuguesa, como o Luxemburgo, a França, a Venezuela, o Brasil, os EUA, a Austrália, Timor. Em continuação ao ano de 2016, e em função da experiência iniciada nesse mesmo ano, assegurámos a cobertura das diferentes comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo.

A estratégia de diversidade da oferta de formatos e conteúdos, foi continuada através da emissão de um formato a cada dia da semana, com o objetivo de aproximar a RTP dos seus telespetadores, estejam onde estiverem, ao mesmo tempo que tentou responder à missão e aos objetivos legais definidos para este serviço de programas. São exemplos os programas “Filhos da Nação”; “Palavras aos Diretores”; “Network Negócios”; “Decisão Nacional”; ou “Mundo sem Muros”.

Junto das comunidades portuguesas funcionam diferentes órgãos de comunicação social que levam as notícias de Portugal e que retratam o quotidiano destas comunidades. A RTP Internacional passou a assumir este património cultural vivo nas suas emissões, através do programa “Palavras aos Diretores”, um programa semanal, onde os protagonistas são os diretores de jornais, rádios e de sítios *Web* informativos em língua portuguesa por todo o mundo. De forma a incrementar um dos eixos estratégicos definidos, o da proximidade com os telespetadores, optámos por incluir nos diferentes formatos ligações *Skype*, reforçando uma programação sob a égide “de lá para cá”. No “Palavras aos Diretores”, conhecemos melhor os responsáveis editoriais e as principais notícias dos órgãos de comunicação social mais importantes das mais significativas comunidades portuguesas.

A RTP África, enquanto serviço especificamente dirigido aos países de língua oficial portuguesa, orientou a sua atividade para a promoção da cultura e língua portuguesa, valorização externa da imagem de Portugal, fortalecimento da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) como organização internacional, e contribuir para desenvolver os laços que unem Portugal aos países africanos de língua oficial portuguesa e da cooperação.

Com esse objetivo constituiu-se uma grelha de programação variada e de qualidade, compreendendo os diversos géneros quer na informação quer no entretenimento. Numa emissão contínua de 24 horas, cumpriu-se uma média diária de 14 horas de programação própria e diversificada (da informação ao *talk show*, da música à opinião). A RTP África promoveu o debate sobre as diferentes realidades políticas e sociais; reforçou a aposta na divulgação cultural dos diferentes países e manteve um serviço informativo (com três blocos diários) rigoroso e isento, que se tornou ao longo dos anos numa referência de credibilidade e confiança junto de todo o público lusófono.

Foi cumprida a intenção de valorizar os conteúdos da grelha de programas, com projetos novos, rigorosos e com uma nova linguagem, mais adequada aos novos públicos: na projeção alcançada com o programa “História a História África”, com o qual o serviço de programas contribuiu para a desmistificação e o debate de questões comuns aos países lusófonos; a abrangência do “Nô bai Guiné”, mostrando lugares e tradições da Guiné-Bissau, um dos parceiros com mais dificuldade na produção de conteúdos; a merecida homenagem ao grande poeta José Carlos Scharzw, com o programa “Poeta da Revolução”; a fluidez narrativa do “Gente da minha rua” revelando valores e sentimentos dos africanos que vivem em Portugal; a aproximação às comunidades africanas com a realização do documentário “Vale da Amoreira – freguesia da esperança”; a estreia de “Causa e efeito” um programa informativo de debate, entrevista e comentário sobre os assuntos que estão na ordem do dia.

Foram produzidos e emitidos diversos conteúdos no âmbito da cooperação com os países africanos de língua oficial portuguesa, como por exemplo, através do “Fórum África”, onde a atualidade é analisada em entrevista produzido por todas as delegações da RTP em África sobre temas que marcam a atualidade africana; ou em “Rumos”, com retratos do quotidiano das diversas comunidades africanas de língua oficial portuguesa a residir em Portugal, com especial destaque para os fatores de integração das comunidades e manifestações culturais referentes a ligações com as origens; ou ainda através de um conjunto de outros programas ou emissões especiais dedicados à cultura e atualidade, sempre com olhar e génese nos países africanos de língua oficial portuguesa.

A RTP África, dando cumprimento à sua missão de cooperação, e de acordo com os protocolos assinados entre a RTP e cada operador público de televisão, disponibilizou às estações públicas africanas de expressão portuguesa apoio técnico e procedeu à troca de conteúdos informativos.

O *talk show* “Conversas ao Sul” foi totalmente reformulado, passando a ser emitido em direto, a partir do Estúdio 1, com um cenário totalmente novo e uma nova linha gráfica, mais moderna e apelativa. Por estes programas passaram muitas dezenas de africanos do mundo da política, das artes, da cultura e da ciência, bem como músicos, autores e intérpretes de primeiro plano. Duas emissões especiais a partir da Baía de Luanda levaram o programa ao contacto direto com o público e permitiu a cooperação e colaboração com a Televisão Pública de Angola (TPA).

A parceria com algumas produtoras permitiu também angariar produtos de grande qualidade como o documentário “Yetu”, sobre a história da música de Angola; “Serviçais das Memórias à Identidade”, sobre os contratados das roças em São Tomé e Príncipe; e “Este é o Meu Corpo”, sobre a realidade e consequências da mutilação genital feminina.

Toda a programação dos serviços de programas internacionais é desenvolvida e promovida de forma articulada com as diferentes áreas da empresa concessionária que, através das diferentes plataformas Web, disponibilizam conteúdos, destaques de programação, e a informação útil aos seus telespectadores e utilizadores.

2.4.2 Identidade ou formas de representação nacional, valorização da língua e da cultura portuguesas

Os serviços de programas internacionais de televisão da RTP asseguraram a cobertura de eventos de natureza institucional, cívica, social, cultural ou desportiva que constituíram fator de identidade ou representação nacional (cf. Tabela 37 - Diversidade de Géneros de Programas Emitidos nos Serviços de Programas Internacionais - 2017 (hh:mm:ss), em anexo, na página 168).

De forma a cobrir as manifestações constituintes de fator de identidade e as formas de representação nacional os serviços de programas internacionais emitiram os principais eventos institucionais da democracia portuguesa, como por exemplo, as cerimónias oficiais de 25 de Abril e de 5 de Outubro; a transmissão das Mensagens de Natal e de Ano Novo do Presidente da República, do Primeiro-Ministro e do Cardeal Patriarca de Lisboa e do Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas; a comemoração dos 60 anos de televisão em Portugal, nomeadamente, através das emissões do “Festival da Canção” e do “Eurovision Song Contest”, assim como os seus formatos júnior, nacional e internacional, direcionados para o público mais jovem; a transmissão de cerimónias religiosas com ampla representação nacional e regional, acompanhando a visita de Sua Santidade o Papa ao Santuário de Fátima no mês de maio ou mesmo a transmissão das “Festas do Divino Espírito Santo” e

outras cerimónias religiosas com ampla representação junto das comunidades emigradas; ou ainda as festas dos Santos Populares em Lisboa, Porto, Braga e Póvoa do Varzim.

Enquanto garante da promoção da ligação entre Portugal e as comunidades residentes no estrangeiro, foram emitidos conteúdos de valorização da língua e cultura portuguesas, tais como “Cuidado com a Língua”, com emissão também legendada em Inglês, de modo a atrair as novas gerações, ou ainda através de programas de entrevista aos principais escritores deste universo, como por exemplo em “Mar de Letras”.

Foi exibido “Visita Guiada”, programa de rádio e televisão sobre peças da história da arte e da cultura portuguesas, onde em cada emissão, é eleita uma peça-protagonista selecionada num arco temporal de cerca de mil anos e considerando todo o território nacional, ilhas incluídas, a peça-protagonista pode ser um pequeno cálice ou uma catedral, um conjunto de esculturas, uma pintura, um jardim botânico ou um complexo de arquitetura industrial e para cada uma das emissões contamos com as explicações de um especialista diferente, na maioria dos casos, um historiador, programa também emitido com legendagem em Inglês, de modo a atrair as novas gerações espalhadas pelo mundo.

Inteiramente dedicado à economia, aos novos negócios e ao empreendedorismo, “Network Negócios”, é um programa de conversa com portugueses que se destacam internacionalmente nas mais diversas áreas, em busca dos segredos por detrás do sucesso, mostrando exemplos, através de reportagens, sobre diferentes formas de ser empreendedor e de internacionalizar Portugal: da tradição à inovação procuramos retratar um Portugal de excelência e promover a abertura a mercados internacionais e aos agentes económicos portugueses.

Na transmissão de concertos musicais de artistas portugueses que constituem fator de identidade e representatividade nacional, destacamos: “Festival Músicas do Mundo”, em Sines, através da emissão de um programa com conteúdos diários com retratos das iniciativas decorridas; “IPMA - Internacional Portuguese Music Awards”, espetáculo musical em New Bedford na 5ª edição dos Prémios Internacionais de Música Portuguesa que pretende promover e premiar artistas lusodescendentes pelo mundo; “Festival das Bandas Filarmónicas da Figueira da Foz”, festival com 16 bandas filarmónicas nacionais concorrentes de nove distritos, num total de 510 músicos, “GNR 35 Anos”; espetáculo comemorativo dos 35 anos da banda portuguesa de pop/rock; “Luísa Sobral – Luísa”, apresentação ao vivo de ‘Luísa’, quarto trabalho de originais de Luísa Sobral.

No que respeita aos eventos de natureza desportiva, foram emitidos nos serviços de programas internacionais diversos jogos da principal liga de futebol profissional portuguesa, assim como jogos das seleções nacionais de futebol AA, jogos das seleções de futebol feminino para a qualificação do Mundial de 2019, Campeonato Mundial Seniores de Hóquei em Patins, a “79ª Volta a Portugal em Bicicleta”, a 27.ª Meia-Maratona Internacional de Lisboa, os melhores momentos da primeira liga de futebol, com os golos, as jogadas e as táticas, com a análise dos especialistas na emissão do programa “Golo RTP”, assim como os eventos das demais modalidades através do estabelecimento de protocolos com as diversas federações portuguesas, enquadrados na emissão do programa “Podium”.

2.4.3 Acompanhamento por pessoas com necessidades especiais

As pessoas com necessidades especiais, designadamente com deficiência auditiva tiveram possibilidade de acompanhar a emissão de uma grande diversidade de programas emitidos no serviço de programas Internacional da RTP: nos *Talk-Shows*, “A Praça”, “Agora Nós”; na informação, “Telejornal”, “Jornal da Tarde”, “24 horas”, “Bom Dia Portugal” (9h-10h), “Portugal em Direto”; nos debates sociais, “Sociedade Civil”; na ficção, “Cidade Despida”, “Os Nossos Dias”, “País Irmão”, “Vidago Palace”; nos documentários, “Amadeo, O Último Segredo da Arte Moderna”, “Vasco Gonçalves - O General no seu Labirinto”; nos institucionais, “A Voz do Cidadão”, “Mensagens

Institucionais” ou “Eucaristia Dominical” (cf. Tabela 38 - Legendagem e Língua Gestual – Serviços de Programas Internacionais 2017 (hh:mm:ss), em anexo, na página 169).

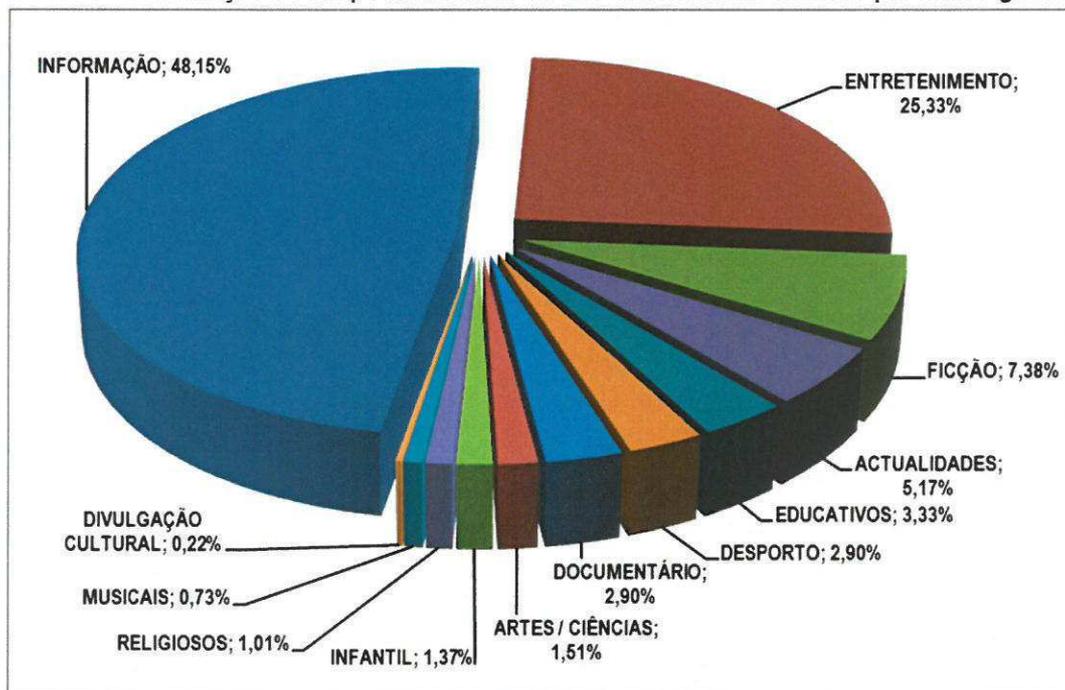
2.4.4 RTP INTERNACIONAL

Em 2017, o serviço de programas de âmbito internacional da RTP assinalou os seus 25 anos. Consolidou o seu posicionamento enquanto janela aberta para o melhor da RTP, e de Portugal. Confirmou-se como um elo de ligação entre os portugueses espalhados pelo mundo. É um serviço de programas mais moderno e mundano no horário de “prime time”.

A estratégia de programação da RTP Internacional nas suas diferentes “janelas” assenta principalmente na programação diurna em que se procura aproximar das primeiras gerações de lusodescendentes; e, no período de horário nobre estabelece contacto com as novas gerações de emigrantes e de lusodescendentes, um público mais jovem e instruído.

Este serviço de programas desenvolveu um esforço no sentido da organização de conteúdos diversificados no que se refere à repartição dos programas por géneros, verificando-se aproximadamente os seguintes resultados: nas áreas de informação e entretenimento, com cerca de 48% e 25% de emissão respetivamente, na ficção, 7%; nas atualidades, 5%, nos educativos, desporto e documentário, cerca de 3% (Cf. Gráfico 9- Distribuição do tempo de Emissão da RTP Internacional em 2017 por macro géneros).

Gráfico 9 - Distribuição do tempo de Emissão da RTP Internacional em 2017 por macro géneros



Fonte: RTP GMedia

2.4.5 Cobertura informativa

A RTP Internacional emitiu os principais programas de informação, nomeadamente, o “Telejornal”, “Jornal da Tarde”, “24 Horas”, “Portugal em Direto” e “Grande Entrevista”.

[Assinatura manuscrita]

Os programas “Hora dos Portugueses” (diário com versão alargada ao fim de semana), “Palavra aos Diretores” (semanal) e “Decisão Nacional” (semanal), procuram dar resposta à determinação de promover a ligação entre o país e as comunidades residentes no estrangeiro, designadamente através da emissão de programas que valorizem a língua e a cultura portuguesas.

Criámos ainda um espaço novo, “Mundo Sem Muros”, lugar de debate em torno de assuntos nacionais e internacionais com jornalistas estrangeiros, correspondentes em Portugal.

A RTP Internacional tem procurado, nos programas de produção própria, escolher convidados que assegurem uma colaboração com a administração pública e a sociedade civil, nomeadamente associações de professores do ensino de português no estrangeiro; Instituto Camões; representantes diplomáticos; serviços consulares; secretaria de Estado das Comunidades; deputados eleitos pelos círculos da emigração; etc.

O programa informativo “Noticias Atlântico” é um formato coproduzido com a RTP Açores e RTP Madeira e que se destina ao serviço de programas internacional, produto informativo, mais integrado, em que Açores e Madeira cruzam os alinhamentos respetivos e decidem quem, no dia-a-dia, marca a atualidade das ilhas e abre este renovado espaço informativo.

2.4.6 Fatores de identidade ou formas de representação nacional

Os agentes culturais estiveram em destaque ao longo do ano de 2017, nomeadamente, através do programa “Filhos da Nação”, onde conversámos com portugueses que têm vidas sem fronteiras: ou porque são, ou porque foram, emigrantes, ou porque conhecem a realidade das comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo, ou ainda porque as suas vidas ou atividades profissionais interessam especialmente à diáspora portuguesa, obviamente um dos programas fulcrais da diáspora portuguesa.

Os principais temas da atualidade que rasgam fronteiras e não conhecem países, continua num espaço de debate próprio, através do programa “Decisão Nacional”, apresentado pela jornalista Rosário Lira: em pleno horário nobre, dois ou três convidados abordam assuntos de caráter social, económico ou político que interessam especialmente aos portugueses espalhados pelo mundo, sempre com a marca Portugal e sem perder de vista os interesses, a curiosidade e os pontos de vista da comunidade emigrante.

A promoção económica e cultural de Portugal, assim como da língua portuguesa, continua no centro da programação do serviço de programas. Para este efeito, mantivemos a emissão de conteúdos com origem noutros serviços de programas da RTP, a par dos conteúdos de produção própria. É exemplo o programa “Network Negócios”, inteiramente dedicado à economia, aos novos negócios e ao empreendedorismo. Ou, no domínio da língua portuguesa, o programa “Palavra aos Diretores”.

De forma a cobrir as manifestações constituintes de fator de identidade e as formas de representação nacional a RTP Internacional emitiu os principais eventos institucionais da democracia portuguesa, como por exemplo, as cerimónias oficiais do 25 de Abril; do 5 de Outubro; a transmissão de cerimónias religiosas com ampla representação nacional; ou ainda as festas das cidades de Lisboa, do Porto, de Braga e da Póvoa do Varzim.

A RTP Internacional emitiu também diferentes encontros desportivos da seleção portuguesa de futebol, masculino e feminino, sempre que os direitos desportivos o permitiram. Semanalmente emitimos também um jogo da principal liga de futebol portuguesa e analisámos todos os jogos da jornada através do programa “Golo RTP” e transmitimos igualmente os principais jogos da Taça da Liga.

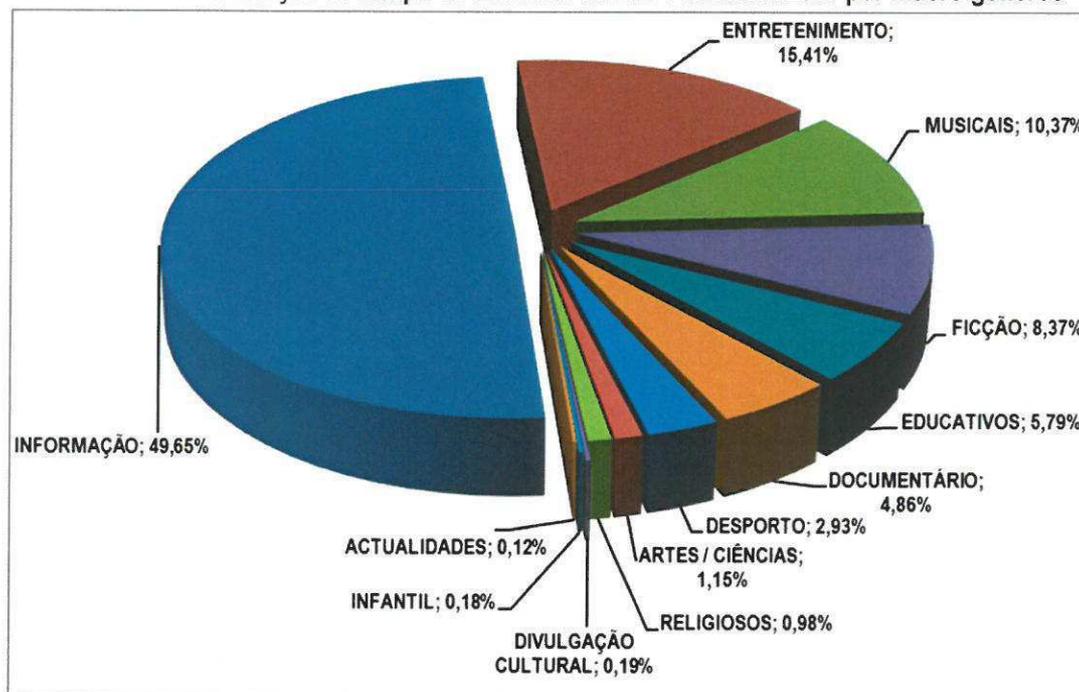
2.4.7 RTP ÁFRICA

A RTP África, em 2017, orientou a sua atividade enquanto serviço de programas na promoção e consolidação da língua portuguesa, na valorização da cultura lusófona e na afirmação da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa como organização homogénea e coerente.

O serviço de programas de âmbito internacional, especialmente dirigido aos países de língua portuguesa em África, que promove a afirmação, valorização e defesa da imagem de Portugal valorizou os conteúdos da grelha de programas, com projetos novos, rigorosos e com uma nova linguagem, mais adequada aos novos públicos, dinamizou a sua presença em África através da maior participação das cinco delegações africanas na emissão de conteúdos deste serviço de programas.

A RTP África privilegiou a informação, que preencheu cerca de 49% do tempo total de emissão. De destacar também o entretenimento e os musicais, respetivamente, com cerca de 15% e 10%, a ficção com cerca de 8%, e os educativos o documentário e o desporto, com cerca de 6%, 5%, e 3% respetivamente (Cf. Gráfico 10 - Distribuição do tempo de Emissão da RTP África em 2017 por macro géneros).

Gráfico 10 - Distribuição do tempo de Emissão da RTP África em 2017 por macro géneros



Fonte: RTP GMedia

2.4.8 Cobertura informativa

O serviço de programas internacional, especialmente dirigido aos países de língua portuguesa em África, emitiu diariamente espaços informativos, próprios e exclusivos, onde a cobertura noticiosa dedicada às comunidades e países africanos de língua oficial portuguesa foi dominante.

Foi possível uma cobertura sistemática e continuada da atualidade dos diversos países de língua portuguesa, nas áreas política, económica, cultural, social e desportiva, contribuindo para o fortalecimento do conhecimento mútuo e a consolidação das ligações entre Portugal e os cinco países africanos de língua portuguesa.

A informação continuou a merecer uma atenção particular, com as duas emissões do “Repórter África”, com o “África Global”, “África 7 Dias”, “Zoom África”, ou com “Causa e Efeito”, programa semanal de informação, atualidade e debate dos principais acontecimentos nacionais e internacionais. Datas importantes justificaram alguns especiais como os 150 anos do nascimento do poeta Eugénio Tavares e as datas das independências.

Ainda no âmbito da informação, o espaço de debate e opinião, o “Debate Africano”, onde cinco comentadores representando cada PALOP discutem os temas mais atuais da realidade africana.

Os espaços de entrevista foram assegurados pelo “Grande Entrevista - África”, por onde passaram os grandes protagonistas africanos nos domínios da política, da cultura e do desporto.

No que respeita à informação desportiva, foram emitidos diversos jogos da principal liga de futebol profissional portuguesa, jogos de futebol das finais da “Taça de Portugal” e “Taça da Liga”, jogos das seleções nacionais de futebol AA, masculino e feminino. A transmissão em direto de um jogo de futebol entre as seleções de Moçambique e de Cabo Verde foi um dos momentos altos em termos desportivos onde estão já firmados os programas “Golo”, dedicado ao campeonato nacional de futebol, mostra a jornada futebolística de todos os ângulos; “Podium”, onde os atletas e as provas tiveram sempre destaque, desde o surf ao jet-ski; do motociclismo à orientação; e “África Sport” com notícias dos principais acontecimentos desportivos da África de língua oficial portuguesa.

A RTP África produziu e emitiu conteúdos de diversas temáticas como: “Iniciativa Africana” ou “Negócios em África”, com olhares sobre as oportunidades e desafios económicos em África; “Viva Saúde”, com destaque para a saúde e bem-estar nos países africanos; ou “Bem-vindos”, com especial enfoque nas matérias da educação, saúde, segurança e interesse geral para os países africanos de língua oficial portuguesa.

2.4.9 Fatores de identidade ou formas de representação nacional

A cultura representou uma forte percentagem na estrutura de programação da RTP África em 2017, seja com o programa “Mar de Letras”, onde quem escreve sobre África conversa com Mário Carneiro, ou com o programa “Disco África”, onde são divulgadas as novidades do vasto leque da música africana, com o “Músicas de África” deram-se a conhecer artistas com reportagens e entrevistas junto de intérpretes e músicos africanos e estabeleceram-se ainda sinergias com as estações de rádio do grupo RTP; com “Poeta da Revolução”, o 40º aniversário da morte do poeta e compositor guineense José Carlos Scharwz com a participação de convidados contemporâneos do artista e com momentos musicais, ou a produção do programa diário “Cidade das Letras” a partir de Cabo Verde para acompanhar o festival literário “Morabeza”, uma iniciativa do Ministério da Cultura do arquipélago.

A RTP África refletiu a realidade cultural dos países africanos de língua oficial portuguesa através da emissão de conteúdos com origem nos PALOP: seja com “Nha Terra Nha Cretcheu” ou com “Pérolas do Oceano”, entre outros. Estabeleceram-se parcerias, com os operadores públicos de televisão e organismos públicos destes países, para a emissão de conteúdos que refletem as preocupações e a realidade africana.

A associação a projetos e iniciativas ou eventos com origem e de expressão africana foi uma constante. O *talk show* semanal “Conversas ao Sul”, totalmente reformulado, passando a ser emitido em direto a partir do estúdio 1, com um cenário totalmente novo e uma nova linha gráfica, mais moderna e apelativa, por onde passaram muitas dezenas de africanos do mundo da política, das artes, da cultura e da ciência, bem como músicos, autores e intérpretes de primeiro plano, com duas emissões especiais a partir da Baía de Luanda que levaram o programa ao contacto direto com o público e permitiu a cooperação e colaboração com a TPA – Televisão Pública de Angola.

Ao longo do ano de 2017, foram gravados e emitidos diversos espetáculos dos maiores nomes da música com origem nos PALOP, onde podemos destacar: “Mistah Isaac no B.Leza”, “Cacique 97 no B.Leza”, “Nancy Vieira E Teófilo Chantre no B.Leza”, ou “Juka Dula no B.leza”. A RTP África deu também uma atenção particular a festivais musicais em todos os países, com especial destaque para a habitual presença no “Kriol Jazz”, na Cidade da Praia em Cabo Verde, o “Festival de Músicas do Mundo” em Sines, o “São Tomé Music Awards” ou a “Gala Angolana Music Awards”.

O magazine “Rumos”, que tem como primeiro objetivo as comunidades africanas e a sua integração na sociedade portuguesa, abordando as vertentes, língua, poesia, música e outras, acompanhou o quotidiano das comunidades de origem africana que residem em Portugal e abordou ainda a realidade de outras comunidades de língua portuguesa (brasileira, timorense e macaense) acentuando a multiculturalidade, espaço de tolerância e a capacidade de inclusão de povos que se entendem em língua portuguesa.

2.5 RTP3

Em 2017, o serviço de programas informativo teve um grande desafio que foi a adequação da oferta da RTP3 a um auditório mais abrangente como é o da Televisão Digital Terrestre (TDT), levando assim os conteúdos deste serviço de programas a todos os portugueses, cumprindo o princípio da universalidade do serviço público. O objetivo foi reforçar a identidade da marca RTP3 enquanto serviço de programas de informação, qualificando a sua programação assente na diversidade de géneros e na multiplicidade temática, com um jornalismo independente, qualificado, com resposta permanente em todas as plataformas.

A cultura, a justiça, a cidadania, a ciência, o desporto, a política, a economia, o turismo, o empreendedorismo, a cultura, o lazer e os tempos livres, numa cobertura abrangente e total do País, são os tópicos prioritários do serviço temático informativo, cumprindo uma programação variada, contrastada e abrangente, tentando corresponder às necessidades dos diferentes públicos. Procurou fazer-se uma programação globalmente alternativa e diferenciadora face à oferta do mercado audiovisual português.

A componente regional ativa e fortemente marcante do serviço de programas, reconhece-se na cobertura noticiosa levada a cabo pelas Delegações da RTP espalhadas e situadas estrategicamente no território do Continente e das Ilhas, para além dos Correspondentes internacionais.

O serviço de programas informativo teve como preocupação um permanente acompanhamento dos grandes acontecimentos nacionais e internacionais, bem como, uma estratégia de aproximação às regiões mostrando com riqueza temática a diversidade do todo nacional.

Em matéria de emissão por macro género, em 2017, a informação dominou a emissão deste serviço de programas com cerca de 83% de programas de informação geral, específica e desportiva. Os documentários ocuparam cerca de 7%, as atualidades cerca de 4%, o desporto cerca de 4%, as artes/ciências cerca de 2%, e os educativos e a divulgação cultural cerca de 1% do total de emissão (cf. Gráfico 11 - Distribuição do tempo de Emissão da RTP3 em 2017 por macro géneros).

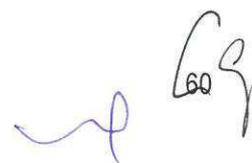
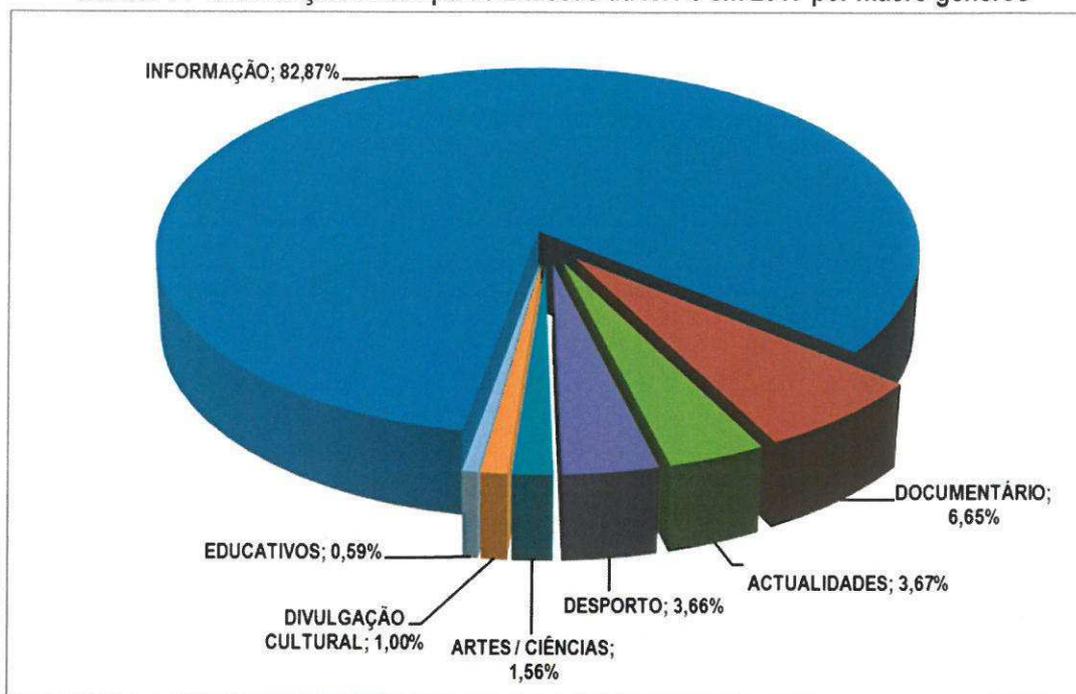


Gráfico 11 -Distribuição do tempo de Emissão da RTP3 em 2017 por macro géneros



Fonte: RTP GMedia

2.5.1 Noticiários, reportagens, documentários e debates

Em 2017, tentámos privilegiar os espaços informativos, de análise e debate da atualidade em todas as frentes noticiosas. Procurámos dar nova expressão e visibilidade à informação regional e local que se revelou relevante. Do mesmo modo, procurámos tirar partido da informação internacional e da rede de correspondentes externos da RTP. Interna e externamente continuamos a desenvolver um trabalho com vista a acrescentar mais envolvimento das nossas redes nacional e internacional de correspondentes.

Organizámos o trabalho diário no sentido de ser mais ágil, com mais resposta ao que de relevante está a acontecer em cada momento e em domínios diversificados da vida global, com mais sentido de *breaking news*, mais enquadramento das notícias, com análise, comentário e debate das decisões e acontecimentos significativos, prestando atenção aos protagonistas e procurámos observadores e analistas distanciados e diversificados.

A RTP3 assegurou a sua emissão veiculando um conjunto de programas de informação diária, tais como: "Bom dia Portugal", "Jornal das 12", "3 às 10", "3 às 11", "3 às 14", "3 às 15", "3 às 16", "3 às 17", "3 às 18", "3 às 19", "3 às 20", "3 às 23", "18/20", "24 Horas", "306", "Telejornal Açores", "Telejornal Madeira", ou "Eixo Norte Sul" o exemplo da estratégia de aproximação às regiões, um espaço de informação regional com cobertura feita em direto nas várias regiões do País.

O programa cultural informativo, de emissão diária, da RTP3 que assegurou os conteúdos entre a arte e a cultura foi "As Horas Extraordinárias".

Podem destacar-se, para além dos grandes espaços informativos, programas como "Fronteiras XXI", espaço que debate os grandes temas que desafiam Portugal e o mundo, colocando frente a frente conceituados especialistas nacionais e/ou internacionais e uma plateia selecionada; "Princípio da Incerteza", onde as grandes questões do nosso tempo são analisadas à luz da história recente através dos pontos-de-vista de Viriato Soromenho-Marques

e de Helena Matos; "O Último Apaga a Luz", com Pedro Vieira, Raquel Varela, Joaquim Vieira, Rodrigo Moita de Deus e Inês Pedrosa, que analisam, a partir das suas experiências profissionais, a forma como as notícias têm sido tratadas; "Tudo é Economia", um espaço de reportagem, entrevista e debate em torno de assuntos relacionados com o mundo económico e empresarial; "O Outro Lado", programa de debate sobre os principais assuntos nacionais e internacionais da semana, feito por alguns dos mais destacados nomes da nova geração de comentadores portugueses; "Olhar o Mundo", sobre a atualidade internacional onde os principais assuntos da semana serão abordados num ângulo, em regra, diferente da informação diária, que implica uma lógica mais sintética das notícias.

A "Grande Entrevista" foi o espaço semanal de entrevista onde um protagonista da vida portuguesa responde às perguntas de Vitor Gonçalves; e "Eurodeputados", o espaço onde os Eurodeputados, dos diferentes partidos políticos representados no Parlamento Europeu, a partir da sede em Estrasburgo abordam, mensalmente, as grandes questões que preocupam os Europeus, entre os quais evidentemente os portugueses, programa moderado por Fernanda Gabriel.

O "Sexta às 11" recupera o tema central do espaço de reportagem do "Sexta às 9", na RTP1, procurando aí ir mais longe com um painel de entrevistados; aos sábados há um outro espaço de reflexão, plural, onde são debatidos assuntos de atualidade,

O Desporto na RTP3 manteve a sua oferta na informação e programas. Assinale-se, no futebol, o acompanhamento da Taça das Confederações, que decorreu na Rússia e em que participou a Seleção Portuguesa. Além do futebol nacional e internacional, noticiámos outras modalidades e transmitimos algumas provas de competições de ténis, Estoril Open; de *futsal*, UEFA Futsal Cup 2017, Cazaquistão; ciclismo, 79ª Volta a Portugal em Bicicleta, Vola ao Alentejo ou *Tour de France*; automobilismo, "Dakar 2017 - Programa de 15 Minutos" ou Rali de Portugal; hóquei em patins, "Final a 4 Liga Europeia"; ou nos desportos nauticos, "Volvo Ocena Race".

Estreámos também um programa semanal, o "Surf Total", que acompanha a informação nacional e internacional actualizada dos principais eventos mais mediáticos desta modalidade, mantivemos o "Trio d'Átaque", programa de debate sobre a realidade futebolística dos 3 grandes clubes de futebol portugueses; "Grande Área", num debate que pretende analisar a jornada futebolística nas suas várias vertentes, com uma forte presença nas redes sociais; ou "A Grandiosa Enciclopédia do Ludopédio", mais do que um programa de futebol, este é um programa que pretende compreender o futebol através da sua história, num espaço alternativo, um dicionário da tribo da bola, com histórias diferentes dentro e fora das quatro linhas.

Foram emitidos documentários nacionais e internacionais sobre temas da grande atualidade, que fornecem informação contextualizada e trazem para debate os assuntos que são notícia, onde podemos destacar a série documental de três episódios sobre a televisão pública portuguesa, da autoria de Jacinto Godinho: "Os Militares na RTP", que documenta os anos que se seguiram à Revolução do 25 de abril.

A programação da RTP3 foi preenchida por espaços noticiosos intercalados com programas específicos e variados, mas sempre de carácter informativo. Fala-se de fotografia, "Photobox", de livros, "Os Livros", de arquitetura, "ARQ3", de cinema, "Janela Indiscreta", de política nacional, "Parlamento", de assuntos internacionais, "GPS" e atualidade do continente africano, com "Zoom África" e "Repórter África".

Foram muitos e importantes os acontecimentos nacionais que mobilizaram atenções, como a morte de Mário Soares, a visita do Papa Francisco a Fátima e os múltiplos incêndios que implicaram um esforço extraordinário; muitas horas de informação, muitos meios e muitos profissionais. As tragédias foram abordadas com intensidade,

mas também com profissionalismo e sobriedade. Procurámos informar em tempo, questionar os responsáveis e debater o futuro da floresta e do território.

As eleições para as autarquias locais foram também um acontecimento relevante, 20 debates foram transmitidos na RTP3 e dois deles em simultâneo na RTP1. Foi uma parte da vasta operação informativa em torno do poder local. Seguiu-se o processo eleitoral no PSD, aberto pela demissão do seu presidente. O Estado da Nação e o Orçamento do Estado para 2018 foram também pretextos para tomar o pulso ao País e aos caminhos a percorrer.

Em ano de muitos acontecimentos internacionais, a RTP3 esteve com atenção os múltiplos atentados terroristas na Europa e noutras paragens, o mandato de Donald Trump como Presidente dos EUA, as eleições presidenciais e legislativas em França, eleições também na Alemanha, em Angola, na Venezuela, no Reino Unido, o referendo na Turquia e a crise política na Catalunha.

Assinalámos e debatemos regularmente a construção europeia, nomeadamente a pretexto dos 60 anos do Tratado de Roma e das consequências do Brexit. Europa, EUA, Rússia, China, Médio Oriente, África (sobretudo de expressão portuguesa), Brasil e Venezuela foram regiões e países a quem prestámos particular atenção, dada a instabilidade e as transformações em curso. Envolvemos correspondentes internacionais e enviados especiais da RTP, que nos possibilitaram um olhar próprio sobre o que se passa nessas paragens.

Passámos também a difundir um programa que analisa e debate a política internacional com correspondentes estrangeiros destacados em Portugal, "Mundo Entre Muros" passa na RTP Internacional e na RTP3.

2.5.2 Diversidade de conteúdos

Foram emitidos conteúdos produzidos internacionalmente e que enriqueceram a programação, revelando olhares distantes sobre assuntos comuns aos portugueses como o programa "GPS" com a marca de qualidade CNN, e apresentado por Fareed Zakaria, ou ainda o programa norte-americano "John Oliver".

O serviço de programas temático informativo procurou também aproximar-se de todos os portugueses através da inclusão de novas janelas noticiosas com informação de proximidade. Assim, emitimos diariamente o programa "Eixo Norte-Sul", com a informação regional pormenorizada, e ainda um telejornal proveniente da Região Autónoma dos Açores e outro da Região Autónoma da Madeira.

A diversidade de conteúdos patente na emissão do serviço de programas RTP3 – um conjunto de 21 géneros e 41 temas – reflete a multiplicidade de abordagens do serviço de programas informativo (cf. Tabela 39 - Distribuição dos programas emitidos em 2017 no Serviço de Programas RTP3 por géneros (hh:mm:ss), em anexo, na página 169, e Tabela 40 - Diversidade de Conteúdos emitidos no Serviço de Programas RTP3 em 2017 (hh:mm:ss), em anexo, na página 170).

 83

2.6 RTP MEMÓRIA

No seguimento do Projeto Estratégico da RTP e dos princípios do Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e Televisão, o serviço de programas RTP Memória encontra-se devidamente enquadrado nos compromissos definidos para o ano de 2017, no âmbito do seu modelo programático, na sua abordagem editorial e de comunicação.

Em articulação com a Área da Inovação, foi possível enquadrar a linguagem sofisticada e multigeracional na missão e atribuições da RTP Memória, explorando mais soluções de programação e afinando a pesquisa e tratamento dos conteúdos de arquivo.

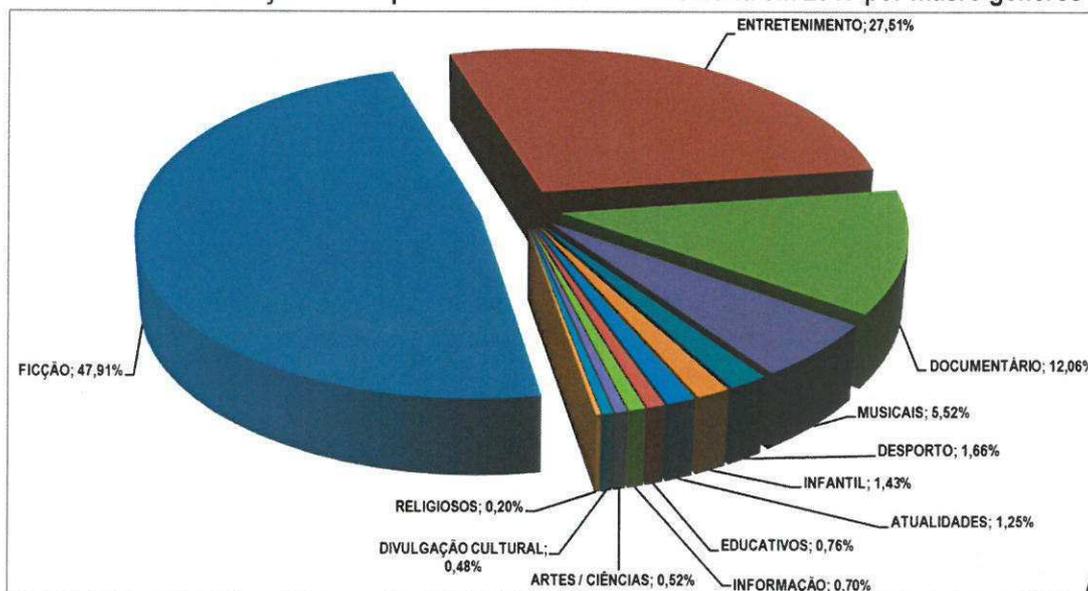
Nas redes sociais, onde a partilha é imensa e a possibilidade de obter reações é imediata, prossegue um interessante crescimento de seguidores, expandindo a “marca” RTP Memória para um novo dispositivo editorial, evocando diariamente os grandes acontecimentos, figuras e efemérides do nosso imaginário coletivo, alcançando o caráter de “lembrete” digital diário.

A RTP Memória chega agora a mais gente (finaliza o ano com 1.1% share), o serviço de programas continua a promover e a celebrar a memória coletiva o que simplifica a convivência de grandes séries e filmes estrangeiros com o Arquivo RTP, exibindo um leque variado de formatos e temáticas familiares.

O ano de 2017 pautou-se pela estabilização do modelo de funcionamento e programação, tendo sido o primeiro ano após entrada na TDT, levando assim os conteúdos deste serviço de programas a todos os portugueses, cumprindo o princípio da universalidade do serviço público de media, assegurando o cumprimento dos objetivos do Contrato de Concessão, sob o conceito de uma relevância ativa junto de um público diversificado e crescente (tendo triplicado o número de espetadores),

A ficção dominou o tempo de emissão da RTP Memória com cerca de 48%, seguida do entretenimento e dos documentários respetivamente com cerca de 28% e 12% (cf. Gráfico 12 - Distribuição do tempo de Emissão da RTP Memória em 2017 por macro géneros).

Gráfico 12 - Distribuição do tempo de Emissão da RTP Memória em 2017 por macro géneros



Fonte: GMedia

2.6.1 Promover o conhecimento da história, mundial e portuguesa

Diariamente são exibidos conteúdos organizados sobre os grandes líderes da nossa história contemporânea, assim como marcantes autores, programas de conversa filosófica, magazines históricos, biografias dos grandes estadistas, documentários sobre as grandes obras literárias, ou séries históricas.

A RTP Memória afinou a sua busca e pesquisa no Arquivo RTP com vista à recuperação e exibição de conteúdos que emanem a ligação e dinâmica da nossa portugalidade no mundo e com o mundo. Alguns exemplos, com as séries documentais “Ei-los que partem”, uma história da Emigração e da Diáspora Portuguesa; “Memórias da República”, sobre o património simbólico, cultural, político e social da I República; ou a “Crónica do Século”, a história de Portugal e dos portugueses que, ao longo dos últimos cem anos, foram moldando a nação que hoje somos, focando os aspetos políticos, sociais e económicos mais relevantes; até à cultura e às artes performativas, com exemplos como as grandes peças teatrais de grandes dramaturgos estrangeiros, interpretadas por companhias nacionais; a grandes e memoráveis espetáculos musicais com artistas como BB King, Carlos Paredes, Carlos do Carmo, Zeca Afonso, Astor Piazzolla, entre outros; passando ainda pela reflexão sobre o consumo de massas e o novo mundo da comunicação publicitária, com o programa “1000 Imagens”, o melhor de Portugal e do mundo em publicidade.

A RTP Memória dedicou em 2017, cerca de 523 horas da sua emissão à abordagem histórica com programas produzidos em português (cf. Tabela 41 - Abordagem Histórica – Programas Emitidos no Serviço de Programas RTP Memória em 2017 (hh:mm:ss), em anexo, na página 171).

2.6.2 Património artístico / artes performativas

Diariamente, de modo organizado, a grelha de programas da RTP Memória mantém a oferta de conteúdos de ficção, espetáculo e cultura, diversificando géneros e épocas: do humor às grandes telenovelas, das séries históricas ao cinema clássico português e estrangeiro, exibidos semanalmente em modo de ciclo (em dia e horário fixos); das históricas peças de teatro aos espetáculos musicais, das variedades aos programas de poesia, das coleções sobre grandes vultos das artes aos documentários sobre a atualidade das últimas décadas.

Nas áreas do teatro, do cinema e da música, são quase semanais as pequenas parcerias estabelecidas com algumas instituições que solicitam títulos em específico do arquivo da RTP, como mote para memória ou simplesmente como celebração pedagógica de alguma figura ou acontecimento notável.

Para além destes programas, a RTP Memória dedicou ainda cerca de 4.108 horas à abordagem do património artístico (cf. Tabela 42 - Artes Performativas e Visuais – Programas emitidos no Serviço de Programas RTP Memória 2017 (hh:mm:ss), em anexo, na página 172).

2.6.3 Figuras e obras da cultura nacional, valores da identidade nacional

A arte, as grandes figuras do espetáculo e pensamento, o artesanato, a filosofia, a música, a cultura popular portuguesa, a história e a língua encontram na grelha do serviço de programas da RTP Memória um espaço de comemoração bem como de imortalização.

Com frequência diária, a RTP Memória evoca datas marcantes da história contemporânea, com programação especial dedicada, que passa pelos aniversários de grandes figuras e acontecimentos, assim como documentários sobre grandes obras artísticas: José Cardoso Pires, Mário Viegas, Virgílio Ferreira, Zeca Afonso, David Mourão Ferreira, Mário Soares, Zé Pedro, Ruy de Carvalho, Eunice Munoz, Vieira da Silva, Graça Morais, Mário Eloy,

Cargaleiro, Amália, Eusébio, Alexandre Herculano, Fernando Tordo, Aristides Sousa Mendes, Fernando Pessa, Almada Negreiros, António Lopes Ribeiro, Fernando Namora, Carmen Dolores, Germana Tânger, Laura Alves, Eça de Queiroz, Aquilino Ribeiro, João Bernard da Costa, Manoel de Oliveira, José Gomes Ferreira, Vasco Santana, Almada Negreiros, José Saramago, entre tantos outros (cf. Tabela 43- Figuras Culturais – Programas Emitidos no Serviço de Programas RTP Memória em 2017 (hh:mm:ss), em anexo, na página 173; Tabela 44 - Obras da Cultura Nacional - Programas emitidos no Serviço de Programas RTP Memória em 2017 (hh:mm:ss), em anexo, na página 177; Tabela 45 - Valores da Identidade Nacional - Programas emitidos no Serviço de Programas RTP Memória em 2017 (hh:mm:ss), em anexo, na página 181).

O contacto com a sociedade civil intensificou, estabeleceu ao longo do ano parcerias várias: desde ser o canal oficial do Vintage Festival da FIL, associação com a organização “A Música Portuguesa a Gostar Dela Própria”, parceria com o ANIM/Cinemateca portuguesa, entre outras.

2.6.4 Divulgação do material audiovisual mais relevante em arquivo

Todas as semanas é produzido um novo episódio para Coleções Temáticas, numa produção própria que revisita de modo inovador, momentos de valor inegável, cristalizados a partir do Arquivo RTP. O seu curto formato adequa-se também às plataformas digitais, para partilha generalizada, chegando a mais públicos, mais rápido, num assumido contributo para catalogar e criar novas coleções do arquivo RTP para memória futura: “Retrovisor”, coberturas históricas da RTP a grandes acontecimentos; “Gramofone”, momentos musicais históricos e raros, em programas da RTP; “Replay”, acontecimentos desportivos memoráveis, com a chancela da RTP; “Tributo”, homenagem biográfica a figuras inegáveis do nosso imaginário coletivo; “Retroescavadora”, momentos divertidos, inauditos e até míticos de programas da RTP. Contamos já com mais de 50 episódios de cada uma destas coleções.

Contribuiu igualmente com a conceção e produção de filmes temáticos para o espetáculo da Final do Festival da Canção e dos 60 Anos da RTP, para a celebração geral dos 60 Anos da RTP, produziu o documentário “6 Décadas de TV”, somou a produção de uma nova coleção temática “QUIZ”, avolumando em larga escala as coleções temáticas já consagradas.

2.6.5 Assegurar a memória futura

A RTP Memória ao produzir conteúdos sobre factos e pessoas de hoje pretende divulgá-los, mas também criar documentos audiovisuais que permitam assegurar a memória futura.

Refletem esse objetivo, semanalmente, dois conteúdos já estabilizados de produção própria, sob esse designio: “Traz Prá Frente”, este programa traduz-se numa tertúlia/debate com um painel de luxo: Fernando Alvim, Nuno Markl, Júlio Isidro e um convidado especial, numa conversa desempoeirada, moderado por Inês Lopes Gonçalves; “Inesquecível”, Histórico *talk show* com autoria e apresentação de Júlio Isidro, que surpreende os seus convidados com imagens dos seus percursos de vida, verdadeiras pérolas do Arquivo da RTP.

Destaque-se também o programa em tom de crónica documental e histórica: “Guarda-Factos”, documentário mensal que conta a história dos grandes acontecimentos dos últimos 100 anos, naquele mês em específico. Exemplo: o que aconteceu nesse mês de relevante em Portugal no mundo – os factos, as figuras e outras curiosidades da mundanidade portuguesa, numa seleção laboriosa de arquivos.

2.6.6 Promover a compreensão da linguagem própria da televisão

A contribuição para este requisito foi veiculada pelos diferentes programas emitidos na RTP Memória através das imagens e sons recolhidos e difundidos por profissionais da rádio e da televisão que contribuíram decisivamente para a história do século XX.

A RTP Memória exhibe frequentemente programações temáticas, com a chancela de autores e profissionais cujo contributo foi decisivo na evolução da linguagem audiovisual, devidamente enquadradas nas plataformas digitais. A título de exemplo, programas como “Spray”, “Ícaro”, “Portugalmente”, “Odisseia”, entre outros.

Podemos destacar, também, “Memórias da RTP”, uma série que pretende homenagear grande parte dos funcionários que fizeram a RTP ao longo dos últimos 50 anos. Estas, como todas as intervenções possíveis, são sempre acompanhadas de informação de contexto nas plataformas digitais, onde a afinação das respetivas sinopses tem sido alvo de preocupação e renovação.

No mês de julho, iniciámos nova viagem de verão, tendo visitado Castelo Branco, Santarém, Beja e Setúbal, para uma iniciativa de rua onde continuamos a convidar o público “anónimo” a participar como “Locutor de Emissão” para apresentar a grelha de programas do serviço de programas histórico e documental num cenário criado para o efeito.

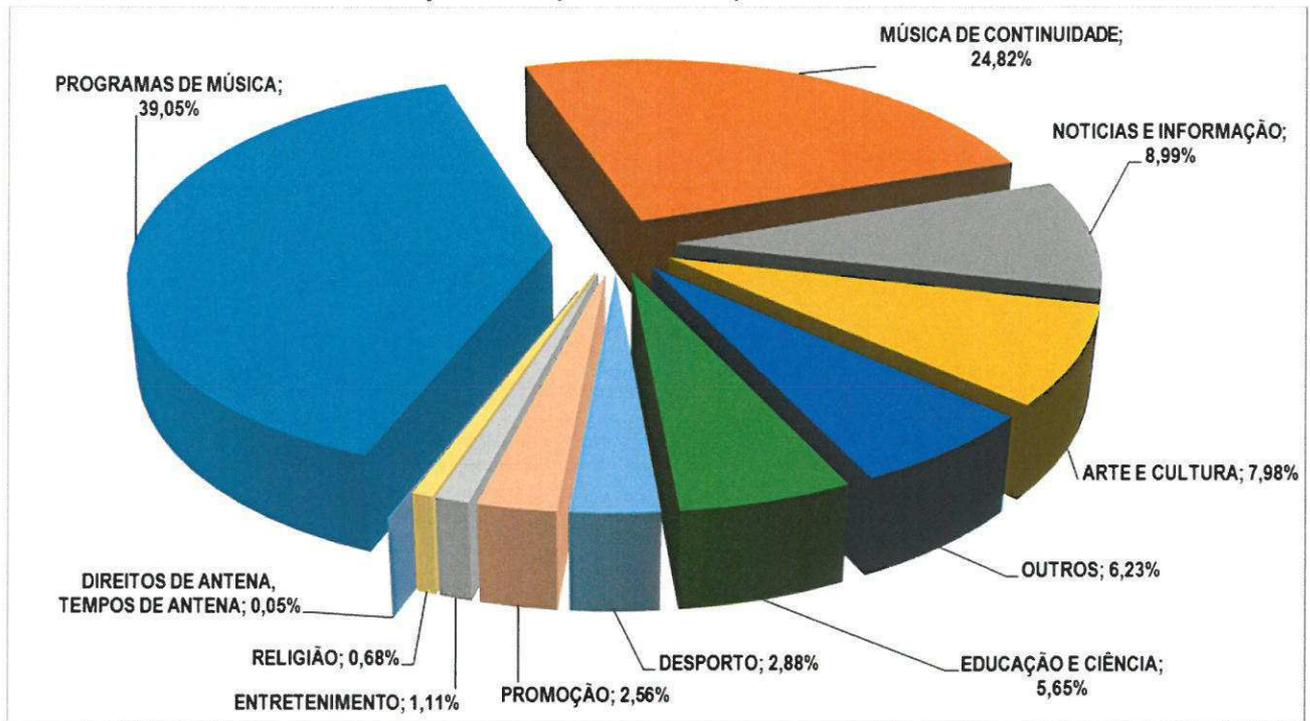


3. OBRIGAÇÕES ESPECÍFICAS DE RÁDIO

3.1 Perfil da emissão

No total dos serviços de programas da rádio considerados, Antena1, Antena2 e Antena3, verificou-se a prevalência do macro género “Programas de Música” que ocupou cerca de 39% do tempo total de emissão, seguido de “Música de Continuidade” com cerca de 25%, das “Notícias e Informação” com cerca de 9%, destacando-se ainda os géneros “Arte e Cultura”, “Outros” e “Educação e Ciência”, com respetivamente cerca de 8%, 7% e 6% (cf. Gráfico 13 -Distribuição do Tempo de Emissão por Macro Géneros - 2017).

Gráfico 13- Distribuição do Tempo de Emissão por Macro Géneros - 2017



Fonte: RTP GMedia

3.2 Programação variada e abrangente que promova a diversidade cultural e tenha em conta os interesses das minorias

Na Antena1 a diversidade de conteúdos, na qual se inscrevem também interesses minoritários, é um valor central da programação, que acomoda todos os géneros de programas – debate (v.g. Contraditório, Grandes Adeptos); entrevista (v.g. Maria Flor Pedroso); reportagem (v.g. Francisco – De Roma a Fátima; No refrão da memória; A vida na palma da mão); noticiário (todas as horas, no topo da hora, e à meia-hora, nos segmentos horários do drive-time); entretenimento (v.g. Portugalex, Radiotaxismo; Mata-bicho); evento comentado (v.g. debates parlamentares, congressos partidários, relatos de futebol); fórum (v.g. Antena Aberta); interatividade (v.g. Jogo da Língua); literatura (v.g. À volta dos livros, A páginas tantas); religião (v.g. Eucaristia Dominical, A Fé dos Homens, tempo de emissão dedicado às Confissões Religiosas); e espaços de emissão diária e semanal, na área da ciência (v.g. 90” de Ciência, Os Dias do Futuro), da cidadania e dos direitos (Direto ao Consumidor), da Língua e dos costumes (v.g. Palavra do dia; Não há duas sem três) e de programas de autor, nos mais diversos domínios, da divulgação musical (v.g. O Povo que Ainda Canta, Vozes da Lusofonia), e do debate religioso (v.g. E deus criou

o Mundo); à História (v.g. Radicais Livres); à história da música (ex. Crónicas da Idade Mídia, A Cena do Ódio, SOS Vinil) e à inovação (v.g. Histórias da História), estimulando a audição de conteúdos em podcast. Isto para lá da cobertura dos grandes acontecimentos (v.g. eleições autárquicas; a Taça das Confederações em futebol; Europeu de sub-21; Rali de Portugal).

Ainda no território da diversidade de conteúdos, no âmbito dos conteúdos regulares, produziu uma “Masterclass”, com a residência do músico João Gil, mentor dos novos compositores, com quem trabalhou, com sessões mensais públicas num dos auditórios do ISEG (Instituto Superior de Economia e Gestão); “Um Homem e uma Mulher”, com Inês Pedrosa e Rui Zink, um fogo cruzado em torno das questões de género, programa escolhido a partir da Consulta Pública de Conteúdos; “Histórias da História”, um facto retratado e analisado pela historiadora Helena Matos; “Sultões do Swing”, uma viagem pelas big bands dos anos 30 e 40, conduzida por José Navarro de Andrade; “Um dia no Mundo”, retratos diários à volta de um acontecimento, uma história ou uma personalidade, no regresso à rádio de Francisco Sena Santos; “Maria vai com as outras”, o novo conteúdo humorístico de Maria Rueff, que adiciona novas personagens ao já existente Zé Manel Taxista.

Também numa base regular, a Antena1 aprofundou a relação com a Rádio ZigZag (rádio infantil, lançada em Setembro de 2016) com a introdução em grelha de quatro conteúdos dirigidos aos mais novos (v.g. Um Minuto de Ciência por dia, não sabes o bem que te fazia, ZigZag Zoo, Gosto, Não Gosto! Inacreditáveis Verdades do Planeta).

Na Antena1, para lá de “A Entrevista”, de Maria Flor Pedrosa, e das personalidades que passaram pelo programa “Conversa Capital”, de Rosário Lira, transmitiram-se mais de uma centena de entrevistas com personalidades tão diversas como, entre outros, o Primeiro-Ministro António Costa, Freitas do Amaral, Catarina Martins, Rodrigo Leão, Assunção Cristas, Arundhaty Roy, Rui Rio e também nos domínios da música, da literatura, do cinema, do teatro e das iniciativas de carácter social (v.g. Festival Terras sem Sombra, Madrid; Festa da Francofonia; Belém Art Fest). Com o objetivo de valorizar as tradições e os costumes, difundiu dois conteúdos diários, “Palavra do dia” e “Não há duas sem três”, e programas musicais, nos territórios da recolha etnográfica e da música tradicional (v.g. “Alma Lusa”; “Cantos da Casa”; “Povo que volta a cantar”). De realçar igualmente o registo de cânticos tradicionais de Natal da Régua para difusão na noite da consoada; Planície Mediterrânica em Castro Verde, com artesanato local, gastronomia, além do cante alentejano.

A Antena1 cobriu os principais Festivais literários (v.g. Festival Literário da Madeira; Correntes D’ Escritas; Folio, em Óbidos), associando-se também ao Festival Literário Internacional de Querença, Realizar Poesia e Porto de Encontro; e Festivais musicais com a gravação de dezenas de concertos nos diferentes territórios da música (v.g. Festival Med e Festival Liberdade; Festival Castro Galaico; Festival Música no Castelo de Trancoso; Bate Forte, em Viana do Castelo; Músicas do Mundo FMM; Bons Sons; 7 Sois 7 Luas; Caixa Alfama). Produziu programas especiais sobre os 50 anos de carreira de Tozé Brito; os 75 anos de José Cid, com um show case nos estúdios da rádio; evocou os 30 anos da morte de José Afonso, recordando algumas das suas canções; e ainda outros eventos de interesse, como Serralves em Festa. Num permanente esforço de descentralização, foi à Régua registar canções tradicionais de Natal, difundidas na noite de consoada.

No domínio dos programas especiais, a Antena1 dedicou particular atenção às cerimónias fúnebres de Mário Soares; à tomada de posse de Donald Trump como Presidente dos Estados Unidos da América; à visita da Papa Francisco a Portugal, no âmbito dos 100 anos das aparições de Fátima; às eleições em França, Inglaterra, Catalunha, Alemanha e Angola e aos atentados terroristas de Londres e Manchester. Do mesmo modo, assumiram relevante significado na programação as eleições Autárquicas, com 35 debates e jornais diários de campanha; o flagelo dos incêndios que assolaram o país, com uma cobertura em grande escala e com o rescaldo,

alguns meses depois, através de emissões dedicadas em Pedrogão Grande e Oliveira do Hospital, dois dos concelhos mais afetados; a seca, num ano em que o país também viveu este problema; a Revista do Ano e as projeções para 2018; a cobertura dos grandes acontecimentos desportivos nacionais e internacionais (v.g. Taça das Confederações, Europeu de Sub-21, 1.ª Liga de Futebol, Liga dos Campeões, Liga Europa e Rally de Portugal); os Festivais de Cinema de Cannes, Veneza e do Estoril (Lisbon & Sintra Film Festival, Indie Lisboa). Ainda neste âmbito, a Antena 1 associou-se ao Festival do Cinema Italiano, Festival do Cinema Argentino, ao Mostra - Festival de Cinema de Animação.

A Antena2 inscreveu na sua programação, os seguintes géneros: concertos (v.g. Concerto Aberto; Grande Auditório); entrevista (v.g. Quinta Essência, A Força das Coisas); noticiário (às 12:00, 16:00 e 18:00); evento comentado (v.g. Correntes d'Escritas, Escritaria, Temporada de Ópera do Metropolitan, os Concertos Promenade); teatro radiofónico (v.g. Teatro sem Fios); programas musicais de todo o arco da música erudita (v.g. Boulevard, Vibrato, Musica Aeterna, Geografia dos Sons, Música Contemporânea), da ópera (v.g. Mezza-voce) e de expressões musicais específicas (v.g. jazz, blues, música filarmónica, música étnica - Raízes); e um diversificado naipe de programas de autor (v.g. Ecos da Ribalta, O Tempo e Música, A Propósito da Música).

No domínio digital, a oferta aumentou, para além da Antena2 Opera, inaugurámos também a rádio *on-line* Jazzin' com seleção musical de José Duarte.

A rádio pública manteve, a marca de RTP nos voos da TAP, com a produção do Canal Maestro. A exposição de conteúdos nas páginas de Facebook e Instagram oficiais da Antena2, ajudaram a estabelecer um contacto direto com o auditório da rádio, tendo o número de seguidores da antena estabilizado em 58.000.

Na programação emitida da Antena3 podemos destacar: concertos e atuação ao vivo de bandas e artistas (v.g. Sessões "No Ar"; emissões em estúdio em direto; Espetáculos e Festivais de Música (Tremor, Bons Sons, Lisboa Dance Festival, SBSR, Reverence Valada, Primavera Sound, Paredes de Coura)); grande entrevista ("Razão de Ser"); noticiário (no topo da hora, entre as 07:00 e as 10:00, e as 16h e as 19h); humor (v.g. "Portugalex"; "Aleixo FM"; "Aleixopédia"; "Mata-Bicho"; "Melancómico"; "Extremamente Desagradável"; "Os Audiogésicos da Dr.ª Ana Correia"); interatividade (v.g. "Prova Oral"; "As Donas da Casa"); programas musicais em torno das várias expressões da música popular (v.g. "Domingo no Mundo"; "Coyote"; "Indigente"; "Alta Tensão"; "Caixa de Ritmos"; "Música com pés e cabeça"); e um conjunto de pequenos formatos, na área da cultura, conhecimento e comportamentos (v.g. "Domínio Público"; "Fricção Científica"; "Paraíso Perdido"; "Rimas e Batidas"; "Só Fitas") e de programas de autor no domínio da divulgação musical (v.g. "O Disco Disse"; "Muitos Mundos"; "A Profecia do Duque"; "Matéria Prima"; "Pingue-Pongue").

No domínio do *on-line*, a estação manteve a aposta na produção de conteúdos exclusivos para o sítio Antena3, sobretudo de carácter documental sobre temáticas da cultura pop ("I Love My Label – A Edição Independente em Portugal"; "Fantasma Lusitano"; "Uma Espécie de Punk"; "Fios bem Ligados"). Todas as produções multimédia continuam a ser desenvolvidas para a Antena3TV (área específica do sítio da Antena 3) e, em alguns casos, para transmissão nos serviços de programas televisivos do grupo, nomeadamente na RTP2 e RTP Memória. Alguns dos documentários tiveram também exibição em sala, nomeadamente em festivais dedicados ao cinema documental.

No plano específico da programação dirigida a públicos minoritários, A Antena3 difunde programas orientados para áreas musicais urbanas minoritárias, como sejam a dança e o hip-hop (v.g. "MQ3"; "Física e Química"; "Rimas e Batidas"); dj sets (v.g. "3D"), soul e funk music (v.g. "Matéria Prima"), rock alternativo (v.g. "Indigente"), heavy metal (v.g. "Alta Tensão"); world music (v.g. "Domingo no Mundo"); outras alternativas ("O Disco Disse"; "A

Profecia do Duque”; “Muitos Mundos”) e, naturalmente, a música moderna portuguesa, produzida pelas novas gerações de músicos nacionais (v.g. “Portugália”).

A Antena1 Açores manteve uma grelha que exprime os interesses, aspirações e cultura das diferentes ilhas, entre as diferentes comunidades do mundo rural e urbano e também a visibilidade das suas singularidades sociais, recreativas, culturais e desportivas.

A Antena1 Açores emitiu na sua grelha programas na componente informativa: serviços de notícias de produção Regional, às 08h30, 13h00 e 18h00; serviços Intercalares regionais às 11h30 e 16h30; na grande Informação regional, destaque para os programas “Frente a Frente” (debate), “Grande Entrevista”, “Contas à Semana” (análise política com comentadores residentes); acompanhamento da atividade parlamentar, traduzida em reportagem diária e no programa semanal de debate parlamentar sob o título “Conferência de líderes”; e acompanhamos as eleições autárquicas, com um jornal de campanha, entrevistas a candidatos e um programa especial sobre o escrutínio, no dia das eleições.

Na área do Desporto seguiu-se as participações das equipas açorianas, de diversas modalidades, nos campeonatos nacionais, e dinamizamos, ao domingo, a tarde desportiva regional, além da nacional. Acompanhamos também com a Antena nacional as provas europeias.

Outros conteúdos da Antena1 nacional tiveram também lugar cativo na grelha da Antena1 Açores, nas áreas da informação diária e não diária, desporto e produção de programas.

Na componente de programas não informativos, deu particular relevo aos programas de entretenimento, arte e cultura, musicais, religiosos e institucionais e outros eventos que mereceram atenção redobrada ao longo do ano e que são marcas históricas de inegável reconhecimento, dos quais destacamos: InterIlhas (de segunda a sexta-feira, das 09:00 às 12:00) – uma viagem diária pelo com paragem em vários portos, passando por todas as ilhas, dando voz ao povo, às instituições humanitárias e sociais, escolas de música, poder local, entre várias entidades, onde falamos de tradições, contamos histórias e divulgamos os eventos que fazem parte da vida dos açorianos; Filarmonia, a realidade das filarmónicas nos Açores, em cada domingo apresenta um enquadramento social da vila, cidade ou ilha, da banda em destaque, entrevistando músicos, maestros, diretores, compositores ou arranjadores, que definem a importância cultural destas instituições; Zona Verde, promovem-se práticas ambientais, campanhas regionais de proteção e divulgação ambiental; O Mundo Aqui, espaço de diálogo entre povos e culturas; Conversarte – série de entrevistas com escritores, pintores e artistas de diversas áreas, açorianos ou com atividade regular nos Açores; Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres; Sanjoaninas, em Angra do Heroísmo na ilha Terceira; São João da Vila - Vila Franca do Campo - ilha de S. Miguel; Festival Internacional de Blues, em Santa Maria; o Festival de arte pública Walk and Talk, em Ponta Delgada, o Festival Monte Verde na Ribeira Grande ou ainda o Burning Summer Fest, na Praia dos Moinhos, Porto Formoso, ilha de São Miguel.

A Antena1 Madeira, estruturou a sua grelha na programação informativa, de modo a assegurar o debate e o pluralismo político de âmbito regional, privilegiando formatos que enfatizaram igualmente as ciências, inovação, cultura, saúde, educação, trânsito, respostas sociais, com especial atenção às problemáticas que contribuem para a exclusão social.

A Antena1 Madeira assegurou uma emissão própria entre as 7 e as 20 horas, incluindo emissões em simultâneo do serviço de programas nacional para transmissão de serviços de informação garantindo aos madeirenses os noticiários nacionais, debates e/ou programas que interessem à generalidade dos ouvintes.

Assegurou-se a emissão diária de cinco serviços noticiosos e três sínteses, com uma abordagem exclusiva de noticiário regional, tendo em consideração a existência de um parlamento e governo próprio.

Atentos à realidade regional, houve uma aposta na divulgação cultural, emitindo diariamente “Páginas de cultura” e um “Jornal de Cultura” semanal, mantendo em grelha o programa “Há que tempos”, um espaço que recupera espaços comerciais ou instituições centenárias.

A Antena1 Madeira iniciou a abordagem das comemorações dos 600 anos do achamento das ilhas da Madeira e do Porto Santo com a emissão das “Obra de Arte”, uma abordagem ao património edificado desde a primeira capela há cinco séculos à complexa e imponente obra de engenharia do aeroporto da Madeira, com o “Lugar à História” a recuperar os acontecimentos e os protagonistas mais importantes da história do povoamento das ilhas.

A entrada de um novo locutor/produtor permitiu, ainda, emitir as “Estórias do Mar” e a “História da Música”, reforçando os conteúdos de forma significativa e estreando seis novos formatos.

Referência do serviço de programas de rádio, o “Hora 10” traduz o essencial das obrigações de serviço público, pois diariamente aborda e debate questões ligadas à educação, saúde, deficiência, proteção civil, cultura, direitos do consumidor, entre outros temas. As temáticas ligadas ao ambiente (“Meio Ambiente”) e ao sector primário, valorizando a sua importância na relação com a gastronomia regional (“Da terra à mesa”) tiveram espaço na grelha.

Conscientes do papel a cumprir junto dos madeirenses e portugueses que residem fora do território, “Abraço da Madeira”, continua a recuperar sons e histórias de outros tempos, mas colocando a atualidade informativa e cultural num plano de contemporaneidade que muito agrada às novas gerações de emigrantes.

A Antena3 Madeira através da oferta musical segmentada para um público mais jovem, apostou na fidelização futura de ouvintes que têm através deste serviço de programas o contacto com os eventos e as atividades que se realizam na Região. Continua a ser referência deste serviço de programas, as “Manhãs da 3”, programa generalista com conversas sobre música, saúde, cultura, tecnologia, desportos radicais e apresentação de novas bandas madeirenses com atuações ao vivo.

O programa “Top 20”, envolveu de uma forma cúmplice o auditório numa escolha de 20 temas que se traduzem em duas horas de emissão populares, até em podcast.

Em 2017 foi desenvolvido um novo projeto, “Sob Consulta”, que faz durante 60 minutos uma viagem a tempos e faixas do *disco sound* mas remisturados com enorme atualidade.

A Antena3 Madeira, sendo naturalmente um serviço de programas de música, manteve desde sempre a ligação aos grandes festivais regionais de música em emissões especiais e transmissão em direto dos locais de realização dos mesmos, sendo o “NOS Summer Opening” e o “MEO Sons do Mar” exemplos claros desta aposta na vertente das novas tendências.

A ligação fortíssima de mais de 25 anos ao desporto automóvel, nomeadamente ao campeonato de ralis da Madeira e à prova rainha, Rali Vinho Madeira continua a ter destaque ao longo do ano em análise sendo uma das referências inclusive a nível nacional da cobertura de eventos desta natureza.

A Antena3 Madeira emite conteúdos próprios das 7 às 19 horas durante a semana, iniciando às 20 horas de sexta uma emissão ininterrupta até as 7 horas de segunda-feira.

Na RDP Internacional, a diversidade da programação tenta dar resposta aos interesses das comunidades de portugueses no estrangeiro. Destacam-se os seguintes formatos e temáticas: noticiários: (no topo da hora e o Jornal das Comunidades, às meias horas). Debate: (v.g. Câmara dos Representantes). Entrevista: (as PME exportadoras, os portugueses notáveis). Reportagem: junto das comunidades e nas suas terras de origem (v.g. Aldeias de A a Z, A Hora dos Portugueses). Língua: (v.g. Palavra do Dia). História: (v.g. Heróis de Portugal). Sociedade: (v.g. Portugueses no Mundo, Protagonistas). Entretenimento: Portugalex, Radiotaxsmo). Divulgação musical: (v.g. David Ferreira a contar, Casa de Fados).

Durante o ano de 2017, ofereceu aos seus ouvintes informação relevante sobre os principais acontecimentos nacionais e internacionais, com um foco principal em temas que se relacionam com os países onde a comunidade portuguesa está mais presente. Deve destacar-se, pela sua importância, a cobertura das negociações sobre o Brexit, a situação na Venezuela e no Brasil, onde se registaram crises sociais graves, e as eleições (e pós) nos Estados Unidos da América.

Com uma grelha de programação estabilizada, este serviço de programas internacional integra rubricas de utilidade como "Os Meus Direitos" (consumo, em parceria com a DECO), retratos da emigração ("A Hora dos Portugueses", "Dos cinco cantos do mundo"), debates e reportagens sobre a política da emigração ("Câmara de Representantes", "Pontos de Vista"). Mas também retrata, para quem está fora há mais ou menos tempo, o Portugal de hoje, trazendo à antena o que melhor se produz no país, na esfera da cultura, da música, do design e dos negócios.

No dia 10 de Junho foram realizadas emissões a partir da festa portuguesa de São Paulo, sendo garantidas, durante a semana, intervenções a partir dos EUA, Canadá, Brasil, França, Inglaterra, Luxemburgo, Alemanha e Austrália. Durante a primeira metade do ano, a RDP Internacional mostrou em direto, nos programas "Aldeias de A a Z" e "Clube da Amizade", o que estava a mudar em concelhos e vilas de Portugal.

A programação da RDP África é, em termos genéricos, dedicada a públicos dos PALOPS's. Destacam-se os seguintes formatos e temáticas: Noticiários: (a atualidade africana, a todas as horas, no topo da hora). Debate: (v.g. Debate Africano). Reportagem: (v.g. Reportagem RDP África). Entrevista: (v.g. Entrevista RDP África). Interatividade: (v.g. Interatividades). Divulgação musical: (v.g. Ao vivo na RDP África, Música Sem Espinhas). Sociedade: (v.g. O meu bairro também é deste país, Manual de Instruções, Linha Africana). História: (v.g. Grandes Africanos). Usos, costumes e tradições nos PALOP: (v.g. Nossa Terra). Cooperação: (v.g. Via África).

A RDP África reafirmou-se como a estação de referência na interação das comunidades em todo o espaço de língua portuguesa (em África e Portugal). Com esse propósito, promoveu e deu relevo aos diversos domínios da expressão lusófona; no teatro, "As Centenárias", Natália Luiza; "As Palavras de Jó", Teatro do Mindelo; "Os Negros", Rogério de Carvalho; "Periferias, Migrantes" (PT), "Festival Teatro de Inverno" (MOC); no cinema, "A ilha dos Cães", uma produção conjunta de Angola, Portugal e São Tomé; no vídeo, "As Serviçais", Nilton Medeiros; na literatura, "Oficina de Escrita Criativa", de Geraldo Martins (GB); Contributos para a História de Cabo Verde, de Mário Matos (CV); III Encontro de literatura infantojuvenil; "O Deus Restante", Luís Carlos Patraquim; "As Lideranças na Guiné-Bissau", Santos Fernandes; "Também os Brancos Sabem Dançar", Kalaf Epalanga); nas artes plásticas, Aquarela/Café (CV/GB), Conexões Ibero americanas (vários); na música, Bulimundo, Grace Évora, Elida Almeida (CV); Tabanka Djaz, Justino Delgado, Eric Daro (GB); Festival Jazz Azgo, Tropical Zouk (MOC); Bonga, Paulo Flores, Dom Kikas, C4 Pedro (AGO); e ainda Tributo às Independências.

O serviço de programas público de vocação africana deu particular atenção aos debates e às conferências (v.g. ativismo em África; Nova África; A Importância das Lagoas de Cufada; As mulheres e o Poder; as relações Portugal/Angola) e às atividades recreativas das comunidades imigrantes, designadamente ao II Encontro de

Batucadeiras (CV), Santo António (STP), Comemorações do Dia da Mulher Moçambicana (MOC), Lusomix (PT); Festival de Música Africana do Algarve; Conferência – Dia das Comunidades Cabo Verdeanas em Portugal; jogo entre as seleções de Moçambique e Cabo Verde; Gala Miss CPLP; Gala Miss Angola Portugal; Doutoramento Honoris Causa do Presidente da República de Cabo Verde, iniciativas que resultam do trabalho desenvolvido por Associações representativas das comunidades migrantes em Portugal e entidades oficiais. Deu também um contributo importante, com campanhas institucionais, a questões como o recenseamento eleitoral em vários países, o Registo de Propriedades na ilha da Boavista, em Cabo-Verde.

Produziu uma série de programas, com o título genérico “O meu bairro também é deste país”, no Bairro 6 de Maio, na Amadora, no Bairro da Torres, em Loures, e no Bairro Jamaica, no Seixal. Do mesmo modo, acentuou-se a planificação conjunta do trabalho com as outras antenas da RTP, designadamente com a Antena 1, em iniciativas como o FOLIO (Óbidos), e os festivais MED (Loulé) e Músicas do Mundo, em Sines.

No domínio digital, a diversificação de conteúdos permitiu alargar consistentemente o universo de contactos, através das transmissões de Facebook Live que atingiram registos históricos, alguns deles a partir de produção autónoma exclusiva, com destaque para 6 momentos especiais das emissões rádio: (i) visita do Papa a Fátima no centenário das aparições, com recordes absolutos de 3 milhões de pessoas; 231 mil reações (interações e 670 mil visualizações das emissões); (ii) “Juntos por todos”, a emissão global da Rádio portuguesa, de todas as rádios, na cobertura do evento de solidariedade produzido por músicos portugueses no MeoArena (quase 300 mil visualizações na noite do evento); (iii) Rádio Rali de Portugal, na cobertura total da prova nacional - nos 3 dias de competição, foi o 3º Canal mais visto do RTP Play, atrás da RTP1 e da RTP3, com o Facebook a chegar às 100 mil visualizações acumuladas; (iv) os incêndios de Outubro - um vídeo com uma entrevista sobre uma herdade de macieiras, perto de Oliveira do Hospital, que sobreviveu aos fogos foi amplificado de modo viral. Mais de meio milhão de visualizações, mais de um milhão de pessoas alcançadas neste post; (v) a entrevista a uma médica a propósito do Dia da Luta Contra o Cancro da Mama, ganhou uma tração notável, 120 mil visualizações e um alcance superior a 300 mil pessoas; (vi) o jogo final de apuramento de Portugal para o Mundial 2018, o Portugal-Suíça, proporcionou uma grande operação juntando imagem, fotos, redes sociais e grafismos, numa emissão Web TV, vista/ouvida por mais de 80 mil seguidores e que proporcionou um alcance de mais de 250 mil pessoas nessa noite. Os 5 eventos de 2017 transmitidos na Antena 1 com emissões exclusivas para o Facebook garantiram um alcance de mais de 5 milhões de pessoas e foram acompanhadas em direto por mais de 600 mil pessoas.

O sítio exibiu artigos de apoio a eventos do canal e que espelham a diversidade da programação da Antena 1, em áreas como a música (v.g. Adriana Calcanhoto, Rita Redshoes, Brigada Victor Jara, Ruy Vieira Nery, Luísa Sobral, Caetano Veloso, Violeta Parra – a homenagem, Wim Mertens); teatro (v.g. “As Centenárias”, As Naus de Verde Pinho – Teatro nos Jerónimos, Festival Teatro da Covilhã); dança (v.g. “Rain”, Ballet Flamenco de Madrid); exposições (v.g. “Risco”, no Pavilhão do Conhecimento; “A Cidade Global – no Renascimento”, do Museu Nacional de Arte Antiga; exposição sobre Manuel de Arriaga; “Angry Birds”, no Pavilhão do Conhecimento, “Vikings”; espetáculos diversos (v.g. o musical “Amália”); diferentes manifestações culturais (v.g. Semana da Galiza em Portugal, Festival Máscara Ibérica); cinema (v.g. Festa da Francofonia, Indie Lisboa); literatura (v.g. Festival Literário da Madeira); eventos (Talkfest 2017; Encontro Nacional de Astronomia e Astrofísica; Festival de Saúde Mental; Festival do Desassossego; Semana da Ciência e da tecnologia); outras iniciativas (v.g. Maratona da Saúde; a Hora do Planeta, Dia Internacional dos Monumentos). Do mesmo modo, os Festivais determinaram produção vídeo dedicada e artigos especiais (v.g. Caixa Alfama, Cem Soldos, Festival MED, Festival Músicas do Mundo, Festival Salva a Terra, Festival Música no Rio, SeixalJazz 2017)

O cinema, com integração do sítio do Cinemax, deu relevo a um conjunto diversificado de filmes como “Toni Erdmann”, “Vedações”, “Um Instante de Amor”, “São Jorge”, “Aquarius”, “Vale de Amor”, “Bailarina”, além de outros momentos como o Ciclo Kenji Mizoguchi e a Festa do cinema italiano. Na página do programa Cinemax e

também através do sítio, foram publicadas críticas cinematográficas a filmes como “Lady MacBeth”, “De Braços Abertos”, “Wind River”, “Peregrinação” e “A partir de Uma História Verdadeira”, entre muitos outros, como também matérias sobre as Festas do Cinema francês e espanhol ou do Festival de Curtas de Vila do Conde.

No primeiro ano de emissões regulares, a Rádio ZigZag (fez um ano em setembro de 2017), transmitiu 24 horas por dia mais de 60 programas diferentes (centenas de episódios). Todos eles constroem uma malha de diversidade que caracteriza o posicionamento da rádio, centrada na produção original dos conteúdos, orientados para um público infantil entre os 5 e os 9 anos (1º Ciclo do Ensino Básico) anteriormente ausente da produção de conteúdos áudio do Serviço Público. (todos os conteúdos estão disponíveis para serem escutados em diferido na plataforma ZigZag Play).

As áreas temáticas abordadas permitiram envolver progressivamente professores que, ao descobrirem os conteúdos, se mostraram entusiasmados por poder os conteúdos produzidos pela rádio como ferramenta de trabalho em sala de aula, designadamente os relacionados com matérias curriculares. Foram consolidadas as parcerias criadas no arranque da rádio com diferentes entidades que produziram os guiões dos conteúdos temáticos (com gravação e pós-produção da rádio) e desenvolvida a colaboração com a Direção Geral de Educação, através do programa “Conta-nos uma história”, divulgando as histórias vencedoras de edições anteriores do concurso dirigido ao pré-escolar e promoção da edição 2017/2018. A Rádio ZigZag apresenta diariamente as histórias premiadas desde 2010 e é membro de júri em 2018.

As rádios digitais estratégicas da RTP - Antena 1 Lusitânia, Antena1 Fado, Antena 1 Memória e Antena1 Vida - obtiveram, no conjunto, mais de 220 mil contactos, num total de quase 60 mil horas de escuta. O único serviço de programas de oportunidade produzido em 2017- a Rádio Rali de Portugal – registou quase 20 mil contactos áudio/vídeo no RTP Play, ao longo das 72 horas de emissão, num total de 5000 horas acumuladas de acompanhamento.

A Rádio e Televisão de Portugal aumentou de 13 para 16 os Serviços de Programas de Rádio, produzidos para o Inflight da TAP, abandonando a programação de CDTEca nos aviões de longo curso, por questões ligadas aos direitos de autor.

3.3 Cobertura informativa de manifestações culturais

As manifestações culturais mais significativas, principalmente toda a atividade musical de concertos, têm ampla cobertura nas Antena1, 2 e 3, como os festivais literários, os festivais de música, festivais de cinema, ou acontecimentos de relevante interesse como “Serralves em Festa”, “Festival Literário da Madeira”, “Festival de Curtas metragens de Vila do Conde”, “Festival Música no Castelo de Trancoso”, “Músicas do Mundo FMM”, “Bons Sons” ou “Caixa Alfama”; ou nos dois serviços de programas internacionais, designadamente, na RDP África, no que toca a temas africanos, na RDP Internacional, por uma presença mais organizada de artistas nacionais no programa da manhã, grande parte dos quais com atuações ao vivo. Existem, de resto, nas diferentes programações conteúdos específicos que acomodam assuntos na área.

A área de informação da rádio manteve, em 2017, o funcionamento da sua editoria exclusivamente dedicada à Cultura. Os elementos desta editoria, em articulação com as diferentes equipas de turno, produziram peças e reportagens sobre atividades culturais muito diversas, quer relativamente ao género artístico (mais erudito e mais popular), quer à localização geográfica dos eventos.

O crescente número de festivais de música e festivais literários mereceram a atenção da Informação Rádio, em estreita colaboração com os profissionais das várias antenas que acompanham em permanência estas áreas temáticas.

3.4 Informação isenta, rigorosa, plural e contextualizada, que garanta a cobertura noticiosa dos principais acontecimentos nacionais e internacionais.

A principal preocupação da Direção de Informação Rádio (DIRD) é garantir um jornalismo de referência nas várias antenas do grupo RTP. Ao longo de 2017, a equipa de informação da Antena 1 produziu várias emissões especiais para acompanhar em detalhe acontecimentos de grande relevância. Logo em janeiro, testemunhámos e contámos o primeiro funeral de Estado desde o 25 de abril, na sequência da morte de Mário Soares. Também nesse mês, abrimos uma janela larga para os Estados Unidos, a propósito da posse do novo presidente Donald Trump.

Em maio, a visita do Papa Francisco a Fátima mobilizou uma vasta equipa de repórteres, produtores e editores que asseguraram uma intensa cobertura do evento, complementada com vários debates, uma série de reportagens no Vaticano e uma grande reportagem sobre o santuário da Cova da Iria.

Em junho, o incêndio que devastou Pedrógão Grande (e os concelhos vizinhos) foi objeto de extensa cobertura, assegurada pela equipa da delegação de Coimbra com o reforço de outros repórteres veteranos da Antena 1, a partir de Lisboa e do Porto. Apesar dos meios técnicos claramente insuficientes, a equipa de informação da rádio pública empenhou-se em recolher e difundir as notícias essenciais e os retratos mais expressivos da tragédia que enlutou o país. Este acontecimento motivou ainda a realização de vários debates e entrevistas que marcaram a emissão da rádio pública durante mais de uma semana. Depois de Pedrógão, novos fogos ganharam particular relevância durante o mês de outubro.

A equipa de informação da Antena1 testemunhou e contou as informações mais relevantes, desde o combate até ao início da reconstrução em diversos concelhos do norte e centro. Foram realizadas várias emissões especiais no terreno, quer dos programas "Portugal em Direto" e "Antena Aberta", quer da manhã informativa. Duas grandes reportagens, de Rita Colaço e Isabel Meira, fixaram os contornos mais duros das grandes tragédias de 2017. "O Pior Dia", emitida em novembro, percorreu mil quilómetros de terra queimada e "Frente de Fogo", emitida em dezembro, partilhou o testemunho, na primeira pessoa, do bombeiro Rui Rosinha que esteve internado em três hospitais, foi operado 14 vezes e só regressou a casa nas vésperas do Natal. A situação de seca no país motivou também vários trabalhos realizados pelos jornalistas das delegações, para além de entrevistas a especialistas e autarcas.

Para o acompanhamento das eleições autárquicas, mobilizámos uma equipa com mais de duas dezenas de repórteres. Durante três semanas, foram produzidas duas edições diárias do "Jornal de Campanha" e realizados 25 debates. Os primeiros cinco, ainda durante a pré-campanha, trouxeram à rádio vários investigadores, especialistas e ex-autarcas para discutirem o impacto dos fundos europeus no poder local, questões sociais e relacionadas com a demografia, organização do território e participação cívica. Já durante a campanha, foram organizados 20 debates com candidatos. Os palcos destes debates foram escolhidos com base em três critérios essenciais: os cinco concelhos mais populosos, concelhos com candidatos e combates políticos editorialmente relevantes e representatividade do território (de Trás-os-Montes às Regiões Autónomas). No contexto destas eleições, produzimos um conjunto de trabalhos especiais ("Um país, vinte retratos"), procurando caracterizar Portugal com base nos dados estatísticos dos últimos oito anos, reunidos pela Pordata, e no testemunho de jornalistas, investigadores e outras figuras com notoriedade das diferentes regiões.

Reforçámos a presença do programa “Portugal em Direto” junto das populações. A partir de outubro, duplicámos o número de emissões mensais, fora dos estúdios, em diversos locais de norte a sul. No espaço de “Grande Reportagem”, longe da pressão da agenda diária, abordámos diversos temas relacionados com questões de integração, coesão social e minorias, para além de outras matérias que habitualmente têm menor cobertura mediática. Cuidadores de doentes crónicos; a vida no degradado bairro da Jamaica, no Seixal; um projeto de inclusão social de crianças e jovens através da música no bairro da Mouraria, em Lisboa, onde vive gente de 50 nacionalidades diferentes; os desafios dos bebés prematuros (17 por dia, em Portugal) e um projeto de mulheres pescadores do estuário do Sado na defesa do rio, foram alguns dos trabalhos de fôlego realizados e emitidos pela rádio pública.

No plano desportivo, merece destaque a cobertura da participação da seleção nacional de futebol na Taça das Confederações, realizada na Rússia. A reportagem foi realizada pelos jornalistas Alexandre Afonso e Nuno Matos, a dupla que, em maio, recebeu o prestigiado prémio Artur Agostinho, do CNID – Associação dos Jornalistas de Desporto, pela cobertura do Europeu de Futebol no ano anterior. Ainda relativamente ao chamado “desporto-rei” merecem destaque outras reportagens realizadas em 2017: o acompanhamento do Europeu de Sub-21 e a primeira participação da seleção nacional no Europeu de Futebol Feminino, realizado na Holanda. A equipa da Informação Rádio acompanhou também os atletas portugueses nos Mundiais de Atletismo, em Londres, nos Europeus de Atletismo de pista coberta, em Belgrado e nos Europeus de Canoagem, na República Checa. Como todos os anos, mereceram também bastante atenção a Volta a Portugal em bicicleta, o Rali de Portugal e o Estoril Open de ténis.

Depois do desfecho das presidenciais norte-americanas, em 2016, a possibilidade de uma deriva populista em vários países europeus colocou em grande destaque as eleições previstas para 2017. Seguimos de perto as legislativas na Holanda (março), presidenciais (abril/maio) e legislativas (junho) em França e ainda as eleições antecipadas no Reino Unido (junho), marcadas pelo impacto do Brexit, para além das eleições na Alemanha (setembro). Em todos estes casos, os enviados especiais da rádio pública cuidaram sempre de recolher a perspetiva dos emigrantes portugueses, que vivem em grande número sobretudo em França e também no Reino Unido. A existência de uma expressiva comunidade portuguesa na Venezuela foi um fator determinante para a concretização de uma reportagem de vários dias neste país da América do Sul, que vive há muito um clima de grande turbulência. O repórter Pedro Sá Guerra, da Antena 1, foi o único enviado especial da imprensa portuguesa a acompanhar (juntamente com o correspondente permanente da Lusa) a visita do secretário de Estado das Comunidades Portuguesas à Venezuela, entre o final de maio e o início de junho. As eleições presidenciais em Angola, realizadas em agosto, foram um virar de página histórico neste país com ligações muito fortes a Portugal. A Antena1 e a RDP África acompanharam de perto a fase final da campanha e o rescaldo da votação.

Em setembro de 2017, o jornalista Francisco Sena Santos regressou à rádio, um meio onde se destacou ao longo de vários anos como editor de manhãs informativas de referência. O professor de jornalismo na Escola Superior de Comunicação de Social do Instituto Politécnico de Lisboa, começou a assinar uma crónica de atualidade, “Um Dia no Mundo”, de segunda a sexta-feira, na Antena1, chamando a atenção para pequenos detalhes significativos de grandes acontecimentos ou histórias apaixonantes que habitualmente escapam aos alinhamentos da maioria dos media, para além de reflexões sobre o fenómeno da comunicação e do jornalismo.

A Antena2, manteve as temáticas associadas à cultura e a oferta de conteúdos de informação com três jornais diários (12h, 16h e 18h) e reportagens na área cultural que são também emitidas pelas outras antenas.

A Antena1 – Açores emitiu na sua grelha programas na componente informativa: na informação diária, três serviços de notícias de informação regional e duas sínteses informativas intercalares regionais; na grande informação regional, destaque para os programas “Frente a Frente”, programa de debate sobre a atualidade

açoriana; “Grande Entrevista”, o espaço de grande entrevista; “Contas à Semana”, análise política com comentadores residentes; “Conferência de Líderes”, acompanhamento da atividade parlamentar. Acompanhou-se as eleições autárquicas, com um jornal de campanha, entrevistas a candidatos e um programa especial sobre o escrutínio, no dia das eleições. Na área do Desporto seguimos as participações das equipas açorianas, de diversas modalidades, nos campeonatos nacionais, e dinamizamos, ao domingo, a tarde desportiva regional, além da nacional.

A Antena1 – Madeira, assegurou a informação, o debate e o pluralismo político de âmbito regional, privilegiando formatos que enfatizaram igualmente as ciências, inovação, cultura, saúde, educação, trânsito, respostas sociais, com especial atenção às problemáticas que contribuem para a exclusão social. Os serviços informativos garantiram cinco diários regionais e três sínteses. Entre os formatos de informação não diária, a Antena1 Madeira estreou a vida de “Alberto João Jardim, 37 anos de poder”, bem como o “Infodesporto”, o espaço das notícias desportivas. Emitiu também as “Tardes Desportivas” ao fim de semana, com relatos, reportagens e entrevistas que acompanham não só as principais competições profissionais, como todos os eventos em que os madeirenses estejam presentes; o debate desportivo (Desporto à Segunda) ou político (“Conversas Políticas” e “Face a Face”) faz parte da grelha de programas, que conta também com os “Fatos e Argumentos”, “Guia Madeira”, “Tecnologias.com”, “Os Dias depois de amanhã” ou o “Mundo Automóvel”.

Quanto à RDP Internacional e RDP África, manteve-se um acompanhamento do trabalho editorial de acordo com o modelo organizativo particular definido para estas antenas, oferecendo aos seus ouvintes informação relevante sobre os principais acontecimentos nacionais e internacionais, com um foco principal em temas que se relacionam com os países onde a comunidade portuguesa está mais presente ou para os públicos específicos das comunidades imigrantes em Portugal.

3.5 Produção e transmissão de programas educativos e entretenimento para público jovem e infantil

A consolidação do humor, os programas sobre a Língua Portuguesa, a discussão e reflexão sobre os grandes temas do nosso tempo, assim como as matérias da área comportamental, são linhas de programação inovadoras, que têm vindo a estimular a atenção dos diversos segmentos de jovens adultos.

A Antena1 estreou “O Sabichão”, um conteúdo dedicado ao público infantil, com o objetivo de estabelecer a comunicação entre a parte da frente do automóvel e o banco de trás, remetendo para a emissão *on-line* da rádio infantil da RTP.

A Antena1 aprofundou a relação com a Rádio ZigZag com a introdução em grelha de quatro conteúdos dirigidos aos mais novos (v.g. Um Minuto de Ciência por dia, não sabes o bem que te fazia, ZigZag Zoo, Gosto, Não Gosto! Inacreditáveis Verdades do Planeta). Também “O Sabichão”, um formato adaptado a um *Quizz*, transversal às diferentes gerações, com difusão também na Antena1, reafirma a ideia da “rádio do banco de trás”. Para a Rádio ZigZag são produzidos, mensalmente, sete episódios com temáticas distintas e que de modo lúdico e divertido, transmitem conhecimento. Tal como aconteceu no primeiro semestre com o Carnaval, os dias do Pai e da Mãe, a Páscoa, o Dia da Criança, a Primavera e as Férias de Verão também agora a programação incluiu conteúdos específicos dedicados ao Dia das Bruxas e ao Natal.

Do conjunto de novos programas e conteúdos da Rádio ZigZag, assumem particular relevo “Piratas de Água Doce”, um programa gravado no Fluviário de Mora sobre os ecossistemas e habitats de água doce; “Coco Loco”, uma hora de discoteca que os mais pequenos têm agora disponível para as suas festas de aniversário; “Põe mais

alto”, no âmbito da divulgação musical que contextualiza algumas das canções mais populares dos últimos 50 anos; “Puzzle de Sons”, uma banda sonora de sons, apelando à participação das crianças para escreverem uma história a partir dessa malha de sonoridades, estimulando a criatividade.

Em 2017 foram produzidos vinte novos episódios de Língua Portuguesa (v.g. Palavras Mágicas; Dicionário ao Contrário); 87 episódios novos de conteúdos curriculares, da Matemática ao Estudo do Meio (v.g. Não há Problema, eu Resolvo; Reis e Rainhas; Heróis do Mar, Mapa Mundo, Eureka); 110 episódios sobre Cultura, Tradições e Mitologia (v.g. Máquina do Tempo, Lendas, Elfos e Duendes e Vamos Contar Unicórnios); 30 episódios sobre a temática da Nutrição (v.g. Receitas ZigZag e Chef Kronback); 20 episódios onde se abordam as novas tecnologias (Wwquê?); 14 episódios em que se fala da Natureza e o modo como os mais pequenos se relacionam com ela (Pequenos Exploradores da Natureza); 30 episódios sobre a Atualidade, onde se explicam os tópicos de informação do mundo contemporâneo (O Mundo Explicado); 28 Episódios de conteúdos produzidos com abordagem de temas como a Poupança e Cidadania (v.g. Detetive Poupadélico; O Mundo é a minha casa; Sem Medos; Toca a Todos); 60 episódios com conteúdos que versam os Jogos, *Quizz* e atividades lúdico-desportivas incluindo desportos adaptados (v.g. Sons do meu planeta; Dentro de casa não chove e Fora de Casa Faz Sol e Ninguém nos Para).

Escritores, ilustradores e contadores, vieram à rádio contar 42 histórias (v.g. Contadores de Histórias e Dá-me Livros) que se juntaram às 71 histórias trabalhadas com pós-produção-áudio (v.g. Era uma Vez; Histórias do Mundo; Inspira, Expira). A este espólio verdadeiramente extraordinário, acrescem 24 episódios de Séries e Aventuras, escritas e produzidas pela equipa da rádio (v.g. Menta - Rebenta; As Coisas Que Me Acontecem; As Super Aventuras do Pirlampo Mágico). Os Filmes para o público infantil tiveram destaque em 18 episódios (Grandes Fitas). A temática da Música foi abordada em 52 episódios de diferentes conteúdos: música erudita, do Professor Diniz; Jazz, em Até Jazz; instrumentos musicais, em “Dó Ré Mi”; música ao vivo, em “Dá-me Música”. Outros conteúdos, como o *Vox Pop*, em que as crianças exprimem opiniões (v.g. Os Grandes São Eles, Eu Digo e Pronto!; Gosto e Não Gosto, Um Dia Quero Ser e Se Eu Fosse), constituem um conjunto de 103 episódios. Foram produzidos 83 episódios de Curiosidades (v.g. Mistérios Misteriosamente Misteriosos, Inacreditáveis Verdades do Planeta), a que se juntam 72 Spots de Publicidade Inventada, com produtos inexistentes, a não ser na imaginação dos mais pequenos.

A Antena2 manteve em 2017 um programa diário destinado ao público infantojuvenil dedicado às letras (“Palavras de Bolso”) e manteve outro semanal (“Lilliput”) dedicado à divulgação de eventos culturais destinados a jovens.

A Antena3 continua a apostar em formatos de humor mais alternativos e diferenciados dos operadores privados (v.g. “Mata-Bicho”; “Aleixopédia”; “Bruno Aleixo”; “Melancómico”; “Portugalex”; “Linha Avançada”; “Audiogésicos da Dr^a Ana Correia”). A grelha de programas inclui ainda um programa de debate dedicado ao mundo das redes sociais e as suas polémicas, intitulado “Obrigado Internet”, moderado por Fernando Alvim, com as colaborações de Pedro Paulos e Nuno Dias.

3.6 Programas culturais, educativos e informativos para públicos específicos

A Antena1 manteve um serviço de áudio-descrição, através da rede de OM, dirigido a cegos e ambliopes (v.g. Os Gatos não têm vertigens, Casa de Lava, Madre Paula, As Marchas Populares e Filha da Lei). A preocupação com as comunidades imigrantes, reflete-se em dois programas semanais de características distintas: “O Esplendor de Portugal”, que contempla a opinião de imigrantes sobre a sociedade portuguesa e a nossa vida coletiva; e “SOS Refugiados”, produzido em colaboração com a Plataforma de Apoio aos Refugiados.

A Antena1 transmitiu “A Fé dos homens” - tempos de emissão com responsabilidade editorial das confissões religiosas legalmente constituídas e reconhecidas pelo Estado.

A RDP África reafirmou-se como a estação de referência na interação das comunidades em todo o espaço da língua portuguesa, em África e Portugal. Com esse propósito, promoveu e deu relevo aos diversos domínios da expressão lusófona nos principais acontecimentos sociais, culturais, desportivos e políticos nos diversos países, seja com enviados especiais, seja através da sua rede de correspondentes em África.

Genericamente toda a programação da RDP África emitida em Portugal é dedicada às comunidades dos países africanos de língua portuguesa, tendo dado particular atenção aos debates e às conferências (v.g. ativismo em África; Nova África; A Importância das Lagoas de Cufada; As mulheres e o Poder; as relações Portugal/Angola) e ao Doutoramento Honoris Causa do Presidente da República de Cabo Verde, iniciativas que resultam do trabalho desenvolvido por Associações representativas das comunidades migrantes em Portugal e entidades oficiais. Produziu uma série de programas, com o título genérico “O meu bairro também é deste país”, no Bairro 6 de Maio, na Amadora, no Bairro da Torres, em Loures, e no Bairro Jamaica, no Seixal.

3.7 Valorização da economia e da sociedade portuguesa

A Antena1, assim com a RDP África e a RDP Internacional assumem-se cada vez mais como rádios da sociedade, produzidas a pensar na elevação dos padrões de exigência de quem nos escuta. Do ponto de vista da economia é visível o esforço de estimular a discussão sobre o desenvolvimento económico do país que se expressa em conteúdos como “Contas do Dia”, ou “Conversa Capital” (Antena1), para citar apenas dois exemplos e o foco permanente nas empresas e nos produtos portugueses na emissão da RDP Internacional. Do mesmo modo, as emissões da RDP África dedicam particular atenção à economia africana e às relações comerciais entre os países da CPLP.

3.8 Atividades de educação para os meios de comunicação

A educação para os *Media* tem sido uma preocupação permanente no âmbito da relação com entidades externas, no apoio a iniciativas que envolvam esta temática.

Sempre que solicitados os jornalistas da Antena1 participam em palestras e debates nas escolas sobre o trabalho de reportagem, de uma forma geral, e sobre algumas temáticas particulares respondendo a várias solicitações.

Em 2017, iniciou-se a relação de parceria com o Observatório sobre Media, Informação e Literacia do Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade da Universidade do Minho, para a emissão do programa, “Ouvido Crítico”, aqui os microfones da rádio captam o outro lado dos media, com muitas perguntas e algumas respostas num programa de Educação para os Media que iniciou a sua emissão no início de 2018, na Antena1.

3.9 Apoiar a produção nacional de obras audiovisuais

A Antena1 desenvolveu uma atividade relevante no apoio e promoção à produção de discos e concertos de músicos portugueses, ao teatro e aos diversos eventos da cultura não musical, tendo dispensado particular atenção à produção nacional de cinema, através de campanhas de promoção e envolvimento editorial.

A Antena1 apoiou e promoveu a produção de discos – 33 discos de músicos portugueses e lusófonos, de áreas musicais distintas (v.g. Júlio Pereira; Aldina Duarte; JazzInFado; Rão Kyao; Tété Alinho) e espetáculos de

músicos portugueses, com a gravação de dezenas de concertos nos diferentes domínios da música (v.g. Festival Med e Festival Liberdade; Festival Castro Galaico; Festival Música no Castelo de Trancoso; Bate Forte, em Viana do Castelo; Músicas do Mundo FMM; Bons Sons; 7 Sois 7 Luas; Caixa Alfama); ao teatro e aos diversos eventos da cultura não musical, tendo dispensado particular atenção à produção nacional de cinema - (v.g. "São Jorge", "Por onde Escapam as Palavras", "Ama – San" (documentário luso-suíço) - exposições, bailado, debates, artes performativas, conferências, património, através de campanhas de promoção e envolvimento editorial.

Produziu programas especiais sobre os 50 anos de carreira de Tozé Brito; os 75 anos de José Cid, com um show case nos estúdios da rádio; evocou os 30 anos da morte de José Afonso, recordando algumas das suas canções; deteve-se na carreira de prestigiados músicos portugueses (v.g. Jorge Palma, António Pinho Vargas, Pedro Caldeira Cabral, Rodrigo Leão, Maria João, Miguel Araújo) e destacou igualmente questões tão diversas como a música de Fausto Bordalo Dias no filme "A Peregrinação", de João Botelho ou o musical "Simone de Oliveira".

No território dos registos inéditos, quase uma centena de músicos portugueses gravaram nos estúdios da RDP em Lisboa algum do seu repertório (v.g., DAMA, Ana Bacalhau, Calema, Camané, Paulo Gonzo). A Antena1 estreou mais de duas dezenas de canções e ou vídeos de artistas portugueses (v.g. Rodrigo Leão, Gaiteiros de Lisboa, Carlão e Lúcia Moniz, Pedro Abrunhosa, David Fonseca).

A Antena2 desenvolveu uma atividade relevante no apoio e promoção à produção de discos e concertos de música erudita, na sua esmagadora maioria com intérpretes nacionais, ao teatro e aos diversos eventos da cultura não musical, designadamente aos Festivais Literários. Nas suas emissões regulares, reforçou a sua capacidade de promoção cultural divulgando iniciativas, incluindo concertos, festivais, exposições, bailados, peças de teatro e CD's, tendo apoiado 389 eventos ou instituições, sobretudo concertos (173).

A Antena3 manteve a sua estratégia de apoio aos principais eventos e espetáculos que promovam e difundam a nova música portuguesa, e o emergente talento artístico nacional nas mais diversas áreas culturais, com especial ênfase no cinema e teatro.

A RDP África, no terreno dos espetáculos e festivais de música de autores lusófonos, manteve o investimento na apresentação de novos e consagrados autores e compositores da lusofonia, designadamente através do conteúdo "Disco da Semana"; e continuou a fortalecer a presença em importantes iniciativas nos diversos países africanos: Gala da Federação Angolana de Futebol; Angola Music Awards (Angola); Festival de Santa Maria e Concerto Solidário – Mirri Lobo e Amigos ao Vivo; Kriol Jazz e AME (Cabo Verde); Sambala Kanouté ao Vivo em Bissau e Festival de Cacheu (Guiné-Bissau); Festival de Zavala, em Quelimane; Tour de Edmázia Mayembe; Kakana, Stewart Sukuma e Tito Paris ao vivo em Maputo (Moçambique); Gala "São Tomé e Príncipe Music Awards" (São Tomé e Príncipe).

Para lá destas iniciativas, em Portugal cobriu o Festival Med e os concertos de Djodje, ao vivo no Coliseu, de C4 Pedro, no Altice Arena, e de Don Kikas, no Tivoli BBVA, na celebração dos 20 anos de carreira do músico. A RDP África apresentou também em estreia as novas produções de diversos músicos dos diferentes países (v.g. Tete Alinho, Luiz Caracol, Assa Matusse, MC Sadja, Totti Sa Med), para além dos projetos "João Gil por...", "Lingua Franca", "Juntos Contra a Fome", "Cabo Cuba Jazz".

3.10 Direitos de antena, de resposta e de réplica política

No cumprimento da Lei, a Antena1 difundiu os Tempos de Antena regulares, incluindo a campanha da Comissão Nacional de Eleições referentes às Eleições Autárquicas.

A Antena1 transmitiu um direito de resposta na sequência de reportagem “Ex-Comandante dos Bombeiros Voluntários de Penedono está na mira da Polícia Judiciária”.

3.11 Cedência de tempo de emissão às confissões religiosas

No cumprimento da Lei, a Antena1, transmitiu “A Fé dos Homens” - tempos de emissão das confissões religiosas legalmente constituídas e reconhecidas pelo Estado.

3.12 Mensagens institucionais

No que diz respeito à difusão de mensagens institucionais foram emitidas as mensagens de Natal do Cardeal Patriarca e do Primeiro-Ministro; a mensagem de Ano Novo do Presidente da República e outras declarações oficiais do Primeiro-ministro. Foram igualmente transmitidas as mensagens institucionais do Presidente da República e Primeiro-ministro sobre a catástrofe provocada pelos incêndios que assolaram o país.

3.13 Cedência de tempo de emissão à Administração Pública

Antena1 cedeu tempo de emissão à Administração Pública para publicitação do seguinte conjunto de ações e iniciativas: Dia Internacional dos Monumentos e Sítios (Direção-Geral do Património Cultural); Sensibilização para a Seca ; Eleições Autárquicas - Saiba Onde Votar ; Autoridade Nacional da Proteção Civil (Ministério da Administração Interna); Jornadas Europeias do Património; Dia Internacional dos Museus (Direção-Geral do Património Cultural); Diversidade, educação e cidadania (Instituto de Educação da Universidade de Lisboa); Concurso Dia da Marinha; Escola Naval (Marinha Portuguesa); Exposição Manuel de Arriaga e a Construção da Imagem da República (Panteão Nacional); Campanha de Recenseamento Eleitoral (Comissão Nacional de Eleições); Rendimento Social de Inserção (Instituto da Segurança Social); Semana da Ciência e Tecnologia - Pavilhão do Conhecimento; Força Aérea Portuguesa (Estado Maior da Força Aérea)

A Antena2, cedeu também tempo de emissão à Administração Pública para publicitação de ações e iniciativas no quadro do funcionamento dos órgãos do Estado.

3.14 Cedência de tempo de emissão ao Provedor do Ouvinte

O Provedor do Ouvinte dispõe de um programa semanal na Antena1, na Antena2, com repetição na RDP África, RDP Internacional e disponível no sítio do Provedor no portal da RTP.

Handwritten signature and initials
Cag
82

4. OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO DE RÁDIO

No âmbito do previsto no Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e Televisão (CCSPRT), celebrado no dia 6 de março de 2015, e do previsto na Lei da Rádio (Lei 54/2010 de 24 de dezembro, alterada pela Lei n.º 38/2014, de 9 de julho) desenvolvem-se seguidamente os aspetos referentes ao cumprimento das obrigações de Serviço Público de Rádio.

4.1 ANTENA1

A Antena1, como serviço de programas nacional de âmbito generalista, continuou a investir na diversidade de conteúdos, estreando novos programas nos domínios da música, da cidadania, da história e do património, do Humor, dos comportamentos e do mundo da vida, estimulando a audição de conteúdos em podcast; com uma informação independente e rigorosa a cobrir os grandes acontecimentos (v.g. eleições autárquicas; incêndios em Portugal, cerimónias fúnebres de Estado do Mário Soares, visita do Papa Francisco a Fátima, futebol Taça das Confederações às eleições em França, Inglaterra, Catalunha, Alemanha e Angola e aos atentados terroristas de Londres e Manchester). E associou-se a uma jornada inédita na história da rádio portuguesa: a rádio, toda a rádio, junta, num só estúdio numa emissão única para Portugal e para o Mundo, na transmissão do concerto “Juntos por Todos”, uma iniciativa solidária dos músicos portugueses com as vítimas dos incêndios que assolaram o país.

A equipa de informação da Antena1 produziu várias emissões especiais para acompanhar em detalhe acontecimentos de grande relevância quer a nível nacional quer internacional, mobilizando vastas equipas de profissionais e enviados especiais. O ano começou com o primeiro funeral de Estado desde o 25 de abril, na sequência da morte de Mário Soares; seguido das eleições nos Estados Unidos, na tomada de posse do presidente Donald Trump; a visita do Papa Francisco a Fátima; em junho, o incêndio de Pedrogão Grande e concelhos vizinhos, fogo que se multiplicou depois em outubro; as eleições autárquicas, com a realização de 25 debates; as eleições em França, Inglaterra, Catalunha, Alemanha e Angola; os atentados terroristas de Londres e Manchester; a cobertura da participação da seleção nacional de futebol na Taça das Confederações, realizada na Rússia; o acompanhamento do Europeu Sub-21 e a primeira participação da seleção nacional no Europeu de Futebol Feminino, realizado na Holanda; os atletas portugueses nos Mundiais de Atletismo, em Londres; o Europeu de Atletismo de pista coberta, em Belgrado; o Europeu de Canoagem, na República Checa; a Volta a Portugal em bicicleta, o Rali de Portugal e o Estoril Open de ténis.

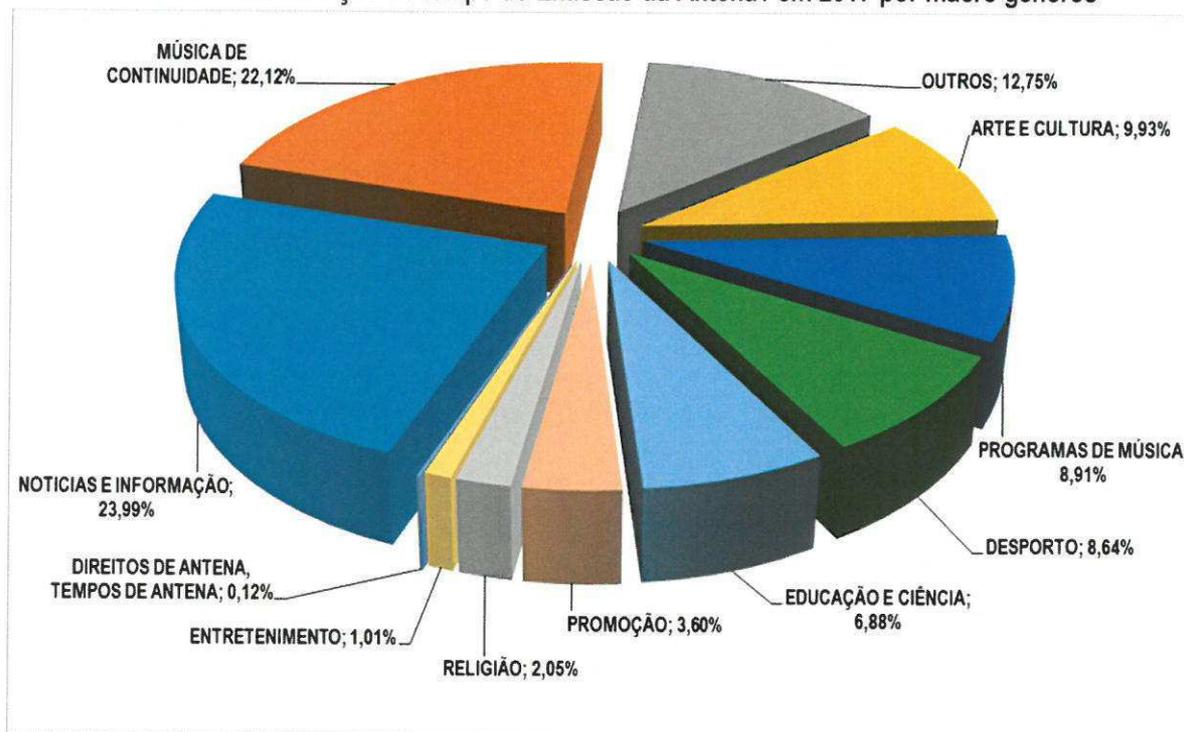
A partir de outubro, reforçámos a presença do programa “Portugal em Direto” junto das populações, duplicámos o número emissões mensais fora dos estúdios em diversos locais de norte a sul do país. No espaço de “Grande Reportagem”, foram abordados diversos temas relacionados com questões de emigração, coesão social e minorias, para além de outras matérias que habitualmente têm menor cobertura mediática.

No âmbito dos conteúdos de fluxo, emitimos na música, “Cantos da casa”, “Alma Lusa”, “Viva a Música”, “Vozes da Lusofonia”, “David Ferreira a contar”, “David Ferreira a contar... consigo”; no humor, “Mata-Bicho”, “Portugalex”, “Radiotaxismo”; na literatura, “À volta dos livros”, “A Páginas tantas”; no cinema, “Cinemax”; ou ainda, “Um Homem e uma Mulher”, com Inês Pedrosa e Rui Zink, um fogo cruzado em torno das questões de género, programa selecionado na Consulta Pública de Conteúdos; “Um dia no Mundo”, retratos diários à volta de um acontecimento, uma história ou uma personalidade, no regresso à rádio de Francisco Sena Santos; “Maria vai com as outras”, o novo conteúdo humorístico de Maria Rueff, que adiciona novas personagens ao já existente Zé Manel Taxista. Também numa base regular, a Antena1 aprofundou a relação com a Rádio ZigZag com a introdução em grelha de quatro conteúdos dirigidos aos mais novos (v.g. “Um Minuto de Ciência por dia, não sabes o bem que te fazia”, “ZigZag Zoo”, “Gosto, Não Gosto!”, “Inacreditáveis Verdades do Planeta”).

No campo das séries de programas e dos programas especiais assumem particular relevo “Todos os sonhos do Mundo”, de Anabela Mota Ribeiro com personalidades de relevo (v.g. Maria Mota, cientista Prémio Pessoa; Herman José, humorista; Sara Carinhas, atriz; Mário de Carvalho, escritor); “100 mil portugueses”, evocando o contingente nacional na 1ª Grande Guerra, e Memórias do Exílio, um retrato da vida de milhares de portugueses obrigados a sair do país por motivos políticos, ambos da autoria de Ana Aranha; “A Vida”, uma reflexão de Inês Meneses com o filósofo e teólogo Anselmo Borges sobre o nascimento, a existência, os medos e anseios, a vida e a morte; “Sem Ensaio”, um programa de Carlos Martins, com António Macedo, sobre a forma como se ensaia o desconhecido em várias áreas, partindo do jazz; “O diário de um escritor entre as duas Coreias”, 10 crónicas de José Luís Peixoto, em viagem àquela região do Mundo; “Fronteiras XXI”, o programa da RTP3, com edição para a rádio, sobre temas estruturantes da nossa vida em sociedade (v.g. educação, economia real, envelhecimento), numa parceria da Rádio e Televisão de Portugal com a Fundação Francisco Manuel dos Santos;

Em termos de duração dos programas emitidos, na Antena1, o macro género “Notícias e Informação” apresentou a maior percentagem de horas emitidas, com cerca de 24%, seguido das “Músicas de Continuidade” com cerca de 22%, do “Outros” com cerca de 13%, da “Arte e Cultura” com cerca de 10%, do “Desporto” e “Programas de Musica” com cerca de 9%, da “Educação e Ciência” com cerca de 7% (Cf. Gráfico 14-Distribuição do tempo de Emissão da Antena1 em 2017 por macro géneros).

Gráfico 14-Distribuição do tempo de Emissão da Antena1 em 2017 por macro géneros



Fonte: RTP GMedia

(Assinatura manuscrita)
84

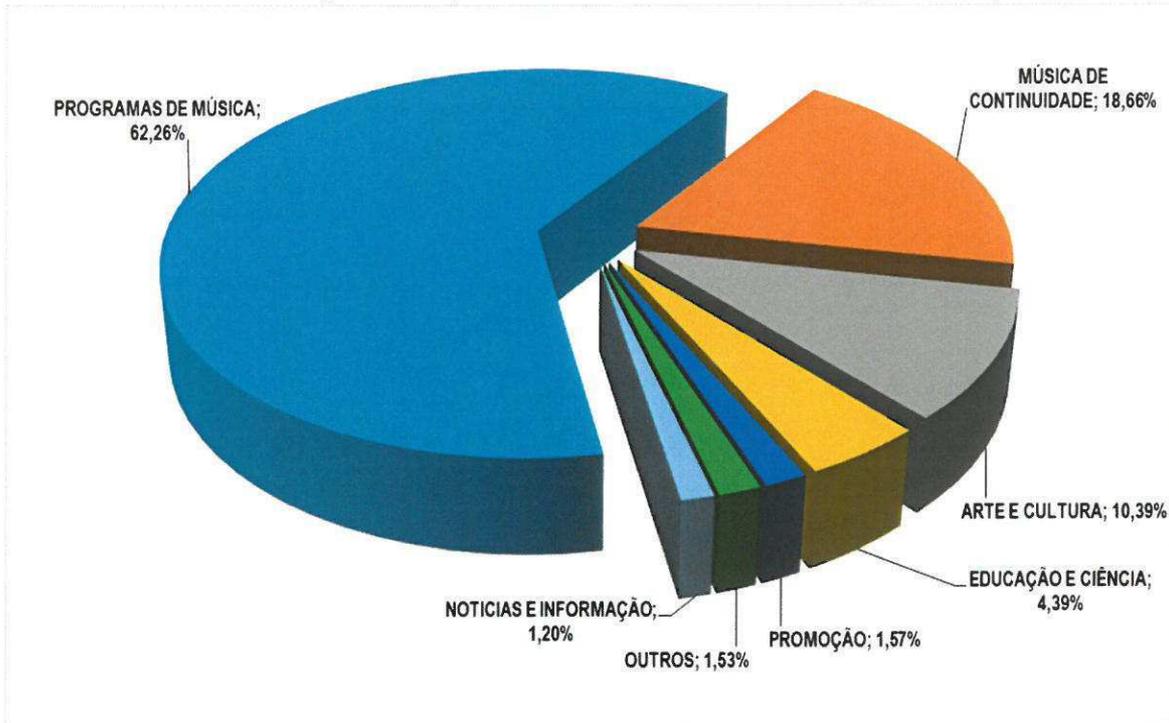
4.2 ANTENA2

A Antena2, um serviço de programas nacional de índole cultural, vocacionado para a transmissão de programas de música erudita, jazz, etnográfica e contemporânea, dedicou as suas emissões predominantemente à transmissão de música erudita e às suas manifestações mais significativas, mantendo o seu papel no meio cultural nacional, através da promoção e produção de concertos e de programas. São disso exemplo os programas “Boulevard”, “Vibrato”, “Baile de Máscaras”, “A Propósito da Música”, “Música Aeterna”, “O Tempo e a Música”, “Geografia dos Sons” e “Música Contemporânea”. Na área do jazz e da música étnica a Antena2 transmitiu uma hora diária de segunda a sexta (Jazz a 2 e Raizes). O apoio regular às novas gerações de músicos teve o seu expoente máximo, também neste ano de 2017, no Prémio Jovens Músicos (PJM). Com efeito, a 31ª edição do Prémio Jovens Músicos, cujas provas decorreram no Porto e em Lisboa, mobilizou 268 concorrentes em 10 categorias de instrumentos, e teve como desfecho um Festival de três dias na Fundação Gulbenkian, com 10 concertos (envolvendo a Orquestra Gulbenkian), duas conferências, e acompanhamento multimédia por parte da RTP (rádio, televisão e *on-line*) em direto e em diferido.

No que respeita ainda à transmissão de música ao vivo, a Antena2 produziu e organizou 30 concertos dentro da sua temporada regular, com intérpretes maioritariamente portugueses e incluindo música de compositores portugueses. Na rubrica Concerto Aberto foram transmitidos 11 concertos em direto a partir de Conservatórios e Escolas de música de vários pontos do país, incluindo gravações vídeo, disponibilizadas *on-line*. Foram ainda transmitidos 37 concertos em direto produzidos por entidades externas e gravados, para difusão em diferido; 94 concertos de música clássica, jazz, e música étnica a partir de 8 cidades, alguns deles no âmbito de cinco festivais, por vezes em parceria com instituições como a Gulbenkian, o CCB, com particular destaque para os dias da música (13 concertos em direto) ou a Casa da Música. Num esforço de descentralização, cobriu em direto o principal festival musical do norte de Portugal: o Festival Internacional da Póvoa de Varzim. Transmitimos também o Festival de Música da Primavera (Viseu) e a Semana Internacional de Piano de Óbidos. Acompanhou também alguns dos mais importantes eventos no mundo da música erudita à escala global, como sejam as 18 óperas do Metropolitan de Nova Iorque ou os 46 Concertos Promenade transmitidos em direto do Royal Albert Hall, em Londres, numa parceria com a BBC.

Em termos de duração dos programas emitidos, na Antena2, o macro género “Programas de Música” apresentou a maior percentagem de horas emitidas, com cerca de 62%, seguido de “Música de Continuidade” com cerca de 19%, da “Arte e Cultura” com cerca de 10%, e da “Educação e Ciência” com cerca de 4% (Cf. Gráfico 15- Distribuição do tempo de Emissão da Antena2 em 2017 por macro géneros).

Gráfico 15-Distribuição do tempo de Emissão da Antena2 em 2017 por macro géneros



Fonte: RTP GMedia


86

4.3 ANTENA3

A Antena3 manteve o rumo iniciado há dois anos, posicionando-se como o serviço de programas da cultura pop do grupo RTP, procurando acentuar a sua capacidade de produção multiplataforma, através de conteúdos desenvolvidos para as suas emissões de rádio, mas também para o sítio e redes sociais da estação. Ao longo do ano, celebrou os 40 anos do movimento punk, aumentou a cobertura de festivais e eventos em que a música portuguesa ocupa lugar de destaque, acrescentou novos pequenos formatos à sua grelha de programas, e editou (em parceria com a editora Afrontamento e a FNAC) um livro comemorativo dos 80 anos da rádio pública, destacando os discos portugueses que marcam a história das últimas oito décadas. O ano fica marcado, como habitualmente, pelo acompanhamento dos festivais musicais, com atenção especial à nova música portuguesa.

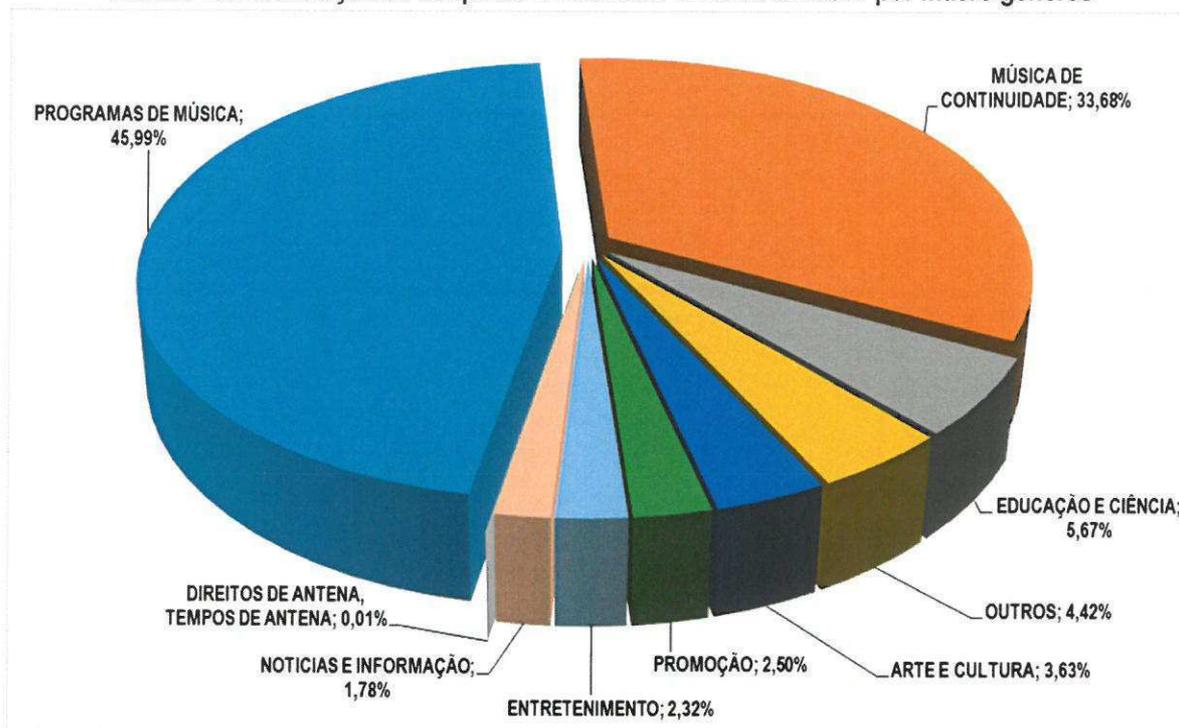
A Antena3, decidiu estar presente em todos os grandes eventos, incluindo aqueles em que não é parceira oficial, com equipas de reportagem no terreno. Para além dos grandes festivais (Primavera Sound, Alive, SBSR e Paredes de Coura), a estação dedicou especial atenção aos pequenos e médios festivais, espalhados por todo o país, em que a música portuguesa está em destaque. Em alguns deles, a Antena3 estabeleceu parcerias com emissões, transmissão de concertos em direto e reportagem. Destaque para as operações nos festivais “Tremor”, “Bons Sons”, “LX Dance Festival”, “Milhões de Festa”, “Rock Nordeste” e “Festival de Música do Mundo de Sines”. Realce ainda para a grande presença da música portuguesa no festival holandês Eurosonic. Na edição deste ano do festival patrocinado pela UER, Portugal foi o país em destaque e a Antena3, como parceira de sempre do festival, acompanhou a embaixada portuguesa de cerca de 25 bandas e artistas, com várias horas de emissão em direto de Groningen e transmissão em direto de concertos das bandas nacionais que se apresentaram no festival.

Para além da música, o cinema, teatro, literatura, artes performativas e outras áreas da criação cultural, tiveram destaque na emissão e sítio da Antena3, nomeadamente com as 3 edições diárias do magazine cultural “Domínio Público”. O cinema continua a merecer ampla divulgação na emissão da Antena 3 através do apoio a novos filmes – nomeadamente ao novo cinema português -, e marcando presença nos principais eventos e festivais de cinema portugueses, incluindo alguns dos mais prestigiados festivais internacionais (Berlim, Cannes e Toronto). Em 2017 estreou ainda uma nova rubrica (“Paraíso Perdido”) dedicada a livros e literatura, apresentada por Mariana Oliveira com a colaboração da crítica literária e escritora Isabel Lucas.

Em termos de duração dos programas emitidos, na Antena3, o macro género “Programas de Música” apresentou a maior percentagem de horas emitidas, com cerca de 46%, seguido das “Músicas de Continuidade” com cerca de 34%, e da “Educação e Ciência” com cerca de 6% (Cf. Gráfico 16-Distribuição do tempo de Emissão da Antena3 em 2017 por macro géneros).



Gráfico 16-Distribuição do tempo de Emissão da Antena3 em 2017 por macro géneros



Fonte: RTP GMedia

Handwritten signature and number 88

4.4 RDP AÇORES

A Antena1 Açores manteve uma grelha que pretende exprimir os interesses, aspirações e cultura das diferentes ilhas, entre as diferentes comunidades do mundo rural e urbano e também a visibilidade das suas singularidades sociais, recreativas, culturais e desportivas, assegurando conteúdos nas áreas da informação, produção, desporto, tradições e costumes regionais, bem como nas áreas da saúde, educação, igualdade de género, defesa do consumidor e do ambiente, e de outras de reconhecido interesse público.

O ano de 2017, ficou assinalado com as novas instalações e os novos equipamentos que oferecem excelentes condições de trabalho, um novo estúdio de emissão e outro auto-operado, bem como a abertura de um estúdio para “visual-rádio”, mobilizando e motivando a adaptação a uma nova realidade, que trará novas iniciativas, melhorando as prestações da Antena1 – Açores, correspondendo aos anseios das áreas de Informação e Produção de Programas.

Na área de Informação diária mantivemos os três serviços de notícias de produção Regional, e os dois intercalares regionais, com destaque, na grande Informação regional, para os programas “Frente a Frente” (debate), “Grande Entrevista”, “Contas à Semana” (análise política com comentadores residentes), e acompanhamento da atividade parlamentar com “Conferência de líderes”.

Acompanhámos as eleições autárquicas, com um jornal de campanha, entrevistas a candidatos e um programa especial sobre o escrutínio, no dia das eleições.

Mantiveram-se os espaços de opinião e discussão pública, permitindo maior pluralidade na sociedade açoriana, e outros espaços de índole cultural. Consolidámos as tradições e os costumes que consubstanciam a identidade açoriana através da produção e transmissão de variadíssimos programas, nomeadamente, o “Inter Ilhas”, “Filarmonia”, “Dia de Reis”, “Danças e Bailinhos de Carnaval”, “Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres”, passando pelos espetáculos e festivais, destacando, nos meses de verão, um conteúdo próprio para acompanhar de perto as Festas e Festivais de verão.

4.5 RDP MADEIRA

A Antena1 Madeira, com uma emissão própria entre as 7 e as 20 horas, assegurou a informação, o debate e o pluralismo político de âmbito regional, privilegiando formatos que enfatizaram igualmente a ciência, a inovação, a cultura, a saúde, a educação, o trânsito, bem como dar respostas sociais, com especial atenção às problemáticas que contribuem para a exclusão social.

Na informação garantimos cinco diários regionais e três sínteses. Entre os formatos de informação não diária, a Antena1 Madeira estreou a vida de “Alberto João Jardim, 37 anos de poder”, bem como o “Infodesporto”, o espaço das notícias desportivas.

O ano de 2017, fica marcado pelos 50 anos de emissões ininterruptas da rádio pública na Madeira, com a promoção de uma exposição alusiva, duas conferências com a presença de Adelino Gomes, Sena Santos, Rui Pêgo (Antena1), António Mendes (RFM) e da professora-investigadora Paula Cordeiro.

A Antena1 Madeira iniciou a abordagem das comemorações dos 600 anos do achamento das ilhas da Madeira e do Porto Santo com a emissão das “Obra de Arte”, uma abordagem ao património edificado, desde a primeira capela há cinco séculos à complexa e imponente obra de engenharia do aeroporto da Madeira, com o “Lugar à História” a recuperar os acontecimentos e os protagonistas mais importantes da história do povoamento das ilhas.

A Antena3 Madeira através da oferta musical segmentada para um público mais jovem, mantém a fidelização de um ouvinte que tem neste serviço de programas o contato com os eventos, com as atividades que se realizam na Região.

A Antena3 Madeira, sendo naturalmente um serviço de programas de música, oferece também conteúdos ligados ao Desporto, com a fortíssima ligação de mais de 25 anos ao desporto automóvel, com especial atenção aos ralis do campeonato regional e o Rali Vinho da Madeira, bem como os desportos relacionados com a natureza e os desportos radicais. Como referência do serviço de programas, foi emitido as “Manhãs da 3”, programa generalista com conversas sobre música, nutrição, saúde, cultura, *gadgets*, novas tecnologias, *stand up comedy*, desportos radicais e apresenta projetos/bandas regionais com os novos artistas a interpretarem ao vivo os seus trabalhos.

4.6 RDP INTERNACIONAL

A RDP Internacional ofereceu aos seus ouvintes informação relevante sobre os principais acontecimentos nacionais e internacionais, com um foco principal em temas que se relacionam com os países onde a comunidade portuguesa está mais presente. Deve destacar-se, pela sua importância, a cobertura das negociações sobre o Brexit, a situação na Venezuela e no Brasil, onde se registaram crises sociais graves, e as eleições (e pós) nos Estados Unidos da América.

Com uma grelha de programação estabilizada, o serviço de programas internacional vocacionado para as comunidades portuguesas e para os portugueses residentes no estrangeiro integra rubricas de utilidade como: “Os Meus Direitos”, consumo, em parceria com a DECO – Defesa do Consumidor; “A Hora dos Portugueses” e “Dos cinco cantos do mundo”, retratos da emigração; “Câmara de Representantes” e “Pontos de Vista”, debates e reportagens sobre a política da emigração.

No dia 10 de Junho foram realizadas emissões a partir da festa portuguesa de São Paulo, sendo garantidas, durante a semana, intervenções a partir dos Estados Unidos da América, Canadá, Brasil, França, Inglaterra, Luxemburgo, Alemanha e Austrália. Durante a primeira metade do ano, a RDP Internacional mostrou em direto, nos programas “Aldeias de A a Z” e “Clube da Amizade”, o que estava a mudar em concelhos e vilas de Portugal.

No plano musical, o ano de 2017 fica marcado por uma presença mais organizada de artistas nacionais no programa da manhã, grande parte dos quais com atuações ao vivo. Acentuou-se a difusão de canções dos últimos vinte anos, sendo a memória musical definida em espaços próprios, como “Grafonola”, ou nos fins-de-semana. Houve ainda uma notória intervenção na área digital da com a reorganização da área de programas a pedido (*streaming e podcast*), e uma forte aposta nas redes sociais.

Finalmente, foram atualizados os acordos de cooperação com a Asas do Atlântico (Toronto, Canadá) e rádio Arc-en-Ciel (Orleães, França). As principais rádios portuguesas no estrangeiro têm hoje uma relação direta com o Serviço Público, e transmitem várias horas da sua programação, como é o caso, entre outras, da Rádio Latina (Luxemburgo), WJFD (New Bedford), Asas do Atlântico e CIRV (ambas de Toronto), Portuguese Radio (Sidney), Rádio Arremesso (Suíça) e rádio Arc-en-Ciel, anteriormente referida.

Na área desportiva, foram transmitidos noticiários desportivos diários, a tarde desportiva da Antena1, e relatos dos principais acontecimentos com clubes portugueses ou seleções, que constituiu um reforço junto das rádios lusófonas que retransmitem a RDP Internacional.

4.7 RDP ÁFRICA

Em 2017, a atividade da RDP África foi dominada pelo processo de reorganização interna provocado pela adoção do sistema de planeamento de emissão (GMEDIA) e pelo investimento no desenvolvimento das parcerias com rádios dos países africanos de Língua portuguesa, designadamente a Rádio Nacional de Angola, refletido na programação em espaços de promoção cultural (v.g. "Sons e Ritmos") e Saúde Pública (v.g. "Nós e a Saúde").

Ao longo do ano, realizou um conjunto de emissões especiais para acompanhar o percurso da seleção da Guiné-Bissau no Campeonato Africano das Nações (CAN); dedicou um dia inteiro ao Carnaval nos diferentes países africanos de expressão portuguesa – "O Carnaval em África"; e outro a Carlos Schwartz, na evocação dos 40 anos sobre a sua morte, com um conjunto de depoimentos, entrevistas e a atuação ao vivo nos estúdios da Marechal Gomes da Costa, de uma Banda Tributo.

A RDP África reafirmou-se como a estação de referência na interação das comunidades em todo o espaço de expressão lusófona (em África e Portugal). Com esse propósito, promoveu e deu relevo aos diversos domínios da expressão lusófona: no teatro, "As Centenárias", Natália Luiza; "As Palavras de Jó", Teatro do Mindelo; "Os Negros", Rogério de Carvalho; "Periferias, Migrantes" (PT), "Festival Teatro de Inverno" (MOC); no cinema, "A ilha dos Cães", uma produção conjunta de Angola, Portugal e São Tomé; no Vídeo, "As Serviçais", Nilton Medeiros; na literatura, "Oficina de Escrita Criativa", de Geraldo Martins (GB); Contributos para a História de Cabo Verde, de Mário Matos (CV); III Encontro de literatura infantojuvenil; "O Deus Restante", Luís Carlos Patraquim; "As Lideranças na Guiné-Bissau", Santos Fernandes; "Também os Brancos Sabem Dançar", Kalaf Epalanga; nas artes plásticas, Aquarela/Café (CV/GB), Conexões Ibero americanas (vários); na música, Bulimundo, Grace Évora, Elida Almeida (CV); Tabanka Djaz, Justino Delgado, Eric Daro (GB); Festival Jazz Azgo, Tropical Zouk (MOC); Bonga, Paulo Flores, Dom Kikas, C4 Pedro (AGO); e ainda Tributo às Independências.

No que toca a espetáculos e festivais de música de autores portugueses e lusófonos e a sua afirmação internacional, a RDP África manteve o investimento na apresentação de novos e consagrados autores e compositores da lusofonia, designadamente através do conteúdo "Disco da Semana"; e continuou a fortalecer a presença em importantes iniciativas nos diversos países africanos.

Para lá dos conteúdos de fluxo dedicados a temas de Cidadania nas áreas da saúde, educação, defesa do consumidor, ambiente, assumiram particular relevo a Semana dedicada ao dia a dia da população da Guiné-Bissau, com reportagens sobre temas sociais do país. Da mesma forma, foi dado impulso a iniciativas de promoção da sustentabilidade e ambiente (Semana da Sustentabilidade) e outras de carácter humanitário, como a Campanha de recolha de bens para hospitais na Guiné-Bissau e campanhas de recenseamento das comunidades oriundas de diversos países em Portugal.

4.8 Divulgação da língua e dos valores culturais portugueses; da criação artística nacional; do conhecimento do património histórico, das tradições e dos costumes portugueses que consubstanciam a nossa identidade

A Antena1 aposta claramente na sua programação na defesa de tradições e costumes portugueses que encontram verdadeira expressão em conteúdos de fluxo como "Palavra do Dia", "Não há duas sem três", e programas musicais, nos territórios da recolha etnográfica, da música tradicional, fado e expressão lusófona (v.g. Alma Lusa, Cantos da Casa, Povo que volta a cantar, Vozes da Lusofonia), de música popular (v.g. David Ferreira a contar) e em ações especiais como sejam a gravação dos Cânticos tradicionais de Natal (recolha na Régua) ou

a cobertura da iniciativa Planície Mediterrânica em Castro Verde, com artesanato local, gastronomia, além do cante alentejano.

Na programação da Antena1 assumem particular relevo os programas de divulgação musical e da história da música, e da memória do século XX, para lá da continuidade do investimento na História de Portugal, na Ciência, na Língua Portuguesa e nos direitos do consumidor; no plano artístico, a manutenção do mais antigo programa da rádio portuguesa, “Cinco minutos de Jazz”; o cruzamento entre música erudita e popular; a continuidade de uma emissão regular de música ao vivo, com músicos portugueses; e conteúdos sobre cinema, livros e todas as artes, constituem eixos principais da ação do primeiro serviço de programas da rádio pública (c.f. Tabela 46 - Programas que Contemplam Aspetos Culturais Portugueses – Antena1 – 2017), em anexo, na página 183.

Assumem particular importância a defesa da Língua (v.g. Jogo da Língua, Palavra do Dia); as lendas (v.g. Não há duas sem três); e o património português (v.g. Vou ali e Já venho, Visita Guiada). Ao longo do ano, a Antena1 cobriu os mais significativos Festivais literários (v.g. Festival Literário da Madeira; Correntes D’ Escritas; Folio, em Óbidos), associando-se também ao Festival Literário Internacional de Querença, Realizar Poesia e Porto de Encontro, destacando igualmente questões tão diversas como a música de Fausto Bordalo Dias no filme “A Peregrinação”, de João Botelho; o musical “Simone de Oliveira”; a Feira da Dieta Mediterrânica e ainda outros eventos de interesse, como Serralves em Festa. Num permanente esforço de descentralização, foi à Régua registar canções tradicionais de Natal, difundidas na noite de consoada.

Destacam-se também a série “Um País, 20 retratos”, uma análise de Portugal nos últimos 8 anos, com base na informação da Pordata; “7 Maravilhas”, um concurso televisivo que mostrou um conjunto de aldeias portuguesas de vários tipos (Aldeias de mar e remotas; Aldeias Monumento e Áreas Protegidas; Rurais, Autênticas e Ribeirinhas). Para lá destas iniciativas, produziu uma Masterclass, com a residência do músico João Gil, mentor dos novos compositores, com quem trabalhou, com sessões mensais públicas num dos auditórios do ISEG (Instituto Superior de Economia e Gestão).

Ainda neste âmbito, “Cem mil portugueses”, evocando o contingente nacional na 1ª Grande Guerra, e “Memórias do Exílio”, um retrato da vida de milhares de portugueses obrigados a sair do país por motivos políticos, ambos da autoria de Ana Aranha, e “Fronteiras XXI”, o programa da RTP3, com edição para a rádio, sobre temas estruturantes da nossa vida em sociedade (v.g. educação, economia real, envelhecimento), numa parceria da Rádio e Televisão de Portugal com a Fundação Francisco Manuel dos Santos.

No capítulo dos conteúdos que contemplam valores culturais portugueses e artísticos, dedicou particular atenção aos Festivais Castro Galaico, Andanças, Encontro Nacional de Tocadores de Concertinas, Sons em Trânsito, Futurália e à iniciativa Leitores e Escritores em Belém; deu relevo à coleção Livros RTP; associou-se ao lançamento e tratamento editorial do livro “Move-te por Valores”, com uma série de programas que promoveu a ética no desporto.

A Antena2 prosseguiu, em 2017, a relação de proximidade que tem vindo a construir com os produtores e criadores portugueses das várias artes, num esforço claro de divulgação do trabalho dos meios culturais nacionais. Manteve a aposta na Língua Portuguesa e na Literatura. No plano da música e da divulgação musical assumem relevo a promoção e produção de espetáculos musicais, designadamente com as novas gerações de músicos, e as emissões especiais em torno dos grandes acontecimentos nacionais e internacionais no campo da música erudita (cf. Tabela 47 - Programas que Contemplem Aspetos Culturais Portugueses - Antena2- 2017), em anexo, na página 183.

A Antena2 manteve em 2017 a rubrica diária “Os Dias da História” da autoria do historiador Paulo Sousa Pinto, lembrando acontecimentos universais. Manteve também a realização de três edições diárias do Roteiro das Artes

dedicado à divulgação cultural não musical (teatro, dança, cinema, artes plásticas, etc.), da autoria de António Costa Santos. Manteve também a realização de um magazine literário diário (Ronda da Noite) com duração de uma hora. Por outro lado, a Antena 2 manteve, em 2017, a aposta estratégica na promoção de jovens músicos portugueses em concertos ao vivo. A 31ª edição do PJM - Prémio Jovens Músicos, cujas provas decorreram no Porto e em Lisboa, mobilizou 268 concorrentes em 10 categorias de instrumentos, e teve como desfecho um Festival de três dias na Fundação Gulbenkian.

Neste âmbito da programação que promova a criação artística nacional e o conhecimento do património histórico e cultural português, a Antena 2 produziu e organizou a sua temporada regular, com intérpretes maioritariamente portugueses e incluindo música de compositores portugueses. A rubrica "Concerto Aberto" realizou concertos em Conservatórios e Escolas de música de vários pontos do país, incluindo gravações vídeo, disponibilizadas *on-line*. Cobriu o Lisbon & Estoril Film Festival e a jornada do Serralves em Festa, e os principais eventos literários nacionais.

A Antena3 manteve a quota de difusão de música produzida em Portugal acima dos 50% e reforçou a cobertura da atualidade cultural, posicionando-se como uma plataforma da criatividade nacional. Na sua grelha de programas, ao longo do ano a Antena3 dedicou cerca de 317 horas a conteúdos em torno de temáticas de arte e cultura (c.f. Tabela 48 - Programas que Contemplem Aspectos Culturais Portugueses - Antena3 - 2017), em anexo, na página 183.

Na área da educação e ciência foram produzidas cercas de 496 horas de programas e pequenos formatos. Naturalmente, os conteúdos musicais em torno da promoção e descoberta de novas bandas portuguesas ocupou grande parte das horas de emissão da Antena3 ao longo do ano, com cerca de 4028 horas de programação especial, entre entrevistas, transmissão de concertos, reportagens e festivais de música.

A Antena3, associou-se a Festivais de música tão prestigiados como o Super Bock Super Rock; Festival Músicas do Mundo, em Sines; MED, em Loulé; Bons Sons, Cem Soldos, Tomar; Festival Reverence, Valada; Tremor, S. Miguel, Açores; LX Dance Festival, Lisboa; Rock Nordeste, Vila Real; Milhões de Festa em Barcelos. Fez também a cobertura noticiosa de todos os grandes festivais de verão em que a música portuguesa também marca presença, nomeadamente o Primavera Sound, Alive e Paredes de Coura. Cobriu o Indie Lisboa e o Doc Lisboa; o Festival de Curtas metragens de Vila do Conde; o Serralves em Festa; o Porto Post/doc.

As emissões de rádio na Região Autónoma dos Açores privilegiaram programas que apoiam e divulgam as atividades destinadas a defender e consolidar as tradições e os costumes que consubstanciam a identidade açoriana.

Na emissão da Antena1 Açores salientamos a continuação do "Inter-Ilhas", uma viagem diária pelo arquipélago com paragem em vários portos, passando por todas as ilhas, dando voz ao povo, às instituições humanitárias e sociais, escolas de música, poder local, entre várias entidades, falamos de tradições, contamos histórias e divulgamos os eventos que fazem parte da vida dos açorianos; "Filarmonia", as novas sonoridades das bandas filarmónicas e seus protagonistas, em todas as ilhas; "Conversarte", série de entrevistas com escritores, pintores e artistas de diversas áreas, açorianos ou com atividade regular nos Açores; "O Mundo Aqui", um espaço de diálogo cultural, a criação de mecanismos para o exercício da cidadania, a valorização dos aspetos positivos da imigração, a criação de canais de informação/formação dando um conhecimento mais profundo e genuíno dos povos culturas e países, onde a sociedade açoriana, a problemática das migrações e as relações interculturais merecem destaque e reflexão. Nos programas especiais, entre outros, o "Dia dos Açores", as "Grandes Festas do Espírito Santo", na ilha de S. Miguel, em Ponta Delgada; "São João da Vila Franca do Campo", na ilha de São

Miguel, em Vila Franca do Campo; as “Sanjoaninas”, na ilha Terceira, em Angra; “Danças e Bailinhos de Carnaval, também na ilha Terceira.

As emissões de rádio na Região Autónoma Madeira privilegiaram programas que apoiam e divulgam as atividades destinadas a defender e consolidar as tradições e os costumes que consubstanciam a identidade madeirense.

A Antena1 Madeira emitiu conteúdos que promoveram a divulgação do património cultural e a cultura madeirense, nomeadamente: o “Abraço da Madeira”, em que a tradição e a cultura foram o foco da abordagem; a viagem pelo comércio tradicional e as casas que fizeram a história, “Há Que Tempos”, e pela continuidade do programa “Histórias e Lengalengas”; “Páginas de Cultura”, a divulgação da cultura madeirense com agenda sobre eventos culturais (lançamento de livros, exposições e espetáculos); “Palavras com Açúcar” e “História da cultura açucareira no Atlântico”, espaços de abordagem da importância que o açúcar teve na economia da Madeira; “Obra de Arte”, uma abordagem ao património edificado desde a primeira capela há cinco séculos à complexa e imponente obra de engenharia do aeroporto da Madeira, ou “Lugar à História” a recuperar os acontecimentos e os protagonistas mais importantes da história do povoamento das ilhas; e esteve em todos os grandes acontecimentos culturais, Festival Literário, Feira do Livro ou Mercado Quinhentista.

A Antena3 Madeira divulgou a música portuguesa através da oferta segmentada ao público mais jovem, destacando-se: “Global Communication”, programa de autor para mostra de produção regional, nacional e internacional na área da música de dança; “Basta que Sim” espaço da música contemporânea portuguesa, intercalado com entrevistas a músicos regionais/nacionais e sugestões de atividades lúdicas; “Classe Executiva” programa com dicas e entrevistas com os responsáveis da atividade ‘noctívaga’ de fim de semana no arquipélago da Madeira; “Top 20”, envolve de uma forma cúmplice o auditório numa escolha de 20 temas que se traduzem em duas horas de emissão populares, até em podcast; a ligação aos grandes festivais regionais de música em emissões especiais e transmissão em direto dos locais de realização dos mesmos, como o “NOS Summer Opening” e o “MEO Sons do Mar” são exemplos claros desta aposta na vertente das novas tendências.

A RDP Internacional difundiu conteúdos sobre a Língua Portuguesa e dedicados à matriz musical nacional, como sejam o fado e o folclore. Do ponto de vista da programação deve destacar-se a exibição do programa “A Hora dos Portugueses”, com um conjunto de reportagens feitas junto das comunidades portuguesas, e originalmente emitidas na RTP Internacional, que são ajustadas para formato rádio, numa periodicidade semanal. Ao longo do ano, foram realizadas várias emissões no exterior, quer do programa “Aldeias de A a Z” quer do “Clube da Amizade”, relatando o que estava a mudar em concelhos e vilas de Portugal, e chamando à antena os promotores culturais, os músicos e outros intervenientes que atuam localmente. Foram criadas ou reformatas rubricas que retratam um Portugal cosmopolita e moderno, sem esquecer as suas tradições e os seus valores (v.g. “1001 razões para gostar de Portugal”, “Heróis de Portugal”).

A RDP África apresentou na sua programação uma grande diversidade de conteúdos culturais, destacando-se conteúdos como “Música sem Espinhas”, no domínio da divulgação da produção lusófona e africana; “Atrás da Máscara” e “Grande Plano”, no âmbito da promoção do teatro e do cinema lusófonos. O serviço de programas vocacionado para os países africanos de língua portuguesa manteve o investimento na apresentação de novos e consagrados autores e compositores da lusofonia, designadamente através do conteúdo “Disco da Semana”; e continuou a fortalecer a presença em importantes iniciativas nos diversos países africanos: Gala da Federação Angolana de Futebol; Angola Music Awards (Angola); Festival de Santa Maria e Concerto Solidário – Mirri Lobo e Amigos ao Vivo; Kriol Jazz e AME (Cabo Verde); Sambala Kanouté ao Vivo em Bissau e Festival de Cacheu (Guiné-Bissau); Festival de Zavala, em Quelimane; Tour de Edmázia Mayembe; Kakana, Stewart Sukuma e Tito Paris ao vivo em Maputo (Moçambique); Gala “São Tomé e Príncipe Music Awards” (São Tomé e Príncipe). Para

lá destas iniciativas, em Portugal cobriu o Festival Med e os concertos de Djodje, ao vivo no Coliseu, de C4 Pedro, no Altice Arena, e de Don Kikas, no Tivoli BBVA, na celebração dos 20 anos de carreira do músico. A RDP África apresentou também em estreia as novas produções de diversos músicos dos diferentes países (v.g. Tete Alinho, Luiz Caracol, Assa Matusse, MC Sadjá, Totti Sa Med), para além dos projetos “João Gil por...”, “Língua Franca”, “Juntos Contra a Fome”, “Cabo Cuba Jazz”.

Ao longo do ano, manteve a aposta na apresentação de novos e consagrados autores e compositores da lusofonia, seja pela via das emissões especiais de lançamento de livros, quer seja pela divulgação de novos trabalhos discográficos na rubrica Disco RDP África (v.g. Ramiro Naka, Nelo Carvalho, TMBC, Elida Almeida, Miroca Paris).

No domínio digital, através do *Facebook* foram produzidos filmes e reportagens abordando os bastidores dos famosos relatos de futebol da Antena1, sobre a estação e os seus protagonistas no Dia Mundial da Rádio; os 90 anos do ator Ruy de Carvalho ou diretos da Feira de Turismo de Lisboa. O *Facebook* oficial da Antena1 manteve um crescimento consistente ao longo do ano, tal como o *Twitter* do canal. O programa “Viva Música” mostrou, semanalmente, em todas as suas apresentações no Teatro da Luz, 2 canções em vídeo no *Facebook* e sítio da Antena1. O programa Masterclass exibiu, também numa base semanal, as sessões do mentor João Gil com os participantes e uma montagem com a atuação de cada um dos participantes no espetáculo mensal no ISEG.

No *Facebook Live* foram também transmitidos momentos musicais exclusivos nos estúdios da rádio, com artistas de primeiro plano do panorama nacional (v.g. Matias Damásio, António Manuel Ribeiro, Miguel Araújo, Ivan Lins, Pedro Caldeira Cabral) e uma homenagem a Zeca Afonso, na passagem dos 30 anos da morte do autor. Dezenas de atuações ao vivo no Estúdio 23, no programa da manhã da Antena1, foram vistas também através de sessões de *Facebook Live* (v.g. Aldina Duarte, Júlio Pereira, Ana Bacalhau, Tito Paris, João Braga). O número de conteúdos vídeo produzidos para a plataforma *Facebook* foi largamente incrementado na segunda metade do ano.

A diversificação de conteúdos permitiu alargar consistentemente o universo de contactos, através das transmissões de *Facebook Live* que atingiram registos históricos, alguns deles a partir de produção autónoma exclusiva: (i) visita do Papa a Fátima no centenário das aparições, com recordes absolutos de 3 milhões de pessoas; 231 mil reações (interações e 670 mil visualizações das emissões); (ii) “Juntos por todos”, a emissão global da Rádio portuguesa, de todas as rádios, na cobertura do evento de solidariedade produzido por músicos portugueses no MeoArena (quase 300 mil visualizações na noite do evento); (iii) os incêndios de Outubro - um vídeo com uma entrevista sobre uma herdade de macieiras, perto de Oliveira do Hospital, que sobreviveu aos fogos foi amplificado de modo viral. Mais de meio milhão de visualizações, mais de um milhão de pessoas alcançadas neste post; (iv) a entrevista a uma médica a propósito do Dia da Luta Contra o Cancro da Mama, ganhou uma tração notável, 120 mil visualizações e um alcance superior a 300 mil pessoas.

O cinema, com a integração do sítio do Cinemax, deu particular relevo aos filmes portugueses, além de outros momentos como o Ciclo Kenji Mizoguchi e a Festa do cinema italiano. Na página do programa Cinemax foram publicadas críticas cinematográficas como também matérias sobre as Festas do Cinema francês e espanhol ou do Festival de Curtas de Vila do Conde.

No caso da Antena 2, destaca-se a integração organizada da história do Prémio Jovens Músicos, no âmbito do novo sítio da rádio. O Festival Jovens Músicos e o Festival Antena2 constituíram as maiores operações em multiplataforma, ligadas à rádio clássica, com emissões vídeo diárias, em direto, ao longo dos referidos festivais. Ainda neste âmbito, merecem referência as ações desenvolvidas nos Dias da Música, no CCB, e os dossiers especiais que acompanham a temporada do Metropolitan de Nova Iorque.

A Antena3, no domínio do digital, manteve a aposta na produção de conteúdos exclusivos para o sítio, com destaque para o programa “No Ar”, uma produção da Antena3 em parceria com a RTP2 com o intuito de produzir cerca de 50 sessões de música gravada ao vivo com outras tantas bandas, em Lisboa e Porto. O serviço de programas produziu ainda documentários de grande formato como “I Love My Label”, “Fantasma Lusitano” e “Uma Espécie de Punk”. Produziu ainda um documentário em duas partes dedicado ao novo cinema português, com destaque para o filme “Verão Danado” do realizador Pedro Cabeleira. Encomendou ainda uma série documental em quatro episódios sobre o atual panorama da música portuguesa, realizada a convite da Antena3 por Eduardo Morais.

Todas as produções multimédia continuam a ser desenvolvidas para a Antena3TV (área específica do sítio da Antena3) e, em alguns casos, para transmissão nos canais televisivos do grupo, nomeadamente na RTP2 e RTP Memória. Alguns dos conteúdos desenvolvidos para o sítio, foram também produzidos em parceria com pequenas produtoras independentes, reforçando o compromisso da RTP no estímulo à produção independente.

4.9 Música portuguesa, em língua portuguesa e música recente

As três antenas nacionais e as duas rádios internacionais transmitem todos os géneros de música portuguesa. Para lá da difusão organizada de música nas antenas nacionais e internacionais, que acomoda os géneros centrais da música ligeira e popular, da música moderna e das novas gerações de músicos, com forte expressão do pop urbano e da música africana, a Antena1 dedica particular atenção à divulgação do Fado (v.g. Alma Lusa) e da música tradicional (v.g. Cantos da Casa e O Povo que Ainda Canta), em conteúdos autónomos.

A Antena2 transmite diariamente música erudita e jazz de autores e intérpretes portugueses. Um dos programas semanais, “Ponto PT”, é inteiramente dedicado a repertório de compositores portugueses. A Antena2 inclui na programação de concertos, numa base regular, compositores e intérpretes portugueses da área da música erudita e do jazz.

A Antena3, assegura uma diversidade de géneros e estilos no apoio e na divulgação da música portuguesa, nomeadamente na procura de novos talentos, que vão do rock à música de dança, da soul ao hip-hop, da eletrónica ao indie-pop.

A RDP Internacional transmite apenas música de expressão portuguesa, incluindo aquela que é produzida por artistas das comunidades. Para lá da difusão organizada de música, a programação tem conteúdos autónomos dedicados ao fado, ao folclore e à memória da música portuguesa.

A RDP África, para além da transmissão de música portuguesa e música lusófona, investiu na divulgação dedicada das novas correntes elétricas, na soulmusic e nos novos ritmos urbanos lusófonos, além do Reggae.

No que concerne ao cumprimento da quota referente à música portuguesa estipulada na Lei da Rádio (60%), os serviços de programas de rádio da RTP cumpriram e ultrapassaram o valor exigido (cf. Tabela 49 - Quotas de Difusão Música Portuguesa 2017), em anexo, na página 184.

A Antena1 transmitiu ao longo do ano, 82,88% de música portuguesa, no período compreendido entre as 07H e as 20H; e 83,82% no período entre as 20H e as 07H. Do total de música portuguesa transmitida, a música recente (últimos 12 meses) representou 51% no período 07H/20H; e 51,28% no período 20H/07H. Do mesmo total de música portuguesa transmitida, a percentagem de música cantada em português foi de 85,90%, no período entre as 07H e as 20H; e de 86,20% no período 20H/07H. Trata-se de percentagens de execução claramente acima do estabelecido na Lei da Rádio e no Contrato de Concessão.

A Antena3 difundiu 51,94% de música portuguesa entre as 07H e as 20H e 50,82% entre as 20H e as 07H. A música recente representou 76,20% do total de música portuguesa transmitida, no período 07H/20H, e 81,80%, no período 20H/07H. A música cantada em português representou 48,94% do mesmo total de música portuguesa transmitida, no período entre as 07H e as 20H e 49,22% no período 20h/07H.

Sobre a música cantada em português, a Antena3 já fez chegar à Entidade Reguladora para a Comunicação Social as dificuldades que tem vindo a sentir nos últimos anos para conseguir cumprir esta cota. Por um lado a estação passa muito mais música portuguesa, por outro, existe um número muito grande de novos artistas portugueses que preferem não se expressar em português. Apesar do esforço que fazemos para nos aproximarmos dos valores impostos pela cota, a verdade é que, ao privilegiarmos a diversidade musical e a não repetição de um número reduzido de artistas, nos vemos confrontados com uma equação impossível de resolver.

No caso da RDP África, a transmissão de música portuguesa e lusófona situou-se em torno dos 90% do total da música difundida.

A Antena3 continua a ser uma referência na divulgação e no apoio à música portuguesa. A playlist diária assegura que todos estes géneros estão representados e ocupam lugar de destaque nos painéis de emissão. De 2^{af} a 5^{af}, às 22h, Henrique Amaro apresenta "Portugália", uma referência na rádio portuguesa no apoio e divulgação da nova música portuguesa. Ao longo do ano a Antena3 promoveu ainda várias emissões especiais dedicadas a bandas portuguesas, seja no apoio a novas obras, ou lembrando efemérides significativas da pop nacional (v.g. PAUS; Linda Martini; GNR; UHF; You Can't Win Charlie Brown; Marta Ren; Capitão Fausto; Samuel Úria). A Antena3 convidou ainda vários músicos portugueses a realizarem semanalmente o seu próprio programa de rádio, em residências de dois meses, intituladas "Carta Branca" (v.g. Capicua, Pedro Coquenão, You Can't Win Charlie Brown, Sean Riley).

4.10 Promoção de espetáculos, festivais, ou iniciativas similares de música, visando a divulgação da música de autores portugueses e a sua afirmação internacional

Para lá da difusão organizada de música e de programas dedicados, as Antena1, 2 e 3, e os dois serviços de programas internacionais da rádio pública aprofundaram a aposta na divulgação da música e dos músicos portugueses, através do apoio à edição de discos e à promoção de concertos das diversas áreas de expressão musical, estreitando os laços com a UER e com as rádios europeias.

A Antena1, no campo dos espetáculos e festivais de música de autores portugueses e a sua afirmação internacional, cobriu com emissões em direto, os Festivais Castro Galaico (2) FMM (40), Bons Sons (5) e Caixa Alfama (23), Med e Liberdade (25), tendo registado 95 concertos. À margem dos festivais, foram gravados 55 concertos (v.g. Ricardo Ribeiro, Frankie Chavez, Tito Paris, Carlos do Carmo, Marco Rodrigues com Paulo de Carvalho), incluindo os show cases nos estúdios da Antena 1 (v.g. HMB, Matias Damásio, Miguel Araújo, Diogo Piçarra, Raquel Tavares). A este acervo, que constitui um património de valor inestimável para o retrato do nosso tempo, junta-se mais 40 espetáculos musicais integrados na 22^a Temporada regular do programa "Viva Música" (v.g. Né Ladeiras, Ala dos Namorados, Diabo a Sete, Mário Mata, Yolanda Soares), num total de 190 concertos gravados.

No plano da publicidade de interesse geral, natureza cultural e de patrocínios, a Antena1 desenvolveu, em 2017, uma atividade relevante no apoio e promoção à produção de discos – 33 discos de músicos portugueses e lusófonos, de áreas musicais distintas (v.g. Júlio Pereira; Aldina Duarte; JazzInFado; Rão Kyao; Tété Alinho) e concertos de músicos portugueses; ao teatro e aos diversos eventos da cultura não musical, tendo dispensado

particular atenção à produção nacional de cinema - (v.g. "São Jorge", "Por onde Escapam as Palavras", "Ama – San" (documentário luso-suíço) e a alguns filmes internacionais (v.g. "O Divã de Estaline", "Churchill", "Paterson") - exposições, bailado, debates, artes performativas, conferências, património, através de campanhas de promoção e envolvimento editorial.

Para lá da difusão organizada de música e de programas dedicados, a Antena2 aprofundou a aposta na divulgação da música e dos músicos portugueses, através do apoio à edição de discos e à promoção de concertos das diversas áreas de expressão musical, estreitando os laços com a UER/EBU e com as rádios europeias. A própria antena produz uma temporada de concertos de segunda a sexta (Concerto Aberto) envolvendo músicos portugueses.

A Antena2 produziu e organizou, e registou um conjunto significativo de concertos. Aprofundou a relação com músicos, autores e promotores e manteve o fluxo da troca de concertos com as rádios europeias, através da UER/EBU.

Na sua temporada regular, a Antena 2 produziu e organizou 30 concertos, com intérpretes maioritariamente portugueses e incluindo música de compositores portugueses.

Na rubrica "Concerto Aberto" foram transmitidos 11 concertos em direto, a partir de Conservatórios e Escolas de música de vários pontos do país, incluindo gravações vídeo, disponibilizadas *on-line*.

Foram ainda transmitidos 37 concertos em direto produzidos por entidades externas e gravados, para difusão em diferido. Do mesmo modo, foram gravados 94 concertos de música clássica, jazz, e música étnica a partir de 8 cidades, por vezes em parceria com instituições como a Fundação Calouste Gulbenkian, o Centro Cultural de Belém ou a Casa da Música.

No campo dos Festivais de música com músicos e intérpretes portugueses, num esforço de descentralização, acompanhamos em direto o principal festival musical do norte de Portugal: o Festival Internacional da Póvoa de Varzim. Transmitimos também o Festival de Música da Primavera (Viseu) e a Semana Internacional de Piano de Óbidos. Em Lisboa, acompanhamos em direto os Dias da Música, no Centro Cultural de Belém (13 concertos transmitidos em três dias). A esta atividade acresce o Festival Jovens Músicos, que fecha o ciclo anual do Prémio Jovens Músicos, três dias na Fundação Calouste Gulbenkian, com 10 concertos (envolvendo a Orquestra Gulbenkian), com transmissão multiplataforma (rádio, televisão, web), em direto e em diferido, pela RTP.

A Antena3 acentuou a presença com equipas de reportagem em todos os grandes festivais de música em Portugal, mesmo aqueles em que não é parceira oficial. Procurou apoiar e estar presente em todos os eventos em que a música portuguesa ocupa lugar de destaque, num esforço de distribuição geográfica por todo o território.

Em Portugal, associou-se a vários festivais de música com destaque para o Tremor, Lx Dance Festival, Bons Sons e Milhões de Festa, bem como a transmissão de vários concertos de bandas portuguesas nos festivais Bons Sons, Milhões de Festa, Rock Nordeste, CCBeat. Produziu (em parceria com a RTP2) o programa de televisão "No Ar" que consistiu em 50 sessões "live on tape" de outras tantas bandas e artistas nacionais, gravadas em dois estúdios de som em Lisboa e Porto. Recebeu nos seus estúdios em Lisboa para pequenas atuações ao vivo mais de 50 bandas portuguesas, com transmissão em direto na emissão e montagem posterior em vídeo para o sítio da estação.



A RDP África, no terreno dos espetáculos e festivais (gravou e transmitiu 80 concertos) de música de autores lusófonos, manteve o investimento na apresentação de novos e consagrados autores e compositores da lusofonia, designadamente através do conteúdo “Disco da Semana”; e continuou a fortalecer a presença em importantes iniciativas nos diversos países africanos: Gala da Federação Angolana de Futebol; Angola Music Awards (Angola); Festival de Santa Maria e Concerto Solidário – Mirri Lobo e Amigos ao Vivo; Kriol Jazz e AME (Cabo Verde); Sambala Kanouté ao Vivo em Bissau e Festival de Cacheu (Guiné-Bissau); Festival de Zavala, em Quelimane; Tour de Edmázia Mayembe; Kakana, Stewart Sukuma e Tito Paris ao vivo em Maputo (Moçambique); Gala “São Tomé e Príncipe Music Awards” (São Tomé e Príncipe). Para lá destas iniciativas, em Portugal cobriu o Festival Med e os concertos de Djodje, ao vivo no Coliseu, de C4 Pedro, no Altice Arena, e de Don Kikas, no Tivoli BBVA, na celebração dos 20 anos de carreira do músico. A RDP África apresentou também em estreia as novas produções de diversos músicos dos diferentes países (v.g. Tete Alinho, Luiz Caracol, Assa Matusse, MC Sadjá, Totti Sa Med), para além dos projetos “João Gil por...”, “Língua Franca”, “Juntos Contra a Fome”, “Cabo Cuba Jazz”.

O último trimestre das comemorações dos 20 anos da RDP África (1º trimestre de 2017) registou o envolvimento da rádio com grandes produções musicais em Lisboa (Bonga e Paulo Flores – Encontro de gerações, no Tivoli BBVA), no Porto (Elida Almeida, ao vivo no Hard Club) e em Maputo (Joyous Celebration, no Estádio Zimpeto).

A RDP Internacional associa-se regularmente à Antena1 para a transmissão de concertos e festivais de música, ficando marcado, o ano de 2017, por uma presença mais organizada de artistas nacionais no programa da manhã, grande parte dos quais com atuações ao vivo. Acentuou-se a difusão de canções dos últimos vinte anos, sendo a memória musical definida em espaços próprios (v.g. *Grafonola*) ou nos fins de semana, e criado um roteiro de espetáculos de artistas nacionais no estrangeiro.

Na área digital, a Antena1, a divulgação da música e dos músicos portugueses centrou-se também na produção de conteúdos. Foi desenvolvida a cobertura, com registo foto/vídeo, dos concertos do “Viva a Música”, também com ativação da componente *Facebook Live* no vídeo, em 20 concertos (v.g. Jorge Rivotti, União das Tribos, Pedro Mestre, Marta Costa Pereira, Sebastião Antunes).

Na Antena2, destaca-se a integração organizada da história do Prémio Jovens Músicos, constituindo o Festival Jovens Músicos e o Festival Antena2 as maiores operações em multiplataforma.

A Antena3, procurando acentuar a sua capacidade de produção multiplataforma, através de conteúdos desenvolvidos para as suas emissões de rádio, com transmissão em direto na emissão e montagem posterior em vídeo para o sítio e redes sociais da estação.

4.11 Música de autores portugueses na UER/EBU

No que concerne à divulgação da música de autores portugueses, através de ações de intercâmbio permitindo a sua audição em rádios estrangeiras, a Antena2 aprofundou a aposta na divulgação da música e dos músicos portugueses, através do apoio à edição de discos e à promoção de concertos das diversas áreas de expressão musical, estreitando os laços com a UER. O serviço de programas nacional de índole cultural vocacionado para a transmissão de programas de música erudita, jazz, etnográfica e contemporânea contribuiu, este ano, de forma ativa para as iniciativas da União Europeia de Radiodifusão (UER), oferecendo 11 concertos para transmissão em 16 rádios europeias, sobretudo com música e/ou intérpretes portugueses. A relação intensa com a UER revela-se nos 280 concertos requisitados às rádios europeias.

A Antena3 levou Marta Ren & The Grovelvets, ao festival Eurosonic, em Groningen, na Holanda, programa europeu que visa a troca de concertos entre as rádios públicas europeias e a promoção cruzada dos músicos de cada país. Portugal foi o país em destaque, razão pela qual deslocou uma equipa reforçada de profissionais, que asseguraram duas horas diárias de emissão em direto de Groningen, com entrevistas e transmissões de concertos de grande parte dos cerca de 25 projetos musicais portugueses que participaram no certame.

A RDP África, manteve a participação na votação mensal do Top europeu de músicas do mundo e foram estabelecidos canais de troca de programas com a UER/EBU.

4.12 Promover, nas emissões dirigidas às comunidades africanas, acontecimentos e iniciativas que, pela sua importância e qualidade, reflitam a riqueza e diversidade cultural daquelas comunidades

A RDP África reafirmou-se como a estação de referência na interação das comunidades imigrantes, particularmente africanas, em todo o espaço de expressão lusófona (em África e Portugal). Com esse propósito, esteve presente nos principais acontecimentos sociais, culturais, desportivos e políticos nos diversos países, seja com enviados especiais, seja através da sua rede de correspondentes em África.

Na programação da RDP África, para lá dos conteúdos de fluxo neste âmbito, deu particular atenção aos debates e às conferências (v.g. ativismo em África; Nova África; A Importância das Lagoas de Cufada; As mulheres e o Poder; as relações Portugal/Angola) e às atividades recreativas das comunidades imigrantes, designadamente ao II Encontro de Batucadeiras (CV), Santo António (STP), Comemorações do Dia da Mulher Moçambicana (MOC), Lusomix (PT); Festival de Música Africana do Algarve; Conferência – Dia das Comunidades Cabo Verdeanas em Portugal; jogo entre as seleções de Moçambique e Cabo Verde; Gala Miss CPLP; Gala Miss Angola Portugal, iniciativas que resultam do trabalho desenvolvido por Associações representativas das comunidades migrantes em Portugal e entidades oficiais.

No que respeita à diversidade de conteúdos e tendo em conta os interesses das minorias, foi produzida uma série de programas, com o título genérico “O meu bairro também é deste país”, no Bairro 6 de Maio, na Amadora, no Bairro da Torres, em Loures, e no Bairro Jamaica, no Seixal.

Na área da publicidade de interesse geral, natureza cultural, patrocínios, a RDP África desenvolveu uma atividade intensa de parceria com entidades nos diversos países, sejam promotores culturais, representações diplomáticas portuguesas no estrangeiro ou Organizações Não Governamentais. Foi o caso de apoios concedidos ao Festival Poeiras da Língua Portuguesa (CM Oeiras) e ao Encontro de Escritores de Língua Portuguesa (Ministério da Cultura Cabo Verde). Ao longo deste período, mantivemos a aposta na apresentação de novos e consagrados autores e compositores da lusofonia, seja pela via das emissões especiais de lançamento de livros, quer seja pela divulgação de novos trabalhos discográficos na rubrica Disco RDP África (v.g. Ramiro Naka, Nelo Carvalho, TMBC, Elida Almeida, Miroca Paris).

4.13 Desporto profissional e amador

No cumprimento das disposições legais e também indo ao encontro do grande interesse sempre manifestado pelos ouvintes, a Informação Desportiva continuou a ser, um vetor fundamental do trabalho da redação rádio com muitas horas de emissão na Antena1, quase sempre em simultâneo com a RDP Internacional, RDP África e, muitas vezes, com a RDP Açores e a RDP Madeira.

Na Antena1, foram emitidos espaços de informação diária com notícias de futebol e de outras modalidades profissionais e amadoras, a equipa de Desporto assegurou o relato e reportagem dos principais jogos da I Liga, Taça de Portugal e Taça da Liga, para além de ter acompanhado a seleção nacional de futebol na Taça das Confederações, o acompanhamento do Europeu Sub-21 e a primeira participação da seleção nacional no Europeu de Futebol Feminino, realizado na Holanda, os atletas portugueses nos Mundiais de Atletismo, os Europeus de Atletismo de pista coberta, os Europeus de Canoagem, e mereceram também bastante atenção, como é habitual, a Volta a Portugal em Bicicleta, o Rali de Portugal e o Estoril Open de Ténis.

A “Tarde Desportiva” da Antena1, aos domingos, continuou a ser uma referência no panorama radiofónico, informando os ouvintes sobre todos os desenvolvimentos da I e II Liga e também sobre acontecimentos relacionados com outras modalidades. O desporto amador merece sempre atenção, nas emissões informativas do serviço de programas nacional de caráter generalista.

Na Antena1 Açores, emitiu espaços dedicados à atualidade desportiva açoriana, com destaque particular ao futebol mas também à informação sobre coletividades desportivas menos conhecidas. A emissão da região dedica também, naturalmente, toda a atenção aos jogos e eventos nacionais.

Na Antena1 Madeira, o programa “Tarde Desportiva”, promoveu a divulgação de iniciativas e atividades desenvolvidas na área do desporto, dando especial atenção às provas e competições que envolvam equipas e atletas madeirenses, com especial atenção ao desporto amador, o “Infodesporto”, foi também um espaço para as notícias desportivas, e “Desporto à Segunda”, o espaço de debate desportivo.

As competições de futebol têm também transmissão na RDP Internacional e RDP África, ao longo do ano, a RDP África realizou um conjunto de emissões especiais para acompanhar o percurso da seleção da Guiné-Bissau no Campeonato Africano das Nações (CAN).

4.14 Atividades nas áreas da saúde, educação, igualdade de género, defesa do consumidor e do ambiente, ou de outras de reconhecido interesse público

As antenas do universo da RTP, através das suas antenas nacionais e internacionais, divulgaram e desenvolveram ao longo do ano um conjunto de conteúdos neste âmbito.

A Antena1 manteve na sua programação um conjunto de conteúdos no domínio da cidadania, nas áreas da educação, defesa do consumidor e do ambiente, como sejam “O Jogo da Língua”, “Palavra do Dia”, “Não há duas sem três”, “Dias do avesso”, “O amor é...”, “Os Dias do Futuro” (educação); “Direto ao consumidor” (defesa do consumidor); “1 minuto pela Terra” (ambiente). Transmitiu também “Um Homem e uma Mulher”, com Inês Pedrosa e Rui Zink, um fogo cruzado em torno das questões de género, programa selecionado na Consulta Pública de Conteúdos.

Como tem acontecido em períodos anteriores, associou-se a diversas iniciativas de solidariedade social e a Causas Públicas (v.g. Corrida Juntos Contra a Fome, Famílias Anónimas, Todos Somos Proteção Civil, Liga Contra o Cancro, Maratona da Saúde, dia Mundial das Doenças Raras, Juntos Por Todos). Também como é habitual, promoveu a campanha do Pirlampo Mágico 2017, ação com uma forte componente social, e produziu, no âmbito do trigésimo aniversário desta iniciativa da Antena 1 e das CERCI, um conjunto de 30 programas, “30 Anos Mágicos”, sobre a vida do Pirlampo Mágico.

Neste âmbito, a Antena 2, desenvolveu ao longo do ano um conjunto de conteúdos com o programa “Antena 2 Ciência”.

Na programação da RDP África, para lá dos conteúdos de fluxo dedicados a estas áreas, assumiram particular relevo a Semana dedicada ao dia da população da Guiné-Bissau, com reportagens sobre temas sociais do país. Da mesma forma, foi dado impulso a iniciativas de promoção da sustentabilidade e ambiente (Semana da Sustentabilidade) e outras de carácter humanitário, como a Campanha de recolha de bens para hospitais na Guiné-Bissau e campanhas institucionais e de recenseamento das comunidades oriundas de diversos países em Portugal.

A Antena1 Açores emitiu o programa “Zona Verde”, que contou com a colaboração da Direção Regional do Ambiente e parcerias com a Universidade dos Açores e Associações Ambientalistas da Região. Promoveram-se práticas ambientais, campanhas regionais de proteção e divulgação ambiental. Destacaram-se em entrevista, os vários parques naturais dos Açores, as espécies autóctones, as preocupações dos ambientalistas e as políticas e práticas ambientais seguidas na região. Também foi emitido o programa “O Mundo Aqui”, um espaço de diálogo entre povos e culturas, que tem como ingredientes o diálogo cultural e a criação de mecanismos para o exercício da cidadania. De segunda a sexta, o programa “Inter-Ilhas” deu voz ao povo, às instituições humanitárias e sociais, às escolas de música, ao poder local, entre várias entidades.

A Antena1 Madeira dedicou espaços de antena específicos: “Hora 10” traduz o essencial das obrigações de serviço público, pois diariamente aborda e debate questões ligadas à educação, saúde, deficiência, proteção civil, cultura, direitos do consumidor, etc.; “Trânsito”, com o essencial da informação sobre o trânsito.

5. MULTIMÉDIA

2017 ficou marcado pelas comemorações dos 60 anos da RTP e pelo lançamento do novo sítio RTP Arquivos. Esta nova plataforma, RTP Arquivos, permite ao grande público a consulta da coleção de conteúdos da RTP, produzidos desde 1936 até à atualidade, de uma forma fácil e eficiente.

O RTP Play é a área mais visitada, seguindo-se as áreas de notícias e de programas. Destaque ainda para a *App* RTP Notícias, que obteve mais de 5 milhões de visitas.

No que diz respeito à informação, o ano ficou marcado pela exemplar cobertura *on-line* dos grandes incêndios de junho e outubro e pelos especiais das eleições autárquicas.

O "Festival da Canção", reformulado em 2017, contou, no digital, com um acompanhamento exclusivo através do sítio, das redes sociais e de uma emissão especial a partir da *Green Room*, durante a final, no Coliseu de Lisboa, com transmissão no RTP Play. Pela primeira vez, houve uma cobertura digital dos Eurofestivais - "Eurovision Song Contest", em Kiev, e "Young Eurovision Song Contest", em Tiblisi - com um acompanhamento ao minuto no sítio e redes sociais e conteúdos exclusivos durante todo o tempo em que decorreram os eventos.

Relativamente ao grande entretenimento de domingo à noite, destacam-se a terceira temporada de "Got Talent Portugal" e a quinta temporada do "The Voice Portugal". Em ambos os casos, houve uma forte aposta digital: sítio, aplicação móvel para iOS e Android e redes sociais. As finais dos programas ficaram ainda marcadas por emissões especiais a partir dos bastidores, com transmissão no RTP Play e no *Facebook*.

Na ficção nacional, continuou-se a disponibilizar em antestreia os episódios no RTP Play e a desenvolver um sítio dedicado para cada uma das séries.

A RTP Arena ganhou mais relevância ao criar a parceria com o *Twitch* - a maior plataforma de transmissão de *eSports* - e acompanhou todos os principais eventos de *eSports*: Omen HP University Challenge Portugal, Lisboa Games Week, Comic Com Portugal, LPGO e TPGO, 4Gamers, Allianz Cup tanto nas redes sociais, como no sítio da RTP e no *Twitch*. Foi ainda lançada a *Newsletter* RTP Arena, semanal, com destaque das notícias relacionadas com *eSports*.

O RTP Play continua a ser o palco das emissões multicanal. Durante as "Cerimónias de Fátima", o RTP Play foi customizado por forma a ter, numa única consola de visionamento, as emissões da RTP1, da Antena1 e de visual radio da Antena1. O mesmo aconteceu durante a emissão especial "Juntos Por Todos", concerto em simultâneo com o operador público português e os comerciais de rádio e televisão, com o objetivo de angariar fundos para apoiar as vítimas dos incêndios em Portugal. Nos principais festivais de verão apoiados pela RTP: "NOS Alive" e "MEO Marés Vivas", foi possível assistir a dezenas de concertos através das emissões exclusivas na internet. O mesmo aconteceu com o Festival Antena2 e o Prémio Jovens Músicos. Durante o "NOS Alive" chegaram mesmo a estar disponíveis em simultâneo 31 emissões ao vivo, 16 de televisão e 15 de rádio.

Ainda em relação ao RTP Play, foram introduzidas funcionalidades que se destacam em relação a qualquer outro sistema OTT (Over The Top) em Portugal: a transmissão em tecnologia 360° da final da liga dos campeões; a integração de um motor de recomendação de conteúdos, em parceria com a UER/EBU; e a possibilidade de voltar atrás nas emissões rádio (1 hora) e na RTP3 (1h:30m)

No que diz respeito à presença e distribuição de conteúdos em Social Media, a aposta continua. Agora com ainda maior cobertura dos eventos RTP através de transmissões em direto para as redes sociais *Facebook* e *Instagram*. Como exemplo destas emissões estão as "Cerimónias de Fátima", o programa de rádio "Portugal em direto", a transmissão especial do Rali de Portugal e "RTP Abre o Livro".

O quarto trimestre do ano ficou marcado pelo lançamento da RTP Lab, a plataforma da RTP dedicada aos projetos multiplataforma. Um laboratório criativo e experimental que pretende ser o palco de novas formas de contar histórias, em ambientes digitais. Em novembro, foi lançado o primeiro projeto: "Amnésia", uma série distribuída exclusivamente nas plataformas digitais da RTP, nomeadamente na RTP Play, no *Facebook* e *Youtube*. Além do formato narrativo tradicional, uma parte da história era difundida pela primeira através do *Instagram*.

Ainda nas redes sociais é de assinalar o lançamento, exclusivamente *on-line*, do programa "#SemFiltro", que pretende mostrar tudo o que se passa na RTP.

Com quase 100 milhões de visitas, o sítio da RTP registou um crescimento de 11% face ao ano anterior. Na contabilidade das *pageviews*, o sítio RTP ascende a 271 milhões de *pageviews*, crescendo 26% face a 2016. Quanto ao total de visitantes, o sítio regista 28 milhões de utilizadores, mais 13% comparativamente ao ano anterior.

O melhor resultado de sempre é alcançado no mês de outubro (11 milhões de visitas, mais 30% face ao mês anterior), período de Eleições Autárquicas. Destaque, ainda, para os resultados de maio, com a vitória de Salvador Sobral no Festival Eurovisão da Canção: 9 milhões e 765 mil visitas (+40%), 24 milhões e 550 mil *pageviews* (+31%) e 4 milhões de visitantes (+47%); a visita do Papa Francisco e a conquista do tetracampeonato do Benfica. Entre os 3 melhores resultados de 2017, distingue-se também o registo de 9 milhões e 399 mil visitas alcançado em junho, mês da cobertura dos incêndios em Portugal e da tragédia em Pedrógão Grande.

Entre as várias áreas que compõem a RTP *on-line*, o lançamento, em março, da *app* RTP Notícias, contabilizou 5 milhões de visitas, 24 milhões de *pageviews* e 181 mil utilizadores. A *app* RTP Notícias é responsável por cerca de 10% do tráfego (*pageviews*) total contabilizado pelo sítio RTP em 2017.



6. OUTRAS OBRIGAÇÕES

6.1 Colaboração com o Conselho de Opinião

A RTP assegurou os meios administrativos e técnicos para o desenvolvimento regular das atividades do Conselho de Opinião, assim como a colaboração dos seus órgãos sociais e dos responsáveis pelas áreas de programação e informação, sempre que solicitadas.

6.2 Conceder ao Conselho Geral Independente os meios administrativos e técnicos para que possa exercer devidamente as suas funções

A RTP assegurou os meios administrativos e técnicos necessários para o desenvolvimento regular das atividades do CGI.

Mantém-se em funções o Secretariado Técnico de Apoio ao Conselho Geral Independente, criado no dia 25 de fevereiro de 2015, que ficou exclusivamente na dependência deste órgão, com uma secretária e um diretor responsável pelo Secretariado a tempo parcial, bem como um conjunto de quadros técnicos da RTP que foram disponibilizados para colaborar, de forma pontual e a tempo parcial.

6.3 Conceder aos provedores do Serviço Público de rádio e televisão os meios administrativos e técnicos necessários ao desempenho das suas funções

Em 2017 com a entrada em funções de dois novos Provedores, o Gabinete de Apoio aos Provedores assegurou os recursos técnicos e administrativos para que o Provedor do Telespetador e o Provedor do Ouvinte pudessem desempenhar as suas funções.

A produção dos programas “A Voz do Cidadão” e “Em Nome do Ouvinte” contou com a colaboração ativa do Gabinete dos Provedores. O gabinete foi reforçado com mais dois jornalistas um para a área do provedor da rádio e outro para apoio ao provedor de televisão. Foi garantida uma boa articulação entre os provedores e as estruturas internas e externas, e assegurado o funcionamento dos canais de comunicação com os ouvintes e os telespectadores através de resposta à maioria das mensagens recebidas. Os temas mais relevantes que sobressaíram das questões enviadas aos provedores foram analisados e abordados nos respetivos programas.

6.4 Colaboração com parceiros da administração pública e da sociedade civil

A RTP colaborou nas organizações de que faz parte, dentro do país, tais como: a COTEC - Associação Empresarial para a Inovação, a Fundação do Desporto, a AICEP - Associação Internacional das Comunicações de Expressão Portuguesa, o Instituto Camões, a Casa da Autonomia dos Açores, o Instituto Universitário Militar, as CERCI – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidades, nomeadamente através do projeto Pirlampo Mágico, entre outras.

A RTP colaborou na organização e apoio à Conferência e Exposição Evocativa do Centenário da 1ª Grande Guerra parceria da RTP com o Museu Militar e a Comissão para as Comemorações do Centenário da Primeira Guerra Mundial.

A RTP, recebeu e acompanhou 9.239 convidados para programas de Televisão e Rádio e garantiu a realização de 259 visitas de estudo às instalações onde participaram mais de 6000 alunos dos vários níveis de ensino, desde o básico ao universitário.

Foi também garantido o apoio em diversas ações externas da RTP, como o “Prémio Jovens Músicos”, ações de comunicação ligadas ao Festival Eurovisão da Canção, eventos comemorativos dos 60 anos da RTP, dos aniversários da RTP África e da RDP África, entre muitos outros.

A RTP assegurou ainda o acolhimento a grupos específicos provenientes de instituições militares, empresariais ou diplomáticas que visitaram a sede da RTP em 2017.

Em 2017 colaboraram diretamente com o serviço de programas da RTP2 diferentes parceiros, nos quais se incluem entidades da Sociedade Civil, na realização de programas educativos e culturais:

- Academia Portuguesa de Cinema;
- AJAP - Associação dos Jovens Agricultores de Portugal;
- APPICCAPS – Associação Portuguesa dos Industriais de Calçado, Componentes, Artigos de Pele e seus Sucedâneos;
- Associação Moda Lisboa;
- Associação Sons da Lusofonia;
- Camara Municipal de Mafra;
- Camara Municipal de Viana do Castelo;
- Casa da Música;
- CCB – Fundação Centro Cultural de Belém;
- Escola das Artes da Universidade Católica do Porto;
- Escola Superior de Comunicação Social de Lisboa;
- Escola Superior de Educação de Coimbra;
- Federação Portuguesa Atletismo;
- Federação Portuguesa de Ginástica;
- Federação Portuguesa de Motociclismo;
- Federação Portuguesa de Orientação
- Federação Portuguesa de Voleibol;
- Fundação Calouste Gulbenkian;
- Museu da Música de Lisboa;
- Museu Militar;
- OPART – Organismo de Produção Artística E.P.E.;
- SPA – Sociedade Portuguesa de Autores;
- Teatro Olga Cadaval;
- Universidade Aberta;
- Universidade de Coimbra;
- Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia.

A RTP, através do programa “Sociedade Civil”, programa emitido em parceria com entidades da Sociedade Civil que contou com a colaboração de entidades representativas dos diversos sectores da sociedade, trouxe para o debate público várias questões que posteriormente vieram a alcançar grande repercussão pública. Evidenciando o seu carácter informativo e utilitário, este programa reafirmou-se como um veículo de atualidade diferenciada, levando a estúdio os melhores especialistas dos parceiros.

Durante o ano de 2017, a RTP, recebeu vários alunos de diferentes escolas do ensino superior de comunicação social e de várias universidades para a realização de estágios curriculares.



Os serviços de programas internacionais da Rádio e Televisão de Portugal emitiram diversos conteúdos através do estabelecimento de parcerias e protocolos com entidades representativas das administrações públicas dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa para a prevenção e promoção da saúde e do bem-estar, nomeadamente, através de campanhas relativas à vacinação, promoção da cidadania, como atos eleitorais, respeito e violência; assim como para a preservação do ambiente.

6.5 Cooperação, intercâmbio e troca de experiências com entidades de serviço público de televisão e de rádio, em particular na União Europeia

A RTP colaborou com diversos organismos internacionais de televisão e em particular com a UER/EBU - European Broadcasting Union, promovendo a cooperação, o intercâmbio e a troca de experiências para melhorar a prestação e o prestígio do serviço público. (cf. Tabela 50- Programas emitidos em 2017 e coproduzidos com a UER/EBU e com a Euronews - (hh:mm:ss), em anexo, na página 185).

Foi assegurada a representação da RTP em organismos nacionais e internacionais nos diversos fóruns e associações de que a RTP é membro com destaque para as Assembleias da UER/EBU (European Broadcasting Union), EURONEWS, CIRCOM - European Association of Regional Television, PRIX ITALIA e COPEAM - Permanent Conference of the Mediterranean Audiovisual Operators (onde a RTP regressou em 2017 depois de alguns anos de ausência) todos estes Europeus e ainda à escala global no PBI - Public Broadcasters International e na URTI - Internacional Radio and Television Union.

Em maio de 2017, no âmbito das relações com as congéneres Europeias, a RTP, organizou em Ponta Delgada nos Açores, a Conferência Anual CIRCOM (Associação das Televisões Regionais Europeias) com 170 delegados de 32 países, bem assim um *workshop* para jornalistas em *mobile journalism* (utilização de telemóveis para a produção de informação) e ainda diversas reuniões do Comité Executivo deste organismo.

No âmbito da cooperação com outras televisões públicas Europeias, a RTP procedeu à Identificação e à seleção de programas de qualidade relevante para apresentação a concursos nacionais e internacionais, entre outros, o Prix Europa, o "COPEAM - ALF Mediterranean Journalist Awards"; o "COPEAM - Migration Media Award"; Prix URTI - Internacional Radio and Television Union.

Foram acompanhadas diversas delegações estrangeiras que visitaram a RTP para assinatura de protocolos e para reuniões com o Conselho de Administração, como sejam a Entidade Reguladora Coreana (Coreia do Sul), o Governo da Argentina, a Embaixadora de Cuba em Portugal e diversas delegações da Televisão e Rádio Chinesas.

Foram organizados, com parceiros da RTP, um número largo de eventos internacionais em Lisboa como a EBU Digital Media Days; Women on Board e o EBU Finance Assembly; Conversas AICEP- Associação Internacional das Comunicações de Expressão Portuguesa (no auditório RTP); Grupo EBU Voice of PSM; Encontro EBU Multimedia; e ainda encontro com Camille Bidermann-Roizen (Academy Emmy Awards).

No contexto da importante parceria que mantém com a UER, a RTP através da Direção Relações Institucionais e Arquivo (RIA) aderiu a vários programas da "EUROVISÃO" e "EURORADIO", entre outros, o Concerto de Ano Novo Concerto em Schnobrunn, Concerto em Budapeste; European Film Awards 2017; Eurovision Song Contest; Concerto Paris; EBU Young Dancers; Junior Eurovision Song Contest; One Love Manchester BBC; Zecchino d'Oro.

Foi coordenada a oferta de programas para a rede da EUROVISÃO como, por exemplo, o Concerto Solidário "Together for All".

A RIA assegurou também os inúmeros pedidos de estúdios para equipas e correspondentes estrangeiros de membros da UER/EBU, garantindo diversas transmissões de Rádio em diretos e gravações a partir de Lisboa.

6.6 Assegurar a conformidade da sua atividade com as orientações definidas pelas instâncias internacionais competentes, e, em particular, com aquelas que vinculam o estado Português

Existe da parte da RTP a preocupação de assegurar as orientações definidas pelas instâncias internacionais e as que vinculam o estado Português no âmbito das suas obrigações de operador de serviço público de media.

A RTP participa ativamente nas organizações internacionais que acompanham o funcionamento do Serviço Público de Media, nomeadamente a UER/EBU, e segue escrupulosamente as orientações que regulam a atividade.

Essas orientações são traçadas durante as duas Assembleias Gerais anuais e as várias Assembleias e grupos sectoriais da EBU nas quais a RTP participa ativamente e ainda em colaboração com o *Media Research Department* no estudo comparativo do Serviço Público de Media na Europa nomeadamente no projeto *Vision 2020* e no *Public Service Media Values*. Nesse sentido em 2017 e com a colaboração do Diretor desse departamento da EBU (Media Research) que para o efeito veio a Lisboa, a RTP organizou com o apoio da RIA a conferência, "O Futuro dos Media" que decorreu em Outubro na Fundação Calouste Gulbenkian, comemorativa do 60.º aniversário da RTP.

A RTP acompanhou através dos serviços competentes da Eurovisão-UER a evolução dos principais dossiers do audiovisual europeu e da legislação europeia na matéria, e participou ativamente em diversos grupos de trabalho da EBU/UER.

6.7 Apoiar e promover a expressão artística nacional

A RTP apoiou a expressão artística nacional através da emissão de diversos programas criativos nacionais tais como: culturais, artísticos, musicais, filmes, bem como séries de ficção e animação, telefilmes, documentários e educativos (cf. Tabela 51 -Obras Criativas Nacionais Emitidas em 2017), em anexo, na página 186.

6.8 Relacionamento com a Entidade Reguladora para a Comunicação Social

A RTP procurou adequar as suas diferentes atividades e estratégia de programação às deliberações e recomendações da Entidade Reguladora para a Comunicação Social.

6.9 Promoção e transmissão de obras cinematográficas e audiovisuais

Foram emitidos em Antena, cerca de 89.108 segundos, num total de 4.399 spots, cujo apoio teve um valor de mercado de 1.267.000,38 €.

1. 267.000,38 € que se encontram decompostos do seguinte modo:

- Promoções Contratualizadas — Cinema ICA: 909.024, 00€;
- Outras (Produção Independente): 357.976, 38€.

A RTP emitiu diferentes obras cinematográficas e audiovisuais financiadas pelo ICA nos seus serviços de programas (cf. Tabela 52 - Obras Cinematográficas e Audiovisuais Emitidas em 2016 e Financiadas pelo ICA (hh:mm:ss), em anexo, na página 187.

6.10 Cumprimento da legislação do serviço público de rádio e televisão

De acordo com as diversas declarações, pareceres e relatórios emitidos relativamente ao exercício de serviço público de televisão, nada consta particularmente relevante que indique ter existido incumprimento da legislação que obriga a RTP em matéria de serviço público.

6.11 Plano Plurianual ERC

A Deliberação 4/2014 (OUT-TV), de 2 de janeiro de 2014 e a Deliberação ERC/2016/260 (OUT-TV), de 30 de novembro de 2016, estabelecem o conjunto de obrigações relativas à acessibilidade dos serviços de programas televisivos e dos serviços audiovisuais a pedido por pessoas com necessidades especiais, para o período de 1 de fevereiro de 2014 a 31 de janeiro de 2017 e para o período de 1 de fevereiro de 2017 e 31 de dezembro de 2020, nomeadamente a legendagem através de teletexto, a interpretação por meio de língua gestual e a audiodescrição, definindo para o serviço público de televisão o conjunto de obrigações, nos seguintes serviços de programas: RTP1, RTP2, RTP3, RTP Açores e RTP Madeira.

Considerando os totais de programação emitidos, não restringindo na contabilização dos programas apurados, o género ou a natureza dos programas, nem, a impossibilidade de contabilização dos programas emitidos com legendagem automática, em 2017, o nível de incumprimento seria reduzido, tendo a RTP emitido: na legendagem através de teletexto, na RTP1 cerca de 3.133 horas e na RTP2 cerca de 2.710 horas; na língua gestual portuguesa, na RTP1 cerca de 2.398 horas, na RTP2 cerca de 983 horas, na RTP Açores cerca de 609 horas, RTP Madeira cerca de 1.297 horas, na RTP Internacional cerca de 3.087 horas, na RTP África cerca de 1.791 horas, na RTP3 cerca de 1.438 horas e na RTP Memória cerca de 201 horas.

Em 2017, não lhe foi possível garantir na totalidade os tempos previstos nas seguintes situações:

a) Língua Gestual Portuguesa:

- A RTP2 cumpriu em 39 das 52 semanas obrigatórias, o que implica um incumprimento de 25% (atingindo em média 76% do previsto nas semanas com valores abaixo do exigido);

- A RTP3 cumpriu em 51 das 52 semanas obrigatórias, o que implica um incumprimento de somente 2% (atingindo 97% do previsto na semana com valor abaixo do exigido).

- Legendagem através de teletexto:

- RTP1

No horário compreendido entre as 8h e as 2h, a RTP1, deverá garantir a emissão de dezasseis horas semanais de programas de ficção, documentários ou magazines culturais com legendagem para pessoas com deficiência auditiva para o período de 1 de fevereiro de 2015 a 31 de janeiro de 2017, aumentando esse valor para vinte horas semanais, em programas de natureza informativa, ficção, documentários ou magazines culturais com legendagem para pessoas com deficiência auditiva no período de 1 de fevereiro de 2017 a 31 de dezembro de 2018.

A RTP1 cumpriu em todas as semanas obrigatórias considerando a legendagem automática dos programas de natureza informativa emitidos em direto, ultrapassando largamente o exigido no Plano Plurianual, atingindo uma média semanal de 51 horas e 6 minutos, representando em média, 260%

do exigido por semana ((c.f. Tabela 53 - Legendagem através de teletexto na RTP1 – Considerando legendagem automática – 2017), em anexo, na página 188).

Não considerando os programas emitidos com legendagem automática, a RTP1, cumpriu em 39 das 52 semanas obrigatórias, o que implica um incumprimento de 25% (atingindo em média 81% do previsto nas semanas com valores abaixo do exigido), obtendo uma duração média semanal de 21 horas e 49 minutos dos programas legendados (c.f. Tabela 54 – Legendagem através de Teletexto na RTP1 (semanas de incumprimento) – 2017 (hh:mm:ss), em anexo, na página 189). Deve ser considerado que apenas não foi possível atingir os valores mínimos porque, na semana 1 não emitiu horas de programação suficientes que correspondessem aos géneros exigidos para o cálculo dessas quotas, e nas semanas 2, 3, 4 e 5 (semana dividida, de acordo com critério adotado pela Entidade Reguladora para a Comunicação, com as obrigações analisadas na ponderação, de acordo com o Plano Plurianual que estava em vigor até ao dia 31 de janeiro de 2017 e o Plano Plurianual que se aplica desde o dia 1 de fevereiro de 2017) porque estava ainda num período de transição, já na tentativa de ajustar-se às regras do novo Plano Plurianual, em que houve uma alteração muito revelante, pois passou a contar a segunda exibição dos programas emitidos com acessibilidades.

- Língua Gestual Portuguesa:

- RTP2

No horário compreendido entre as 8h e as 2h, a RTP2 deverá garantir a emissão de doze horas semanais de programas de natureza informativa, educativa, cultural, recreativa ou religiosa com interpretação em língua gestual portuguesa, incluindo, caso conste na grelha de programação, a interpretação integral e diária de um dos serviços noticiosos do período noturno, para o período de 1 de fevereiro de 2015 a 31 de janeiro de 2017 para o período de 1 de fevereiro de 2015 a 31 de janeiro de 2017, mantendo-se a mesma exigência para o período de 1 de fevereiro de 2017 a 31 de dezembro de 2018.

A RTP2 cumpriu em 39 das 52 semanas, tendo obtido uma duração média semanal de 13 horas e 45 minutos (c.f. Tabela 55 – Língua Gestual Portuguesa na RTP2 (semanas de incumprimento) – 2017 (hh:mm:ss), em anexo, na página 190).

- RTP3

A RTP3 tem a obrigação de emissão de quatro horas semanais de programas de natureza informativa, com interpretação em língua gestual, no horário compreendido entre as 19h00 e as 00h00, incluindo, com periodicidade semanal, a interpretação integral de um dos serviços noticiosos, para o período de 1 de fevereiro de 2015 a 31 de janeiro de 2017 2017, podendo garantir, para o período de 1 de fevereiro de 2017 a 31 de dezembro de 2018, a mesma obrigação num horário mais alargado, compreendido entre as 08h00 e as 00h00.

A RTP3 cumpriu em 51 das 52 semanas, tendo obtido uma duração média semanal de 16 horas e 07 minutos, de acordo com o horário exigido (c.f. Tabela 56 – Língua Gestual Portuguesa na RTP3 (semana de incumprimento) – 2017 (hh:mm:ss), em anexo, na página 191).

6.12 Produção Interna

A RTP assegura a conceção, produção e realização de conteúdos audiovisuais e multimédia, que presta serviços às outras direções da RTP num constante regime de qualidade técnica e artística de referência, nomeadamente nas áreas de informação, entretenimento, ficção, documentários e infantis.

Para o desenvolvimento da produção, a Direção de Produção e o Centro de Produção Norte, para além dos Centros de Produção Regionais da Madeira e dos Açores, gerem os estúdios e equipamentos afetos à produção de programas e asseguram a gestão de meios móveis de produção e de equipamentos de pós-produção de vídeo e áudio para além da conceção e gestão da imagem gráfica e cenografia do grupo RTP.

Na produção de conteúdos de fluxo e de informação a produção da RTP no ano de 2017 cobriu o país de norte a sul, com Açores e Madeira incluídos, com diretos relevantes em mais de cinco centenas de locais. Destaca-se, com o objetivo da divulgação cultural das várias regiões e dos seus produtos de referência, a produção dos projetos “A Festa da Flor”, “Aqui Portugal”, entre outros. Adicionalmente, a RTP dinamizou exteriores como o “Há Volta”, “Dia de Portugal”, “Festas de Lisboa”, “Corridas de Touros”, “Prós e Contras”, “Parlamento”, “Eucaristia Dominical”, “Natal dos Hospitais”, diversos eventos desportivos, assim como concertos de música clássica (Teatro São Carlos, “Dias da Música” e concertos antena2) e de teatro.

Este quadro de produção é assegurado pelos seguintes meios:

A. Em Lisboa:

- ESTÚDIO 1 com 800m2. Régie 1 + 6 canais de câmara + 1 grua + 1 teleponto;
- ESTÚDIO 2 com 400m2. Régie 2 + 6 canais de câmara + 1 grua + 1 teleponto;
- ESTÚDIO 3 com 200m2. Régie 3 + 4 canais de câmara + 1 grua + 1 teleponto;
- ESTÚDIO 4 (virtual) com cerca de 80 m2. Régie 4 + 4 canais de câmara + 1 grua + 1 teleponto;
- ESTÚDIO NOTÍCIAS 1. Régie + 4 canais de câmara + grua + teleponto;
- ESTÚDIO NOTÍCIAS 2. Régie + 4 canais de câmara + grua + teleponto;
- 6 Salas de edição de vídeo;
- 4 Salas de edição de Áudio.

B. No Porto:

- ESTÚDIO B (virtual) com cerca de 150 m2. Régie B + 4 canais de câmara + 1 grua + 1 teleponto;
- ESTÚDIO C com 600 m2. Régie C + 5 canais de câmara + 1 grua + 1 teleponto;
- 3 Salas de edição de vídeo;
- 1 Sala de edição de Áudio.

C. Em todo o país (incluindo regiões autónomas):

- CARRO 6 com 6 canais de câmara;
- DIGITAL 1 com 8 canais de câmara;
- DIGITAL 2 com 8 canais de câmara;
- CARRO HD com 15 canais de câmara.



Equipas internas (realizadores, produtores, cenógrafos, iluminadores, operadores de câmara, operadores de áudio de televisão e rádio, eletricitas, etc.) localizadas em Lisboa e no Porto, assim como nos Açores e na Madeira, que com esforços conjugados, têm vindo a assegurar os mais variados programas.

Com estes recursos a Direção de Produção assegurou a produção plástica em imagem e som, com as valências de realização, cenografia, grafismo e edição de forma transversal para toda a RTP.

Esta atividade de proximidade com a população Portuguesa, em diversos âmbitos de conteúdos e de públicos é muito representativa, no contexto da promoção da diversidade de Portugal e na disseminação da informação, cultura e património.

A RTP tem vindo a incrementar os níveis de produção interna dos programas de fluxo, tendo sido internalizado, programas como "A Praça", "Agora Nós", "5 Para a Meia Noite", "A Voz do Cidadão" (programa do provedor do telespetador), etc. Adicionalmente, as atividades de Visual Radio (em exteriores) e de programas específicos para a Web têm sido alvo de forte desenvolvimento interno.

Nestas produções, referenciadas como internas, incorpora um número muito relevante de especialidades, em que a RTP utiliza o mercado para colmatar necessidades pontuais, quando não as possui internamente.

Para os restantes géneros de programas, alguns documentários, ficção, infantis, etc., a RTP utiliza o mercado para suprir as suas necessidades, não as produzindo internamente, recorrendo a inúmeras empresas de produção técnica e de conteúdos.

Em operações especiais, que pela sua dimensão e complexidade, se torna difícil para um só operador de *broadcast* poder garantir uma resposta completa, a RTP atua como agente articulador com as outras televisões, de forma a que, entre todos, se consiga responder aos desafios que nos são colocados

Com esta metodologia, é possível manter um papel de dinamização e de aproximação ao mercado audiovisual português, criando pontes entre o desenvolvimento orgânico da RTP e o desenvolvimento do mercado.

Neste contexto, pode ser entendido que a RTP potencia um mercado de produção diversificado e competitivo.

A RTP promove práticas recorrentes de consulta ao mercado, seja nas especialidades técnicas, seja nas especialidades criativas.

A RTP promove, de forma recorrente, a consulta ao mercado para apresentação de conteúdos e de guiões, nos mais variados géneros.

Verificou-se um aumento das seguintes taxas de ocupação:

- Estúdios TV Produção: + 10 pp (de 48% para 58%), o que representa um incremento de 21% face a 2015;
- Estúdios Rádio Produção: + 4pp (de 34% para 38%);
- Carro de Exteriores: + 1pp (de 37% para 38%).

6.13 Núcleo de editores de conteúdos e Núcleo de criatividade para o desenvolvimento de novas ideias e formatos audiovisuais

A missão de serviço público nos diferentes serviços de programas definidos pelos Contrato de Concessão de Serviço Público de Televisão é responsabilidade da direção de Desenvolvimento de Conteúdos. Cabe a esta

direção a definição, coordenação e supervisionamento, das missões e atribuições específicas das áreas de imagem e conteúdos, nomeadamente: Inovação, Autopromoções, Grafismo, Academia 4.0 RTP (externa); bem como as das áreas do Documentário, Entretenimento, Eventos, Ficção, Infantis e Juvenis, e Institucionais, bem como, todo o trabalho de apoio aos programas dos vários géneros, em função dos pedidos e critérios das diferentes direções de conteúdos.

Tem também por missão esta Direção de Desenvolvimento, a escolha e gestão, de acordo com as orientações prévias estabelecidas pelos Diretores de Programação, a produção e aquisição, interna e externa, de todos os conteúdos a exibir nas diversas plataformas da RTP, assim como a sua comunicação audiovisual, de forma eficiente e coerente.

A Direção de Desenvolvimento de Conteúdos tem também a responsabilidade na promoção e criação de uma linha de imagem e envolvente visual e uma afirmação criativa. Sempre aplicada transversalmente no âmbito dos conteúdos audiovisuais da RTP, através da definição e desenvolvimento de estratégias, linhas orientadoras, guias e normas coerentes e integradas para todos os elementos que formam a imagem da RTP, em quaisquer canais e plataformas, em consonância com uma gestão eficiente dos recursos existentes, face às necessidades dos diferentes canais e das prioridades globais da RTP, e com as orientações determinadas pelas áreas de conteúdo. Pensando no futuro, a finalidade do engenho e da inovação na conceção, execução e distribuição de conteúdos, deve ser um dos principais objetivos da Direção de Desenvolvimento de Conteúdos, a convergência de plataformas de distribuição, deve ser incentivada e aprofundada, através da criatividade e do experimentalismo audiovisual. A inovação deverá ser marca permanente no desenvolvimento dos diferentes conteúdos da RTP, nomeadamente com a exploração de novos formatos, e diferentes olhares e interpretações que representem o espírito contemporâneo dos diferentes públicos, em articulação permanente com as diversas áreas editoriais da RTP.

Cumpra-lhe assegurar o cumprimento das obrigações decorrentes da legislação em vigor, do Contrato de Concessão de Serviço Público de Rádio e Televisão, do Projeto Estratégico para a RTP, assim como de Protocolos ou outros Acordos com entidades públicas e que têm repercussão nos conteúdos de emissão das diferentes plataformas do universo RTP.

2017 foi um ano de consolidação das propostas e objetivos de 2015/2016, as áreas de conteúdos realizaram, acompanharam, cimentaram e fortaleceram a relação com as direções de programas, direção de produção, centro regionais, nomeadamente com a Madeira e os Açores, estabelecendo e formatando rotinas e canais de comunicação entre os vários sectores da empresa. As áreas de imagem criaram e implementaram novos conceitos de imagem em antena, nos programas e no *on-line*.

A Academia RTP, nasceu da necessidade de desenvolver um Pólo de formação dedicado, um observatório criativo e uma plataforma de discussão dos novos paradigmas de uma televisão de futuro, suportada numa vontade de "fazer diferente", dando cumprimento a mais um dos seus imperativos, envolver-se com as gerações mais novas na criação e produção de cultura audiovisual portuguesa, assumindo este movimento como um ativo do seu contrato de concessão de Serviço Público de Televisão.

A Academia 4.0 (edição externa RTP) continuou a ser uma marca importante no Desenvolvimento de Conteúdos desenvolvendo um plano de formação avançada para fomentar o aparecimento de novos valores nas áreas da escrita criativa e da produção, investindo na criação de projetos avançados de formação que desenvolveram a captação de novos profissionais, originando oportunidades para os mais jovens através de um programa anual de formação prática em ambiente *broadcast*.

Esta atualização de conceito resulta da evolução da ideia original da Academia RTP, que registou ótimos resultados ao longo das três primeiras edições.

Em concreto, sentiu-se a necessidade de dinamizar a formação específica e complementar àquela que é desenvolvida pelas universidades e escolas superiores com cursos nestas áreas. Pretendeu-se, deste modo, criar condições ao aparecimento de novos talentos para as áreas mais deficitárias, descobrindo novos criadores, da experimentação de abordagens contemporâneas à criação na escrita de conteúdos inovadores nas suas diversas vertentes, através de uma formação de base teórica, sólida e abrangente, da prática laboratorial e projetural consistente e do debate regular em *workshops*, *masterclasses* com especialistas das mais variadas áreas até à formação específica em aulas e *on-the-job* acreditamos na imergência de novos valores nas áreas da produção de novos media numa era cada vez mais digital e interativa.

A Academia 4.0 decorreu num plano trimestral entre norte e sul: de janeiro a março no Porto; e, de maio a julho em Lisboa, cada período com a participação de 25 academistas escolhidos, após criteriosa observação, pelos diretores de curso dos estabelecimentos de ensino por estes frequentados (área geográfica circundante ao Porto e a Lisboa), e pelo restante tratamento de dados, assim como uma pequena entrevista individual desenvolvida pela equipa da Academia.

A Academia continuou a apresentar um corpo docente que assumiu um ambicioso conteúdo programático e objetivo plano pedagógico, coadjuvado em permanência por reconhecidos profissionais no ativo fora e dentro da RTP, a maior e mais representativa empresa da indústria da comunicação portuguesa. Com convite a vários *players* do mercado com histórias e experiências para partilhar, participando em sessões de duas horas de palestras no período de formação. Pretendeu-se um conceito de *masterclass*s com a participação de profissionais de áreas diferenciadas - por exemplo, ouvir desde o administrador da empresa ao pivot de jornal, realizadores e produtores reconhecidos e com experiência de trabalho feito (Nuno Artur Silva, Herman José, Pedro Bidarra, António Pedro Vasconcelos, Virgílio Castelo, Jorge Paixão da Costa - coordenador pedagógico desta edição, Hugo Andrade, José Maria Lopes Araújo).

Ambas as edições apresentaram um total base de 200 horas de formação na forma presencial, divididas pelos géneros de *masterclasses*, *workshops* e aulas de formação específica / desenvolvimento de projeto. Os projetos desenvolvidos ao longo de cada trimestre, foram apresentados em *pitching* aos diferentes diretores de conteúdos, possibilitando o desenvolvimento do conteúdo em programa zero.

Os participantes nesta nova edição da Academia ficaram capacitados, seguramente melhor preparados, com experiência prática e contacto com alguns dos melhores profissionais do universo RTP. Desta forma, vamos identificando novos intervenientes no processo criativo de escrita e produção, alguns já conduzidos para estúdios em empresas de produção do mercado audiovisual e de cinema, outros estagiando já em programas de produção RTP no Porto e em Lisboa.

O final de 2017, representou já um trabalho preparatório de prolongamento da Academia 5.0, além do Porto e de Lisboa, às regiões da Madeira e dos Açores para o ano de 2018, apoiando a qualificação, em conjunto com as restantes áreas da RTP, com o objetivo de valorizar o capital humano enquanto "ADN" do Serviço Público de Rádio e Televisão de Portugal.

Esta futura edição da Academia RTP, assume-se como um espaço de inovação, criatividade e liberdade onde se desenvolvem e formam competências ligadas à área de produção de conteúdos de media, posicionando-se junto

das novas gerações como uma incubadora de profissionais na área dos media. O reforço da ligação do Serviço Público de Rádio e Televisão à comunidade académica, ensino superior, institutos públicos e ou equiparados.

Propõe-se desenvolver uma parceria estratégica com o IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional, assumindo em conjunto a missão de formar e promover o aparecimento de novos profissionais nas áreas mais deficitárias, a escrita e a produção multimédia, num quadro de criação e desenvolvimento de conteúdos inovadores, estratégicos ao futuro paradigma comunicacional da web. Promover a empregabilidade, por via da inserção profissional no mercado de trabalho dos jovens, definindo uma abordagem pedagógica que convoca sistematicamente os formandos a um intenso contato com profissionais em contexto real de trabalho, consolidando fortemente as estratégias de ensino e o conhecimento adquirido ao longo dos respetivos percursos académicos.

6.14 Obrigações de investimento em Produção Cinematográfica e Audiovisual Independente²

No cumprimento dos imperativos legais estabelecidos pelo n.º 3 do Art.º 14º da Lei nº 55/2012 de 6 de setembro, a RTP deverá consagrar ao investimento direto na produção audiovisual independente portuguesa um montante equivalente a 8% das receitas anuais provenientes da Contribuição para o Audiovisual (CAV), excluindo a quantia destinada exclusivamente ao serviço de rádio. Em 2017, este valor seria 11.918.861,68€, tendo a RTP investido o montante de 13.303.165,00€, ou seja, cerca de 12% superior à obrigação legal.

Segundo o estipulado na Cláusula 20ª do CCSPT, 25% deste valor há de estar reservado à produção nacional de obras cinematográficas. Em 2017, tal percentagem corresponde 2.979.715€. Estabelece ainda o Contrato de Concessão da RTP que 75% deste investimento em cinema terá que ser aplicado em obras que venham a ser cofinanciadas pelo Instituto para o Cinema e o Audiovisual (ICA).

As obrigações acima especificadas foram assumidas pelo Serviço Público de Televisão como uma oportunidade para consolidar a sua posição como o principal dinamizador da indústria audiovisual portuguesa. Caducado o anterior Protocolo com o ICA, a RTP tomou em mãos a responsabilidade das suas obrigações de investimento no contacto direto com o tecido empresarial do sector. Esta atitude pró-ativa no incremento das pontes de diálogo e negociação com a produção audiovisual independente, foi acompanhada por um trabalho de definição dos critérios internos para as tomadas de decisão relativas às opções de investimento.

Em resultado do seu empenhamento, a RTP ultrapassou em 118.973€ a verba obrigatória, no capítulo do investimento em obras cinematográficas cofinanciadas pelo ICA.

Foi no campo da produção audiovisual independente que o efeito dos procedimentos nos últimos três anos da RTP se fez sentir de uma forma particular.

Tendo apostado decisivamente na vitalidade da indústria nacional para a produção de obras criativas de *stock*, em consequência de uma nova e diferenciada filosofia de programação dos seus serviços de programas, nomeadamente nas séries de ficção nacional, a RTP investiu 1.224.476€ acima da importância determinada pela legislação em vigor.

² Os valores relativos a 2017 fornecidos neste relatório não são números oficiais, uma vez que ainda não estão validados pelo ICA – Instituto para o Cinema e o Audiovisual.

O investimento direto da RTP na produção audiovisual independente portuguesa foi, assim, de 12.042.934€.

Considerado o esforço de investimento da RTP em promoções *on air* de apoio ao cinema, atingiu-se um valor total de 13.303.165€, como referido no primeiro parágrafo.

A RTP enquanto concessionária do serviço público de televisão apoiou a produção nacional de obras cinematográficas e audiovisuais e, dentro destas, as obras cofinanciadas pelo ICA, de acordo com o previsto no CCSPT.

Sendo os critérios de seleção da RTP estritamente editoriais, a forma de satisfação das suas necessidades de aquisição de programação pauta-se, desde logo, pelos princípios, finalidades e obrigações do serviço público de televisão e pela linha editorial dos respetivos serviços de programas de televisão.

Neste sentido, a RTP lançou em 2017 junto da indústria de produção nacional, uma Consulta de Conteúdos Audiovisuais, entre janeiro e abril (o período estendeu-se até final de maio para as médias metragens de animação) e uma Consulta de Conteúdos Cinematográficos, entre julho e outubro, que demonstraram ser instrumentos eficazes para auscultar a capacidade e a criatividade da indústria.

À Consulta de Conteúdos Audiovisuais apresentaram-se 413 projetos em diversas áreas de conteúdos, das séries aos documentários, dos formatos ao humor, propostos por 234 empresas, compondo-se da seguinte forma: Ficção, com 110; Animação, com 23; Infantis, com 7; Documentários, com 174; Entretenimento, com 99.

Como resultado desta consulta, 21 propostas de programas foram encaminhados para um processo de contratação direta pela RTP. A série de ficção "Família Ventura" foi já alvo de contratualização e emissão no mês de dezembro. "Verão M" e "Solteira e Boa Rapariga" na área da ficção estão em fase de pré-produção; programas como os documentários "Portugal tem Lata" e "Afasta o teu Dedal" estão também em fase de pré-produção; "Estrada Nacional", "Novo Mundo Virtual" e "Historia da Gastronomia Portuguesa" na área do recreativo estão em diferentes fases de trabalho.

11 projetos foram objeto de contrato que lhes permitisse apresentarem-se ao Subprograma de Apoio à Produção de Obras Audiovisuais e Multimédia do Programa de Apoio ao Audiovisual e Multimédia realizado pelo ICA.

A Consulta de Conteúdos Cinematográficos reuniu 77 propostas de documentário de cinema e 45 propostas de longas-metragens de cinema, com origem em 89 proponentes. Esta consulta destinava-se a produtores independentes e realizadores, que pretendessem submeter projetos de obras documentais e de longa-metragem de ficção à RTP e também aos respetivos programas de apoio financeiro do ICA. Este processo está ainda em curso.

6.15 Cobertura do território nacional

Em 2017 e pese o impacto das limitações orçamentais foram concluídas as seguintes intervenções em Estações Emissoras:

Continente:

- Guarda – Renovação completa com 4 novos emissores de 2 kW e um novo sistema de antenas;
- Marão - Instalação de um novo sistema de antenas e reformulação da configuração dos emissores;

- S. Miguel / Faro - Instalação de um novo sistema de antenas e reformulação da configuração dos emissores;
- Bornes - Instalação de um novo sistema de antenas e reformulação da configuração dos emissores;
- Bragança - Instalação de novos amplificadores nos emissores com maior rendimento;
- Montejunto - Instalação de novos amplificadores nos emissores com maior rendimento;
- Grândola - Instalação de novos amplificadores nos emissores com maior rendimento;

Madeira:

- Pico do Areeiro - Novo sistema de antenas e montagem de um emissor para a difusão da Antena2 a partir desta estação.

O objetivo destas intervenções foi sempre o de colocar as estações emisoras a trabalhar na sua potência máxima permitida, de forma otimizar a cobertura. A exceção foi no Pico do Areeiro / Madeira onde se tratou de cumprir uma promessa feita pela RTP aquando do fecho do DAB, uma vez que cobertura em FM da Antena 2 no Funchal era reduzida.

A RTP continuou a enviar para a ALTICE e sempre que necessário à ANACOM, todas as situações de que tem conhecimento relativas a falta, ou erros de informação de cobertura, e outras que se traduzem em funcionamento anormal da rede impossibilitando a receção do sinal de televisão. De notar que o número de reclamações tem vindo a reduzir-se substancialmente.

6.16 Inovação e Desenvolvimento Tecnológico

Em 2017, um dos aspetos relevantes foi o lançamento na TDT – Televisão Digital Terrestre da RTP3 e RTP Memória. Uma vez que em ambos os casos se trata de emissões com características diferentes das disponibilizadas aos operadores de cabo, foi necessário construir soluções de emissão alternativas. O caso mais relevante foi o da RTP3, que obrigou à construção de uma nova sala de continuidade, com equipamento e solução de automação novos.

Conclui-se e entrou ao serviço em outubro, o novo centro de produção de rádio e televisão de S. Miguel, Açores. Tratou-se de uma intervenção de fundo com substituição completa dos equipamentos de televisão que permitiram reformular os processos de trabalho até essa data baseados em cassetes e cenários reais, para servidores e cenografia virtual. Esta foi sem dúvida uma das maiores intervenções realizada nos últimos anos na área da produção de televisão.

Por fim e sem visibilidade externa significativa, mas com muita relevância na operação da empresa, foi a substituição e atualização da base de dados e ferramentas associadas à gestão de conteúdos e arquivo. O maior património da RTP são os conteúdos, e a atualização do núcleo das bases de dados adquiridas em 2008 é relevante.

A RTP acompanha de muito perto as atividades da UER/EBU, adotando como normas de trabalho as recomendações desta entidade, beneficiando nomeadamente do facto de alguns dos seus quadros integrarem as diferentes estruturas técnicas desta organização e acompanharem regularmente os seus trabalhos.

De notar ainda que esta relação com a UER/EBU se transporta depois para os grupos de trabalho de que a RTP faz parte, como é o caso do “Grupo de Preparação da Posição Portuguesa” na próxima reunião do WRC.

Numa estratégia de modernização, a RTP desenvolveu em diferentes áreas da empresa a componente da inovação e tecnologia com reflexo na qualidade do produto final do serviço público. Destacamos, entre outros, alguns projetos realizados: renovação tecnológica e *upgrade* para HD dos sistemas de cenografia virtual dos estúdios 4 da Marechal Gomes da Costa e B do Centro de Produção Norte; renovação das instalações da RTP na Assembleia da República com reformatação de áudio; renovação completa das quatro salas de Pós-Produção Áudio, em Lisboa, com a colocação de novo equipamento e tratamento acústico; procedemos à implementação e integração da nova Continuidade HD da RTP1, nos fluxos de trabalho e de conteúdos da Estação, com emissão simultânea em SD e HD; na área de multimédia, procedemos à instalação e operacionalização da nova infraestrutura de *streaming* de 16 canais, preparada para receber sinais de vídeo HD; na rádio, desenvolveu-se a estratégia de *upgrade* para a atualização do sistema digital de Produção e Gestão de emissão e o início da renovação dos estúdios e meios de reportagem; iniciámos uma profunda remodelação e reorganização técnica com ênfase na central técnica, intercomunicação e meios de produção no exterior, com o objetivo estratégico de dotar o Centro Regional da Madeira de melhores meios de operação.

6.17 Arquivos audiovisuais

Assegurou-se a correta conservação preservação dos registos sonoros e audiovisuais, e os acervos foram atualizados conforme os seguintes dados:

- Atualização do arquivo com 7.146 horas de novos conteúdos produzidos ou adquiridos em 2017 devidamente catalogados e indexados, sendo que, destes, 5.278 horas respeitam a conteúdos televisivos e 1.866 horas a registos sonoros da rádio;
- Recuperação da catalogação e descrição de 1.707 horas de conteúdos dos Arquivos Históricos da Rádio e da Televisão;
- Restauro digital de 253 horas de programas de televisão.

A RTP apenas mantém no seu arquivo permanente os conteúdos para os quais titula os respetivos direitos.

A Concessionária organiza e mantém atualizado um inventário do material em arquivo.

O Arquivo da RTP mantém atualizada uma base de dados de arquivo com todos os registos de arquivo permanente.

O Arquivo RTP respondeu a um total de 413 pedidos externos de conteúdos, distribuídos da seguinte forma:

- 29 – Investigação/Educação/ Cultura;
- 298 – Institucional/Usos privados/Público em geral;
- 86 – Entidades com fins comerciais.

Adicionalmente em 2017 foi lançada a nova plataforma de acesso público *on-line* aos arquivos audiovisuais, o RTP Arquivos. Neste portal é possível visualizar, de forma gratuita, os conteúdos dos arquivos históricos da rádio e televisão.

O RTP Arquivos, inaugurado em 6 março de 2017 com 6.500 conteúdos disponíveis, teve um enorme impacto junto de toda a comunidade conforme confirmam os dados de acesso a 31-12-2017:

- Conteúdos disponíveis para acesso *on-line*: 25.500;
- Nº visualizações de conteúdos: 4.438.021;
- Nº de visitas: 3.239.736;
- Nº de visitantes: 818.772.

Os arquivos não forneceram qualquer material não editado nem receberam pedidos de conteúdos cuja utilização fosse suscetível colidir com normas legais que diretamente vinculem a RTP. Em 2017 não existiu nenhuma alteração nem atualização da tabela de preços em vigor. A resposta a todas as solicitações de materiais dos arquivos sonoros e audiovisuais respeitou todas as disposições em termos de direitos de autor e conexos.

6.18 Museologia e Documentação

Museologia e Documentação

A *Área de Museologia e Documentação* desenvolveu novos produtos e novas parcerias, dando continuidade à consolidação e melhoria dos serviços prestados, sendo de destacar:

Museologia:

- Visitantes: *Coleção Visitável Museológica* - 12.240; *Reserva Visitável* 49 (público restrito e altamente especializado); *Museu Virtual* - 17.027 (páginas visualizadas - 504.540).
- Planeamento e execução de novos projetos: exposição temporária comemorativa dos 60 anos da Televisão Pública; visualização do primeiro carro de exteriores da RTP, em realidade virtual e em realidade aumentada; aquisição de novos equipamentos (teleponto; tablets; smartphones; óculos para Realidade Virtual); melhoria do BackOffice do Museu Virtual.
- Prémios: o Museu Virtual recebeu o Prémio Comunicação - M&P, na categoria Digital - Site/Microsite; bem como 3 prémios Design 2016 da Revista Meios e Publicidade, um referente a rebranding e os outros dois referentes à categoria de *site* e de *mobile*.
- Colaboração com diversas instituições, nomeadamente: Museu Natural da Eletricidade de Seia (empréstimo de peças e planeamento de exposição conjunta para 2018); Câmara Municipal de Lisboa (assinatura de protocolo de cooperação "Passaporte Escolar"; participação na Feira dos Serviços Educativos); Teatro Politeama; Teatro Trigo Limpo – Acert; Teatro da Trindade; Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia de Lisboa; SIC; Produtoras: David e Golias e Leopardo Filmes (empréstimo de peças); Kings College (colaboração na exposição sobre o Serviço português da BBC e participação numa conferência); Benfica TV.
- Manutenção da Coleção Visitável, Reserva Museológica, Museu Virtual, Base de Dados Musa e página no Facebook (2.774 seguidores); ações de conservação e restauro; incorporação de novas peças; elaboração, divulgação e execução do Plano Anual de Ação Educativa e de Programas com atividades de tempos livres nas Férias da Páscoa e de Verão; organização de visitas a pedido; campanhas de divulgação da oferta museológica da RTP; receção institucional de individualidades e delegações nacionais e estrangeiras.
- Colaboração com as estruturas da RTP; apoio a programas e séries ("Agora Nós"; "Linha da Frente"; "Consigo"; "Tributo"; "Decisão Nacional"; "A Praça"), sessões fotográficas, conferências de imprensa e entrevistas (Catarina Furtado; Júlio Isidro; Filipa Garnel; Paulo Branco; Rocha Gonçalves e Catarina Salinas (banda Best Youth); José Cid; Rui de Carvalho; Lídia Jorge).

Documentação:

- Elaboração de 23.920 *dossiers* temáticos, abrangendo 130 utilizadores. Produção diária dos boletins RTP e CS, totalizando 730 *dossiers*, abrangendo 258 utilizadores, e de um boletim diário de monitorização de notícias *on-line* sobre RTP.
- Apoio a atividades culturais, investigação, dissertações de mestrado, teses de doutoramento e elaboração de monografias, totalizando 608 pedidos, abrangendo 45 utilizadores de diversas instituições, nomeadamente, Kings College London; Museu das Comunicações; Museu de Seia; Portal Ensina da RTP; Grupo de Teatro Trigo Limpo Acert.

Apoio ao Serviço Público

- A área de Apoio ao Serviço Público, no atual contexto de múltiplas obrigações legais e de regras de acompanhamento por diferentes entidades externas, particularmente no respeitante às obrigações mínimas e institucionais de serviço público do CCSPRT, desenvolveu um conjunto de ações de estudo e monitorização do cumprimento das obrigações qualitativas e quantitativas da RTP.
- A monitorização das obrigações de Serviço Público de Media, de natureza não financeira, decorreu em cooperação com diferentes entidades externas como a ERC, nomeadamente ao nível da informação estatística sobre a programação dos diferentes serviços de programas.
- Houve também colaboração a diferentes níveis com outras instituições (UER/EBU, Assembleia da República e Direção Geral da Comunicação Social do Ministério da Cultura e Indústrias Criativas de Cabo Verde) e desenvolveram-se estudos técnicos quantitativos e qualitativos, contribuindo para uma reflexão estratégica alargada sobre a prestação do Serviço Público de Media.
- Saliente-se ainda a operacionalização de relações institucionais com diferentes instituições, como a NP – Notícias de Portugal, Cooperativa e Utentes de Serviços de Informação, C. R. L. (Administração), Confederação Portuguesa de Meios de Comunicação Social (Direção), OBERCOM – Observatório da Comunicação (Vice-presidência da Assembleia-geral), Lusa – Agência de Notícias de Portugal e o GILM - Grupo Informal de Literacia para os Media.

6.19 Cooperação

Dando cumprimento ao Contrato de Concessão do Serviço Público, a RTP desenvolveu e modernizou a emissão especialmente destinada aos países africanos lusófonos – a RTP África.

Em cada cidade capital dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) a RTP África operou uma delegação composta por uma redação com diversos jornalistas e meios técnicos, uma estação terrena com ligação permanente a uma rede satélite e um estúdio de informação.

Essas cinco delegações permitiram a produção diária e não diária de programas de informação e de atualidades, bem como o acompanhamento dos nossos parceiros de cooperação, apoiando tecnicamente as diferentes emissões nacionais, agilizando a troca de conteúdos informativos, apoiando ações de formação e assegurando a ligação de cada empresa pública de televisão e a RTP.

Através da RTP África foi possível estabelecer e fortalecer relações com as estações públicas dos PALOP, designadamente com a produção e realização de alguns projetos em parceria. Estão neste caso o programa “Conversas ao Sul Especial” feito em Luanda, o Carnaval do Mindelo e “Cidade das Letras” em Cabo Verde.

Na sede da RTP em Lisboa foi prestada assistência técnica a diverso equipamento pertencente às várias estações africanas. Ainda no âmbito dos equipamentos foi prosseguido o esforço de manutenção de emissores terrestres em África. Concluiu-se o plano de expansão da rede de emissão na Guiné-Bissau e foi enviado diverso material bem como um novo emissor com entrada em funcionamento em 2018.

Amplia-se assim a cobertura da RTP África na Guiné-Bissau, permitindo abranger as zonas de fronteira com o espaço francófono.

No âmbito da formação, foi realizada uma ação em Bissau no âmbito do “Jornalismo Cívico”.

A RTP continua a ceder, de forma muito significativa, conteúdos do serviço de programas RTP Internacional, para preenchimento da programação do serviço de programas TDM, em Macau.

A RTP, tendo como base compromissos de cooperação, iniciados em 2017:

- assinou a “Declaração de Lisboa” assinada, a 9 de janeiro de 2018, pelos presidentes das televisões de Angola (TPA), Cabo Verde (TCV), Guiné-Bissau (TGB), Moçambique (TVM), Portugal (RTP) e São Tomé e Príncipe (TVS), a propósito dos 20 anos da RTP África, sublinhou o compromisso de impulsionar a cooperação em diversos eixos, nomeadamente: disponibilização e partilha de conteúdos pelos operadores de expressão portuguesa, e ações de formação e partilhas de competências “on the job”; criação de mecanismos práticos de acompanhamento regular e concretização das ações de cooperação; acompanhamento dos programas internacionais de cooperação no sentido de diligenciar que neles seja incluído o audiovisual como fator prioritário do desenvolvimento e promoção cultural; participação conjunta ou articulada em Fóruns e organismos internacionais de Televisão com vocação africana;
- assinou, no dia 7 de fevereiro de 2018, um protocolo de cooperação que visa o desenvolvimento de projetos de interesse comum na área de radiodifusão, estabelecendo trocas de conhecimentos e experiências nos diversos domínios da atividade de rádio, televisão e multimídia, coprodução e troca de conteúdos, com a Fundação Radiodifusão Educativa do Estado do Tocantins – REDESAT no Brasil.

6.20 Publicidade

Existe da parte da RTP a preocupação do cumprimento escrupuloso das regras definidas para o tempo de emissão destinado à publicidade televisiva e televenda, que só pontualmente não são totalmente cumpridas devido nomeadamente a alterações de horários de emissão de programas em direto.



7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO CONTRATO DE CONCESSÃO

Na avaliação do cumprimento do Contrato de Concessão foram levados em linha de conta, nomeadamente, os Pareceres e Relatórios emitidos pela Entidade Reguladora para a Comunicação Social, Conselho Geral Independente, Conselho de Opinião e Provedores do Telespetador e do Ouvinte conforme o previsto na Cláusula 34.^a, disponíveis respetivamente, nos seguintes endereços:

- <http://www.erc.pt/pt/deliberacoes>
- <http://media.rtp.pt/institucional/orgaos-sociais/conselho-geral-independente/>
- <http://media.rtp.pt/institucional/orgaos-sociais/conselho-de-opiniao/>
- <http://media.rtp.pt/empresa/provedores/provedor-do-ouvinte/>
- <http://media.rtp.pt/empresa/provedores/provedor-do-telespetador/>

7.1 Audiências de Televisão

O Grupo RTP regista em 2017 uma quota de mercado de 17% de share (sh), um redução de, 0,1 %, sendo entre os Grupos de Comunicação Social mais relevantes com serviços de programas televisivos generalistas (considerando SIC e TVI) o que assinala a menor quebra face a 2016.

Em 2017, as quebras sentidas pela RTP1 (dos 13,8% sh para os 12,5% sh) e RTP2 (dos 2%sh para 1,5% sh) são compensadas pela democratização da distribuição da RTP Memória e RTP3, verificando ambos os serviços de programas um aumento expressivo devido à sua entrada na TDT, em 1 dezembro 2016. Na verdade, ambos os serviços de programas exibem acréscimos de competitividade que evidenciam a resposta positiva dos espectadores que não tinham acesso a serviços de televisão por subscrição. A RTP Memória sobe de 0,3%sh para 1,1%sh (+267%) e a RTP3 cresce de uma quota de mercado de 0,9%sh para 1,8%sh, ou seja, duplica a sua competitividade.

Da oferta da RTP1 sobressai, sem dúvida, o momento histórico protagonizado por Salvador Sobral no seu triunfo no Festival Eurovisão da Canção, essa proeza obtida no dia 13 de maio, juntou-se a dois outros acontecimentos que desafiaram a capacidade operacional da RTP: a cobertura da visita do Papa Francisco a Fátima e a conquista do campeonato pelo Sport Lisboa e Benfica.

A Final do Festival Eurovisão obtém uma quota de mercado de 32,8%sh e uma plateia de 1 milhão 452mil espectadores, ocupando o 9º lugar no ranking dos programas mais vistos do ano, incluindo nesse ranking as transmissões de futebol. A música tem um lugar relevante na oferta de entretenimento da RTP1, com o “The Voice Portugal” a registar 21,8% de share e uma plateia de 958 mil espectadores.

Na RTP2, a emissão da partida de futebol da Taça das Confederações, entre Camarões X Chile, ocupa o 1º lugar no ranking de programas, a partida totalizou uma quota de 7,2% sh e 258 mil espectadores. Com audiência média acima dos 100 mil espectadores, o serviço de programas conta com a presença de uma diversidade de conteúdos, circo, séries de produção europeia e o programa História a História.

A RTP3 contabiliza uma média de 1,8%sh, o ranking de programas é liderado pelo Sorteio para o Mundial de 2018 (7,8%sh e 228 mil espectadores), ocupando o 2º lugar do Top, o histórico programa “Trio D’ataque” (3,5%sh)

e 140 mil espectadores). A emissão mais vista do ano é o informativo "3 às 10" de dia 18 de junho, manhã que sucede à Tragédia de Pedrógão Grande 10,1%sh e 228 mil espectadores.

Na RTP Memória (1,1%sh) sobressai o sucesso das séries dos anos 80, "Os Três Duques" (2,4%sh e 115 mil espectadores) e "Soldados da Fortuna" (2,6% sh e 84 mil espectadores).

7.2 Audiências de Rádio³

As antenas de rádio do Grupo RTP (Antena1, Antena2 e Antena3) registaram em 2017 uma quota de mercado de 8,3%sh e uma audiência de 6,2%AAV. Em comparação com 2016, registou-se uma descida de quota de mercado e de audiência de 0,4pp.

A Antena1, em 2017, obteve 5,6%sh e 4,3%AAV (média de 367 mil espectadores) registando uma descida de 0,5pp. Face a 2016, registou uma descida de quota de mercado e de audiência de 0,5pp. O primeiro serviço de programas de rádio da RTP ocupa o 4º lugar do ranking das estações mais ouvidas em Portugal, em 2017.

A Antena2, em 2017, obteve 0,5%sh igualando o registo de 2016, e 0,4%AAV registando uma descida, neste caso, de 0,1pp face a 2016. A Antena2 registou uma média de 40 mil ouvintes, mantendo o registo do ano anterior.

A Antena3, em 2017, obteve 2,0%sh registando um aumento de 0,1pp em comparação com 2016 e 1,6%AAV mantendo o registo de 2016. A Antena3 registou uma média de 140 mil ouvintes, aumentando 5 mil ouvintes em comparação com o ano anterior e ocupou o 9º lugar do ranking das mais ouvidas em Portugal. Ocupou o 4º lugar em share de audiência junto do segmento 25-34 anos (4,4%sh).

7.3 Prémios

O escrutínio público não é apenas o resultante da intervenção das entidades a quem estão atribuídas competências específicas neste domínio, mas também de outras entidades e do público em geral, sendo os Prémios e Nomeações uma manifestação de reconhecimento do serviço prestado. A RTP foi distinguida em 2017, até a data de conclusão deste relatório, através de nomeações e prémios atribuídos, quer a profissionais da empresa, quer a programas ou mesmo a projetos de inovação tecnológica.

Prémios atribuídos à RTP

RTP, distinguida com Prémio na categoria "Prémio Mecenato", atribuído à RTP – Rádio e Televisão de Portugal, nos Prémios APOM – Associação Portuguesa de Museologia 2017;

RTP, distinguida como Marca de Excelência, no "Superbrands 2017";

RTP1, distinguida como o Melhor Canal Generalista, nos Prémios Meios & Publicidade 2017;

RTP1, distinguida como Melhor Canal Generalista, na edição do "VOX POP TV – 2017";

RTP, distinguida com o Prémio "Ouro", na categoria "Televisão/Campanha de Informação Institucional", atribuído a "Estórias Que Contam", nos Prémios Meios & Publicidade 2017;

³ Dadas as limitações do atual sistema de medição das audiências da rádio em Portugal (Bareme Rádio da Marktest), não é possível desenvolver uma análise tão aprofundada como no caso da televisão.

RTP, distinguida com o Prémio “Ouro”, na categoria “Televisão/OTT”, atribuído a “Petição”, nos Prémios Meios & Publicidade 2017;

RTP, distinguida com o Prémio “Prata”, na categoria “Eventos e Patrocínios”, atribuído à Ativação “RTP – Nós Alive 2017”, nos Prémios Marketing Meios & Publicidade 2017;

Prémios atribuídos a programas

“Literatura Aqui”, distinguido como Melhor Programa de Entretenimento, pela Sociedade Portuguesa de Autores;

Jorge Almeida, distinguido com o Prémio de Jornalismo António Paulouro, com a reportagem “Tejo, Rio Perdido”;

“Bem-Vindos a Beirais”, distinguido com a Melhor Série, nos Troféus de Televisão 2017, pela IMPALA;

“The Voice Portugal”, distinguido com o Melhor Programa de Entretenimento, nos Troféus de Televisão 2017, pela IMPALA.

“Olhar o Mundo”, distinguido como o Melhor Programa de Relações Internacionais/Política Internacional, na edição do “VOX POP TV – 2017”;

“Bom Dia Portugal”, distinguido como o Melhor Informativo da Manhã, na edição do “VOX POP TV – 2017”;

“Jornal da Tarde”, distinguido como o Melhor Informativo das 13h00, na edição do “VOX POP TV – 2017”;

“Telejornal”, distinguido como o Melhor Informativo das 20h00, na edição do “VOX POP TV – 2017”;

“Jornal 2”, distinguido como o Melhor Informativo das 21h00, na edição do “VOX POP TV – 2017”;

“Sexta às 9”, distinguido como a Melhor Programa de Informação de Reportagem, na edição do “VOX POP TV – 2017”;

“As Horas Extraordinárias”, distinguido como a Melhor Programa de Informação Cultural, na edição do “VOX POP TV – 2017”;

“Trio D’Ataque”, distinguido como o Melhor Programa de Informação Desportiva, na edição do “VOX POP TV – 2017”;

“Sociedade Recreativa”, distinguido como o Melhor Programa de Informação Desportiva, na edição do “VOX POP TV – 2017”;

“The Voice Portugal”, distinguido como o Melhor Programa de Entretenimento, na edição do “VOX POP TV – 2017”;

“Agora Nós”, distinguido como o Melhor Programa da Tarde, na edição do “VOX POP TV – 2017”;

Prémios atribuídos a colaboradores da RTP

Margarida Metello, distinguida com o Prémio Gazeta de Televisão, pela série documental “Reforma Agrária”, atribuído pelo Clube dos Jornalistas;

Fernanda Gabriel, distinguida com o Prémio Prix do Journalism Constantinou Kalligas, entregue pelo Presidente da República Grega, reconhecendo o seu empenho e o seu trabalho em prol da Europa;

Sidónio Bettencourt, distinguido com o "Troféu Portugalidade 2017", na 13ª edição da Gala Audiência, pela divulgação das pequenas singularidades de Portugal;

Berta de Freitas, distinguida com o Prémio de Jornalismo Centenário das Aparições, pela reportagem "Maria, de Fátima";

Teresa Nicolau, distinguida com o Prémio Pró Autor, atribuído pela Sociedade Portuguesa de Autores;

Ana Barros, distinguida com o Prémio de Jornalismo, atribuído pelo Comité Paralímpico de Portugal;

Paula Rebelo, distinguida com o Prémio Jornalismo de Excelência, atribuído pela Associação Portuguesa de Luta Contra o Cancro do Pulmão – Pulmonale;

Alexandre Afonso e Nuno Matos, distinguidos com o Prémio Artur Agostinho - Rádio, pela cobertura do EURO 2016, atribuído pelo Clube Nacional da Imprensa Desportiva, nos Prémios CNID 2017;

Rita Colaço, distinguida com o Prémio Rádio, na 2ª Edição do Prémio Comunicação "Pela Diversidade Cultural", pela reportagem "Jamaica também é Portugal", atribuída pelo Alto Comissariado para as Migrações;

Mafalda Gameiro, distinguida com Menção Honrosa no Prémio Televisão, na 2ª Edição do Prémio Comunicação "Pela Diversidade Cultural", pela reportagem "Ai, Mouraria", atribuído pelo Alto Comissariado para as Migrações;

Mafalda Gameiro, distinguida com o 3º Prémio na categoria "Vídeo", na 1ª Edição do Migration Media Award, pela reportagem "Ai, Mouraria", promovido pelo Centro Internacional para as Políticas de Desenvolvimento das Migrações;

Filipa Simas distinguida com uma Menção Honrosa pelo trabalho "Desligados", nos prémios Jornalismo em Saúde, promovidos pela Apifarma – Associação Portuguesa da Indústria Farmacêutica e organizado pelo Clube de Jornalistas;

José Rodrigues dos Santos, distinguido na categoria "Jornalista de Confiança 2017", pelas Selecções Readers' Digest;

António Raminhos (5 Para A Meia-Noite), distinguido como Melhor Ator/Humorista, nos Troféus de Televisão 2017, pela IMPALA;

Oceana Basílio (Bem-Vindos a Beirais), distinguida como Melhor Atriz de Série, nos Troféus de Televisão 2017, pela IMPALA;

Nuno Tavares, distinguido como Melhor Repórter Jornalista, na edição do "VOX POP TV – 2017";

Nicolau Tudela, distinguido como Melhor Grafismo, na edição do "VOX POP TV – 2017";

Carla Trafaria, distinguida como Melhor Jornalista/Pivot Informativo da Manhã, na edição do "VOX POP TV – 2017";

Hélder Silva, distinguido como Melhor Jornalista/Pivot Informativo das 13h00, na edição do "VOX POP TV – 2017";

José Rodrigues dos Santos, distinguido como Melhor Jornalista/Pivot Informativo das 20h00, na edição do "VOX POP TV – 2017";

João Fernando Ramos, distinguido como Melhor Jornalista/Pivot Informativo das 21h00, na edição do "VOX POP TV – 2017";

Daniela Santiago, distinguida como Melhor Jornalista/Correspondente Feminina, na edição do "VOX POP TV – 2017";

Sandra Sousa, distinguida como Melhor Jornalista/Apresentadora, na edição do "VOX POP TV – 2017";

Hugo Gilberto, distinguido como Melhor Jornalista/Pivot Masculino – Canal de Notícias, na edição do "VOX POP TV – 2017";

Alberta Marques Fernandes, distinguida como Melhor Jornalista/Pivot Feminina – Canal de Notícias, na edição do "VOX POP TV – 2017";

Rita Marrafa de Carvalho, distinguida como Melhor Jornalista/Reportagem em Direto, na edição do "VOX POP TV – 2017";

Sérgio Vicente, distinguido como Melhor Jornalista/Repórter Masculino, na edição do "VOX POP TV – 2017";

Margarida Neves de Sousa, distinguida como Melhor Jornalista/Repórter Feminina, na edição do "VOX POP TV – 2017";

Sandra Felgueiras, distinguida como Melhor Jornalista em Reportagem de Investigação, na edição do "VOX POP TV – 2017";

Alexandre Albuquerque, distinguido como Melhor Jornalista de Desporto, na edição do "VOX POP TV – 2017";

João Govern, distinguido como Melhor Comentador Desportivo, na edição do "VOX POP TV – 2017";

Tânia Ribas de Oliveira e José Pedro Vasconcelos, distinguidos como Melhor Dupla de Apresentadores, na edição do "VOX POP TV – 2017";

Tânia Ribas de Oliveira, distinguida como Melhor Apresentadora de Televisão, na edição do "VOX POP TV – 2017";

José Pedro Vasconcelos, distinguido como Melhor Apresentador de Televisão, na edição do "VOX POP TV – 2017".

7.4 Avaliação Qualitativa

Conforme o previsto na alínea c) do n.º 3 da Cláusula 34.ª do CCSPR, a RTP contratou os serviços da empresa Ipsos/Apeme para desenvolver um estudo que permitisse identificar a opinião de diferentes públicos sobre a qualidade e o valor social da programação e o respetivo índice de satisfação.

Neste quadro foi desenvolvido um estudo de **Monitorização do cumprimento percetivo da missão de serviço público da RTP**, em que foram trabalhados questionários estruturados, com base numa amostra representativa da população portuguesa realizada em 2 vagas anuais (+1.000 entrevistas por vaga).

Realização da 3ª vaga: 1015 entrevistas | julho – agosto 2017

Realização da 4ª vaga: 1004 entrevistas | novembro 2017 – janeiro 2018

O estudo desenvolve-se em torno de 3 áreas temáticas:

1. A abrangência declarada dos serviços do Grupo RTP
2. A performance percetiva da missão de serviço público da RTP
3. A relevância e satisfação face à Oferta RTP

Havendo ainda um bloco de questões móveis, que variam de vaga para vaga e que servem para responder a temas mais específicos e de natureza mais tática.

PRINCIPAIS RESULTADOS

CONTACTO REGULAR COM UNIVERSO RTP EM LINHA COM RESULTADOS DA VAGA ANTERIOR, EMBORA LIGEIRAMENTE MAIS BAIXO FACE AO PERÍODO HOMÓLOGO

No referente a 4.ª vaga (novembro 2017 – janeiro 2018), o valor de contacto regular, isto é, de contacto com, pelo menos, um serviço / meio RTP na última semana foi de 72% e o contacto diário de 54%.

O contacto semanal com serviços de televisão RTP foi de 69%, serviços de rádio 18% e *on-line* (*site* e RTP Play) de 2%.

Tendo em consideração o período homólogo observa-se uma quebra de contacto, quer com serviço de TV, quer com Rádio, embora seja na Rádio que esta quebra se revela mais expressiva, menos 13 pontos percentuais face ao mesmo período de 2016.

Em termos de perfil de consumidores RTP (total dos meios TV, Rádio e *On-line*) mantém-se nesta vaga a sobre representação de homens e indivíduos mais velhos, em geral. Sendo esta sobre representação mais expressiva nos serviços de televisão e de rádio.

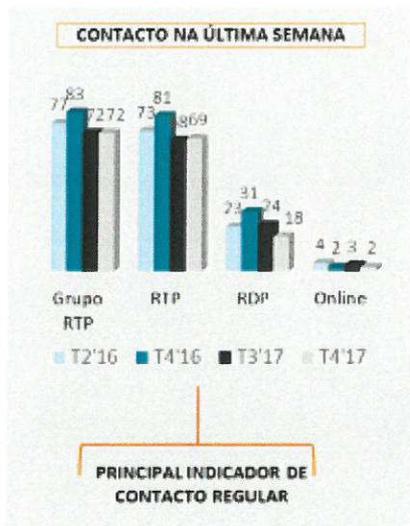
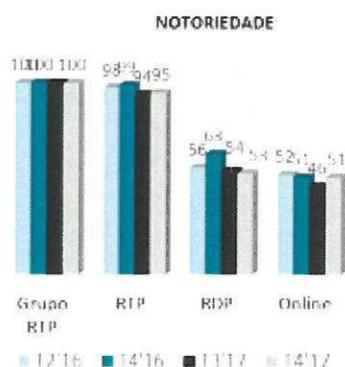
Para além dos mais jovens (16-24 anos), que apesar de tudo têm uma expressão mais residual enquanto consumidores de televisão e rádio, são sobretudo as mulheres e os indivíduos entre os 25 e os 44 anos, os grupos onde se observa um maior déficit de contacto com os serviços / marcas RTP.

FAMILIARIDADE COM O UNIVERSO RTP

Contacto geral com universo RTP sem alterações face à vaga anterior.

Contudo, analisados isoladamente os diferentes serviços, constata-se uma descida de contacto com as rádios RTP

Valores em %



Base: Anos 7 e 1091
T2'16 (11002), T4'16 (1009), T3'17 (11015), T4'17 (1004)

GAME CHANGERS



A AUSÊNCIA DE ALTERAÇÕES SIGNIFICATIVAS NO INDICADOR GLOBAL DE CUMPRIMENTO DE MISSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO RTP

Embora este valor desça ligeiramente face à vaga anterior (vaga atual = 7,1/10 vs vaga anterior = 7,3/10), em termos estatísticos esta descida não é significativa. E comparativamente com a vaga homóloga, a perceção de cumprimento de serviço público é, inclusivamente, mais alta.

Contudo, já no que se refere às dimensões que são analisadas no âmbito da Missão de Serviço Público, registam-se algumas descidas significativas face à vaga anterior, nomeadamente no que diz respeito à perceção de cumprimento das dimensões de Universalidade, Independência e Excelência, mantendo-se os valores de Inovação e Accountability mais estáveis.

Nesta vaga foi ainda realizada uma análise de regressão múltipla que permitiu identificar e atualizar os drivers que mais impactam a perceção global de Missão de Serviço Público, a saber:

- Diversidade de programas
- Para todos os portugueses dentro e fora do país
- Gestão competente e eticamente correta
- Transparência da gestão
- Programas de qualidade
- Programas inovadores e criativos
- Programas diferentes dos canais comerciais
- Programas que promovem o respeito/tolerância

M
128

Tendo em consideração estes oito indicadores destaca-se a descida nesta vaga face à vaga anterior de aspetos como a diversidade de programas para todo o tipo de públicos e para todos os portugueses dentro e fora do país.

Contudo, quando comparados estes drivers com o período homólogo, os resultados entre as duas vagas estão de uma forma geral bastante alinhados, sendo as variações mais significativas:

- Um menor reconhecimento de programas inovadores e criativos na vaga atual
- E uma subida do número de indivíduos que percecionam a oferta de programas RTP como sendo diferente da dos canais comerciais

ÍNDICE PERCETIVO DE CUMPRIMENTO DA MISSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO

Embora o índice de avaliação do cumprimento da MSP tenha descido ligeiramente face à vaga anterior, esta descida não é estatisticamente significativa, pelo que se pode assumir que se observa estabilidade neste indicador, sendo inclusivamente este valor mais elevado face ao período homólogo



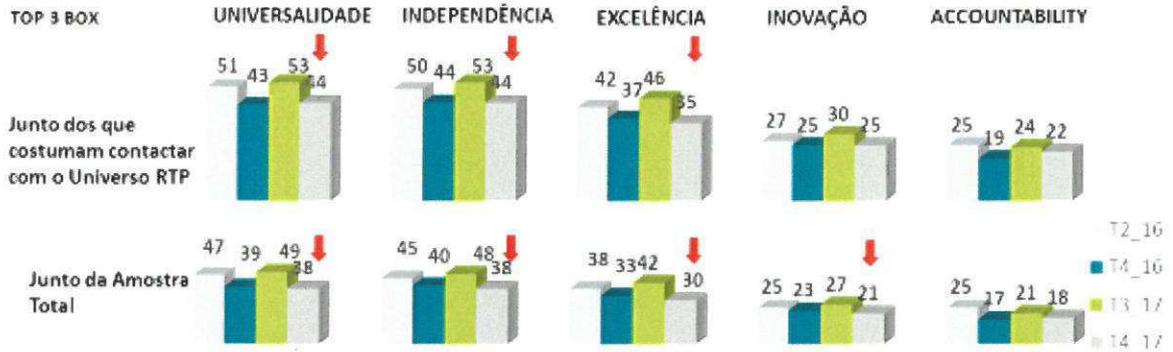
S2 No geral, e tendo em consideração todos os serviços RTP em que mediam é que diria que a RTP cumpre a sua missão de serviço público?
 S3 E se pensarmos apenas nos serviços de televisão, isto é, no conjunto dos canais da RTP como é que avalia a prestação de serviço público da RTP?
 S4 E se pensarmos agora nos serviços de rádio, nomeadamente como é que avalia a prestação de serviço público da RTP?
 Base: Amostra Total: 12'16 (1002) 14'16 (1009) 13'17 (1015) 14'17 (1004)

Handwritten signature and date: 12/9

CUMPRIMENTO PERCETIVO DA MISSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO, POR ÁREAS

Embora em termos globais, não se observem alterações significativas face à perceção de MSP RTP, quando analisadas as diferentes dimensões de MSP as descidas são significativas em todas elas, à exceção da dimensão accountability, cujas diferenças não têm significado estatístico.

Analisando os resultados das vagas anteriores observa-se um certo alinhamento sazonal, isto é, nas vagas do 4º trimestre, quer de 2016, quer de 2017, os valores tendem a baixar face aos trimestres anteriores.



49. É importante percebermos de que ordem foram avaliados alguns aspetos que têm a ver com a missão de serviço público do RTP. Para tal pediu-lhe que pensasse no RTP como um todo, e vale a pena fazer num escalão de 1 a 10.

50. Base: Amostra total T2_16 (1002), T4_16 (1009), T3_17 (1015), T4_17 (1004).
 Base: Costumam contactar com o Universo RTP T2_16 (774) T4_16 (809) T3_17 (775) T4_17 (760).



Handwritten signature and initials

REFORÇO DA TENDÊNCIA POSITIVA DOS INDICADORES DE SATISFAÇÃO FACE AOS PRINCIPAIS SERVIÇOS RTP – TELEVISÃO E RÁDIO

Tendo em consideração os dois principais serviços RTP, os valores desta 4.ª vaga (novembro 2017 – janeiro 2018), vêm confirmar e consolidar a tendência que se tem vindo a observar relativamente à satisfação com a oferta RTP.

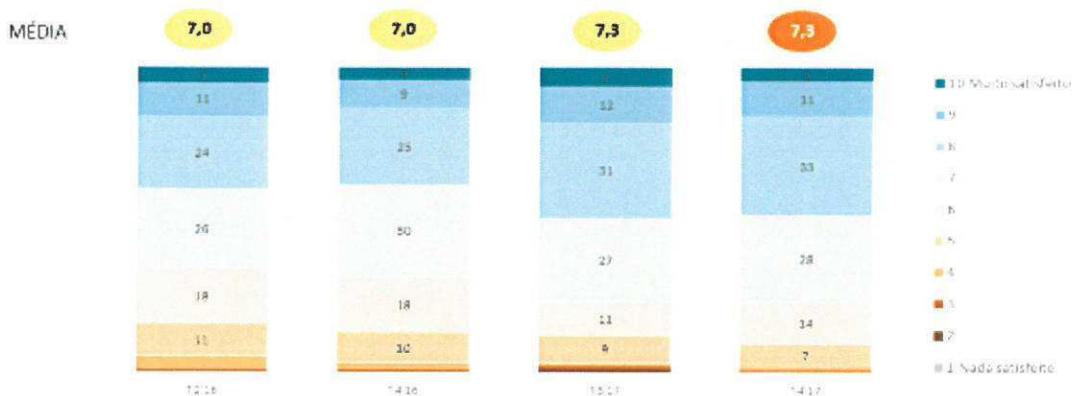
Embora em termos de satisfação global com os serviços de televisão RTP os valores se mantenham estáveis (vs vaga anterior) quando comparados com o período homólogo, a satisfação é atualmente mais elevada. Também no que diz respeito a canais específicos, sobe de forma significativa nesta vaga (vs anterior) a satisfação relativamente a RTP3 e RTP Memória.

No que diz respeito a Rádio, os valores sobem de forma expressiva, quer face à vaga anterior, quer face ao período homólogo. Contudo, saliente-se o facto de, de acordo com os resultados deste estudo, o número de contactos regulares com as antenas RTP terem vindo a decrescer ao longo das 4 vagas, parecendo indiciar, que embora sejam menos, a satisfação e fidelização dos ouvintes atuais é mais elevada. Aliás é em Rádio que a satisfação é mais alta (vs televisão e *on-line* RTP), sendo também a taxa de conversão para uma audiência mais regular / diária (partindo dos que ouvem semanalmente) bastante elevada.

Relativamente ao *site* RTP os níveis de satisfação descem nesta vaga, quer face a vaga anterior, quer face ao período homólogo. Contudo, chama-se a atenção para o facto de haver uma relação mais distante com este interface, apenas 2% refere ter acedido na última semana.

SATISFAÇÃO GLOBAL COM A OFERTA DE TELEVISÃO

Já em termos globais, isto é considerando toda a oferta de canais RTP, os níveis de satisfação mantêm-se inalterados

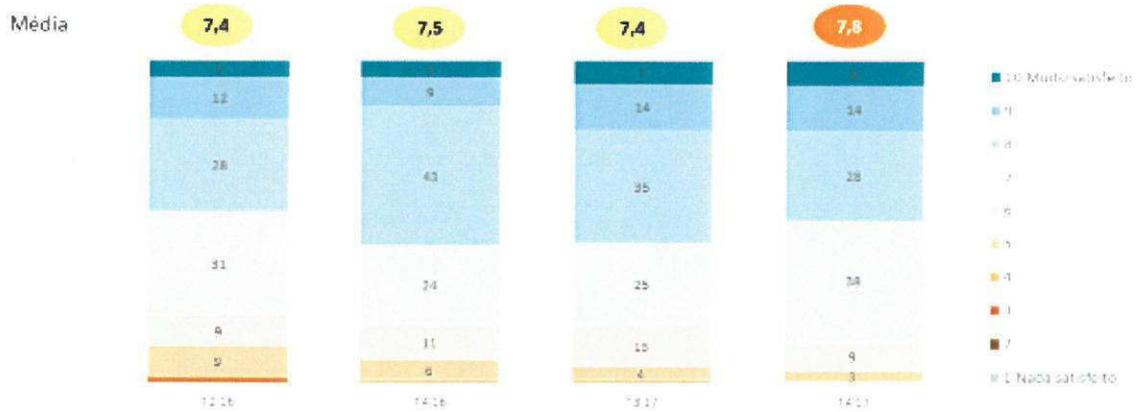


26. De uma forma geral, qual o seu grau de satisfação face à oferta de programas de televisão da RTP no seu todo. Escala de 1 a 10
 Base: Costumam ver a canal RTP 16 (673), T4 16 (752), T3 17 (727), T4 17 (699)

Handwritten signature and initials
 131

ÍNDICE DE SATISFAÇÃO GLOBAL COM A OFERTA DE RÁDIO

Nesta vaga observa-se uma ligeira subida relativamente a satisfação global com as rádios RTP

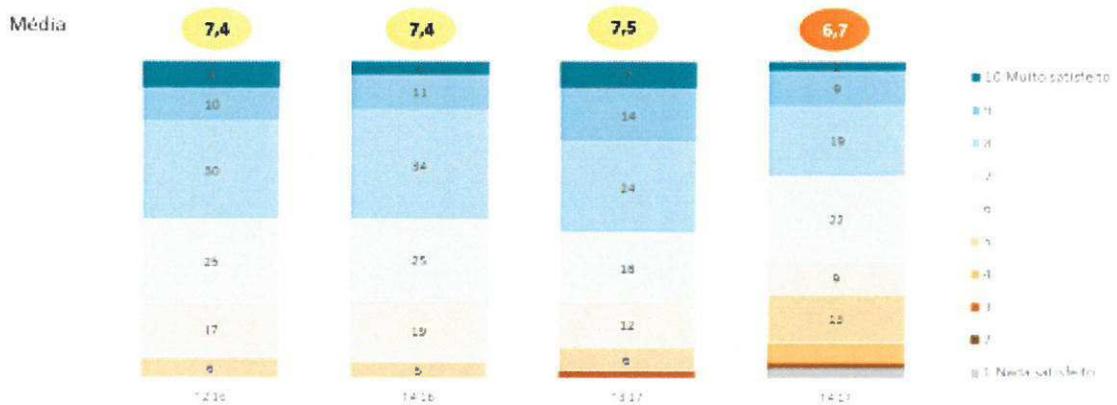


38. De uma forma geral, qual o seu grau de satisfação face à oferta de programas das diferentes estações de rádio da RTP? Escola de J a 10.
 Base: Costumam ouvir as antenas RTP T2'16 (209), T4'16 (206), T3'17 (224), T4'17 (158)



ÍNDICE DE SATISFAÇÃO GLOBAL COM A OFERTA ONLINE

Nesta vaga observa-se uma quebra nos níveis de satisfação face à oferta online RTP



Base: Usam de vez em quando ou frequentemente o s da RTP T2'16 (63), T4'16 (55), T3'17 (122), T4'17 (112)



Handwritten signature and number 1329.

CONTUDO, EM TERMOS DE SHARE DE PREFERÊNCIA OBSERVA-SE NESTA VAGA UMA INVERSÃO DA TENDÊNCIA POSITIVA QUE SE VINHA A IDENTIFICAR FACE AOS SERVIÇOS DE TELEVISÃO RTP

Se em termos de satisfação face a serviços de televisão os valores se mantêm globalmente estáveis, no que diz respeito a preferências, os valores desta 4.ª vaga (novembro 2017 – janeiro 2018), parecem refletir uma melhor performance da concorrência RTP na captação de espetadores preferenciais.

Contrariamente ao que vinha a acontecer ao longo das últimas 3 vagas, em que a preferência pelos canais RTP no seu todo e canal principal da marca (RTP1) estava gradualmente a subir, nesta vaga assiste-se a uma quebra deste indicador. Parecendo haver, uma relação direta com os shares de preferência SIC, uma vez que sempre que RTP sobe, SIC desce, tendo nesta vaga subido SIC por contraponto com RTP. TVI mantém a sua liderança no que diz respeito a este indicador.

Analisando as razões de preferência pelos diferentes canais, podemos observar que RTP se distingue pela positiva na sua oferta de diversidade de programas, serviços noticiosos e qualidade de jornalistas / comentadores e, pela negativa (face a SIC e TVI), no que diz respeito a programas específicos, nomeadamente, telenovelas.

Sendo em termos de entretenimento, este um dos conteúdos considerados mais relevantes, conjuntamente com as series e os filmes; conteúdos estes onde RTP poderá ainda ter uma oferta ainda aquém daquilo que é o desejável pelos espetadores de televisão.

No que diz respeito ao serviço de Rádio, os shares de preferência mantêm-se inalterados face à vaga anterior

PREFERÊNCIA POR PRINCIPAIS CANAIS PORTUGUESES

Nesta vaga, a preferência, quer pelos canais RTP, em geral, quer pelo canal principal (RTP 1) cai, ao contrário de SIC, que nas vagas anteriores tinha vindo a diminuir o número de espetadores preferenciais e que nesta vaga. sobe

	T4'17	 RTP	 SIC	 TVI
TOTAL DE CANAIS DE CADA MARCA	T4'17 →	25% ↓	31% ↑	34%
	T2'16	27%	32%	33%
	T4'16	29%	31%	34%
	T3'17	32%	28%	32%
CANAL PRINCIPAL DE CADA MARCA	T4'17 →	19% ↓	22% ↑	32%
	T2'16	19%	24%	32%
	T4'16	22%	21%	32%
	T3'17	26%	19%	30%

2) Tendo em consideração todos os canais portugueses: qual o seu preferido?
 Base: Costumam ver televisão T2'16 (919); T4'16 (998); T2'17 (954); T4'17 (956)

Handwritten signature and initials
 133

PREFERÊNCIA POR CANAIS DE RÁDIO

No que diz respeito a preferência pelas estações de rádio, os resultados desta vaga não revelam alterações significativas

					
T4'17 →	24%	17%	6%	7%	6%
T2'16	22%	22%	10%	10%	6%
T4'16	25%	14%	13%	10%	7%
T2'17	21%	19%	7%	7%	7%

				
T2'17 →	2%	3%	1%	3%
T2'16	4%	3%	3%	2%
T4'16	4%	4%	3%	3%
T2'17	2%	2%	3%	3%

26. Tendo em consideração os rádios que costuma ouvir, qual é o que é a sua preferência?
 Base: Costumam ouvir rádio. T2'16 (603); T4'16 (700); T2'17 (628); T4'17 (607)

GAME CHANGERS



EM TERMOS GLOBAIS, ASSISTE-SE A UM AUMENTO GRADUAL DA ASSOCIAÇÃO DE RTP A VALORES DE confiança, proximidade, COMPETÊNCIA E RESPONSABILIDADE

Tendo em consideração o período das 4 vagas, podemos observar uma tendência positiva da associação destes valores a RTP, sendo inclusivamente estes os principais valores que se associam à marca.

Para além destes destacam-se ainda os valores de abrangência / para todos (28%) e conservadorismo (26%). Relativamente a este último valor, foi questionado aos entrevistados em que medida entendiam esta associação (positiva vs negativa) e 68% atribui ao conservadorismo RTP uma conotação muito positiva ou positiva.

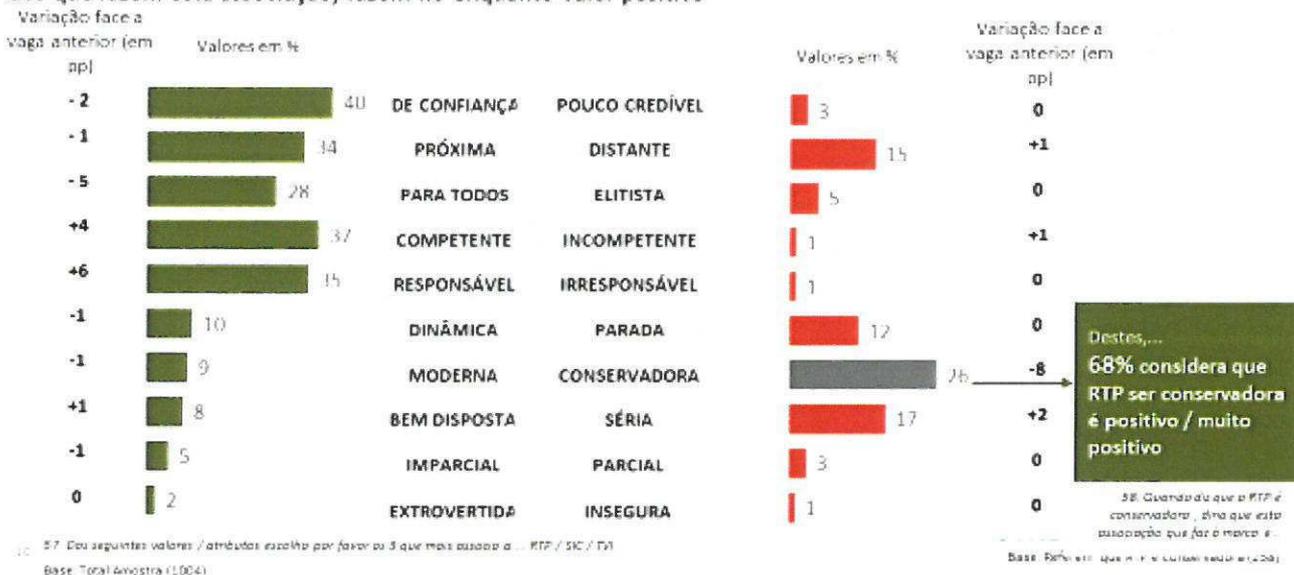
Como valores negativos com maior expressão, destacam-se os 17% que consideram RTP “séria”, 15% “distante” e 12% “parada”.

Ainda assim, feito o balanço global entre valores com conotação positiva vs conotação negativa, os resultados são bastante favoráveis para RTP (média de valores “positivos” =21% vs valores “negativos” = 6%).

Handwritten signature and number 134

VALORES RTP – TOTAL AMOSTRA

De uma forma geral, mantém-se a estrutura de valores RTP das vagas anteriores, com um ligeiro aumento de associação de competência e responsabilidade a RTP. No que diz respeito à associação ao valor de conservadorismo, mais de 2/3 dos que fazem esta associação, fazem-no enquanto valor positivo



ATUALIZAÇÃO DE DADOS DE CONSUMO DE TELEVISÃO, RÁDIO E INTERNET

Nesta 4.ª vaga (novembro 2017 – janeiro 2018), foram recuperadas algumas questões de caracterização de consumo de Televisão, Rádio e Internet (questões com uma periodicidade anual) e incluídas novas questões que tiveram como principal objetivo compreender o *customer journey* do consumo destes meios.

Sobre estes temas destacam-se, essencialmente, os seguintes resultados:

- uma elevada frequência de acesso a qualquer um dos meios – 95% dos que veem televisão, consomem este meio diariamente; dos que acedem à Internet, 95% acede todos os dias e dos que ouvem rádio, 85% fazem-no numa base diária;
- a média de horas diárias de consumo de rádio mantém-se estável face ao período homólogo (semana: 1h57m / Fim de semana: 1h22m) e sobe nos meios de televisão (semana: 2h39m / Fim de semana: 3h02m) e Internet (semana: 2h57m / Fim de semana: 2h57m);
- no que diz respeito aos *devices* de acesso aos diferentes meios, o aparelho de televisão continua a ser o equipamento por excelência no acesso a serviços de TV (97%), sem que se evidenciem sinais de abrandamento do recurso a este equipamento, quanto muito, a utilização em simultâneo com outros interfaces; o Auto Rádio, no acesso aos serviços de Rádio (76%) e o Smartphone (82%) e PC / Portátil (76%), no acesso à Internet, sendo nesta última vaga, o Smartphone, referido como o principal *device* de acesso à web;
- embora a televisão seja o meio onde se observa uma maior penetração de consumo, existem atualmente períodos do dia em que Rádio ou Internet têm um maior acesso. Para além dos períodos óbvios de

deslocações, onde a Rádio é o meio com mais audiências, nos períodos da manhã e da tarde há mais indivíduos a aceder à internet do que a ver televisão;

- se durante o dia, a tendência é para utilizar apenas um dos meios isoladamente, no período da noite (após jantar), o número de indivíduos que acede a mais que um meio em, simultâneo, é bastante expressivo – 42% veem televisão e acedem à internet. Sendo que é também neste período que se observa um maior acesso, via internet, a conteúdos tipicamente de televisão, nomeadamente filmes e series e, até mesmo, ver televisão em direto;
- para aqueles que veem filmes e series via internet, a maioria justifica esta prática argumentando a indisponibilidade das series que gostam nos serviços / serviços de programas de televisão. Contudo, há também um número expressivo de indivíduos que justifica este seu comportamento em função da conveniência dos *devices* de acesso à internet (porque não têm aparelho de televisão no quarto onde podem ver televisão sozinhos ou porque gostam de estar acompanhados, sem ter que estar a ver o que os outros veem);
- embora haja esta valorização da conveniência de *devices*, quando questionados sobre qual o equipamento que preferem para ver series / filmes, 85% referem o aparelho de televisão, indiciando a manutenção da atratividade deste interface. Aliás, 95% dos jovens que não têm atualmente casa própria referem que, quando a tiverem, pretendem adquirir um aparelho de televisão.

A FREQUÊNCIA DO CONSUMO DE MEIOS

No que diz respeito à frequência de consumo, a esmagadora maioria acede aos diferentes meios diariamente, sendo na rádio que a média de frequência é ligeiramente menor

FREQUÊNCIA DE CONSUMO

Valores em %



B. Com que frequência e por sistema.

Básis: Verem Televisão (956), Ouvem Rádio (607), Acedem à Internet (611)

1 | © 2018 Ipsos

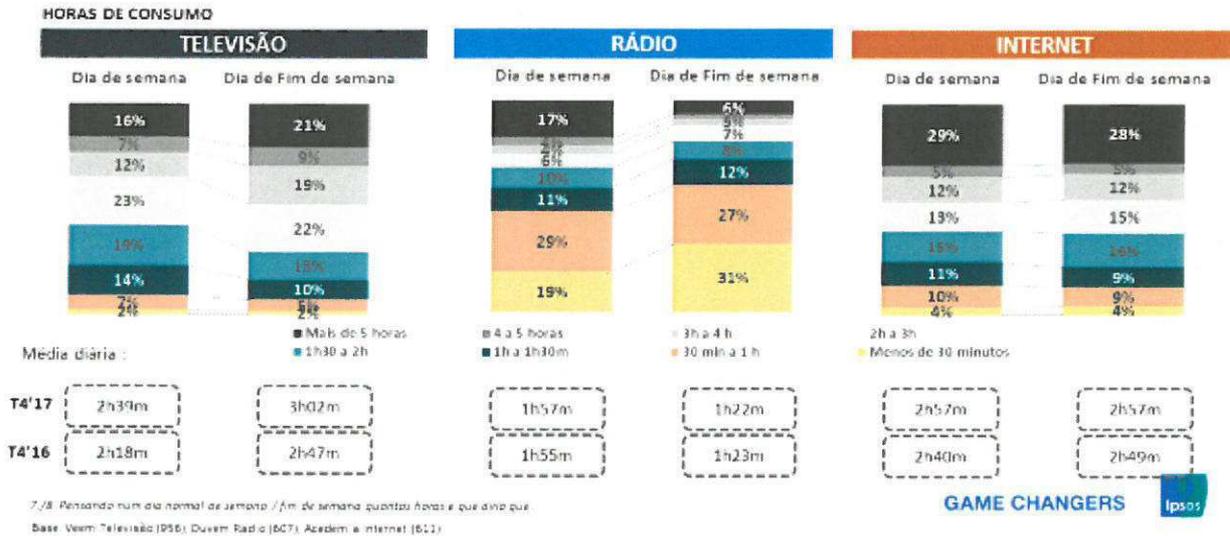
GAME CHANGERS



Handwritten signature and initials
136

O NÚMERO DE HORAS DIÁRIAS POR MEIO

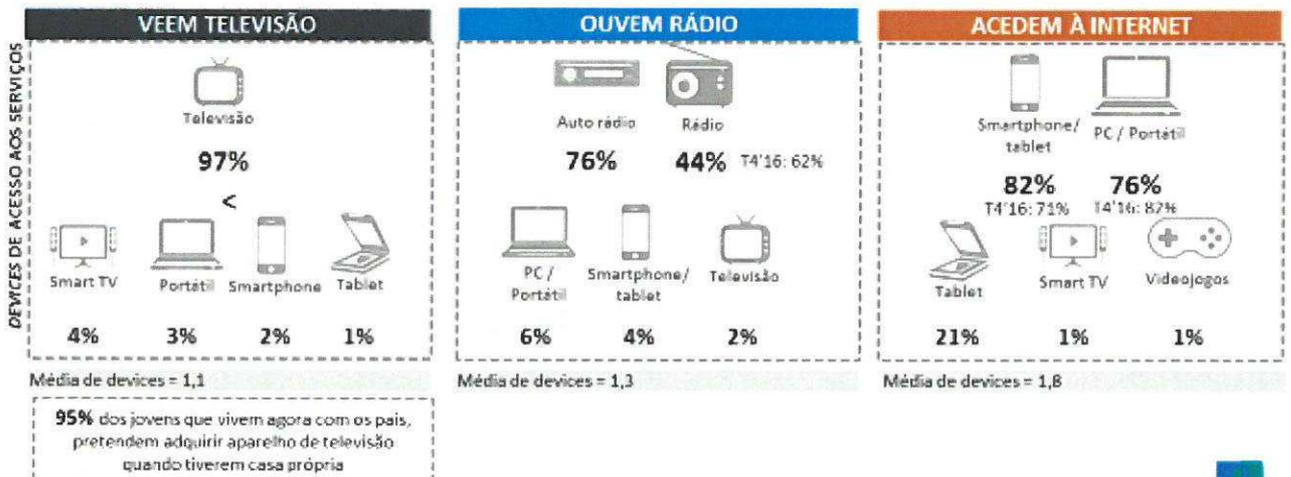
Comparativamente com o período homólogo as maiores alterações dizem respeito ao consumo de televisão e televisão – em ambos os casos um aumento do número médio de horas, quer nos dias úteis, quer aos fins de semana



OS DEVICES DE ACESSO AOS MEIOS

No caso do serviço de TV, o aparelho de televisão continua a ser o interface por excelência, sendo expectável que vá manter a sua relevância no futuro (95% dos jovens que agora vivem em casa dos pais, desejam ter televisão quando tiverem casa própria)

Já no caso da internet, destaque para o smartphone, que é declarado como principal interface de acesso (vs vagas anteriores, em que este lugar era ocupado pelo computador / portátil)



Podem não estar ainda instalada...

Base: Veem Televisão (956), Ouvem Rádio (607), Acedem à Internet (611)

12 p. Por agora vive em casa dos seus pais. Achá que um dia em que tenha um casa sua, vai comprar uma televisão?

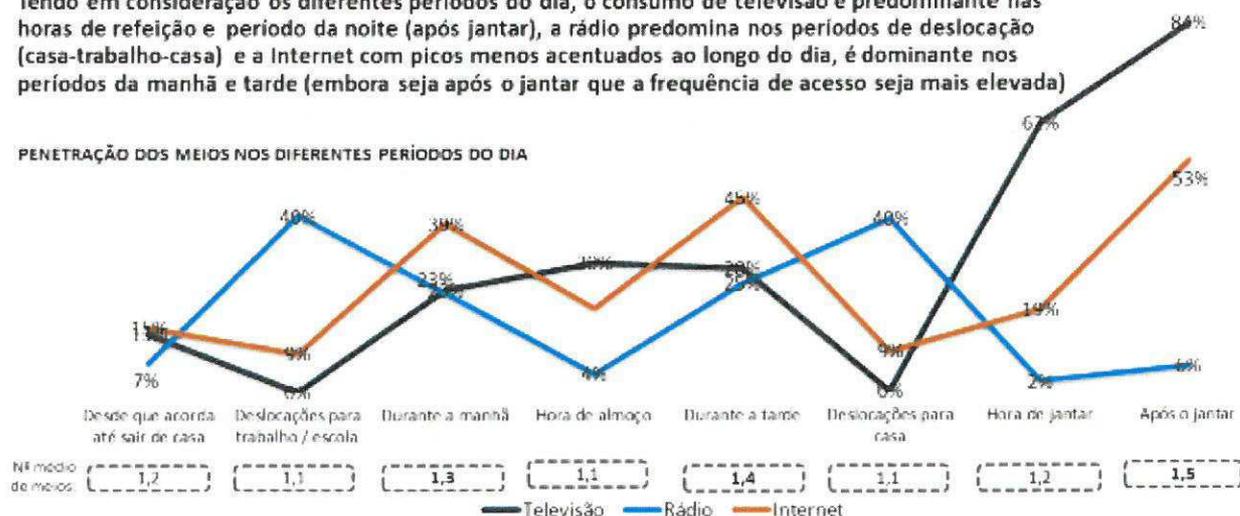
Base: Vivem em casa dos pais (155)

Handwritten signatures and initials.

O CONSUMO DE MEIOS NOS DIFERENTES PERÍODOS DO DIA (1/2)

Tendo em consideração os diferentes períodos do dia, o consumo de televisão é predominante nas horas de refeição e período da noite (após jantar), a rádio predomina nos períodos de deslocação (casa-trabalho-casa) e a Internet com picos menos acentuados ao longo do dia, é dominante nos períodos da manhã e tarde (embora seja após o jantar que a frequência de acesso seja mais elevada)

PENETRAÇÃO DOS MEIOS NOS DIFERENTES PERÍODOS DO DIA



12. Em que período do dia se vê televisão / ouve Rádio / acede à Internet?

Base: Total amostra (1.004)

GAME CHANGERS



O CONSUMO DE MEIOS NOS DIFERENTES PERÍODOS DO DIA (2/2)

A consumo simultâneo entre diferentes meios é mais expressivo durante os períodos da manhã e tarde (sobretudo Rádio + Internet) e no período da noite (televisão + Internet)

A DISTRIBUIÇÃO DO CONSUMO DE MEIOS EM CADA PERÍODO DO DIA

	Até sair de casa	Deslocações para trabalho	Durante a manhã	Hora de Almoço	Durante a tarde	Deslocações para casa	Hora de jantar	Após o Jantar
Apenas TV	11%		16%	26%	17%		49%	38%
Apenas Rádio	5%	36%	9%	2%	7%	35%	1%	1%
Apenas Internet	11%	4%	23%	14%	26%	5%	7%	8%
TV + Rádio			2%	1%	4%		1%	2%
TV + Internet	2%		4%	3%	5%		11%	42%
Rádio + Internet	2%	5%	11%	2%	11%	5%		1%
TV + Rádio + Internet			1%		3%			2%
Não consome nenhum meio	70%	55%	34%	53%	28%	55%	30%	6%

12. Em que período do dia se vê televisão / ouve Rádio / acede à Internet?

Base: Total da amostra (1.004)

GAME CHANGERS

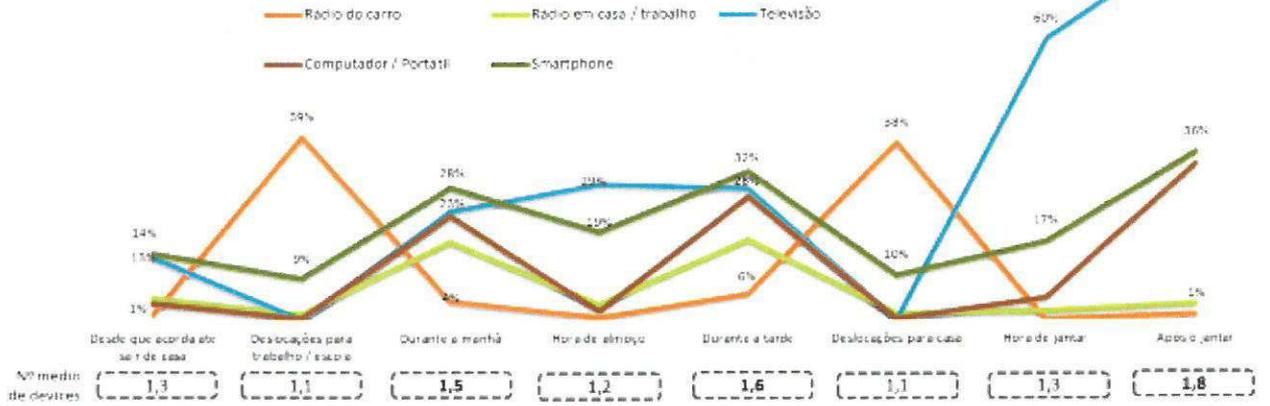


138

O CONTACTO COM DEVICES NOS DIFERENTES PERÍODOS DO DIA

O device televisão é preponderante durante os períodos de almoço e noite (jantar e após jantar), o “auto-rádio” durante os períodos de deslocação e o smartphone durante a manhã / tarde

PENETRAÇÃO DOS MEIOS NOS DIFERENTES PERÍODOS DO DIA



12. Em que suportes e que tv / ouve rádio / acessa a internet, nestes períodos?

Base: Total amostra (1004)

GAME CHANGERS



Handwritten signature and number 189

8. ANEXOS

8.1 TELEVISÃO

Tabela 1 - Distribuição da Emissão por Géneros - RTP 2017 (hh:mm:ss)

GÉNEROS	DURAÇÃO	GÉNEROS	DURAÇÃO
ACTUALIDADES	1670:14:17	FOLHETIM (Telenovela)	1581:41:29
ANDEBOL	2:57:38	FUTEBOL	525:50:14
ANIMAÇÃO	2323:46:13	FUTEBOL DE PRAIA	5:33:58
ARTES	1053:16:21	FUTEBOL DE SALÃO	16:03:07
ARTES - ICA	5:23:00	GINÁSTICA	7:34:56
ARTES MARCIAIS	4:06:46	GOLFE	3:00:00
ASSUNTOS DE ACTUALIDADE	22804:21:11	HÓQUEI EM PATINS	55:13:00
ATLETISMO	60:34:49	IMAGEM REAL	572:21:02
AUTOMOBILISMO	108:05:17	INFANTIL	290:58:54
B. MANIPULADOS	86:42:53	INFANTIS	119:34:36
BADMINGTON	0:55:00	INSTITUCIONAIS	85:37:55
CICLISMO	447:10:33	JOGOS (TV)	170:23:13
CIÊNCIAS	71:13:21	LUTAS AMADORAS	0:27:19
CIÊNCIAS HUMANAS	44:16:49	MAGAZINES DESPORTIVOS	654:17:39
CURTA-METRAGEM	5:51:09	MAGAZINES INFORMATIVOS	1531:02:50
DEBATES	2339:41:20	MANIFESTAÇÕES DESPORTIVAS	34:17:05
DEBATES DESPORTIVOS	935:54:48	MISSAS	215:15:40
DESPORTO	1:16:46	MOTOCICLISMO	13:25:55
DESPORTOS EQUESTRES	2:39:27	MUSICAIS	1814:14:45
DESPORTOS MOTORIZADOS	15:17:45	OUTROS	4:30:16
DESPORTOS NAUTICOS	88:11:54	PEÇA DE TEATRO	67:36:52
DIVULGAÇÃO CULTURAL	328:53:23	QUIZ / CONCURSOS	1273:07:41
DOCUMENTÁRIO	678:42:18	QUIZ / CONCURSOS (CRIATIVOS)	71:11:48
DOCUMENTÁRIO - ICA	5:00:22	RELIGIOSOS	195:43:47
DOCUMENTÁRIO(30 Min.)	1923:49:45	REPORTAGEM	262:50:01
DOCUMENTÁRIO(60 Min.)	2179:14:21	SÉRIE	1524:50:16
DOCUMENTÁRIO(60 Min.) - ICA	1:59:10	SÉRIE(30 Min.)	832:04:52
EDUCATIVOS	1530:15:35	SÉRIE(60 Min.)	3466:57:02
ENTRETENIMENTO	104:49:54	SITCOM	698:00:14
ENTREVISTA	852:12:30	TALK SHOW	6248:40:05
ESPECTACULOS / HUMOR	1863:51:35	TELEFILME	119:09:25
FICÇÃO	68:37:47	TÊNIS	54:21:29
FILME	1088:28:44	TÊNIS DE MESA	5:11:51
FILME - ICA	11:22:17	VOLEIBOL	17:49:08



Tabela 2 - Diversidade Cultural Face a Minorias – RTP 2017 (hh:mm:ss)

GRUPOS	DURAÇÃO
Artísticos	1569:58:59
Científicos	260:12:02
Comunidades Religiosas	439:09:13
Documentais	4769:53:23
Solidariedade	89:29:39
Imigrantes	1119:06:59
Musicais Eruditos/Tradicionais	284:17:51



Tabela 3 - Manifestações Culturais - RTP 2017 (hh:mm:ss)

PROGRAMAS	DURAÇÃO
MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS	
Cerimónias Pascuais - 2017	5:27:04
Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres	12:09:58
Missa Corpo de Deus 2017	2:43:43
Missa da Imaculada Conceição da Virgem Santa Maria	2:49:45
Missa de Coroação - Festas do Divino Espírito Santo - Ponta Delgada	5:39:04
Missa de Domingo de Ramos 2017	3:12:31
Missa de Páscoa e Bênção Papal - 2017	6:54:39
Missa do Galo - Natal de 2017	5:17:44
Missa do Galo 2017	1:30:33
Missa Nossa Senhora do Monte	1:27:31
Missa, Bênção e Adeus à Virgem - Maio 2017	9:37:56
Missa, Bênção e Adeus à Virgem - Outubro 2017	12:55:00
Procissão de Velas - Maio 2017	5:09:36
Procissão de Velas - Outubro 2017	3:12:39
Solenidade do Natal do Senhor - Missa do Dia	3:03:21
ARTES E LETRAS	
Artes do Palco - 2017	9:53:55
Artes e Espetáculos 2016	0:31:19
Artes e Espetáculos 2017	96:22:14
Casa das Artes 2017	44:05:50
Literatura Aqui	79:57:55
Visita Guiada	401:45:09
FESTIVIDADES POPULARES	
A Festa de Natal	0:28:28
Aqui Portugal 2017 - Carnaval de Loulé	9:45:02
Baile de Carnaval 2017	1:16:58
Carnaval da Ilha Terceira 2017	8:59:14
Carnaval na Graciosa (2017)	1:33:02
Casamentos de Santo António 2017	15:54:42
Cortejo de Carnaval 2017	10:41:03
Cortejo Trapalhão 2017	0:57:59
Festa da Flor 2017	7:15:00
Festa da Taça	5:19:30
Festa do Vinho Madeira 2017	1:57:36
Festa é Festa 2017	8:40:49
Festas da Praia 2017	7:10:38
Horta em Festa 2017	3:48:04
Marchas Populares 2017	12:24:39
Marchas São João da Vila 2017	3:48:42
São João 2017	19:08:04
São Pedro 2017	14:19:09


 142 9

PROGRAMAS	DURAÇÃO
MÚSICA	
15.ª Festa do Jazz do São Luiz	1:01:05
A Arte do Duo - Concertos de Jazz	6:16:28
Ana Lains - 8 Séculos de Língua Portuguesa	2:10:32
António Fragoso 100 Anos	1:31:23
António Zambujo - Até Pensei Que Fosse Minha	0:19:25
Caixa Forte	12:03:18
Cantar às Estrelas 2017	6:28:09
Concerto Comemorativo do 50º Aniversário do Coral de São José	2:50:42
Concerto da Flor 2017	1:10:10
Concerto de Encerramento	1:24:32
Concerto de Laureados	2:10:16
Concerto Música Pela Inclusão	2:10:00
Concertos Musica Clássica Coral de São José	3:17:50
Dias da Música 2017 - Concerto de Abertura	1:22:50
Dias da Música 2017 -Requiem Op. 23 à Memória de Luis de Camões	1:09:36
Festival ao Largo 2017	7:05:01
Festival da Canção Infantil - Baleia de Marfim (2017)	2:07:38
Festival das Filarmónicas	4:15:33
Festival Folk Azores 2017	3:10:36
Festival Folk Azores 2017 - Cofit 2017	5:40:42
FMM 2017 - Festival Músicas do Mundo Sines	6:18:06
Funchal Jazz 2017	1:21:29
GNR 35 Anos	5:26:39
Lúisa Sobral - Luísa	1:05:24
MEO Marês Vivas 2017	7:31:29
Miguel Araújo ao vivo no Coliseu do Porto	2:10:32
Natal dos Hospitais 2017	35:23:01
NOS Alive 2017	11:02:46
Paulo de Carvalho - Celebração 70 Anos de Vida	1:35:15
Paulo Gonzo - Ao Vivo no Coliseu	2:06:28
Pedro Mestre e Convidados no CCB	8:18:51
Salvador Sobral ao Vivo – Fórum Cultural do Seixal	5:43:34
Sons do Mar 2017	2:09:56
Vamos Cantar aos Reis 2017	4:23:44
Vozes da Rádio - 25 Anos	5:26:23
XXVI Festival Caravela Ouro 2017	6:53:22
TAUROMAQUIA	
Corrida de Toiros na Figueira da Foz - 2017	2:41:01
Corrida Gala à Antiga Portuguesa 2017	3:10:38
XXI Grande Corrida TV Norte na Póvoa do Varzim - 2017	2:52:39
X Tourada à Corda da Casa do Pessoal da RTP Açores	1:19:50
COMEMORAÇÕES HISTÓRICAS	
Cerimónias 43º Aniversário 25 abril	12:36:07
Cerimónias de Comemoração do 5 de outubro - 2017	8:54:04
Comemorações 10 junho - 2017 - Porto - Parada Militar e Cerimónia Civil	13:48:09
PATRIMÓNIO	
7 Maravilhas de Portugal - Aldeias	119:09:36
Desfile Bandas Filarmónicas 2017	3:53:36



Tabela 4 - Programação Infantojuvenil – RTP 2017 (hh:mm:ss)

GÉNEROS	DURAÇÃO	GÉNEROS	DURAÇÃO
ACTUALIDADES	36:57:31	IMAGEM REAL	542:49:28
ANIMAÇÃO	2317:26:23	INFANTIL	290:58:17
B. MANIPULADOS	86:42:53	INFANTIS	110:15:53
CIÊNCIAS	57:17:51	MUSICAIS	47:30:45
EDUCATIVOS	46:46:46	PEÇA DE TEATRO	4:25:09
FICÇÃO	68:37:47	QUIZ / CONCURSOS	137:24:51
FILME	13:34:34	SÉRIE	30:46:16

Tabela 5 - Programas Infantojuvenis emitidos em 2017 e Coproduzidos pela RTP (hh:mm:ss)

PROGRAMAS	
Ana Beatriz, Uma Caminhada Especial	0:59:00
Documentário Eurovisão Crianças - 2017	0:14:45
EMA & GUI	1:09:13
Gawayn	13:15:35
Planeta Adormecido	0:59:52
Quem fala assim	7:24:10
Wismo s Little Tales	6:06:41




Tabela 6 - Programas Infantis e Juvenis Emitidos em 2017 e Produzidos pela RTP (hh:mm:ss)

PROGRAMAS	
35º Festival da Canção Infantil da Madeira	05:24:39
50º Graus	10:33:18
A Arvore do Mocho Sábio	02:46:32
A Porta	03:41:36
Adolfo	01:00:12
Alhos e Bugalhos	05:38:20
Os Amigos do Gaspar	04:26:23
Árvore dos Patafúrdios	01:01:53
Criança Sempre 2017	03:18:17
Festival da Canção Infantil - Baleia de Marfim (2017)	02:07:38
Fui de Visita a Minha Tia a Marrocos	01:13:20
A Grande Viagem do Pai Natal	00:47:46
Histórias aos Quadrinhos	01:15:36
Histórias da Nossa Terra	02:14:35
Hortinhas	00:16:24
Ilha das Cores	00:38:48
Invenção, A (Ex. Maquina de Lavar Pratos)	00:29:40
Jardim da Celeste	19:14:09
Jogos Reais - Série 2	06:29:20
Não me Lembro... Era Pequeno!	12:53:32
No Tempo dos Afonsinhos	08:28:33
O Nosso Século	15:09:48
O que significa o Natal?	02:30:24
Olá Planeta	00:10:42
Ora Agora Conto Eu	01:22:45
Ora Agora Conto Eu (2ª Série)	02:27:43
Ora Viva	14:20:12
Pai Natal - Vida e Obra de uma Super Estrela	00:09:55
Poemas Pintados	01:01:58
Quero Lá Saber	02:38:50
Sabias Que Vem aí o Pai Natal	00:57:00
SMS - Ser Mais Sabedor	08:34:57
SMS - Ser Mais Sabedor III	07:26:38
Tito em Sarilho	00:08:30
Vamos Ouvir	06:40:02
Vidal e a História de Portugal	00:16:30
XXVI Festival Caravela Ouro 2017	06:53:22
Zorb e Vix	00:17:21



14/5/17

Tabela 7 - Programas Infantis e Juvenis Emitidos em 2017 e Produzidos por Produtores Externos Nacionais (hh:mm:ss)

PROGRAMAS	
Banda Zig Zag	14:52:19
Ele Há Estórias	05:07:28
Eu faço como diz o Falco	00:29:39
História do Lucas	16:24:16
Ilha das Cores - IIª Série	10:12:52
Magazine Literacia 3d	22:03:09
Magazine Zig Zag	16:38:50
Magazine Zig Zag Especial Natal	01:56:24
Maravilhosa expedição às Ilhas Encantadas	04:19:30
Nutriventures	18:01:45
O Corcunda Quasimodo	00:57:36
Separadores dia da Criança	00:03:04
Videoclips Natal Magazine Zig Zag	03:50:12
Visiokids - Ciência para Crianças	03:27:40

Tabela 8 – Programas Culturais, Informativos e Educativos para Públicos Específicos (hh:mm:ss)

Público Específico	Duração
Infantis e Juvenis	3410:48:21
Musicais e Eruditos	188:23:54
Religiosos	486:43:09
Necessidades Especiais	18:04:40

Tabela 9 - Valorização da Sociedade e da Economia Portuguesa (hh:mm:ss)

PROGRAMAS	DURAÇÃO	PROGRAMAS	DURAÇÃO
Sociedade		Economia	
Prós e Contras	100:04:26	Ideias que Brilham	8:35:21
Sociedade Civil	1070:48:27	Network Negócios	77:31:41
O Princípio da Incerteza	124:46:14	Negócios em África	14:50:34
Passeio Público	43:54:45	Nem Mais Nem Menos 2017	38:02:43
Decisão Nacional	66:00:55	Tudo é Economia 2017	267:01:09
Interesse Público	50:18:18	Europa 30	20:25:24
Causa Pública	38:36:48	Pérolas do Oceano	70:39:25
Sexta às 9	56:05:24		

Tabela 10 - Educação para os Meios Audiovisuais - RTP 2017 (hh:mm:ss)

PROGRAMAS	DURAÇÃO
Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa	0:50:10
Escola Superior de Comunicação Social - E2	44:37:33
Escola Superior de Educação de Coimbra - ESEC TV	41:04:48
Instituto de Engenharia Mecânica - Momento Só Energia	0:39:21
Museu Ciência Universidade Coimbra - 5 Minutos Com Um Cientista	2:27:28
Universidade Aberta	8:34:12
Universidade de Aveiro - A Química das Coisas	1:14:00
Universidade de Coimbra - 725 Anos	1:00:41
Universidade do Porto - As Novas Viagens Philosophicas	25:58:29
Universidade do Porto - Ciência 2.0	2:02:16
Universidade do Porto - Nutriciência	28:35:12
Universidade Lusófona - Um Natal Especial	1:43:32

Tabela 11 - Língua Portuguesa e Produção Europeia - RTP 2017 (hh:mm:ss)

CONTEÚDOS	QUOTA EXIGIDA POR LEI	SERVIÇOS DE PROGRAMAS / QUOTAS (%)								
		RTP 1	RTP 2	RTP 3	RTP AÇORES	RTP MADEIRA	RTP INTERNACIONAL	RTP ÁFRICA	RTP MEMÓRIA	MÉDIA
Programas Originariamente Em Língua Portuguesa	50%	84,21	46,26	94,6	98,01	95,29	97,24	97,25	77,29	86,27
Produção Europeia		87,65	79,35	94,19	98,16	97,29	99,78	94,05	79,77	91,28



**Tabela 12 - Obras Cinematográficas e Audiovisuais de Produção Nacional – RTP 2017
(hh:mm:ss)**

ORIGEM DA PRODUÇÃO	DURAÇÃO
PRODUÇÃO EXTERNA NACIONAL	15714:59:30
CENTRO DE EMISSÃO	12114:08:20
CENTRO DE PRODUÇÃO PORTO	10196:25:34
CENTRO DE PRODUÇÃO LISBOA	9976:42:24
RTP-AÇORES	2418:04:28
RTP-MADEIRA	2414:58:41
Coprodução com países europeus e de língua portuguesa	DURAÇÃO
Portugal	1481:49:30
Suíça	19:22:16
Guiné-Bissau	8:22:29
Brasil	6:42:27
Holanda	6:36:56
França	4:47:26
Finlândia	1:25:11

Tabela 13 -Produção Própria da RTP Internacional (hh:mm:ss)

GÉNEROS	DURAÇÃO	GÉNEROS	DURAÇÃO
ACTUALIDADES	210:13:55	FUTEBOL	82:53:39
ARTES	10:04:02	INSTITUCIONAIS	0:06:26
ASSUNTOS DE ACTUALIDADE	369:06:02	MAGAZINES INFORMATIVOS	0:24:58
DEBATES	39:18:56	MUSICAIS	7:56:35
DEBATES DESPORTIVOS	56:29:48	RELIGIOSOS	1:28:58
DIVULGAÇÃO CULTURAL	1:22:18	SITCOM	0:22:09
DOCUMENTÁRIO	17:12:35	TALK SHOW	99:42:36
EDUCATIVOS	8:18:47		

Tabela 14 -Produção Própria da RTP África (hh:mm:ss)

GÉNEROS	DURAÇÃO	GÉNEROS	DURAÇÃO
ACTUALIDADES	0:31:19	ESPECTACULOS / HUMOR	16:18:10
ANIMAÇÃO	0:05:49	FOLHETIM (Telenovela)	7:52:49
ASSUNTOS DE ACTUALIDADE	1044:21:39	FUTEBOL	82:40:32
DEBATES	68:27:20	IMAGEM REAL	0:52:38
DEBATES DESPORTIVOS	56:16:24	MAGAZINES DESPORTIVOS	100:39:23
DESSPORTOS NAUTICOS	0:23:27	MAGAZINES INFORMATIVOS	278:36:35
DIVULGAÇÃO CULTURAL	0:00:59	MUSICAIS	818:41:31
DOCUMENTÁRIO	191:13:59	PEÇA DE TEATRO	2:01:14
EDUCATIVOS	211:44:07	SÉRIE	5:33:52
ENTRETENIMENTO	1:47:54	TALK SHOW	994:32:10
ENTREVISTA	83:36:11		

ul
148

Tabela 15 – Acessibilidades RTP (2015-2017)

LEGENDAGEM DE PROGRAMAS EM PORTUGUÊS	2015	2016	2017
Horas de legendagem de programas em português	5085:07:14	5666:44:28	6431:54:53
Média semanal de horas de legendagem automática	46:41:58	43:42:52	44:06:05
Média semanal de horas de legendagem preparada	51:05:29	65:15:41	79:35:21
% de legendagem automática	47,25%	40,11%	35,65%
% de legendagem preparada	52,25%	59,89%	64,35%
LÍNGUA GESTUAL			
Horas de programação com língua gestual Portuguesa	11331:01:32	11276:25:30	11808:53:18
Média semanal de horas de programação com língua gestual portuguesa	217:54:16	216:51:16	227:05:38
AUDIODESCRIÇÃO			
Horas de programação com audiodescrição	47:33:19	79:29:57	148:35:38
Média semanal de horas de audiodescrição	0:54:52	1:31:44	2:51:27
OUTRO - DUPLO ECRAN PARA O INTÉRPRETE DE LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA NA INTERNET			
Horas de programação	2489:52:36	2496:58:22	2306:30:54
Média semanal de horas	47:52:56	48:01:07	44:21:22
LEGENDAGEM DE PROGRAMAS EM PORTUGUÊS A PEDIDO COM CLOSED CAPTION NA INTERNET			
Horas de legendagem de programas em português com <i>Closed caption</i> na Internet	560:31:08	246:23:32	297:58:55

Tabela 16 - Duração dos Programas Transmitidos com Técnicas de Acessibilidade para Pessoas com Necessidades Especiais (hh:mm:ss)

LEGENDAGEM EM TELETEXTO	
SERVIÇO DE PROGRAMAS	DURAÇÃO
RTP1	3133:26:54
RTP2	2710:21:47
RTP INTERNACIONAL	588:06:12
LÍNGUA GESTUAL	
SERVIÇO DE PROGRAMAS	DURAÇÃO
RTP 1	2398:21:04
RTP 2	983:38:09
RTP AÇORES	609:55:40
RTP MADEIRA	1297:48:51
RTP INTERNACIONAL	3087:01:05
RTP ÁFRICA	1791:53:06
RTP 3	1438:44:01
RTP MEMÓRIA	201:31:22
DUPLO ECRÃ PARA O INTÉRPRETE DE LÍNGUA GESTUAL NA INTERNET	
	DURAÇÃO
Internet	2306:30:54
AUDIODESCRIÇÃO	
SERVIÇO DE PROGRAMAS	DURAÇÃO
RTP1	115:38:12
RTP2	32:57:26
LEGENDAGEM INTERNET	
	DURAÇÃO
Legendagem de programas em português a pedido com Closed caption na Internet	297:58:55

Tabela 17 - Programas Especificamente Direcionados para Pessoas com Necessidades Especiais (hh:mm:ss)

SERVIÇO DE PROGRAMAS	DURAÇÃO
RTP 1	5:53:06
RTP 2	11:47:17
RTP Internacional	0:24:17



Tabela 18 - Direito de Antena- RTP 2017 (hh:mm:ss)

ENTIDADES	DURAÇÃO
ACOP - 2017	0:04:47
ACOPE - 2017	0:02:46
AGROBIO - 2017	0:07:14
AIVE - 2017	0:03:02
AJAP - 2017	0:03:02
ALIF - 2017	0:02:45
ANCIPA - 2017	0:01:07
ANP - 2017	0:03:39
APCRF - 2017	0:03:00
APCVD - 2017	0:03:23
APE - 2017	0:03:31
APM - 2017	0:03:40
APOTEC - 2017	0:03:45
APPI - 2017	0:04:00
APSS - 2017	0:03:47
ASOSI - 2017	0:01:00
ASPL - 2017	0:01:11
ASSICOM	0:13:52
ASSOC. NACIONAL DE PROFESSORES DO ENSINO SECUNDÁRIO - 2017	0:03:26
ASSOC. PORT. PROFISS. DE SECRETARIADO E ASSESSORIA - 2017	0:03:20
ASSOC. PORT. DAS EMPRESAS DE CONTAB. E ADMINISTRAÇÃO - 2017	0:03:18
ASSOCIAÇÃO AGRÍCOLA DE SÃO MIGUEL - 2017	0:16:00
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE DIREITO DE CONSUMO - 2017	0:04:41
ATAM - 2017	0:03:24
BLOCO DE ESQUERDA - 2017	0:14:36
CERV - 2017	0:08:14
CGTP/IN - 2017	0:56:31
CNA - 2017	0:11:15
CNNET - 2017	0:02:44
CNOD - 2017	0:07:34
CONFAGRI - 2017	0:04:38
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PROFESSORES - 2017	0:01:42
MDM - 2017	0:23:42
MEDESTU - 2017	0:08:10
ORDEM DOS ECONOMISTAS	0:04:18
PCP	0:05:34
PCP - 2017	0:27:04
PEV - 2017	0:13:28
PNR - 2017	0:05:33
PRÓ-ORDEM - 2017	0:01:38
PSD	0:23:00
PSD - 2017	0:41:31
QUERCUS - 2017	0:07:04
SEPLEU - 2017	0:01:04
SICOMP - 2017	0:01:37
SIFOMATE - 2017	0:03:20
SIMA - 2017	0:00:58
SIND. DOS PROFESSORES	0:05:04
SIND. T. HOTELARIA , TURISMO... DA RAM	0:08:03
SINDICATO DOS BORDADOS	0:01:57
SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR - 2017	0:01:23
SINDICATOS INDUSTRIAIS DE S. MIGUEL E SANTA MARIA - 2017	0:01:34
SINERGIA - 2017	0:01:43
SITAM - SIND. TRAB. ESCRITÓRIO, COMÉRCIO E SVS. DA RAM	0:05:23
SPEA - 2017	0:07:02
SPLIU - 2017	0:01:42
UGT - 2017	0:31:01
UPAP - 2017	0:02:53
USAM	0:11:08



Tabela 19 - Mensagens de Órgãos de Soberania - RTP 2017 (hh:mm:ss)

PROGRAMAS	DURAÇÃO
RTP 1	
MENSAGEM DE ANO NOVO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA - 2017	00:08:02
MENSAGEM DE APELO AO VOTO - PRESIDENTE DA REPÚBLICA - 2017	00:03:16
MENSAGEM DE NATAL DO CARDEAL-PATRIARCA - 2017	00:04:07
MENSAGEM DE NATAL DO PRIMEIRO-MINISTRO - 2017	00:07:34
RTP AÇORES	
MENSAGEM DE ANO NOVO DO REPRESENTANTE DA REPÚBLICA - 2018	00:26:04
MENSAGEM DE APELO AO VOTO - PRESIDENTE DA REPÚBLICA - 2017	00:06:00
MENSAGEM DE NATAL DO BISPO DE ANGRA E ILHAS DOS AÇORES - 2017	00:25:14
MENSAGEM DE NATAL DO PRESIDENTE DO GOVERNO REGIONAL DOS AÇORES - 2017	00:10:32
MENSAGEM DE NATAL E ANO NOVO - 2017	00:10:32
RTP MADEIRA	
MENSAGEM DE ANO NOVO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA - 2017	00:08:02
MENSAGEM DE APELO AO VOTO - PRESIDENTE DA REPÚBLICA - 2017	00:03:16
MENSAGEM DE NATAL DO CARDEAL-PATRIARCA - 2017	00:04:07
MENSAGEM DE NATAL DO PRIMEIRO-MINISTRO - 2017	00:07:34
RTP INTERNACIONAL	
MENSAGEM DE ANO NOVO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA - 2017	00:08:02
MENSAGEM DE NATAL DO CARDEAL-PATRIARCA - 2017	00:04:07
MENSAGEM DE NATAL DO PRIMEIRO-MINISTRO - 2017	00:07:34
MENSAGEM DE NATAL DO SECRETÁRIO DE ESTADO DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS - 2017	00:06:26
RTP ÁFRICA	
MENSAGEM DE ANO NOVO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA - 2017	00:08:02
MENSAGEM DE NATAL DO CARDEAL-PATRIARCA - 2017	00:04:07
MENSAGEM DE NATAL DO PRIMEIRO-MINISTRO - 2017	00:07:34
MENSAGEM DE NATAL DO SECRETÁRIO DE ESTADO DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS - 2017	00:06:26

Tabela 20 - Spots de Divulgação da Administração Pública (hh:mm:ss) - RTP 2017

SERVIÇO DE PROGRAMAS	DURAÇÃO
RTP1	12:25:00
RTP2	11:28:04
RTP Açores	3:08:02
RTP Madeira	2:26:39
RTP Internacional	1:31:44
RTP África	2:02:04
RTP3	23:27:40
RTP Memória	9:32:49



Tabela 21 - Programas de Divulgação de Informações Produzidos em Parceria com a Administração Pública - RTP 2017 (hh:mm:ss)

SERVIÇO DE PROGRAMAS	DURAÇÃO
RTP 1	17:30:52
RTP 2	224:20:50
RTP 3	26:07:23
RTP INTERNACIONAL	45:12:22
RTP ÁFRICA	57:55:34
RTP MADEIRA	7:46:51
RTP AÇORES	110:30:06
RTP MEMÓRIA	10:51:16
ALGUNS PROGRAMAS	

As Novas Viagens Philosophicas; A Quimica das Coisas; E2; ESECTV; 5 Minutos com um Cientista; Momento Só Energia; Ciência 2.0; Nutriciência; 60 Anos do Vulcão dos Capelinhos; Concerto Música Pela Inclusão; Natureza dos Açores; TECH 3

Tabela 22 – Programa do Telespectador de Televisão (hh:mm:ss)

TÍTULOS	DURAÇÃO
RTP 1	9:27:14
RTP 2	9:27:14
RTP Açores	17:52:56
RTP Madeira	9:26:47
RTP Int	9:19:14
RTP Africa	9:27:14
RTP Memória	9:11:39

Tabela 23 - Noticiários - RTP1 2017 (hh:mm:ss)

TÍTULOS	DURAÇÃO
Bom Dia Portugal	798:45:13
Bom Dia Portugal Fim De Semana	194:24:53
Jornal da Tarde	361:59:04
Portugal em Direto	199:47:46
Telejornal	323:45:22
Total Noticiários	1878:42:18

Tabela 24 – Macro géneros: Informação e Documentais - RTP1 2017 (hh:mm:ss)

GÉNEROS	DURAÇÃO
Entrevista	67:31:34
Reportagem	19:44:19
Debates	132:35:05
Documentário	223:39:34

Tabela 25 - Entretenimento de Qualidade em Português - RTP1 2017 (hh:mm:ss)

TÍTULOS	DURAÇÃO
36º Festival da Canção Infantil da Madeira	1:28:33
5 Para a Meia Noite - Volta ao Mundo 2017/2018	2:50:52
5 Para a Meia Noite	76:51:39
7 Maravilhas de Portugal - ALDEIAS	51:37:32
90 Anos Ruy de Carvalho	2:13:11
A Criação	4:20:28
Brainstorm	144:52:43
Casamentos de Santo António 2017	7:57:18
Corrida de Toiros na Figueira da Foz 2017	2:41:01
Corrida Gala à Antiga Portuguesa 2017	3:10:38
Cosido à Mão	19:01:08
Donos Disto Tudo -DDT	53:50:31
É o Amor (Filme)	2:12:02
É o Amor (Mini-Série)	2:18:56
Festival da Canção 2017 - Final e Gala 60 Anos RTP	7:00:53
Festival da Canção 2017 - Semifinais	4:34:47
Festival das Filarmónicas	2:08:07
Filha da Lei	14:11:07
Fugiram de Casa de Seus Pais	2:49:50
Herman - Cá Por Casa	34:10:13
Madre Paula	9:51:45
Magazine RTP Arena	1:02:04
Magazine RTP Arena Esports 2017	13:19:00
Marchas Populares 2017	4:08:11
Marchas Populares 2017: Mini Programas	1:08:39
MEO Marés Vivas 2017	7:31:29
Miguel Araújo ao Vivo no Coliseu do Porto	2:10:32
Miúdo Graúdo	2:05:05
Mulheres Assim	2:05:30
NOS Alive 2017	11:02:46
O Pátio das Cantigas - Filme	1:44:19
O Pátio das Cantigas - Minissérie	2:15:27
Os Extraordinários 2	2:27:50
Os Jogadores - Série	1:38:03
Os Nossos Dias - 2ª Temporada	99:18:49
País Irmão	9:52:51
Paulo de Carvalho - Celebração 70 Anos de Vida	1:35:15
Paulo de Carvalho Ao Vivo, Espetáculo do Amor	1:15:14
Portugal Got Talent - 2017	34:41:57
Portugal Got Talent - 2017 - Audição	6:43:37
Rui Veloso - 25 Anos	1:24:44
Salvador Sobral ao Vivo – Fórum Cultural do Seixal	1:54:32
São João 2017	8:03:39
São Pedro 2017	6:26:14
Sei Quem Ele É	6:12:55
Simone no São Luiz	1:07:10
Terapia	21:48:47
The Voice Portugal - 2017	70:24:55
The Voice Portugal - 2017 - Diários	2:10:58
Vidago Palace	5:01:19
XXI Grande Corrida TV Norte (Póvoa do Varzim)	2:52:39

Tabela 26 - Programação Cultural - RTP1 2017 (hh:mm:ss)

TIPOLOGIAS	DURAÇÃO
Artes	32:17:05
Documentário	223:39:34
Educativos	237:27:45
Musicais	57:23:17
Religiosos	1:43:12
Espectáculos de Cariz Cultural (1)	90:02:25

(1) Comemorativos, Musicais, Festas Populares, Concertos.

Tabela 27 - Programação no Âmbito da Cidadania - RTP1 2017 (hh:mm:ss)

TÍTULOS	DURAÇÃO
Cerimónias 43º Aniversário 25 Abril - 2017	2:19:17
Cerimónias de Comemoração do 5 De Outubro - 2017	1:29:04
Comemorações do 10 de Junho - 2017 - Porto - Parada Militar e Cerimónia Civil	2:21:22
Diga Doutor 2017	31:53:55
Mensagem de Ano Novo do Presidente da República - 2017	0:08:02
Mensagem de Apelo ao Voto - Presidente da República - 2017	0:03:16
Mensagem de Natal do Cardeal-Patriarca - 2017	0:04:07
Mensagem de Natal do Primeiro-Ministro - 2017	0:07:34
Minuto Verde - 2017	2:33:00
Prós e Contras	51:22:15
Qualifica	3:08:47
Voz do Cidadão	9:27:14
Eleições Autárquicas - 2017 - Debate Lisboa	2:21:05
Eleições Autárquicas - 2017 - Debate Porto	1:45:47
Especial Informação - 2017 - Eleições Autárquicas	6:05:02

155



Tabela 28 - Manifestações Fator de Identidade/Formas de Representação Nacional – RTP1 2017
(hh:mm:ss)

PROGRAMAS	DURAÇÃO
FESTAS E TRADIÇÕES	
Corridas de Touros	8:44:18
Festa da Flor 2017	2:20:53
Marchas Populares 2017	5:16:50
Santos Populares - S. João	8:03:39
Santos Populares - S. Pedro	6:26:14
Festa da Taça	2:40:19
Casamentos de Santo António 2017	7:57:18
DIÁSPORA	
Palavra aos Diretores	20:46:11
Potugueses Pelo Mundo	19:56:43
INSTITUCIONAL	
Cerimónias 43º Aniversário 25 Abril - 2017	2:19:17
Cerimónias de Comemoração do 5 De Outubro - 2017	1:29:04
Cerimónias Fúnebres de Estado do Presidente Mário	4:13:30
Comemorações do 10 De Junho - 2017 - Porto - Parada Militar e Cerimónia Civil	2:21:22
Mensagem de Ano Novo do Presidente da República - 2017	0:08:02
Mensagem de Apelo ao Voto - Presidente da República - 2017	0:03:16
Mensagem de Natal do Cardeal-Patriarca - 2017	0:04:07
Mensagem de Natal do Primeiro-Ministro - 2017	0:07:34
SOCIO/CULTURAL	
Casamentos de Santo António 2017	7:57:18
Aqui Portugal 2017 - Carnaval de Loulé	4:53:12
Cortejo de Carnaval 2017	1:41:15
SOLIDARIEDADE	
É Preciso Acreditar	1:35:41
III Gala Solidária PELO IPO - Porto (Para Cuidar de Si)	1:28:34
Juntos Por Todos	3:22:13
Maratona da Saúde 2017	5:08:37
Maratona da Saúde 2017 - NOITE	1:45:08
Renascer Portugal - Castelo de Paiva	4:58:08
Renascer Portugal - Coimbra	5:04:42
Renascer Portugal - Leiria	5:49:59
Renascer Portugal - Viseu	5:36:09
RELIGIOSO	
Centenário do Santuário de Fátima e Visita do Papa	3:04:46
Centenário do Santuário de Fátima e Visita do Papa Francisco - 2017	4:40:56
Missa - Bênção E Adeus À Virgem - Maio de 2017	3:12:45
Missa - Bênção E Adeus À Virgem - Outubro de 2017	3:13:44
Missa da Assunção da Virgem Santa Maria - 2017	0:56:35
Missa da Imaculada Conceição da Virgem Santa Maria - 2017	0:53:58
Missa de Ano Novo - 2017	1:29:52
Missa de Coroação - Festas do Divino Espírito Santo - 2017 - Ponta Delgada	1:25:06
Missa de Corpo de Deus - 2017	0:54:32
Missa de Domingo de Ramos - 2017	1:04:11
Missa de Páscoa e Bênção Papal - 2017	2:18:13
Procissão de Velas - Maio de 2017	1:43:12
Procissão de Velas - Outubro de 2017	0:48:52
Solenidade do Natal do Senhor - 2017 - Missa do Dia	1:01:07
DESPORTO	
79ª Volta A Portugal Bicicleta 2017	43:10:02
Atletismo: 27ª Meia-Maratona Int. de Lisboa 2017	1:46:20
Atletismo: Comida da Mulher e a Vida 2017	0:51:44
Atletismo: Rock N'Roll Maratona e Meia Maratona 2017	3:40:24
Automobilismo: Rally de Portugal 2017	3:39:17
Hóquei em Patins 2017: Campeonato Mundial Seniores	7:03:49
Futebol (1)	209:20:25

(1) Inclui jogos: Qualificação da Seleção Nacional Feminina para o Campeonato do Mundo 2019; Qualificação da Seleção AA para o Mundial de Futebol 2018; Campeonato da Europa de Futebol SUB 19 - 2017; Campeonato do Mundo de Futebol SUB 20 - 2017; Final Taça de Futebol CTT 2016/2017, Final das Taças de Portugal, Masculino e Feminino, 2016/2017; Supertaça de Futebol Cândido Oliveira 2017; Supertaça de Futebol Feminino 2017; Liga dos Campeões, Super Taça Europeia; Liga Europa, Taça das Confederações; Campeonato da Europa de Futebol Feminino 2017; Futebol de Praia, Campeonato do Mundo 2017; Futsal, Supertaça Masculina 2017; Futsal, Campeonato Europeu 2017.



Tabela 29 - Eventos Objeto de Interesse Generalizado do Público RTP1 2017 (hh:mm:ss)

PROGRAMAS	DURAÇÃO
79ª Volta A Portugal Bicicleta 2017	43:10:02
Atletismo: 27ª Meia-Maratona Int de Lisboa 2017	1:46:20
Atletismo: Rock 'N' Roll Maratona e Meia Maratona 2017	3:40:24
Automobilismo: Rally de Portugal 2017	3:39:17
Ciclismo Tour de France 2017	5:22:19
Futebol de Praia: Campeonato do Mundo - 2017 - Brasil X Portugal	1:11:55
Futebol de Praia: Campeonato do Mundo - 2017 - Emirados Árabes Unidos X Portugal	1:09:07
Futebol de Praia: Campeonato do Mundo - 2017 - Paraguai X Portugal	1:12:10
Futebol de Praia: Campeonato do Mundo - 2017 - Portugal X Panamá	1:02:18
Futebol Feminino: Portugal Vs. Itália, Qualificação Mundial 2019	1:48:44
Futebol Feminino: Portugal Vs. Moldávia, Qualificação Mundial 2019	1:53:39
Futebol Feminino: Seleção AA Qualificação Mundial 2019 - Portugal X Bélgica	1:47:51
Futebol Seleção AA Qualificação Mundial 2018 - Portugal Vs. Suíça	2:06:22
Futebol: Campeonato Europa Sub-19 2017, Georgia - Portugal X Inglaterra	1:59:08
Futebol: Final Liga dos Campeões - 2016/2017 - Juventus FC X Real Madrid	2:19:40
Futebol: Final Taça CTT - 2016/2017 - SC Braga X Moreirense FC	3:00:48
Futebol: Final Taça de Portugal 2016/2017: SLB X Vitória SC	2:02:24
Futebol: Liga dos Campeões - 2016/2017 - Juventus FC X FC Porto	1:48:05
Futebol: Liga dos Campeões - 2016/2017 - SL Benfica X Borussia Dortmund	1:50:55
Futebol: Play-Off Liga dos Campeões - 2017/2018 - Sporting CP X Steaua Bucaresti	1:48:45
Futebol: Play-Off Liga dos Campeões - 2017/2018 - Steaua Bucaresti X Sporting CP	1:48:01
Futebol: Seleção AA - Qualificação Mundial - 2018 - Hungria X Portugal	2:03:55
Futebol: Seleção AA - Qualificação Mundial - 2018 - Letónia X Portugal	1:59:48
Futebol: Seleção AA - Qualificação Mundial - 2018 - Portugal X Hungria	2:00:41
Futebol: Seleção AA - Qualificação Mundial - 2018 - Portugal X Ilhas Faroé	1:56:38
Futebol: Seleção AA - Qualificação Mundial 2018 - Andorra X Portugal	2:00:32
Futebol: Sub 20 - Campeonato do Mundo - 2017 - Coreia do Sul X Portugal	1:48:04
Futebol: Sub 20 - Campeonato do Mundo - 2017 - Costa Rica X Portugal	1:48:00
Futebol: Sub 20 - Campeonato do Mundo - 2017 - Portugal X Irão	1:49:40
Futebol: Sub 20 - Campeonato do Mundo - 2017 - Portugal X Uruguai	2:43:30
Futebol: Sub 20 - Campeonato do Mundo - 2017 - Zâmbia X Portugal	1:30:00
Futebol: Supertaça de Portugal Cândido Oliveira 2017 - Benfica X Vit. Guimarães	2:08:59
Futebol: Supertaça Europeia - 2017 - Manchester United X Real Madrid	2:12:15
Futebol: Supertaça Feminina 2017 - Sporting CP X SC Braga	2:33:39
Futebol: Taça das Confederações - 2017 - Portugal X Chile	5:10:47
Futebol: Taça das Confederações - 2017 - Portugal X México	7:03:53
Futebol: Taça das Confederações - 2017 - Rússia X Portugal	3:42:48
Futebol: UEFA Champions League 2017/2018 - AS Mónaco X FC Porto	1:49:40
Futebol: UEFA Champions League 2017/2018 - Barcelona X Sporting CP	1:46:27
Futebol: UEFA Champions League 2017/2018 - Besiktas JK X FC Porto	1:45:49
Futebol: UEFA Champions League 2017/2018 - Manchester United FC X SL Benfica	1:47:22
Futebol: UEFA Champions League 2017/2018 - Olympiacos FC X Sporting CP	1:47:12
Futebol: UEFA Champions League 2017/2018 - RB Leipzig X FC Porto	1:43:57
Futsal Supertaça Masculina -2017 - Sporting CP X SL Benfica	1:43:51
Futsal: UEFA Futsal Cup 2017, Cazaquistão - Sporting CP X Inter FS	2:01:49
Hóquei em Patins 2017: Campeonato Mundial Seniores - Espanha X Portugal (Final)	2:04:51
Hóquei em Patins 2017: Campeonato Mundial Seniores - Itália X Portugal	1:23:56
Hóquei em Patins 2017: Campeonato Mundial Seniores - Moçambique X Portugal	1:18:56
Hóquei em Patins 2017: Campeonato Mundial Seniores - Portugal X Argentina	3:01:03
Hóquei em Patins 2017: Campeonato Mundial Seniores - Portugal X França	1:19:54
Hóquei Patins: Campeonato do Mundo, Final Sub-20, China - Portugal X Espanha	1:08:20
UEFA Womens Euro 2017 - Portugal X Escócia	1:47:13
UEFA Womens Euro 2017 - Portugal X Espanha	1:49:23
UEFA Womens Euro 2017 - Portugal X Inglaterra	1:47:36




Tabela 30 - Diversidade de Géneros de Programas Emitidos em 2017 na RTP2 (hh:mm:ss)

GÉNERO	DURAÇÃO	GÉNERO	DURAÇÃO
ACTUALIDADES	20:52:01	FUTEBOL DE SALÃO	1:44:16
ANIMAÇÃO	2139:42:38	GINÁSTICA	7:34:56
ARTES	291:48:01	GOLFE	3:00:00
ARTES - ICA	1:38:27	HÓQUEI EM PATINS	9:09:23
ARTES MARCIAIS	4:06:46	IMAGEM REAL	341:38:38
ASSUNTOS DE ACTUALIDADE	1049:01:48	INFANTIL	258:28:36
ATLETISMO	38:38:24	INFANTIS	60:10:30
AUTOMOBILISMO	35:05:38	INSTITUCIONAIS	9:27:14
B. MANIPULADOS	41:17:34	JOGOS (TV)	12:02:59
BADMINGTON	0:55:00	LUTAS AMADORAS	0:27:19
CICLISMO	6:10:17	MAGAZINES DESPORTIVOS	63:57:28
CIÊNCIAS	60:04:25	MAGAZINES INFORMATIVOS	53:25:33
CIÊNCIAS HUMANAS	29:52:11	MANIFESTAÇÕES DESPORTIVAS	2:41:43
CURTA-METRAGEM	2:22:15	MISSAS	2:54:16
DEBATES	512:13:18	MOTOCICLISMO	13:25:55
DESPORTOS EQUESTRES	2:39:27	MUSICAIS	279:49:26
DESPORTOS NAUTICOS	11:35:41	PEÇA DE TEATRO	8:21:55
DIVULGAÇÃO CULTURAL	12:04:55	QUIZ / CONCURSOS	136:01:35
DOCUMENTÁRIO	77:47:55	RELIGIOSOS	175:30:01
DOCUMENTÁRIO - ICA	0:53:03	SÉRIE	113:18:52
DOCUMENTÁRIO(30 Min.)	284:50:29	SÉRIE(30 Min.)	17:00:36
DOCUMENTÁRIO(60 Min.)	824:22:10	SÉRIE(60 Min.)	721:42:01
DOCUMENTÁRIO(60 Min.) - ICA	1:59:10	TALK SHOW	70:55:59
EDUCATIVOS	189:28:07	TELEFILME	5:11:03
ENTREVISTA	3:25:40	TÊNIS	7:44:57
ESPECTACULOS / HUMOR	32:51:48	TÊNIS DE MESA	2:58:17
FILME	306:27:22	VOLEIBOL	1:34:56
FUTEBOL	4:05:13		

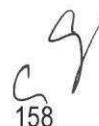



Tabela 31 - Programação Cultural e Formativa - RTP2 2017 (hh:mm:ss)

PROGRAMA	DURAÇÃO
# HASTAG	02:43:55
- 2011 (Interculturalidade nos Festivais)	0:25:59
(Ex Mário de Sá-Carneiro, O Fim do Princípio)	01:53:20
100 Anos do Manifesto Anti-Dantas	00:29:40
100 Segundos de Ciência	00:30:09
30.000 Anos	01:08:51
4 Play	05:47:23
5 Minutos Num Instante	00:15:22
A Arte de ir à Guerra Mundial	05:04:06
A Arte Luz tem 20.000 Anos	01:49:36
A Causa e a Sombra	01:33:44
A Informação no Feminino	01:31:22
A Menina dos Olhos	00:30:46
A Minha Tese	04:35:10
A Palestra	00:26:53
A Peça Que Faltava - A Hora do Arco Iris	00:45:29
A Peça Que Faltava: A Preceptora	01:05:24
A Poética de Vitorino de Almeida	01:00:15
A Rua dos Condes	00:44:09
Abc Direito	08:01:13
Afinidades	09:19:17
África Abençoada	01:43:22
Al Jarreau - Tenderness	00:59:25
Alves dos Reis, Um Seu Criado	32:20:52
Amadeo, O Último Segredo da Arte Moderna	00:53:03
Amar a Terra (Ex: Bastidores da Dança)	00:31:22
Amélia e Duarte	00:08:08
Andar em Frente	01:42:06
Angola da Costa À Contracosta	01:56:34
Aníbal Raposo na Praça Do Município	01:13:09
Anquanto La Lhéngua Fur Cantada L Sou Pobo Non Se Muorre	00:51:46
António Fragoso 100 Anos	01:31:23
Antonio Macedo	03:40:14
Apanhei-te Cavaquinho	03:57:18
Apresentação de Documentários	02:37:43
Aquele Querido Mês de Agosto	02:23:58
Aqui Há Terra - Faroleiras nos Açores	00:52:21
As Bodas de Deus	02:27:13
As Mil e Uma Noites - Substância, Estrutura e Estilo	00:54:20
B.I. Liberdade (Ex B.I. Prisões) - Ajuda de Mãe	05:48:43
Balada da Praia dos Cães, A	01:26:02
Ballet Rose Vidas Proibidas	05:09:43
Barros Queiróz, Uma Figura Moral da República	01:46:44
Belarmino	01:12:12
Bernardo Santareno	00:49:05
Big Kahuna	01:22:22
Biosfera	43:19:14
Bom Dia, Em Que Posso Ser Útil (Ex. Call Center)	00:51:19
Bombordo	20:21:57
Bordo do Ilha Azul, A	00:35:45
Brincarolas	02:16:27
Caminhos da Natureza	04:57:18
Capela - A Casa dos Violinos	00:38:14
Carlos do Carmo: Um Homem no Mundo	01:43:12
Carta Branca A Mário Laginha	04:13:45
Casa de Lava	01:43:00
Casa dos Estudantes do Império	02:21:04
Cavalo Dinheiro	01:44:54
CCB - Atrás do Palco	00:49:16
Chamo-me António Cunha Telles	00:58:02
Chibanga	00:51:37
Cinco Dias, Cinco Noites	01:37:39
Cinemax	43:57:49
Colecção de Amantes	00:24:41
Comédia de Deus, A	02:42:29

PROGRAMA	DURAÇÃO
Como Desenhar Um Círculo Perfeito	01:32:55
Concerto Cinco Minutos de Jazz no São Luiz	03:45:36
Concerto de Encerramento	01:24:32
Concerto de Fim de Ano 2014 - Orquestra Sinfónica	01:13:28
Concerto de Laureados	02:10:16
Concerto de Natal 2017	00:56:28
Concerto Gulbenkian - 60º Aniversário	02:06:38
Concerto Música de Câmara + Concerto Stratos Quart	01:20:53
Concertos Brandeburgueses	00:59:26
Concertos Comentados Casa da Musica 2015 (O Crepúsculo dos Deuses - As...)	00:53:51
Concertos Comentados Casa da Musica 2015 (O Sucesso de Chostakovitch)	01:10:21
Concertos Comentados Casa da Musica 2015 (Polónia de Richard Wagner E...)	02:18:12
Concertos Comentados Casa da Musica 2015 (Sinfonia N° 4 de Johannes Brahms)	01:00:38
Conde D'Abranhos, O	10:52:31
Consigo - 2017	11:47:17
Conversa Acabada	01:39:49
Corpo Clínico	05:31:24
Criar É Fundamental - Compacto	00:30:14
Crónica dos Bons Malandros	01:18:40
Cruzeiro Seixas	01:23:57
Cultura & Sida	00:53:57
De Acordo Com O Acordo (Versão 1 Minuto)	00:00:59
Delfim, O	01:20:57
Demónios De Alcácer-Quibir, Os	01:24:49
Depois do Adeus	21:53:44
Desafinado	02:22:06
Design Pt	04:08:06
Dia do Desespero, O	01:12:08
Diagnóstico - Dandys	00:54:07
Diagnóstico: Divas	00:52:37
Dialogues Des Carmélites	00:59:58
Dias da Música 2016 - Concerto De Abertura	01:51:11
Dias da Música 2016 - Concerto De Encerramento	01:25:49
Dias da Música 2016 - Concerto Orquestra Xxi	00:54:17
Dias da Música 2017 - Concerto De Abertura	01:22:50
Dias da Música 2017 -Requiem Op. 23 À Memória De Luís De Camões	01:09:36
Do Japão À Terra De Miranda	00:51:53
Do Père Lachaise A Silicon Valley	01:22:56
Docctv-Cplp Ii	00:53:17
Double Play	01:09:47
Dragão de Fumo	01:40:00
E 2	44:37:33
É Um Clássico	02:21:21
Eco Social	01:41:36
Elsa	05:26:09
Em Honra de São Gualter	01:00:14
Escrever a Mudar Portugal	02:54:44
ESECTV	41:04:48
Espelho Mágico	04:23:42
Estou nas Tintas	17:24:41
Eureka!	04:36:53
Europa 30 - Democracia	16:55:36
Faça Chuva ou Faça Sol	04:11:37
Fantasma Lusitano - Um Documentário sobre Jorge Br	01:53:38
Feridos Nacionais	00:27:04
Fernanda de Castro	00:56:25
Festival ao Largo 2016 - Cavalleria Rusticana	01:33:47
Festival ao Largo 2016 - Fantasia para Romeu e Julieta	01:33:08
Festival ao Largo 2017	05:45:47
FICTV I	00:53:13
Filha da Mãe	01:40:42
Fios bem Ligados (Campo Elétrico - Introdução)	03:40:38
Folha be Sala 2017	87:03:02
Frágil como o Mundo	01:27:19
Galegos De Cá e Lá	00:43:07
Ganhar a Vida	03:46:48
Geoparque Açores	02:14:06
Gesto	00:59:54
Grande Plano	00:28:59
Grandes Parlamentares (Mário Soares)	00:06:47
Guia de Portugal	34:00:54



PROGRAMA	DURAÇÃO
Guitarras ao Alto	01:47:16
Hamburg - Alentejo	00:53:28
História a História	04:09:59
História a História África	01:32:10
Histórias de Mar	05:36:23
Ingrediente Secreto II (Maçã)	00:24:26
Inter Europa	08:05:55
Isto é para a Televisão?	00:29:12
Já Vi Este Filme - 2017	00:29:07
Joanina - O Brilho do Saber	00:39:33
Jóia	02:35:27
Kampung Portugis, O Bairro Português	02:02:22
Kilas, O Mau da Fita	01:58:58
Lacrau (Ex: Esquecimento)	01:32:01
Lavado em Lágrimas	01:46:22
Liberdade 21 - I Série	16:38:32
Literatura Aqui	33:34:22
Livra-te do Medo, por Zeca Afonso	00:53:02
Luis	00:53:58
Luís Alberto Bettencourt em Concerto	01:22:58
Luz da Manhã (Ex: Canção da Manhã)	00:17:01
M	00:09:29
Macaenses em Lisboa: Ilusão ou Realidade	01:54:00
Macau de Manuel Vicente	01:00:59
Maçonaria, A Conspiração da República	00:49:58
Madeira Prima (Ex. Os Marceneiros)	12:39:36
Makers	02:22:59
Manhã de Santo António	00:24:43
Manual de Instruções	01:15:03
Manuel Valadares	00:55:06
Maria de Lourdes Modesto	00:50:21
Marta Pereira da Costa	00:45:56
Mistérios de Lisboa	05:18:18
Momento Só Energia (4ª Série)	00:39:21
Moral Conjugal, A	01:39:20
Morte de Carlos Gardel, A	01:21:32
Movimento Estudantil 1914 - 2014	00:50:10
Mudar de Vida - José Mário Branco, Vida e Obra	00:52:01
Nada Tenho de Meu	00:47:14
Nas Ilhas das Especiarias (50 Anos Chegada dos Portugueses às Molucas)	00:54:38
No Trilho dos Naturalistas	07:29:50
Noite Escura	01:34:50
Noites	01:11:58
Non ou a Vã Glória de Mandar	01:47:02
Nós por Cá todos Bem	01:17:47
Nunca Seremos tão Novos como Nunca	00:32:54
O Bravo Som dos Tambores	00:25:10
O Caminho de Ferro Impossível	01:00:11
O Cerco	01:51:02
O Corpo do Afonso	00:32:16
O Desolado	02:06:57
O Dom das Lágrimas	00:27:15
O Encantado	02:00:18
O Inquieto	02:00:01
O Livreiro de Santiago	02:26:43
O Marquês de Pombal	01:46:20
O Miradouro da Lua	01:24:16
O Padre das Prisões	01:36:50
O Povo Que Ainda Canta	03:34:08
O Segredo de Justiça	08:27:19
Onde está o Tesouro	07:23:25
One Love	02:27:12
Operação Angola: Fugir Para Lutar - Ica	01:59:10
Os Jogadores	01:08:40
Ossos	01:33:32
Palcos Agora	18:19:00



161

PROGRAMA	DURAÇÃO
Paraíso	11:16:44
Para-me de Repente O Pensamento	00:59:48
Pedro E Inês (Bailado)	01:11:10
Perfeito Circulo Presente	00:26:05
Phil Mendrix	01:08:28
Pico do Suna	00:21:52
Pintura Habitada	00:49:32
Poesia na Ordem do Dia	00:26:46
Portugal Que Dança	10:59:48
Portugueses Em Hamburgo	00:45:57
Portugueses em Macau, O Outro Lado da História	01:53:52
Posfácio nas Confeções Canhão	00:30:09
Prémio Jovens Músicos 2016 - Vencedores de Jazz Combo	02:32:20
Qualifica - Compactos	03:15:50
Quarto, Sala, Cozinha e Carro	00:46:06
Queimadas no Caldeirão Verde	00:22:19
Quem És Tu?	01:47:47
Raízes	12:02:19
Raquel Silvestre, A Pastora	00:24:40
Rasganço	01:31:18
Raul Brandão Era Um Grande Escritor...	00:34:09
Recital De Guitarra Clássica de Ruben Bettencourt	00:32:41
Recordações da Casa Amarela	01:57:20
Retorno ao Campo	00:51:31
Retratos Contemporâneos	02:25:46
Ribeiro Bonito	00:24:56
Ricardo Ribeiro com Rabih Abou-Khalil	02:18:02
Robert Wilson - The Lisbon Experience	00:28:11
Robert Wilson Experience Lisbon 2013	00:30:01
Romani	00:27:23
Rota da Flor	00:46:47
Rtp Sempre - Agostinho Da Silva E Estudantes	00:15:32
S/ Título	03:25:40
Sapatos Pretos	01:36:30
Segredo de Justiça	02:37:33
Sem Sombra de Pecado	01:38:01
Silvestre	01:53:07
Singularidades de uma Rapariga Loira	01:00:45
Sociedade Civil	512:13:18
Sociedade Portuguesa (A Arte de Vigiar)	05:04:06
Sofia Areal - Um Gabinete Anti-Dor	02:45:18
Som da Rua	01:46:22
Stop Don'T Stop	00:54:47
Super-Diva, Opera Para Todos	03:20:01
Surrender (Ex-Invasão)	00:59:40
Tempos Díficeis	01:31:28
Terra Antes Do Céu, A	01:02:20
Traço de Mulher - Ana Salazar	01:34:46
Trapos e Conversas Frívolas	02:23:08
Triunfo dos Porcos, O	17:52:56
Um Adeus Português	02:37:54
Um Idealista Chamado Manuel de Arriaga	00:26:22
Um Poema Por Semana	00:04:14
Um Record Mundial Em Mar Português	00:51:45
Uma Abelha na Chuva	01:05:14
Uma das Minhas Maiores Confissões	00:37:23
Uma Espécie de Punk	01:00:40
Uma História de Autonomia	20:35:02
Uma Montanha do Tamanho do Homem	01:34:08
Universidade Aberta	08:34:12
Universidade De Coimbra - 725 Anos	00:28:19
Universidade De Coimbra - 725 Anos (Coimbra E O Brasil)	00:32:22
Universo Erasmus	00:51:36
Vale Abraão	03:22:51
Valsas de Amor	02:10:58
Varinas - Um Símbolo de Lisboa	01:03:04
Vasco Gonçalves	02:54:45
Veredas	01:54:42
Verso da Fala	01:58:18
Vida e Obra de José Luís Tinoco	01:37:08
Vidas	02:02:15
Visita Guiada	66:01:19
Voz de Cabo Verde	01:01:06
Whats Up - Olhar A Moda	22:27:13
Zé Da Guiné - Crónica De Um Africano Em Lisboa	01:05:48



PROGRAMA	DURAÇÃO
Ingrediente Secreto	17:07:08
Já Vi Este Filme	5:13:07
Joanina - O Brilho do Saber	0:39:33
Joel Pina: O Professor	2:53:00
Juventude Brava	0:52:19
Literatura Agora	2:35:22
Literatura Aqui	54:29:45
Macaenses em Lisboa Ilusão ou Realidade	1:54:00
Madeira Prima (ex. Os Marceneiros)	13:04:48
Manuel Tito de Morais	0:59:00
Manuel Valadares	0:55:06
Maria de Lourdes Modesto	0:50:21
Mário Cesariny	3:04:22
Mário Viegas - Documentário	0:45:17
Matança da Páscoa - memórias do 11 de março de 1975	0:51:09
Max, O menino do assobio	0:51:41
Memórias do Século XX (valeu a pena - mário moniz pereira)	5:37:01
Nicolau Breyner	0:51:27
O Povo que ainda Canta (A Viola da Terra)	11:52:02
Ophiussa	0:59:44
Os últimos dias da PIDE (Assalto à Pide)	1:42:23
Pacote de Documentários - Fundação Cidade de Guimarães	1:32:39
Portugal 2020 - Simarsul	0:01:27
Portugal 3.0	80:26:48
Portugueses em Hamburgo	1:31:54
Revolução Industrial	1:12:12
RTP Sempre - Agostinho da Silva (Homenagem ao Filósofo)	2:18:41
Ruy Belo, Era Uma Vez	0:55:05
SENTES - A Cidade e a Cidadania no Edificado	9:01:34
Show Me Lisbon	1:41:56
Sociedade Civil	380:06:50
Som da Rua	0:53:11
Um homem chamado Sá Carneiro	1:47:42
Varinas - Um Símbolo de Lisboa	4:09:16
Vinhos Portugal - Douro: O Rio do Vinho	0:44:36
Vinhos Portugal - Moscatel de Setúbal	0:46:33
Vinhos Portugal - Vinho do Porto: Tradição e Modernidade	0:44:46
Visita Guiada	94:55:38

Tabela 32 - Alternativa e Complementaridade entre Serviços de Programas RTP2 e RTP1 em 2017 (hh:mm:ss)

MACRO GÉNEROS	RTP2		RTP1	
	Duração	%	Duração	%
Atualidades	20:52:01	0,25%	153:55:27	2,13%
Artes / Ciências Humanas / Ciências	383:23:04	4,58%	32:17:05	0,45%
Desporto	217:35:36	2,60%	344:53:23	4,77%
Divulgação Cultural	12:04:55	0,14%	10:36:42	0,15%
Documentário	1189:52:47	14,22%	223:39:34	3,09%
Educativos	189:28:07	2,26%	237:27:45	3,28%
Entretenimento	309:46:24	3,70%	2252:29:11	31,12%
Ficção	1176:40:31	14,06%	1329:11:28	18,36%
Infantil	2781:07:26	33,24%	139:47:25	1,93%
Informação	1618:06:19	19,34%	2373:55:25	32,80%
Musicais	279:49:26	3,34%	57:23:17	0,79%
Religiosos	187:51:31	2,25%	82:13:11	1,14%

Tabela 33 – Legendagem, Língua Gestual e Audiodescrição RTP 2 2017 (hh:mm:ss)

LEGENDAGEM, LÍNGUA GESTUAL E AUDIODESCRIÇÃO	DURAÇÃO
Programas emitidos com legendagem em teletexto	2710:21:47
Programas emitidos com interpretação por meio de Língua Gestual	983:38:09
Programas emitidos com audiodescrição	32:57:26

Tabela 34 - Produção Própria RTP Açores e RTP Madeira de programas emitidos em 2017 (hh:mm:ss)

SERVIÇO DE PROGRAMAS	PRODUÇÃO PRÓPRIA	TOTAL PROGRAMAS	%
RTP AÇORES	2418:04:28	8331:31:34	29,02%
RTP MADEIRA	2414:58:41	8329:17:34	28,99%

al

CB

Tabela 35 - Cobertura Informativa de Acontecimentos - Programas emitidos em 2017 no serviço de programas RTP Açores (hh:mm:ss)

PROGRAMAS	DURAÇÃO
DESPORTO	
Andebol: 2016/2017 - SC Horta X SL Benfica	2:57:38
Atlantis Cup 2017	2:20:20
Azores Airlines Pro 2017	13:16:21
Azores Airlines Rallye - 2017	16:13:12
Azores Trail Run - 2017	0:59:36
Azores Trail Run - Columbus Trail - 2017	0:45:58
Campeonato Regional Botes Baleeiros - Resumo - 2017	0:39:38
Chaleng Cup Voleibol - Clube K Vs Hermes Ostend	5:02:52
Futebol: 2017 - SC Praiense X CD Fátima	2:54:32
Magazine - Semana do Mar - 2017	1:23:16
Pauleta Azores Soccer Cup U13 - 2017	4:09:02
Rali Além Mar Santa Maria - Resumo - 2017	1:39:14
Rali Lotus - Resumo - 2017	1:21:24
Rali Sical - Resumo - 2017	1:38:38
Red Bull Clif Diving - Vila Franca do Campo - 2017	0:40:00
Regata Angra Bay Cup - Regata 8 aos Ilhéus - 2017	0:55:00
Regata Botes Baleeiros da Casa de Pessoal Da RTP AÇORES	2:37:00
Resumo 28º Rali Ilha Azul - 2017	2:18:10
Resumo 6º Rali Ilha do Pico - 2017	1:34:44
Resumo Rali Além Mar - Ilha Lilás - 2017	2:15:54
Surf Total	4:01:35
Ténis de Mesa: 1ª Divisão Feminina - 2017 - GDCS Juncal X CTM Mirandela	2:13:34
Voleibol Taça Challang Cup - Ajfbastardo Vs Lokomo	4:30:50
Voleibol: 2017 - AJ Fonte Bastardo X SL Benfica	3:32:22
Voleibol: Challenge Cup - 2016/2017 - AJ Fonte Bastardo X Galatasaray	3:08:08
CÍVICO	
Especial Informação	38:48:40
Mensagem Natal e Ano Novo	1:18:22
Voz do Cidadão	17:52:56



165

PROGRAMAS	DURAÇÃO
CULTURAL	
Carnaval da Ilha Terceira 2017	8:59:14
Carnaval na Graciosa (2017)	1:33:02
COFIT - Festival Internacional de Folclore 2016	5:41:48
Festas da Praia 2017	7:10:38
Festas e Festivais de Verão	15:29:34
Festival da Canção Infantil - Baleia de Marfim (2017)	2:07:38
Festival Folk Azores 2017	3:10:36
Festival Folk Azores 2017 - COFIT 2017	5:40:42
Horta em Festa 2017	3:48:04
Marchas São João da Vila 2017	3:48:42
Natal dos Hospitais 2017	8:21:36
Sanjoaninas 2017	19:03:41
X Tourada à Corda da Casa do Pessoal da RTP Açores	1:19:50
XXVI Festival Caravela Ouro 2017	6:53:22
POLÍTICO	
22º Congresso do PSD-Açores - 2017	2:57:25
Debates Eleições Autárquicas - Açores - 2017	40:14:22
Eleições Autárquicas - Noite Eleitoral - Açores - 2017	10:28:58
Especial Informação - 100º Dias do 12º Governo dos Açores - 2017	3:23:36
Especial Informação - Comemoração do 10 de Junho nos Açores - 2017	1:25:50
Especial Informação - Debate Orçamento Regional - 2017	17:08:47
Especial Informação - Dia de Eleições Autárquicas - 2017	0:48:39
Especial Informação - Furacão Ophelia - 2017	1:05:12
Especial Informação - Inauguração Novas Instalações	4:49:14
Especial Informação - Mário Soares - 2017	1:13:10
Especial Informação - Visita do Presidente da República aos Açores - 2017	8:54:12
Parlamento Açores - 2017	108:38:56
RELIGIOSO	
Cerimónias Pascais 2017	5:27:04
Domingo do Espírito Santo nos Açores	1:59:59
Missa de Coroação - Festas do Divino Espírito Santo - 2017 - Ponta Delgada	1:23:50
Missa do Galo 2017	1:30:33
SOCIAL	
Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres	12:09:58
Cantar às Estrelas 2017	6:28:09
Causa Pública	38:36:48

Tabela 36 - Cobertura Informativa de Acontecimentos - Programas emitidos em 2017 no Serviço de Programas RTP Madeira (hh:mm:ss)

PROGRAMAS	DURAÇÃO
DESPORTIVO	
Automobilismo: Rali Vinho Madeira - 2017	19:10:36
Desporto na Escola - 2017	2:43:31
Desporto RTP-Madeira - 2017	10:49:02
Domingo Desportivo - 2017	66:47:01
Enduro World Series Madeira - 2017	0:46:45
Extreme Sailing Madeira Series - 2017	3:15:47
Futebol na RTP-Madeira - 2017	11:18:35
Miúdos da Bola - 2017	2:28:26
Miut - Madeira Island Ultra Trail - 2017	0:50:19
Prolongamento - 2017	100:55:14
Super Especial - 2017	15:17:45
Taça da Europa de Triatlo - 2017	2:57:12
POLÍTICO	
Autárquicas - 2017 - Jornal de Campanha	4:32:11
Autárquicas - 2017 - Noite Eleitoral	5:12:11
Autárquicas 2017	17:24:58
Eleições Autárquicas - 2017	1:02:20
Especial Informação - 2017	82:48:38
Grande Informação - 2017	0:22:24
Parlamento Madeira - 2017	64:14:36
SOCIOCULTURAL	
36º Festival da Canção Infantil da Madeira	1:28:36
Arraiais da Madeira 2017	14:07:17
Baile de Carnaval 2017	1:16:58
Concerto da Flor 2017	1:10:10
Concerto de Ano Novo	1:26:15
Concerto de Natal 2017	2:15:32
Cortejo de Carnaval 2017	3:38:35
Cortejo Trapalhão 2017	0:57:59
Dança da Flor 2017	3:25:00
Desorden Público	1:11:35
Escolartes 2017	2:01:44
Festa do Vinho Madeira 2017	1:57:36
Festa é Festa 2017	8:40:49
Festival de Colombo 2017	1:39:57
Festival Nacional e Internacional de Folclore Pont	1:30:05
Fim de Ano Madeira 2016	1:45:34
Fim de Ano Madeira 2017	2:25:57
Funchal Jazz 2017	1:21:29
Gala do Marítimo 2017	1:29:03
Harlem Gospel Choir	2:06:30
Mercado Quinhentista 2017	2:55:34
Natal dos Hospitais 2017	4:09:54
Noite do Mercado 2017	3:32:01
Nos Summer Opening 2017	3:00:14
Rádio, 50 Anos - Espetáculo	1:28:54
Raizes do Atlântico 2017	7:00:26
Sons do Mar 2017	2:09:56




Tabela 37 - Diversidade de Géneros de Programas Emitidos nos Serviços de Programas Internacionais - 2017 (hh:mm:ss)

GÉNEROS	RTP INTERNACIONAL	RTP ÁFRICA	TOTAL
ACTUALIDADES	9:54:33	411:18:44	421:13:17
ANIMAÇÃO	3:34:17	27:30:43	31:05:00
ARTES	89:22:58	114:29:51	203:52:49
ARTES - ICA		1:14:51	1:14:51
ASSUNTOS DE ACTUALIDADE	3132:21:05	2936:34:29	6068:55:34
ATLETISMO	6:26:28	7:25:55	13:52:23
AUTOMOBILISMO		12:39:11	12:39:11
B. MANIPULADOS	0:46:28	6:15:31	7:01:59
CICLISMO	29:06:03	29:55:44	59:01:47
CIÊNCIAS HUMANAS	4:21:16	4:09:19	8:30:35
CURTA-METRAGEM		0:51:46	0:51:46
DEBATES	355:41:33	498:33:48	854:15:21
DEBATES DESPORTIVOS	130:54:24	218:23:15	349:17:39
DESPORTOS NAUTICOS	2:20:38	1:33:46	3:54:24
DIVULGAÇÃO CULTURAL	15:42:52	17:44:29	33:27:21
DOCUMENTÁRIO	44:25:24	24:13:23	68:38:47
DOCUMENTÁRIO - ICA		1:46:06	1:46:06
DOCUMENTÁRIO(30 Min.)	294:31:24	148:08:05	442:39:29
DOCUMENTÁRIO(60 Min.)	56:39:18	56:49:36	113:28:54
EDUCATIVOS	471:00:16	265:30:18	736:30:34
ENTRETENIMENTO	1:47:54		1:47:54
ENTREVISTA	86:28:29	91:04:43	177:33:12
ESPECTACULOS / HUMOR	110:34:55	280:36:21	391:11:16
FILME	12:42:10	17:27:40	30:09:50
FILME - ICA		1:59:39	1:59:39
FOLHETIM (Telenovela)	155:44:13	320:20:54	476:05:07
FUTEBOL	85:20:47	94:51:25	180:12:12
FUTEBOL DE SALÃO	1:43:54	3:28:05	5:11:59
HÓQUEI EM PATINS	12:02:31	19:26:24	31:28:55
IMAGEM REAL	5:55:50	46:47:05	52:42:55
INFANTIL	4:02:27	28:27:14	32:29:41
INFANTIS		1:39:19	1:39:19
INSTITUCIONAIS	9:53:23	9:45:23	19:38:46
JOGOS (TV)	9:03:31	5:38:51	14:42:22
MAGAZINES DESPORTIVOS	101:22:00	61:52:12	163:14:12
MAGAZINES INFORMATIVOS	327:20:32	62:52:00	390:12:32
MISSAS	66:23:31	67:31:11	133:54:42
MUSICAIS	844:07:44	57:49:13	901:56:57
PEÇA DE TEATRO	6:16:43	1:11:34	7:28:17
QUIZ / CONCURSOS	104:40:00	369:57:17	474:37:17
QUIZ / CONCURSOS (CRIATIVOS)	11:34:38	12:19:12	23:53:50
RELIGIOSOS	3:08:26	3:12:10	6:20:36
REPORTAGEM	6:25:20	26:16:27	32:41:47
SÉRIE	313:30:16	148:44:07	462:14:23
SÉRIE(30 Min.)	3:30:24		3:30:24
SÉRIE(60 Min.)	168:48:13	66:18:06	235:06:19
SITCOM	20:39:38	28:09:02	48:48:40
TALK SHOW	1015:57:35	1346:50:51	2362:48:26
TELEFILME		2:01:19	2:01:19

Handwritten signature and initials
 168

**Tabela 38 - Legendagem e Língua Gestual – Serviços de Programas Internacionais 2017
(hh:mm:ss)**

LEGENDAGEM E LÍNGUA GESTUAL	DURAÇÃO
Programas emitidos com interpretação por meio de Língua Gestual	
RTP Internacional	3087:01:05
RTP África	1791:53:06
Programas emitidos com legendagem em teletexto	
RTP Internacional	588:06:12

Tabela 39 - Distribuição dos programas emitidos em 2017 no Serviço de Programas RTP3 por géneros (hh:mm:ss)

GÉNEROS	DURAÇÃO	GÉNEROS	DURAÇÃO
ACTUALIDADES	305:52:25	DOCUMENTÁRIO(60 Min.)	380:31:18
ARTES	130:04:25	EDUCATIVOS	48:57:29
ASSUNTOS DE ACTUALIDADE	5732:47:44	ENTREVISTA	213:06:55
AUTOMOBILISMO	4:31:17	FUTEBOL	37:29:46
CICLISMO	113:48:31	FUTEBOL DE SALÃO	1:52:58
DEBATES	299:37:47	HÓQUEI EM PATINS	1:25:54
DEBATES DESPORTIVOS	319:44:48	MAGAZINES DESPORTIVOS	101:52:24
DESPORTOS NAUTICOS	23:56:41	MAGAZINES INFORMATIVOS	247:00:05
DIVULGAÇÃO CULTURAL	83:15:48	REPORTAGEM	90:22:30
DOCUMENTÁRIO	3:21:01	TÉNIS	19:47:02
DOCUMENTÁRIO(30 Min.)	170:08:52		

Handwritten signature and number 469

**Tabela 40 - Diversidade de Conteúdos emitidos no Serviço de Programas RTP3 em 2017
(hh:mm:ss)**

TEMAS	DURAÇÃO	TEMAS	DURAÇÃO
Ambiente	10:06:47	Hóquei	3:18:52
Artes	109:39:05	Humanidades	1:08:43
Artes e Média	157:36:24	Humanidades e História	115:41:48
Assuntos correntes	316:42:53	Informação	41:00:59
Assuntos do Consumidor	8:42:27	Informação e Assuntos Correntes	259:11:36
Automobilismo	4:31:17	Interesses Humanos e Sociais	36:56:31
Biografias	10:07:27	Medicina / Saúde	8:26:44
Ciclismo de Estrada	112:58:39	Natureza	6:48:48
Ciência	28:37:00	Natureza e Ambiente	5:12:34
Conversa	4:37:02	Noticiários	5407:11:02
Culinária e Alimentação	2:40:00	Ocupação dos Tempos Livres	24:07:25
Desporto	375:06:59	Política	117:26:16
Desportos Aquáticos	12:53:20	Política / Economia / Sociedade	370:53:14
Economia / Mercado / Finanças / Negócios	112:36:14	Quotidiano e Comportamentos	15:11:12
Educação	61:27:30	Religião	3:16:32
Entretenimento	150:20:01	Sociedade	99:31:04
Eventos Especiais	10:59:07	Sociedade / Jet set	0:54:27
Eventos Nacionais	13:27:20	Ténis	19:47:02
Futebol	197:35:20	Turismo / Viagens	0:07:24
Generalistas	56:32:37	Vela	3:30:56
História	32:35:02		



Tabela 41 - Abordagem Histórica – Programas Emitidos no Serviço de Programas RTP Memória em 2017 (hh:mm:ss)

TÍTULOS	DURAÇÃO
A Rainha D. Luísa	0:27:32
Alma e a Gente	24:16:02
Crónica do Século	29:08:59
D. Amélia, A Última Rainha de Portugal	0:26:47
D. Maria II, A Rainha da Regeneração	0:28:54
D. Maria Pia, Princesa de Piemonte, Rainha de Portugal	0:26:21
Ei-Los Que Partem... A História da Emigração Portuguesa (Fortunas da América)	1:29:26
Ei-Los Que Partem... A História da Emigração Portuguesa (Luxemburgo)	2:01:46
Ei-Los Que Partem... A História da Emigração Portuguesa (Primeiros Emigrantes)	1:46:42
Ei-Los Que Partem... A História da Emigração Portuguesa (Sangria da Pátria)	2:15:04
Ei-Los Que Partem... A História da Emigração Portuguesa (Sonho e Desespero)	1:28:08
Guarda-Factos	103:19:56
Horizontes da Memória	74:06:41
Memórias da República (Regicídio)	0:04:17
Memórias do Portugal Futuro	14:59:58
O Dia do Regicídio	15:14:42
O Lugar da História - 1996	3:19:03
O Lugar da História - 1997	2:25:53
O Lugar da História - 1998	0:54:25
O Lugar da História - Gago Coutinho - Destino Brasil - 1996	1:15:48
O Lugar da História - Mistério em Viterbo - 1998	0:48:24
Portugal a Preto e Branco - Exposição do Mundo Português	1:34:48
Portugal a Preto e Branco - Foi Maria a Banhos	1:19:57
Portugal a Preto e Branco - Paixão Pela Volta	2:02:30
Portugal a Preto e Branco - Uma Rainha no Estado Novo	1:16:30
Portugalmente	5:30:09
Síntese Histórica Do Cinema Português - II (Cinema Novo 1960-1974)	0:57:50
Síntese Histórica Do Cinema Português - II (E Depois De Abril... 1974-1985)	0:58:34
Síntese Histórica Do Cinema Português - II (Os Tristes Anos 1945-1960)	0:59:14
Síntese Histórica Do Cinema Português - II (Síntese 1896-1998)	0:47:16
Síntese Histórica Do Cinema Português - II (Terra Vista Das Nuvens 1986-1997)	0:58:32
Traz Prá Frente	225:55:47



**Tabela 42 - Artes Performativas e Visuais – Programas emitidos no Serviço de Programas RTP
Memória 2017 (hh:mm:ss)**

CONTEÚDOS	DURAÇÃO	CONTEÚDOS	DURAÇÃO
Artes	77:18:44	Fantasia / Contos de fadas	45:00:53
Artes e Média	6:55:14	Ficção Popular	16:40:39
Canções	5:53:03	Humor	556:05:34
Comédia	925:56:21	Música	53:47:28
Comédia por sketches	143:14:02	Música falada	13:53:34
Docudrama	21:11:38	Musica tradicional Portuguesa	2:51:18
Drama (Ficção)	152:40:25	Música Tradicional/Musica do Mundo	29:02:49
Drama / Ficção Diversos	1342:06:00	Poemas / Contos	4:05:14
Drama Biográfico	17:32:36	Romance / Melodrama	129:40:02
Drama Clássico	126:02:02	Talentos	19:10:38
Drama Religioso	1:38:02	Variedades	339:06:00
Entretenimento	78:46:59		




Tabela 43- Figuras Culturais – Programas Emitidos no Serviço de Programas RTP Memória em 2017 (hh:mm:ss)

TÍTULOS	DURAÇÃO
[Homenagem A Carlos Paredes]	0:27:48
10 Discursos no 10 de Junho - Agustina Bessa Luis	0:10:10
10 Discursos no 10 de Junho - António Barreto	0:05:06
10 Discursos no 10 de Junho - David Mourão-Ferreira	0:11:48
10 Discursos no 10 de Junho - Eduardo Lourenço	0:12:45
10 Discursos no 10 de Junho - João Bénard da Costa	0:09:00
10 Discursos no 10 de Junho - Jorge de Sena	0:27:48
10 Discursos no 10 de Junho - Sampaio da Novoa	0:03:30
15 Minutos com Herminia Silva	0:49:30
A Alma e a Gente - D Manuel I - O Último Rei de Portugal	0:28:46
A Imperatriz D. Isabel de Portugal	0:27:12
A Rainha D. Luísa	0:27:32
Afonso Lopes Vieira - Um Homem, Uma Época	0:38:02
Agustina Bessa-Luis	0:57:05
Alexandre Herculano - Um Homem, Uma Época	2:59:18
Alexandre Herculano em Vale de Lobos	0:26:40
António Ramos Rosa Estou Vivo e Escrevo o Sol	0:58:18
Aquilino Ribeiro	2:02:14
Aquilino Ribeiro nas Terras do Demo	0:28:27
Aquilino Ribeiro- Um Homem, Uma Época	0:50:15
Artistas – Amélia	1:23:12
Artistas - Eugénio Salvador	0:24:14
As Rainhas do Rádio	1:53:04
Aurélio da Paz dos Reis uma Biografia	1:24:58
Biografia - Álvaro Cunhal - 2002 - O Homem, O Dirigente e o Partido	3:09:40
Biografia - Ana Plácido	0:43:19
Biografia - Elysio de Moura	0:38:22
Biografia - Rainha D. Maria Pia de Saboia	0:35:31
Biografia - Vianna da Motta	0:28:02
Camilo Pessanha: Um Poeta ao Longe	0:51:41
Carlos do Carmo	2:01:18
Carlos Mendes-Amélia dos Olhos Doces...	1:50:46
Carlos Paredes	0:11:36
Carmen Dolores	0:51:45
Carmen Miranda	0:07:24
Conversa Maior (Carlos Pinto Coelho com Arquitecto Gonçalo Ribeiro Teles)	1:48:28
Conversas Vadias - Agostinho da Silva/Manuel António Pina	0:25:41
D. Amélia, A Última Rainha de Portugal	0:26:47
D. Carlos - Buíça e Costa - Os Laços Do Destino	0:45:08
D. Dinis, Julio Verne, Al Capone	0:45:37
D. Francisco Manuel de Melo - Um Homem, Uma Época	2:21:06
D. Manuel I, O Venturoso	0:29:57
D. Maria II, A Rainha da Regeneração	0:28:54
D. Maria Pia, Princesa de Piemonte, Rainha de Portugal	0:26:21
David Mourão Ferreira	2:48:15
David Mourão Ferreira	0:58:17
Emanuel Nunes - No Principio era o Som	1:06:09
Entrevista: Carlos Braz Saraiva	0:30:32
Escrever é Lutar - José Saramago	0:47:38
Francisco Manuel Alves, O Abade de Baçal	0:25:00






TÍTULOS	DURAÇÃO
Grandes Escritores tal como foram	1:17:02
Grandes Quadros Portugueses - Almada Negreiros	0:26:01
Grandes Quadros Portugueses - Columbano Bordalo Pinheiro	0:23:57
Grandes Quadros Portugueses - Mário Cesariny	0:26:06
Guerra Junqueiro	0:25:22
Há 800 Anos, D. Sancho ...	0:26:15
Herminia - Actriz E Fadista	0:51:41
Isabel de Castro	0:04:41
Isabel de Castro - Antes da Vida Começar	2:06:10
José Cid	1:47:16
José Escada	0:57:58
José Fonseca e Costa	1:41:28
José Fonseca e Costa: A Luz no Olhar	0:54:10
José James - Barão de Forrester	0:27:07
José Manuel Duarte- Trabalhador Portuário	0:04:59
José Rodrigues Migueis	1:05:25
José Saramago	2:41:03
José Viana, Um Retrato Esboçado	0:49:56
Laura, A Inquietação de Estar Viva	1:35:28
Laurinha (Laura Alves)	1:01:08
Manuel António Pina, Um Sítio Onde Pousar a Cabeça	0:58:52
Manuel Cargaleiro (Cargaleiro, A Obsessão da Luz)	0:48:57
Manuel Da Maia, O Terramoto e a Torre	0:26:42
Manuel das Neves - Guarda Noturno	0:10:08
Manuel de Brito Marchand Colecionador	0:52:04
Manuel Herminio Monteiro	0:54:46
Manuel Tito de Moraes	0:59:00
Mário Viegas - Documentário	0:45:17
Mário Viegas... E Tudo	1:58:10
Memórias da República (António José de Almeida)	0:23:16
Memórias da República (José Malhoa)	0:03:36
Memórias da República (José Relvas)	0:05:14
Memórias da República (Manuel de Arriaga)	0:16:44
Memórias de El-Rei D. Sancho	0:29:41
Mini Biografias (Grandes Portugueses)	2:01:07
Movimentos Perpétuos, Tributo a Carlos Paredes	2:00:02
No Tempo Em Que Você Nasceu - Carmen Dolores	1:24:30
O Que É Feito De Si? - Ada de Castro	0:18:40
O Que É Feito De Si? - Alice Amaro	0:10:04
O Que É Feito De Si? - Alice Cruz	0:10:02
O Que É Feito De Si? - Álvaro Malta	0:10:14
O Que É Feito De Si? - Alves Barbosa	0:24:35
O Que É Feito De Si? - Amália	0:05:07
O Que É Feito De Si? - Anna Paula	0:04:58
O Que É Feito De Si? - António Barata	0:04:47
O Que É Feito De Si? - António Manuel Couto Viana	0:04:56
O Que É Feito De Si? - Armando Marques Ferreira	0:19:48
O Que É Feito De Si? - Artur Agostinho	0:15:21
O Que É Feito De Si? - Artur Fonseca	0:04:56
O Que É Feito De Si? - Artur Garcia	0:14:51
O Que É Feito De Si? - Artur Semedo	0:04:53
O Que É Feito De Si? - Brigadeiro Henrique Callado	0:19:56
O Que É Feito De Si? - Carlos Alberto dos Santos	0:04:57
O Que É Feito De Si? - Carlos Jorge	0:04:57

nl
474



TÍTULOS	DURAÇÃO
O Que É Feito De Si? - Carlos Lopes	0:24:45
O Que É Feito De Si? - Carlos Pinto Coelho	0:05:08
O Que É Feito De Si? - Carmen Mendes	0:14:45
O Que É Feito De Si? - Curado Ribeiro	0:10:08
O Que É Feito De Si? - David Mourão-Ferreira	0:10:18
O Que É Feito De Si? - David Ribeiro Telles	0:14:21
O Que É Feito De Si? - Deolinda Silva	0:19:52
O Que É Feito De Si? - Diamantino Vizeu	0:14:54
O Que É Feito De Si? - Domingos Marques	0:04:55
O Que É Feito De Si? - Dorita Castel-Branco	0:10:16
O Que É Feito De Si? - Dr. Artur Varatojo	0:04:53
O Que É Feito De Si? - Dr. Ramiro da Fonseca	0:20:20
O Que É Feito De Si? - Eduardo Damas	0:09:52
O Que É Feito De Si? - Etelevina Lopes de Almeida	0:10:06
O Que É Feito De Si? - Eugénia Lima	0:04:55
O Que É Feito De Si? - Eugénio Salvador	0:05:05
O Que É Feito De Si? - Eugénio Silva	0:04:52
O Que É Feito De Si? - Eunice Muñoz	0:05:26
O Que É Feito De Si? - Eusébio	0:04:50
O Que É Feito De Si? - Fernanda Baptista	0:15:00
O Que É Feito De Si? - Fernanda Maria	0:20:04
O Que É Feito De Si? - Filipe de Brito	0:14:51
O Que É Feito De Si? - Glória de Matos	0:05:05
O Que É Feito De Si? - Graciette de Vasconcelos	0:04:44
O Que É Feito De Si? - Henrique Mendes	0:05:00
O Que É Feito De Si? - Henrique Santana	0:15:06
O Que É Feito De Si? - Hernâni Correia	0:10:08
O Que É Feito De Si? - Igrejas Caeiro	0:14:54
O Que É Feito De Si? - Irene Isidro	0:10:00
O Que É Feito De Si? - Isabel Wolmar	0:14:48
O Que É Feito De Si? - Jaime Oliveira	0:04:54
O Que É Feito De Si? - Jerónimo Bragança	0:19:44
O Que É Feito De Si? - Jesus Correia	0:09:52
O Que É Feito De Si? - João de Vasconcelos	0:10:04
O Que É Feito De Si? - João Santiago	0:24:55
O Que É Feito De Si? - Joaquim Correia	0:05:00
O Que É Feito De Si? - Joaquim Luiz Gomes	0:14:57
O Que É Feito De Si? - Joaquim Pessoa	0:14:57
O Que É Feito De Si? - Joaquim Rosa	0:04:58
O Que É Feito De Si? - Júlia Barroso	0:05:05
O Que É Feito De Si? - Júlio Rendeiro	0:14:51
O Que É Feito De Si? - Leónia Mendes	0:05:04
O Que É Feito De Si? - Leonor Maia Tatão	0:04:50
O Que É Feito De Si? - Lucien Donnat	0:04:54
O Que É Feito De Si? - Luiz Goes	0:29:30
O Que É Feito De Si? - Madalena Sotto	0:20:08
O Que É Feito De Si? - Maestro Ferrer Trindade	0:09:56
O Que É Feito De Si? - Maestro Resende Dias	0:05:01
O Que É Feito De Si? - Maestro Silva Pereira	0:04:55
O Que É Feito De Si? - Maestro Tavares Belo	0:15:18

ml
175

TÍTULOS	DURAÇÃO
O Que É Feito De Si? - Manuel de Almeida	0:09:44
O Que É Feito De Si? - Manuel Fernandes	0:15:00
O Que É Feito De Si? - Manuel Paião	0:10:08
O Que É Feito De Si? - Margarida de Abreu	0:15:00
O Que É Feito De Si? - Maria Adalgisa	0:04:56
O Que É Feito De Si? - Maria Adelina	0:05:00
O Que É Feito De Si? - Maria Clara	0:04:55
O Que É Feito De Si? - Maria Cristina de Castro	0:05:04
O Que É Feito De Si? - Maria de Lurdes Resende	0:10:18
O Que É Feito De Si? - Maria Dulce	0:10:26
O Que É Feito De Si? - Maria Eugénia	0:04:56
O Que É Feito De Si? - Maria Fernanda	0:15:00
O Que É Feito De Si? - Maria Helena Mabs	0:14:51
O Que É Feito De Si? - Maria José	0:04:57
O Que É Feito De Si? - Mestre Júlio Resende	0:04:54
O Que É Feito De Si? - Mestre Lima de Freitas	0:05:09
O Que É Feito De Si? - Mestre Manuel Lima	0:10:08
O Que É Feito De Si? - Milú	0:14:57
O Que É Feito De Si? - Nóbrega e Sousa	0:29:29
O Que É Feito De Si? - Nuno Nazareth Fernandes	0:19:52
O Que É Feito De Si? - Nuno Salvação Barreto	0:19:48
O Que É Feito De Si? - Odette de Saint-Maurice	0:30:30
O Que É Feito De Si? - Paulo Guilherme	0:04:59
O Que É Feito De Si? - Pedro Moutinho	0:15:18
O Que É Feito De Si? - Prof. Charters de Almeida	0:04:55
O Que É Feito De Si? - Prof. Luis Filipe de Abreu	0:04:55
O Que É Feito De Si? - Romeu Correia	0:09:58
O Que É Feito De Si? - Ruy Ferrão	0:05:32
O Que É Feito De Si? - Shegundo Galarza	0:09:34
O Que É Feito De Si? - Soares Branco	0:14:57
O Que É Feito De Si? - Tomás Paquete	0:05:01
O Que É Feito De Si? - Tomás Taveira	0:05:05
O Que É Feito De Si? - Tomé de Barros Queiroz	0:14:48
O Que É Feito De Si? - Tonicha	0:05:04
O Que É Feito De Si? - Vasco Barbosa	0:04:55
Por Onde Andou Carmen Miranda?	0:37:16
Portugal a Preto e Branco - Uma Rainha no Estado Novo	1:16:30
Quem foi o Padre Manuel da Nóbrega?	0:29:36
Raul Lino, Livre como O Cipreste	1:07:21
Raul Solnado - O Estado da Graça	0:52:15
Raul Solnado e Chico Anísio	0:59:27
Retratos - 25 Nomes, 25 Dias, 25 Anos	0:21:30
Retratos Contemporâneos - I (Ary Dos Santos)	0:46:19
Retratos Contemporâneos - I (D. Manuel Martins, 1º Bispo de Setúbal)	0:51:55
TV Nostalgia - Artistas Nac. e Int. I	2:13:02
TV Nostalgia - Artistas Nacionais I	1:32:22
TV Nostalgia - Artistas Nacionais II	1:44:02
TV Nostalgia - Artistas Nacionais III	1:57:48
Um Dia Com... José de Castro	0:24:26
Um Dia Com... José Falcão	0:54:32
Um Dia Com... José Franco	0:30:18
Um Idealista Chamado Manuel de Arriaga	0:26:22
Vasco Santana - O Bom Português	1:03:10
Virgílio Ferreira, 80 Anos	0:44:12

**Tabela 44 - Obras da Cultura Nacional - Programas emitidos no Serviço de Programas RTP
Memória em 2017 (hh:mm:ss)**

TÍTULOS	DURAÇÃO
A Alma e a Gente - A Mãe Soberana	0:25:43
A Alma e a Gente - D Manuel I - O Último Rei de Portugal	0:28:46
A Alma e a Gente - Dantas e Contra Dantas	0:28:06
A Alma e a Gente - Ricardo Espírito Santo - Banqueiro e Artista	0:26:24
A Alma e a Gente - São Vicente, O Mártir	0:26:26
A Alma e a Gente - Serpa Pinto, O Toque do Clarim	0:28:08
A Alma e a Gente - Marquês de Sá da Bandeira	0:28:39
À Porta da História - Bulhão Pato	0:50:28
À Porta da História - Maria Luísa Holstein	0:51:28
À Porta da História - Micro Programas	11:35:33
À Porta da História - Roberto Ivens	0:25:31
À Porta da História - Sousa Martins	0:25:48
À Porta da História - Venceslau Moraes	0:25:54
Alma do Fado	0:58:38
Anos do Século, Os (A Construção do Estado Corporativo)	0:41:15
Anos do Século, Os (A Evolução na Continuidade)	1:23:26
Anos do Século, Os (A Guerra Inútil)	1:03:58
Anos do Século, Os (A Operação Outono - Humberto Delgado)	1:07:55
Anos do Século, Os (A Primeira República Portuguesa)	0:44:15
Anos do Século, Os (Do Regime à Oposição - Humberto Delgado)	0:50:08
Anos do Século, Os (O 28 De Maio De 1926)	0:38:43
Anos do Século, Os (O Benefício da Guerra Fria)	0:50:49
Anos do Século, Os (O Exílio - Humberto Delgado)	0:55:49
Anos do Século, Os (O Isolamento de Uma Nação)	0:42:55
Anos do Século, Os (Portugal e o Fascismo na Europa)	0:43:09
Conta-me Como Foi	92:10:24
Conta-me História - II (Descobrimiento Do Brasil)	0:37:16
Conta-me História - II (Fundação De Portugal)	0:45:01
Conta-me História - II (Regeneração)	0:45:09
Conta-me História - II (Terramoto 1755)	0:41:02
Conta-me História - Implantação da Republica	0:38:40
Conta-me História - Transferência da Corte para o Brasil	0:38:10
Conta-me História (Batalha de Aljubarrota)	0:37:47
Conta-me História (Restauração da Independência)	0:34:20
Crónica do Século - 2001 - Letras e Sons Do Século - II Parte	0:48:12
Crónica do Século - 2002 - A Terra dos Adeuses II	1:06:58
Crónica do Século - 2002 - Cem Anos no Palco. o Teatro em Portugal - II Parte	0:58:06
Crónica do Século - 2002 - Letras e Sons Do Século - III Parte	0:59:23
Crónica do Século - 2002 - Memórias do Cinema Português II	1:18:36
Crónica do Século - A Luta Contra a Ditadura	1:09:55
Crónica do Século - A Nato e a Aliança com Salazar	0:55:05
Crónica do Século - A Rádio e a Televisão	1:12:34
Crónica do Século - A Terra dos Adeuses I	1:00:37
Crónica do Século - Arquitectura em Portugal No Séc. XX	1:07:38
Crónica do Século - Arte de ser Português	1:09:35
Crónica do Século - Ascensão e Queda do Feminismo I	0:59:55
Crónica do Século - Cem Anos no Palco	0:49:58
Crónica do Século - Consolidação da Democracia: 1976-1985	0:52:05
Crónica do Século - Cultura Popular e Tempos Livres	0:42:51
Crónica do Século - Dois anos que abalaram Portugal	1:02:52



177



TÍTULOS	DURAÇÃO
Crónica do Século - Guerra de África: 1961-1975	1:10:34
Crónica do Século - Letras e Sons do Século I	1:20:31
Crónica do Século - Marcelismo e a Crise do Regime: 1969-1974	1:01:31
Crónica do Século - Memórias do Cinema Português I	1:13:07
Crónica do Século - O Desporto	0:57:40
Crónica do Século - O Século da Ciência e da Técnica	0:52:10
Crónica do Século - O Terramoto Delgado	1:13:48
Crónica do Século - O Último Império Europeu I	0:57:19
Crónica do Século - O Último Império II	0:47:38
Crónica do Século - Os Governos de Maioria: 1985-2000	1:09:00
Crónica do Século - Portugal e a 2ª Guerra Mundial	1:12:32
Crónica do Século - Salazar E O Triunfo Do Franquismo	0:58:49
Crónica dos Bons Malandros	1:18:40
Fado e Piano - Maria Ana Bobone	0:26:18
Fado Vadio	5:53:03
Fados - Cristina Branco	0:22:20
Fados - Helder Mouzinho	0:24:08
Fados - Katia Guerreiro	0:24:10
Fados - Mafalda Arnauth	0:25:20
Fados - Maria Ana Bobone	0:25:29
Fados - Miguel Capucho	0:25:46
Fados - Teresa Tapadas	0:25:00
Fados de Amália Rodrigues	2:25:12
Fados Por Ada De Castro	0:19:20
Fados Por Fernanda Peres	0:20:32
Fados Por Lucilia Do Carmo E Fernando Farinha	1:05:48
Fátima e o Mundo - Fátima E A Europa, Santuários, Procissões E Testemunhos	0:52:26
Fátima e o Mundo - América do Norte	0:52:32
Fátima e o Mundo - América do Sul	0:52:03
Fátima e o Mundo - Fátima e a África	0:52:23
Fátima e o Mundo - Fátima e a Ásia E A Oceânia	0:53:00
Fátima e o Mundo - Fátima e a Europa A História	0:50:41
Horizontes da Memória	39:35:57
Horizontes da Memória Lagoa, Qualidade E Harmonia	0:27:06
Horizontes da Memória Terra de Celorico	0:26:59
Horizontes da Memória - 2000 Anos de Lisboa	0:28:52
Horizontes da Memória - 500 Anos de Misericórdias	0:26:45
Horizontes da Memória - Balanço do Milénio	0:26:01
Horizontes da Memória - Batalha, Além do Mosteiro	0:27:36
Horizontes da Memória - Cachão e a Pesqueira, O	0:26:21
Horizontes da Memória - Castelo do Cavaleiro Andante, O	0:27:44
Horizontes da Memória - Do Lado de Lá	0:28:38
Horizontes da Memória - Egrégios Avós	0:25:12
Horizontes da Memória - Entre Gândara E Bairrada	0:26:50
Horizontes da Memória - Espada e o Freixo, A	0:24:53
Horizontes da Memória - Gentes da Póvoa	0:27:04
Horizontes da Memória - Grito do Ipiranga, O	0:28:06
Horizontes da Memória - Guerra do Mirandum, A	0:26:03
Horizontes da Memória - História Concisa do Brasil	0:30:16
Horizontes da Memória - História do Azulejo	0:28:53
Horizontes da Memória - Leitura Nova	0:28:40
Horizontes da Memória - Maior Cidade, A	0:25:19
Horizontes da Memória - Memórias de Viana	0:28:03
Horizontes da Memória - Mil Anos da História de Ovar	0:25:43

al
69
178

TÍTULOS	DURAÇÃO
Horizontes da Memória - Mistérios de Paiva	0:28:28
Horizontes da Memória - Moinhos da Lenda, Os	0:28:14
Horizontes da Memória - Na Capital da Cultura	0:27:38
Horizontes da Memória - Nos 500 Anos do Brasil	0:28:15
Horizontes da Memória - Notícias de Óbidos	0:27:15
Horizontes da Memória - Onde Nasceu Portugal	0:27:54
Horizontes da Memória - Penela Cinderela	0:26:54
Horizontes da Memória - Ponte de Encontro	0:26:40
Horizontes da Memória - Ponte e a Barca, A	0:25:27
Horizontes da Memória - Ponto Mais Alto, O	0:26:12
Horizontes da Memória - Porto e Cultura	0:27:55
Horizontes da Memória - Porto na História, O	0:26:16
Horizontes da Memória - Reflexão em Aljustrel	0:25:31
Horizontes da Memória - Rosas em Viana	0:27:36
Horizontes da Memória - Se Estas Paredes Falassem	0:28:25
Horizontes da Memória - Sem Livros não há Cultura	0:28:34
Horizontes da Memória - Serão em Portel	0:26:13
Horizontes da Memória - Sernancelhe, Terra da Castanha e do Granito	0:25:06
Horizontes da Memória - Só duas Léguas Mais	0:26:55
Horizontes da Memória - Sonho do Brasil, O	0:27:34
Horizontes da Memória - Tempo e Alma de Eça De Queirós	0:25:50
Horizontes da Memória - Tesouros Escondidos	0:27:31
Horizontes da Memória - Três Votos de Salvaterra	0:26:50
Horizontes da Memória - Um Passeio em Mação	0:27:54
Horizontes da Memória - Um Salto até Caminha	0:27:18
Horizontes da Memória - Uma Vieira no Minho	0:28:02
Horizontes da Memória - Uma Volta no Faial	0:27:56
Horizontes da Memória - Vamos à Vindima	0:26:39
Horizontes da Memória - Ver Sever	0:27:50
Horizontes da Memória - Viagens Na Azambuja	0:28:05
Horizontes da Memória - Vidigueira, Vila do Conde D. Vasco	0:27:47
Horizontes da Memória - Vila Do Conde, Espraiada	0:26:25
Horizontes da Memória - Vila Velha, Vila Nova	0:28:27
Horizontes da Memória X	9:31:43
Horizontes da Memória X - Tomada de Ceuta	0:28:21
Memórias da República (5 De Outubro)	0:04:12
Memórias da República (Afonso Costa)	0:20:12
Memórias da República (Alfredo da Silva)	0:19:56
Memórias da República (Amadeu de Sousa Cardozo)	0:20:08
Memórias da República (António José de Almeida)	0:23:16
Memórias da República (António Maria da Silva)	0:16:56
Memórias da República (Arnaldo Garcez)	0:03:05
Memórias da República (As Mulheres)	0:10:09
Memórias da República (Automóvel)	0:02:28
Memórias da República (Bandeira)	0:03:45
Memórias da República (Benoliel)	0:03:08
Memórias da República (Bernardino Machado)	0:19:24
Memórias da República (Bomba)	0:04:40
Memórias da República (Busto)	0:02:28
Memórias da República (Canto E Castro)	0:18:48
Memórias da República (Capuz)	0:15:16
Memórias da República (Caricaturas)	0:23:52
Memórias da República (Chineses)	0:10:52
Memórias da República (Demografia)	0:03:42
Memórias da República (Desporto)	0:12:03



TÍTULOS	DURAÇÃO
Memórias da República (Duelos)	0:11:48
Memórias da República (Ensino)	0:15:00
Memórias da República (Fátima)	0:02:20
Memórias da República (Fim da República)	0:15:40
Memórias da República (Gripe)	0:03:04
Memórias da República (Guerra de África)	0:13:12
Memórias da República (Guerra na Europa)	0:18:40
Memórias da República (Guerra Religiosa)	0:16:57
Memórias da República (Hino)	0:03:19
Memórias da República (Incurções)	0:03:03
Memórias da República (Jesuitas)	0:11:44
Memórias da República (João Chagas)	0:21:48
Memórias da República (José Malhoa)	0:03:36
Memórias da República (José Relvas)	0:05:14
Memórias da República (Machado Santos)	0:11:48
Memórias da República (Maçonaria)	0:17:28
Memórias da República (Maio de 1915)	0:03:42
Memórias da República (Manuel de Arriaga)	0:16:44
Memórias da República (Minas)	0:14:51
Memórias da República (Modernismo)	0:15:52
Memórias da República (Noite Sangrenta)	0:11:40
Memórias da República (Presidentes)	0:04:35
Memórias da República (Regicídio)	0:04:17
Memórias da República (Sacadura Cabral)	0:14:00
Memórias da República (Salazar)	0:11:48
Memórias da República (São João)	0:11:32
Memórias da República (Sidónio Pais)	0:04:45
Memórias da República (Soldado Desconhecido)	0:16:28
Memórias da República (Stuart)	0:06:04
Memórias da República (Submarino)	0:03:05
Memórias da República (Sufrágio)	0:04:11
Memórias da República (Teixeira Gomes)	0:09:57
Memórias da República (Tempo)	0:07:09
Memórias da República (Teófilo Braga)	0:14:00
Memórias da República (Travessia Aérea)	0:03:57
Memórias da República (Tuberculose)	0:12:40
Memórias da República (Turismo)	0:15:36
Memórias da República (Um chá nas Nuvens)	0:01:34
Memórias da República (Vagão)	0:17:52
Memórias da República (Vinho do Porto)	0:10:16
Memórias da Revolução – 5M	0:12:06
Memórias de Bocage	0:54:52
Memórias de El-Rei D. Sancho	0:29:41
Memórias do Portugal Futuro	14:59:58
Os Anos do Século	0:33:44
Portugal Hoje (Bloqueio)	0:48:51
Portugal Hoje (Crónica De Uma Revolução Anunciada)	0:49:27
Portugal Hoje (Entre As Mulheres)	0:50:39
Portugal Hoje (Morte Dos Tolos, A)	1:42:20
Presidentes da República	3:46:07
Presidentes da República, Os - Programa Nacional	0:57:27
Síntese Histórica do Cinema Português - II (Cinema Novo 1960-1974)	0:57:50
Síntese Histórica do Cinema Português - II (E Depois de Abril... 1974-1985)	0:58:34
Síntese Histórica do Cinema Português - II (Os Tristes Anos 1945-1960)	0:59:14
Síntese Histórica do Cinema Português - II (Síntese 1896-1998)	0:47:16
Síntese Histórica do Cinema Português - II (Terra Vista das Nuvens 1986-1997)	0:58:32
Três Gerações do Fado	3:04:57
Triângulo Jota - História de uma Alma	0:46:35
Um dia pelo Fado	0:03:35
Vidal e a História de Portugal	0:16:30

el
480

**Tabela 45 - Valores da Identidade Nacional - Programas emitidos no Serviço de Programas RTP
Memória em 2017 (hh:mm:ss)**

TÍTULOS	DURAÇÃO
A Estátua Equestre - A Vida e Obra de Machado de Castro	0:51:59
Afonso de Albuquerque, de Palmela à Índia	0:28:50
Afonso Lopes Vieira - Um Homem, Uma Época	0:38:02
Alexandre Herculano - Um Homem, Uma Época	2:59:18
Alexandre Herculano em Vale de Lobos	0:26:40
Alma do Fado	0:58:38
Aurélio da Paz dos Reis uma Biografia	1:24:58
Biografia - Álvaro Cunhal - 2002 - O Homem, O Dirigente e o Partido	3:09:40
Biografia - Ana Plácido	0:43:19
Biografia - Elysis de Moura	0:38:22
Biografia - Rainha D. Maria Pia de Saboia	0:35:31
Biografia - Vianna da Motta	0:28:02
Carlos do Carmo	2:01:18
Carmen Dolores	0:51:45
D. Fernando, Fraco Rei Forte Gente	0:29:03
D. Maria II, A Rainha da Regeneração	0:28:54
D. Maria Pia, Princesa de Piemonte, Rainha de Portugal	0:26:21
David Mourão Ferreira	0:58:17
Escrever É Lutar - Armando Silva Carvalho	0:19:42
Escrever É Lutar - José Saramago	0:47:38
Escrever, Escrever, Viver	0:53:27
Eugénio dos Santos - Um Homem, Uma Época	0:35:32
Eusébio	0:01:39
Fado e Piano - Maria Ana Bobone	0:26:18
Fado Vadio	5:53:03
Fados - Cristina Branco	0:22:20
Fados - Helder Moutinho	0:24:08
Fados - Katia Guerreiro	0:24:10
Fados - Mafalda Arnauth	0:25:20
Fados - Maria Ana Bobone	0:25:29
Fados - Miguel Capucho	0:25:46
Fados - Teresa Tapadas	0:25:00
Fados de Amália Rodrigues	2:25:12
Fados por Ada de Castro	0:19:20
Fados por Fernanda Peres	0:20:32
Fados por Lucília do Carmo e Fernando Farinha	1:05:48
Fernando Lanhas	1:41:46
Fernando Lanhas, O Mais Desirmanado	0:55:30
Fernando Lopes Graça	1:18:16
Fernando Lopes Graça: Compositor	1:51:32
Fernando Maurício - O Rei sem Coroa	0:59:58
Fernando Mendes	1:42:09
Fernando Namora	1:49:00
Fernando Pessa, Balanço de Uma Carreira	1:49:10
Fernando Tordo	0:03:33
Fernando Tordo, Adeus Tristeza	2:54:15
Grande Noite do Fado De Lisboa	5:18:02
Grandes Quadros Portugueses - Almada Negreiros	0:26:01
Grandes Quadros Portugueses - Columbano Bordalo Pinheiro	0:23:57
Grandes Quadros Portugueses - Mário Cesariny	0:26:06
Guerra Junqueiro	0:25:22
Guilhermina Suggia	0:25:38

Handwritten signature
Handwritten initials
 187

TÍTULOS	DURAÇÃO
Há 800 Anos, D. Sancho ...	0:26:15
José Escada	0:57:58
José Rodrigues Migueis	1:05:25
José Saramago	2:41:03
Laura, A Inquietação de Estar Viva	1:35:28
Laurinha (Laura Alves)	1:01:08
Lendas e Factos da Historia de Portugal	0:55:03
Lendas e Factos da Historia de Portugal - O Alcaide - 2ª Parte	0:49:03
Lendas e Factos da Historia de Portugal - O Alcaide - 3ª Parte	0:47:51
Lendas e Factos da Historia de Portugal - O Alcaide - 4ª Parte	0:43:37
Lendas e Factos da Historia de Portugal - O Alcaide - 1ª Parte	0:46:48
Lendas e Factos da Historia de Portugal oureana	0:48:02
Luisa Todi	0:51:23
Manuel Cargaleiro (Cargaleiro, A Obsessão da Luz)	0:48:57
Manuel Herminio Monteiro	0:54:46
Maria Helena Vieira da Silva - A Memória do Mundo	0:54:02
Mário Eloy, Um Pintor em Fuga	1:56:56
Mini Biografias (Grandes Portugueses)	2:01:07
No Tempo em que Você Nasceu	9:58:24
No Tempo em que Você Nasceu - Carmen Dolores	1:24:30
No Tempo em que Você Nasceu - Fernando Lopes (1935)	1:28:08
No Tempo em que Você Nasceu - Joaquim Leiria	1:28:20
No Tempo em que Você Nasceu - Miguel Dinis Henriques	1:22:20
No Tempo em que Você Nasceu - Prof. Moniz Pereira	1:28:32
No Tempo em que Você Nasceu - Rui Salvador	1:20:02
O Povo Que Ainda Canta (A Viola Da Terra)	1:01:46
O Povo Que Ainda Canta (Adélia Garcia)	0:50:42
O Povo Que Ainda Canta (Adufes)	0:51:24
O Povo Que Ainda Canta (Algarve)	0:28:51
O Povo Que Ainda Canta (Alto Alentejo)	0:54:14
O Povo Que Ainda Canta (Alto Minho)	0:53:06
O Povo Que Ainda Canta (Baixo Alentejo)	0:51:56
O Povo Que Ainda Canta (Baixo Minho)	0:53:54
O Povo Que Ainda Canta (Beira Serra)	0:51:20
O Povo Que Ainda Canta (Chamarritas do Faial e do Pico)	0:53:00
O Povo Que Ainda Canta (Construtores de Instrumentos)	0:58:00
O Povo Que Ainda Canta (De Gouveia à Beira Litoral)	0:57:10
O Povo Que Ainda Canta (Douro)	0:51:56
O Povo Que Ainda Canta (Gaiteiros de Coimbra)	0:57:24
O Povo Que Ainda Canta (Há Festa na Aldeia)	0:49:36
O Povo Que Ainda Canta (Madeira, Ilha dos Cordofones)	0:54:22
O Povo Que Ainda Canta (Mogadouro)	0:52:06
O Povo Que Ainda Canta (Mouraria)	0:51:46
O Povo Que Ainda Canta (No Fim Está O Principio, Notas de um Realizador)	1:02:08
O Povo Que Ainda Canta (Páscoa em Loriga)	0:50:06
O Povo Que Ainda Canta (Planalto Mirandês)	1:01:04
O Povo Que Ainda Canta (Polifonia de Laões)	0:59:48
O Povo Que Ainda Canta (Portugal: O País que Canta)	0:52:30
O Povo Que Ainda Canta (Ribatejo)	0:51:00
O Povo Que Ainda Canta (Vinhais)	0:55:02
O Povo Que Ainda Canta (Viola Campaniça e Pedro Mestre)	1:01:02
Oriando Ribeiro, Itinerâncias de um Geógrafo	2:54:15
Os Maias	3:47:59
Palavras Ditas Com Mário Viegas	1:49:28
Pinto Quadros Por Letras - João Vieira	0:51:57
Raul Lino, Livre Como O Cipreste	1:07:21
Retalhos da Vida de um Escr.Fernando Namora 3	1:46:40
Retalhos da Vida de um Escrit.Fernando Namora 2	2:02:44
Retratos - 25 Nomes, 25 Dias, 25 Anos	0:21:30
Retratos Contemporâneos - I (Ary dos Santos)	0:46:19
Retratos Contemporâneos - I (D. Manuel Martins, 1º Bispo de Setúbal)	0:51:55
Retratos em Si	2:21:31
Re-Versos Palavras de Abril	0:49:50
RTP - Retratos de uma Televisão - 47 Anos	7:15:54
Soares dos Reis	0:46:33
Teixeira de Pascoaes - Um Homem, Uma Época	1:26:54
Três Gerações do Fado	3:04:57
Vasco Santana - O Bom Português	1:03:10
Vieira da Silva, Fada Desencantada	0:25:17

8.2 RÁDIO

Tabela 46 - Programas que Contemplam Aspectos Culturais Portugueses – Antena1 – 2017

CULTURAIS	Conteúdos: 1668:26:33
Sociedade	Contraditório; Dias do Avesso; Eucaristia Dominical; Grandes Adeptos; Hotel Babilónia; O amor é...; O Esplendor de Portugal; SOS Refugiados.
História	Radicais Livres; Crónicas da Idade Média, A Cena do Ódio, SOS Vinil.
Ciência	Os dias do futuro; 90 segundos de ciência
Linguística	Jogo da Língua; Palavra do Dia; Não há duas sem três.
Economia	Bolsa; Contas do dia; Conversa Capital
Direitos	Direto ao Consumidor (direitos do consumidor); Calar, nunca.
ARTISTICOS	Conteúdos: 981:00:00
Música	Cinco minutos de Jazz; Alma Lusa; Cantos da casa; Viva a Música; Vozes da Lusofonia; David Ferreira a contar; O Povo que ainda canta; Casa de fados.
Cinema	Cinemax
Literatura	À volta dos livros; A páginas tantas.
Humor	Mata Bicho; Rádiotaxismo; Portugalex
Teatro, Dança, outras Artes	Serralves em Festa

Tabela 47 - Programas que Contemplem Aspectos Culturais Portugueses - Antena2- 2017

CULTURAIS	Conteúdos: 196:00:00
Sociedade	5ª Essência
História	Dias da História
Ciência	Antena 2 Ciência
Linguística	Páginas de Português
ARTISTICOS	Conteúdos: 5491:00:00
Música	Jazz a 2; Argonauta; Baile de Máscaras; Boulevard; Fuga da Arte; Geografia dos Sons; Grande Auditório; Império dos Sentidos; Memória; Mezza-voce; Música Aeterna; Música Contemporânea; O Canto do Blues; Raízes; Sol Maior, Vibrato; Concerto Aberto; Concertos Promenade; época de Ópera do Metropolitan, de Nova Iorque; Festival Internacional da Póvoa de Varzim; Festival da Primavera de Viseu; Semana Internacional de Piano de Óbidos; Concertos de Páscoa e Natal; Os Dias da Música no CCB; Festival Jovens Músicos; Concertos Antena 2, maioritariamente com intérpretes portugueses e com música de compositores portugueses
Literatura	A Força das Coisas; Última Edição; A vida Breve; Ronda da Noite; Correntes d' Escritas; Literatura em Viagem; Escritaria; Folio, Óbidos; Dias do Desassossego; Feira do Livro, em Lisboa; programas sobre a edição da Obra Completa de Padre António Vieira
Cinema, Teatro, Dança, outras Artes	Lisbon & Estoril Film Festival, Teatro sem fios, teatro radiofónico, com peças dirigidas por Jorge Silva Melo; Serralves em Festa.

Tabela 48 - Programas que Contemplem Aspectos Culturais Portugueses - Antena3 - 2017

CULTURAIS	Conteúdos: 317:47:00
Sociedade	Prova Oral; Razão de Ser; Por estes dias.
Linguística	Paraíso Perdido
ARTISTICOS	Conteúdos: 4028:21:00
Música	Hipertensão; Caixa de Ritmos; Coyote; Índice A3.30; Indiegente; MQ3; Domingo no Mundo; Portugalia; Rimas e Batidas; Música com pés e cabeça; Eurosonic (Richie Campbell), Bons Sons; Milhões de Festa; Med (músicas do mundo); Festival De Músicas do Mundo de Sines
Humor	Mata-Bicho; Alixo FM; Aleixopédia; Portugalex; Extremamente Desagradável; Audiogésicos da Drª Ana Correia.
Cinema	Domínio Público; Só Fitas



 483

Tabela 49 - Quotas de Difusão Música Portuguesa 2017

	Antena 1		Antena 3	
	Art 42°	Art 44°	Art 42°	Art 44°
07h - 20h	82,88%	51,00%	51,94%	76,20%
20h - 07h	83,82%	51,28%	50,82%	81,80%


184

8.3 OUTRAS OBRIGAÇÕES DE TELEVISÃO

Tabela 50- Programas emitidos em 2017 e coproduzidos com a UER/EBU e com a Euronews -
(hh:mm:ss)

ORIGEM	GÉNEROS	DURAÇÃO
EURONEWS	ASSUNTOS DE ATUALIDADE	881:40:11
UER	ANIMAÇÃO	14:40:32
	ATLETISMO	18:27:30
	DESPORTOS NAUTICOS	5:43:11
	FUTEBOL	144:22:19
	FUTEBOL DE PRAIA	5:33:58
	IMAGEM REAL	1:13:45
	JOGOS (TV)	26:02:39
	MAGAZINES DESPORTIVOS	3:14:13
	MISSAS	17:44:05
	MUSICAIS	12:35:25
	QUIZ / CONCURSOS	28:13:57
	RELIGIOSOS	2:54:12

Handwritten signature
CG
185

Tabela 51 -Obras Criativas Nacionais Emitidas em 2017

GÉNEROS	DURAÇÃO
ANIMAÇÃO	119:06:37
ARTES	964:36:37
ARTES - ICA	5:23:00
B. MANIPULADOS	29:17:04
CURTA-METRAGEM	5:42:39
DOCUMENTÁRIO	592:46:32
DOCUMENTÁRIO - ICA	5:00:22
DOCUMENTÁRIO(30 Min.)	1747:45:44
DOCUMENTÁRIO(60 Min.)	783:42:56
DOCUMENTÁRIO(60 Min.) - ICA	1:59:10
EDUCATIVOS	1440:06:39
FICÇÃO	68:37:47
FILME	255:05:41
FILME - ICA	11:22:17
FOLHETIM (Telenovela)	1581:41:29
INFANTIL	290:58:17
INFANTIS	61:38:44
MUSICAIS	1504:30:46
PEÇA DE TEATRO	67:36:52
QUIZ / CONCURSOS (CRIATIVOS)	71:11:48
SÉRIE	1363:10:36
SÉRIE(30 Min.)	413:23:35
SÉRIE(60 Min.)	1366:25:38
SITCOM	698:00:14
TELEFILME	116:27:12

**Tabela 52 - Obras Cinematográficas e Audiovisuais Emitidas em 2016 e Financiadas pelo ICA
(hh:mm:ss)**

Títulos	RTP 1	RTP 2	RTP Internacional	RTP Memória	Total Geral
A CAUSA E A SOMBRA		1:33:44			1:33:44
ÁFRICA ABENÇOADA		1:43:22			1:43:22
AMADEO, O ÚLTIMO SEGREDO DA ARTE MODERNA	0:53:03	0:53:03	1:46:06		3:32:12
AMÉLIA E DUARTE		0:08:08			0:08:08
BRINCAROLAS		2:16:27	0:14:34		2:31:01
CAVALO DINHEIRO		1:44:54			1:44:54
GRAÇA MORAIS - AS ESCOLHIDAS				1:35:36	1:35:36
GUIA DE PORTUGAL		2:36:30			2:36:30
LACRAU (ex: Esquecimento)		1:32:01			1:32:01
LUZ DA MANHÃ (ex: Canção da Manhã)		0:17:01			0:17:01
M		0:09:29			0:09:29
MANHÃ DE SANTO ANTÓNIO		0:24:43			0:24:43
OS GATOS NÃO TÊM VERTIGENS	1:58:30				1:58:30
OS MAIAS (CENAS DA VIDA ROMÂNTICA)	2:13:41				2:13:41
RAQUEL SILVESTRE, A PASTORA		0:24:40			0:24:40
YVONE KANE	1:57:53				1:57:53
TOTAL	7:03:07	13:44:02	2:00:40	1:35:36	24:23:25

Handwritten signature
Handwritten initials
 187

Tabela 53 - Legendagem através de teletexto na RTP1 – Considerando legendagem automática –
2017

Semana	Duração	Cumprimento
1	42:12:36	264%
2	41:48:05	261%
3	44:04:02	275%
4	41:30:35	259%
5	47:15:29	251%
6	55:19:41	293%
7	53:27:38	267%
8	56:45:11	284%
9	53:54:56	270%
10	51:09:07	256%
11	56:11:44	281%
12	58:37:12	293%
13	57:03:14	285%
14	56:18:54	282%
15	59:55:23	300%
16	52:36:11	263%
17	56:21:09	282%
18	55:08:05	276%
19	49:17:37	246%
20	53:46:44	269%
21	48:36:23	243%
22	48:39:04	243%
23	56:51:12	284%
24	48:41:22	243%
25	45:14:54	226%
26	46:49:52	234%
27	39:07:51	196%
28	43:46:02	219%
29	43:20:43	217%
30	53:04:11	265%
31	52:10:09	261%
32	44:21:17	222%
33	48:50:30	244%
34	54:20:59	272%
35	50:48:56	254%
36	58:24:36	292%
37	51:16:59	256%
38	56:22:29	282%
39	54:04:29	270%
40	51:17:12	256%
41	50:24:45	252%
42	57:03:45	285%
43	53:13:12	266%
44	52:53:08	264%
45	53:13:15	266%
46	49:54:44	250%
47	50:47:29	254%
48	51:12:10	256%
49	52:03:04	260%
50	48:34:01	243%
51	48:47:17	244%
52	50:25:24	252%

C 9
188

Tabela 54 – Legendagem através de Teletexto na RTP1 (semanas de incumprimento) – 2017
(hh:mm:ss)

Semana	Duração	Cumprimento
1	10:23:52	65%
2	12:03:15	75%
3	13:24:53	84%
4	13:03:00	82%
5	17:01:39	90%
24	16:52:25	89%
25	17:29:41	87%
26	19:52:11	99%
27	10:13:52	51%
28	14:07:23	71%
29	16:32:32	83%
32	16:16:36	81%
51	18:06:29	91%



189 

Tabela 55 – Língua Gestual Portuguesa na RTP2 (semanas de incumprimento) – 2017
(hh:mm:ss)

Semana	Duração	Cumprimento
1	11:17:27	94%
2	11:30:28	96%
27	7:43:14	64%
28	8:40:26	72%
29	8:22:03	99%
30	6:28:27	99%
31	7:27:41	62%
32	7:40:03	64%
33	9:34:02	80%
34	7:44:59	65%
35	8:08:00	68%
36	7:58:31	66%
37	7:46:02	65%

nl
100 9

Tabela 56 – Língua Gestual Portuguesa na RTP3 (semana de incumprimento) – 2017 (hh:mm:ss)

Semana	Duração	Cumprimento
4	3:52:42	97%

[Handwritten signature]
G. A.
191

B. Cumprimento das obrigações de serviço público – financeiras

A experiência da RTP e da Inspeção Geral de Finanças (IGF) na produção e fiscalização dos relatórios de cumprimento das obrigações de serviço público nos últimos 15 anos foi determinante, para a eficaz determinação dos termos da avaliação financeira do cumprimento das obrigações de serviço público, conforme previsto no n.º 2 da cláusula 32.ª do Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e Televisão (CCSPRT) em vigor.

A estrutura, as fontes de informação e o cálculo dos indicadores, seguem o previsto no Protocolo assinado em 10 de junho de 2015 com a IGF, entidade a quem compete a fiscalização financeira de acordo com o estipulado na cláusula 32.ª do CCSPRT de 6 de março de 2015.

1. Enquadramento legal

O financiamento do serviço público de radiodifusão e de televisão encontra-se regulado na Lei N.º 30/2003 (alterada pelos Decretos-Lei n.ºs 169-A/2005, de 3 de outubro, 230/2007, de 14 de Junho, e 107/2010, de 13 de outubro, e pelas Leis n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, 83-C/2013, de 31 de dezembro, 7-A/2016, de 30 de março, e 114/2017, de 29 de dezembro) e o Contrato de Concessão de Serviço Público de Rádio e Televisão, outorgado a 6 de março de 2015, que revoga os contratos anteriores e produz efeitos a partir de 2015.

As disposições legais/contratuais que enquadram o conteúdo, análise e cálculos, subjacentes a este Relatório, têm por objetivo:

- Avaliar o financiamento do serviço público, sua proporcionalidade e transparência dos fluxos associados e
- Avaliar o valor de cumprimento de cada obrigação de serviço público.

2. Cumprimento das obrigações

a) Financiamento do serviço público

No exercício 2017 a Contribuição do Audiovisual (CAV) ascendeu a 176,4 milhões de euros (Quadro 1), a este montante deve-se deduzir o valor da comissão de cobrança de 2,1 milhões de euros, obtendo-se assim um valor de financiamento público de 174,3 milhões de euros, líquido de encargos.

Em 2017 as receitas de publicidade de 18,4 milhões de euros 8% abaixo dos níveis do ano anterior (Quadro 3 e Quadro 5).

Para efeito da análise dos resultados operacionais na ótica do CCSPRTV (Quadro 4), os custos foram alocados aos vários serviços de programas conforme o critério definido e acordado com a IGF, e os proveitos de acordo com a sua origem.

Na ótica do CCSPRT o custo líquido do serviço público ascendeu a 176,2 milhões de euros e o resultado do serviço público é de 0,2 milhões de euros (Quadro 4). Este resultado de serviço público decorre do resultado operacional financeiro positivo de 5,3 milhões de euros, deduzido das despesas liquidadas em 2017 com responsabilidades por benefícios pós emprego, de 6,1 milhões de euros, cujo valor de responsabilidade não

financiada está refletido em balanço. O resultado operacional financeiro foi ainda corrigido do reforço de responsabilidades decorrente do estudo atuarial, de 1 milhão de euros (Quadro 6), executado em 2017.

A função financeira de 2017, excluindo ganhos e perdas sem fluxo financeiro, é de 10,0 milhões de euros (Quadro 17).

b) Proporcionalidade e transparência dos fundos públicos

É necessário avaliar a conformidade do financiamento público atribuído com a definição de sobrecompensação expressa no n.º 6 da Cláusula 27.ª do CCSPRT.

O resultado de serviço público obtido no exercício foi de 0,2 milhões de euros (Quadro 27), que corresponde a -0% do valor da contribuição audiovisual, que totalizou 176,4 milhões de euros, ou seja muito inferior ao limite fixado, nos termos do n.º 6 da cláusula 27.ª do CCSPRTV.

A transparência na aplicação dos fundos públicos considera-se cabalmente demonstrada pela evidência colocada na valorização de cada uma das obrigações emergentes do CCSPRTV, de acordo com os critérios previstos e acordados com a Inspeção Geral de Finanças.

Em termos globais verifica-se um desvio positivo do resultado operacional financeiro de 1,7 milhões de euros face ao previsto no orçamento (Quadro 5).

O aumento de valor da CAV resulta da subida de valor unitário verificada em julho de 2016 e o consequente impacto anual no universo de consumidores de eletricidade (Artigo 187.º, Lei n.º 7-A/2016). Este aumento de proveito não se refletiu no valor arrecadado em 2017, por estar pendente de esclarecimento um entendimento fiscal decorrente da alteração do processo de cobrança (Artigo 249.º, Lei n.º 42/2016).

As receitas comerciais, no exercício de 2017, totalizaram 39,7 milhões de euros, 6,9 milhões de euros abaixo do verificado em 2016. Em 2017 não existiu a venda de direitos de exibição ocorrida em 2016, o que justifica a redução mais significativa da rubrica Outras Receitas Comerciais. A redução de 8% das receitas de publicidade, face a 2016, está relacionada com a não exibição de grandes eventos desportivos, em 2017, não tendo sido reduzida a eficiência comercial face ao ano transato.

O total de gastos e perdas operacionais atingiram os 210,8 milhões de euros, em linha com o patamar do ano anterior, verificando-se uma redução de 7,5 milhões de euros nos custos de grelha, decorrente dos eventos desportivos, Europeu de Futebol e Jogos Olímpicos de 2016, mantendo-se a estratégia de diversificação e enriquecimento dos conteúdos em antena. Já os FSE's e gastos com pessoal aumentam 3,8 milhões de euros e 3,2 milhões euros, respetivamente. No caso dos FSE's porque 2017 foi o primeiro ano de exibição da RTP3 e RTP Memória na Televisão Digital Terrestre, e nos gastos com pessoal devido à reposição das condições remuneratórias de acordo com o art.º 21, da Lei n.º 42/2016 - Orçamento do Estado para 2017.

3. Indicadores de eficiência

Os indicadores de eficiência são a taxa de reposição (Quadro 19), o valor do custo/hora (Quadro 20) e o custo ponderado pela quota de mercado (Quadro 26).

As taxas de reposição no conjunto dos canais foram iguais às do ano anterior, passando, em termos médios de 18% em 2017 e 2016. Verificou-se no entanto uma redução da taxa de reposição de 3% na RTP1 e um aumento de 6% na RTP2 (Quadro 26).

No que respeita aos valores de custo por hora de exibição (Quadro 20) verifica-se, para o conjunto de canais e áreas, um valor de 1.358 euros, o que se traduz numa redução de 7% face a 2016.

A RTP1, no que que respeita às horas de programação registou, em 2017, um total de 7.239 horas em linha com as 7.186 horas de 2016. Na RTP2, verificou-se um total de 8.370 horas, igualmente em linha com as 8.419 horas de 2016 (Quadro 19).



194 

4. Quadros cumprimento das obrigações financeiras

#	DESCRIÇÃO	FONTE	OBJETIVO
Quadro 1	Financiamento Público	RTP	Quantificar o valor e sua repartição por objetos de custeio dos proveitos públicos do exercício
Quadro 2	Receitas De Publicidade	RTP	Ilustrar os proveitos de publicidade por Serviço de Programas e tipologia, evidenciando a publicidade da RTP1
Quadro 2	Comparação Orçamental/Real		
Quadro 3	Análise De Proveitos	RTP	Ilustrar todos os proveitos comerciais, evidenciando os respeitantes à distribuição por cabo
Quadro 4	Análise Dos Resultados Operacionais E Despesas	RTP	Apresentar a conta de resultados por objeto de custeio na ótica do Serviço Público
Quadro 4	Comparação Orçamental/Real		
Quadro 4-A	Análise De Resultados Operacionais E Despesas Por Obrigações De Serviço Público - Optica Financeira	RTP	Apresentação das rubricas de proveitos e custos que compõem o resultado (detalhando as rubricas de proveitos)
Quadro 5	Análise De Resultados - Optica Financeira	RTP	Apresentação das rubricas de proveitos e custos que compõem o resultado (detalhando as rubricas de proveitos)
Quadro 5	Comparação Orçamental/Real		
Quadro 6	Reconciliação Com Resultados Financeiros	RTP	Efetuar a reconciliação do resultado apresentado no Quadro 4 (Análise de resultados operacionais na ótica do serviço público) com o apresentado no Quadro 5 (Análise de resultados operacionais na ótica financeira)
Quadro 7	Custos De Exploração Rtp 2	RTP	Explicar o custo líquido do objeto de custeio, apresentando com mais detalhe a decomposição dos custos
Quadro 8	Custo De Exploração Serviços De Programas Regionais		
Quadro 9	Custo De Exploração Serviços De Programas Internacionais		
Quadro 10	Custos De Exploração Rtp Informação		
Quadro 11	Custos De Exploração Rtp Memória		
Quadro 12	Informação Complementar - Correspondentes E Delegações		
Quadro 13	Cooperação	RTP	Explicar o custo líquido do objeto de custeio, detalhando os custos por país
Quadro 14	Informação Complementar - Prestada Ao Ica	RTP	Informação prestada ao ICA, no âmbito da Lei do Cinema (Lei n.º 28/2014, 19 de maio) e o Decreto de Lei que lhe está associado e do acordo celebrado entre a RTP e o ICA
Quadro 15	Análise Da Exploração Comercial	RTP (Gmedia) e Mediamonitor	Apresentar o número de horas por tipo de publicidade e serviço de programas, bem como o valor da receita inerente. É também evidenciado por serviço de programas o coeficiente do tempo utilizado (horas de publicidade) face ao tempo disponível
Quadro 16	Audiência Comercial	Mediamonitor, Relatórios de Contas SIC e TVI	Apresentar por faixa horária, a ocupação média apresentada pelos canais generalistas e o valor do minuto de publicidade
Quadro 17	Função Financeira	RTP	Demonstrar a cobertura da função financeira líquida pelas receitas de publicidade da RTP1
Quadro 17	Comparação Orçamental/Real		
Quadro 18	Investimento Líquido No Exercício	RTP	Evidenciar os investimentos realizados e a reserva para investimentos futuros
Quadro 18	Comparação Orçamental/Real		



#	DESCRIÇÃO	FONTE	OBJETIVO
Quadro 19	Síntese Da Programação (Mix De Grelha)	RTP	Apresentar uma síntese de horas de emissão por serviço de programas, evidenciando as horas de televentas, publicidade e autopromoção, obtendo um valor de horas de programação (dividida por serviço de programas e género)
Quadro 19	Comparação Orçamental/Real		
Quadro 20	Análise Da Produção/Aquisição Por Serviço De Programas	RTP	Apresentar as horas de programação produzida ou adquirida, demonstrando as que se referem à primeira passagem, repetições e intercâmbio entre os canais. Esta análise é apresentada por serviço de programas e por género
Quadro 21	Audiência Anual Rtp	Audipanel e Audicabo	Apresentar a audiência anual atingida pelos canais RTP (RTP1, RTP2 RTP Informação e RTP África)
Quadro 22	Audiência Mensal Dos Canais Rtp	Audipanel e Audicabo	Explicar a audiência mensal atingida pelos canais RTP (RTP1, RTP2 RTP Informação e RTP África)
Quadro 23	Audiência Por Faixa Horária	Audipanel	Explicar a audiência anual para a RTP, por trimestre e por time slot
Quadro 24	Audiência Por Classe De Espectador - Rtp 1	Audipanel	Apresentar a audiência anual para a RTP1 por classe de espetador.
Quadro 25	Audiência Por Classe De Espectador - Rtp	Audipanel	Apresentar a audiência anual para a RTP por classe de espetador.
Quadro 26	Indicadores De Gestão	RTP	Apresenta a convergência dos custos líquidos para o objetivo fixado, o custo hora por ponto de audiência para a RTP1, RTP2 e RTP Informação e a evolução da taxa de reposição para o universo RTP
Quadro 26	Comparação Orçamental/Real		
Quadro 27	Proporcionalidade Do Modelo De Financiamento	RTP	Avaliar se existe excesso de financiamento autorizado, evidenciando para o efeito, a decomposição do valor recebido de Contribuição do Audiovisual e o valor da Função Financeira

196

C. Cumprimento do Projeto Estratégico

1. Política de Conteúdos

Num breve resumo do que foi a política de conteúdos nos vários serviços de programas, durante o ano de 2017, e que mereceu maior detalhe no Relatório e Contas, poderemos sublinhar no âmbito da informação de televisão a consolidação da estratégia de desenvolvimento de uma lógica de serviço público de confiança, plural e equilibrado. Nas nossas eleições autárquicas fomos o único órgão de comunicação social a fazer debates entre todos os candidatos em todas as capitais de distrito. Estivemos também presentes em grandes eventos como a morte de Mário Soares, a visita do Papa Francisco a Fátima e outros de interesse generalizado do público nomeadamente os grandes eventos do desporto. Os incêndios que assolaram o país tiveram forte cobertura em todos os nossos espaços informativos, envolvendo um grande número de meios e de profissionais. Nos noticiários da RTP os temas internacionais estiveram sempre presentes e, neste âmbito, destacaríamos as entrevistas a Emmanuel Macron, a Recep Tayep Erdogan e a Jean-Claude Juncker. Mantivemos também os habituais espaços semanais de informação como o “Prós e Contras”, o “Sexta às Nove” ou o “Linha da Frente”. Nos documentários temos de destacar “Quando a Tropa Mandou na RTP”, do jornalista Jacinto Godinho, que, aliás, deu lugar a uma minissérie documental na RTP3, permitindo assim um maior aprofundamento da importância da televisão pública no período da Revolução. Quer na RTP1, quer na RTP3 tivemos sempre presente a cultura com a cobertura dos principais acontecimentos, desde exposições, festivais culturais, teatro, cinema e muitos outros tendo sempre subjacente a partilha da arte e do conhecimento.

Na RTP3 depois de no ano anterior termos definido a nova estratégia para este serviço de programas, que passou não só pela alteração dos processos de trabalho, mas também por uma reorientação a nível dos cenários e por uma nova linha gráfica, foi possível, em 2017, reforçar a marca da RTP3 e adequá-la também a um auditório mais abrangente como é o da TDT. Foram muitos os acontecimentos que mobilizaram as equipas da RTP3, cobrindo, obviamente todos os grandes eventos. Focámo-nos no enquadramento da notícia, com análise, comentário e debate recorrendo a observadores e analistas distanciados e diversificados. Procurámos também dar uma nova visibilidade à informação regional e local, através da nossa rede de delegados e, também, uma maior participação da nossa rede internacional de correspondentes. Finalmente, refira-se a nova parceria que fizemos, agora com a Fundação Francisco Manuel dos Santos, para a emissão do programa “Fronteiras XXI” onde, ao longo do ano foram, mensalmente, abordados temas transversais como o populismo ou a verdade e a mentira nas redes sociais.

Na programação da RTP1 e de forma consequente com o projeto estratégico continuámos a desenvolver as políticas de programação implementadas em 2016 na área do documentário, da ficção nacional, do entretenimento e da cobertura dos grandes eventos. E, em setembro, na apresentação da nova grelha reforçámos o nosso posicionamento na grande aposta nas séries e nos documentários.

No documental apostámos em temas relacionados com a realidade social, histórica, cultural, científica e artística e com as emissões enquadradas não só tendo em conta a pertinência da agenda política nacional e internacional, como também a diversidade dos pontos de vista sobre os temas programados.

Com foco na estação aberta que queremos ser, aberta à diversidade, à criatividade e ao talento nacional, continuámos a nossa aposta na ficção nacional procurando dinamizar o setor audiovisual através da produção de diferentes géneros e temáticas, de curta duração. São exemplos as séries “Vidago Palace” e “Madre Paula”. Já a emissão de longas-metragens portuguesas constitui-se um eixo fundamental na programação deste serviço de programas em que emitimos diversos títulos nomeadamente “Os Maias”, de João Botelho, o “Amor Impossível”,



de António Pedro Vasconcelos, entre muitos outros. Concomitantemente, ao longo do ano, foram negociados novos títulos para emissão nos próximos anos.

O espaço “Zig Zag” e a transmissão de vários festivais como “A Gala dos Pequenos Cantores da Madeira ou o “Sequim de Ouro” contribuíram com conteúdos destinados ao público infantojuvenil conforme objetivo do nosso Projeto Estratégico.

Já no entretenimento mantivemos a estratégia de aposta nos formatos originais portugueses e, nalguns casos, de inclusão dos telespectadores nos conteúdos, como o caso do “Brainstorm”, possibilitando assim uma maior aproximação com os portugueses. E também de formatos internacionais como o “Got Talent Portugal” ou o “The Voice Portugal”. A aproximação com o público residente nas várias regiões do território nacional e as comunidades portuguesas residentes no estrangeiro esteve também nos chamados programas de *day time* como “A Praça”, o “Aqui Portugal” e o “RTP Mais Perto”. A aposta na música portuguesa também esteve presente na nossa programação com a transmissão de diversos concertos.

Nos grandes eventos não podemos deixar de destacar o novo modelo de seleção de intérpretes e autores para o Festival da Canção cujo vencedor, Salvador Sobral, com o tema “Amar pelos Dois”, da autoria de Luísa Sobral representou Portugal no Festival Eurovisão da Canção, tendo alcançado o primeiro lugar nesta competição, facto inédito para Portugal.

Também inédito no panorama televisivo em Portugal a transmissão do concerto “Juntos por todos” em conjunto com a TVI e a SIC, com o objetivo de angariar fundos para apoiar as vítimas dos incêndios em Portugal. Com este concerto, visto por 2 milhões 870 mil espectadores, com um *share* de 68,5%, foi possível angariar 1 milhão e 190 mil euros.

Estivemos também presentes nos grandes eventos desde as manifestações constituintes da identidade nacional, como a transmissão de várias cerimónias oficiais, desportivas e também cerimónias religiosas diversas em vários locais do país.

A RTP2, como serviço de programas generalista e de perfil cultural, manteve a sua linha estratégica com programação temática e aberta à inovação. A programação procurou ser alternativa às emissões da RTP1 e, assim, por exemplo as séries estrangeiras foram emitidas no mesmo espaço horário em que a RTP1 transmitia concursos e os documentários em alternativa aos *talk shows* e procurámos também que as noites de cinema não fossem coincidentes com as da RTP1.

No âmbito cultural para além dos programas “Visita Guiada”, “Literatura Aqui”, “Portugal que dança” e “Artes de Palco” destacaríamos não só os documentários e filmes de língua portuguesa promovidos e apoiados pela CPLP, como os documentários e séries europeias. De sublinhar também a programação de peças de teatro feitas propositadamente para televisão, dando visibilidade aos encenadores mais novos. Já o programa “Sociedade Civil” passou a ser emitido três vezes por semana, em direto, permitindo aos telespectadores fazerem perguntas em tempo real.

A RTP2 privilegiou também a difusão de atividades e eventos educativos e culturais como o “Prémio Jovens Músicos”, o “Festival ao Largo” ou o Concerto de Natal, entre muitos outros.

Em parceria com a RTP África emitimos uma série da autoria do Professor Fernando Rosas dedicada à história colonial portuguesa, a influência e presença de Portugal nos países africanos, designada “História a História-África”.

232

Mantivemos os espaços educativos e de entretenimento destinadas ao público infantojuvenil, bem como o desporto, com destaque para as competições desportivas não profissionais.

Se bem que não tenhamos ainda possibilidade de criar e produzir projetos para comercializar nos mercados internacionais temos conseguido colocar alguns dos nossos programas nas televisões públicas da UER/EBU.

Nos serviços de programas regionais, RTP Madeira e RTP Açores, tal como previsto no Projeto Estratégico continuou a ser dado estímulo à produção regional através dos respetivos centros de produção. Na RTP Açores o ano ficou marcado pela mudança de instalações do Centro Regional, em S. Miguel, concluindo-se assim o processo de convergência entre Rádio e Televisão de acordo com os nossos objetivos. O horário de emissão regional, que contou com programas de vários géneros, como culturais, informativos, musicais, infantis e outros, beneficiou dos contributos dos três polos da RTP Açores, nas ilhas de S. Miguel, Terceira e Faial. No total da emissão o número de horas de informação teve um ligeiro decréscimo em relação a 2016, já o entretenimento, a ficção e os programas musicais aumentaram o seu valor percentual na grelha. A RTP Madeira apostou também na sua emissão regional, com a informação a representar cerca de 58% de toda a produção regional emitida e com a estreia de novos formatos na informação não diária como " regresso à Ilha" e "Encruzilhadas da Vida".

Na RTP Internacional assinalámos no dia 10 de junho os 25 anos das suas emissões, via satélite, para um universo de mais de 200 milhões de habitantes. A RTP Internacional consolidou nestes 25 anos a sua missão como elo de ligação entre os portugueses espalhados pelo mundo. Para festejar este aniversário tivemos uma emissão especial "Aqui Portugal" que contou com peças produzidas em todo o mundo, através da nossa rede de parceiros. Em 2017 emitimos 437 programas em língua portuguesa, ou seja, 99% da emissão e consolidámos a aposta anterior de uma estratégia de programação assente em diferentes "janelas" de acordo com as diferentes gerações de emigrantes e, de acordo com o estipulado no CCSP, iniciámos a legendagem de alguns programas em inglês, de modo a atrair também as gerações mais novas de emigrantes. Para além dos programas originários de outros serviços de programas procurámos, ao longo de 2017, melhorar os diferentes conteúdos de produção própria como o "Hora dos Portugueses", "Filhos da Nação", "Network Negócios" ou "Decisão Nacional, entre outros. Lançamos também o "Mundo sem Muros", apresentado por Paulo Dentinho com a opinião dos correspondentes estrangeiros em Lisboa. Destaque também para o cuidado que temos desenvolvido na valorização dos intervalos da RTP Internacional (onde a publicidade não é permitida) através de *videoclips* de artistas portugueses.

Quanto à RTP África, serviço de programas a quem cabe a articulação com todas as nossas delegações em África, foram cumpridos os objetivos do seu plano de atividades, nomeadamente no sentido de valorizar os conteúdos da grelha de programas acrescentando, por outro lado, novos projetos como a série "História a História-África" (também exibida na RTP2), na qual o historiador Fernando Rosas nos fala sobre a presença portuguesa nas ex. colónias africanas, o "Causa e Efeito" programa informativo de debate e entrevista sobre temas que estão na ordem do dia e "Gente da Minha Rua" dedicada aos africanos que vivem em Portugal, entre vários outros programas, com novas linguagens e mais adequados a novos públicos. Em 2017 foi também possível reformular a parte gráfica de alguns programas de referência, dos separadores e das promoções e, no "Conversas ao Sul", que passou a ter a sua emissão em direto, conseguimos uma alteração mais abrangente não só a nível gráfico, como também a remodelação total do cenário.

A RTP Memória prosseguiu com a sua missão de revisitação dos nossos arquivos, mas sempre com ligação ao nosso tempo, promovendo a memória coletiva. A programação focou-se em programas não só de preservação e valorização do nosso património artístico, como também sobre figuras e obras da cultura nacional. Mas, não deixámos de assinalar em antena as datas marcantes da história contemporânea, com programação especial dedicada, em que recordámos Miguel Torga, Eça de Queiroz, Amália e Eusébio, entre tantos outros.

[Handwritten signature]
233 *[Handwritten mark]*



Semanalmente continuámos com o debate da atualidade, articulando passado e futuro, como no programa “Traz Pr’á Frente” e vamos enriquecendo as já tradicionais coleções temáticas, mais uma vez com material selecionado nos nossos arquivos, produto este que se adapta muito bem às plataformas digitais. Com a entrada na TDT a RTP Memória viu crescer o seu auditório saldando 2017 com 1,1% de *share*.

Na informação de Rádio para além dos conteúdos regulares as equipas de informação deram todo o seu empenho em recolher e difundir as notícias que marcaram o ano de 2017. Destaque aqui para a cobertura feita pelos nossos repórteres no terreno perante a tragédia dos incêndios florestais. Muitas horas de emissão com muitos diretos e programas dedicados a esta tragédia como o “Pior Dia” e o “Frente de Fogo”. Também a visita do Papa Francisco mobilizou uma vasta equipa de repórteres, produtores e editores com várias horas de emissão transmitidas através do *Facebook* da Antena1, que teve, sem dúvida, um grande impacto junto dos nossos emigrantes espalhados pelo mundo. Mas, este ano foi também ano de eleições em vários países para onde destacámos enviados especiais, que recolheram a perspetiva dos emigrantes portugueses, que vivem nesses países e ainda de eleições autárquicas em Portugal. Para a cobertura destas eleições mobilizámos mais de duas dezenas de repórteres e produzimos um conjunto de trabalhos especiais “Um país, vinte retratos” uma caracterização de Portugal com base em estatísticas da Prodata e no testemunho de jornalistas e investigadores. No Plano desportivo destacamos a cobertura feita pelos nossos jornalistas aquando da participação da nossa Seleção de futebol na Taça das Confederações. Conforme mencionámos no Relatório semestral os programas “Antena Aberta” e “Portugal em Direto” passaram a ser emitidos em direto, também com imagem, no *Facebook*. Sem dúvida que o cada vez maior aproveitamento do *Facebook Live* e de outras redes sociais tem permitido uma maior divulgação do trabalho dos jornalistas da rádio pública.

Nos serviços de programas de rádio procurámos, mantendo o espírito consignado no Projeto Estratégico, reforçar as virtualidades e os públicos de cada uma das nossas antenas.

A Antena1 com o seu papel de destaque como rádio generalista manteve os seus espaços de emissão regulares procurando acentuar o seu compromisso com a diversidade, incluindo na sua grelha novos programas abrangentes dos mais diversos domínios da música, cidadania, da história e do património, do humor, entre outros. À semelhança do que aconteceu na televisão, a rádio pública participou numa jornada inédita na história da rádio em Portugal, com a transmissão de uma emissão única de todas as rádios portuguesas no programa multiplataforma, “Juntos Por todos”. A cobertura de grandes eventos, programas especiais e difusão da música, complementaram as emissões regulares desta antena. Ao longo do ano apoiámos e promovemos a produção de 33 discos portugueses e lusófonos.

A Rádio Zig Zag, lançada em setembro de 2016, transmitiu mais de 60 programas diferentes, focados para o público infantil, ao longo das 24 horas. Este projeto teve subjacente a criação de áreas temáticas que permitissem também o envolvimento dos professores. Ao longo do ano escritores, ilustradores e contadores vieram a esta rádio contar 42 histórias, a que se juntaram 24 episódios de séries e aventuras, escritas e produzidas pela equipa da rádio. De salientar as várias parcerias desenvolvidas nomeadamente com o Pavilhão do Conhecimento, o Parque Temático de Astronomia, em Constância ou o Jardim Zoológico.

A Antena2 reforçou a sua componente cultural não só com novos programas como com a realização, no início do ano, do 1º Festival Antena2, com 6 concertos, uma peça de teatro, um espetáculo de bailado e 2 conferências. Programas de autor, teatro radiofónico, festivais, concertos e entrevistas, tendo sempre presente o aparecimento das novas expressões contemporâneas de cultura erudita em complemento das expressões clássicas, preencheram as emissões da Antena2.

Na Antena3 mantivemos o rumo definido no Projeto Estratégico e delineado há três anos no sentido de ser a rádio da cultura *pop* e também ponto de encontro da criatividade e do humor do grupo RTP. Em 2017 procurámos acentuar a produção multiplataforma com conteúdos produzidos para as emissões na antena, para o *site* e para as redes sociais. Emissões dedicadas a temáticas da cultura *pop* nacional e internacional, transmissão de festivais musicais e produção de documentários constituíram alternativas à programação desta estação. No âmbito das parcerias que vamos desenvolvendo com vários serviços de programas do grupo RTP destacáramos a série documental "Fios Bem ligados", com a RTP2 e a 2ª temporada do programa "No Ar", também com a RTP2. Para marcar o aniversário dos 80 anos da rádio em Portugal produzimos com a participação de figuras da rádio de várias gerações um livro comemorativo, "Cento e Onze Discos Portugueses", com os discos portugueses que marcaram a história das últimas oito décadas.

Também a RDP África e a RDP Internacional, antenas essenciais para a promoção e divulgação da língua portuguesa, complementaram as suas emissões do que de melhor se faz com nos vários serviços de programas de rádio com programas próprios, mantendo assim os seus perfis e estratégias. Na RDP África realizámos um conjunto de emissões especiais, nomeadamente a nível desportivo, demos particular atenção a debates, conferências e atividades recreativas das comunidades imigrantes em Portugal e demos particular relevo aos diversos domínios da expressão lusófona em diversos campos desde o teatro, a música até às artes plásticas. Quanto à RDP Internacional também manteve a sua programação se bem que integrando novos programas com rubricas de utilidade e debates e reportagens. Procurámos, ainda, aumentar a presença mais organizada de artistas nacionais no programa da manhã e, sempre que possível, com atuações ao vivo. Destaque para o aumento a que temos assistido das horas de programas da RDP Internacional nas várias rádios em língua portuguesa no estrangeiro.

A RDP Madeira (Antena1 e Antena3) e a RDP Açores também mantiveram a sua estratégia programática com as singularidades de cada um destes arquipélagos. A RDP Madeira comemorou os 50 anos de emissões ininterruptas com a promoção de uma exposição, duas conferências e a emissão de um documentário e a emissão de um grande espetáculo. Na Antena1 Madeira reforçámos os conteúdos ligados ao entretenimento e apostámos também na divulgação cultural. A Antena3 Madeira, que se assume também como a rádio da cultura *pop*, estreou novos programas e manteve a sua ligação aos grandes festivais regionais de música. A RDP Açores teve de se adaptar aos novos estúdios, na sequência da concentração das instalações de rádio e de televisão, anseio de muitos anos finalmente concretizado. Genericamente mantiveram-se os espaços programáticos da antena, nomeadamente a nível da informação, da cobertura dos principais eventos e outros.

2. Novos media e novas plataformas

No Projeto Estratégico e como consequência das rápidas transformações nos hábitos de consumo de *media*, o peso cada vez maior das plataformas móveis e o alargamento que a evolução tecnológica permite, colocámos, obviamente, o digital no centro da nossa estratégia. Para nós a RTP tem de ser um operador de referência não apenas na televisão e na rádio, mas também no *on-line*. E, ao longo destes três anos esta tem sido a nossa grande aposta.

2017 foi um ano de forte aposta no *on-line* com o lançamento, em março, do novo Portal RTP Arquivos, por altura do 60º aniversário das primeiras emissões regulares de televisão. Este projeto inovador a nível mundial faz parte da estratégia digital da RTP e veio permitir ao grande público a consulta de toda a coleção disponível de conteúdos RTP, produzidos desde 1936 até à atualidade. Tratou-se, sem dúvida, de um projeto de inclusão ao disponibilizar gratuitamente a visualização não só de programas de televisão, como áudios de rádio, fotografias e documentos diversos. Em 2017 o Portal RTP Arquivos contabilizou um total de 1 milhão e 177 mil visitas, das quais 79% são oriundas de Portugal e 21% de tráfego internacional.

O *site* da RTP registou cerca de 100 milhões de visitas o que representou um acréscimo de 11% face ao ano anterior. O melhor resultado de sempre verificou-se no mês de outubro, por altura das eleições autárquicas. No nosso *site* a RTP Play, a nossa grande plataforma de distribuição digital de conteúdos integrais e eventos em direto foi, em 2017, a área mais visitada, com 47 milhões de visitas, dos quais 38 milhões se referem à área do direto. O RTP Play continuou a ser o palco das nossas emissões multicanal. Em 2017 introduzimos funcionalidades distintivas de outros sistemas como a transmissão em tecnologia 360º da Final da Liga dos Campeões ou a possibilidade de voltar atrás nas emissões da rádio (1h) e na RTP3 (1h30). A seguir à RTP Play as áreas mais visitadas são as de notícias, com mais de 24 milhões de visitas e de programas com mais de 8 milhões de visitas. Já a *App* RTP Notícias também lançada este ano com toda a informação desde a RTP3 à Antena1 reuniu um total de 5 milhões de visitas. Esta aplicação reúne não só notícias selecionadas pelos editores, em texto, vídeo ou áudio, como também alertas de notícias em tempo real.

No âmbito dos programas o "Festival da Canção" contou com um acompanhamento exclusivo através do *site* e, este ano fizemos, pela primeira vez a cobertura digital dos Eurofestivais - o Festival Eurovisão da Canção, em Kiev e o "Young Eurovision Song Contest", em Tiblisi.

Destaque na RTP Arena para a parceria que fizemos com o *Twitch*, o serviço digital mais popular de transmissões dedicadas a videojogos. Este acordo veio permitir aumentarmos a oferta digital da RTP.

Já no último trimestre lançámos o RTP Lab, o novo laboratório criativo e experimental, dedicado a projetos multiplataforma, que tem como foco chegar a novas formas de produção de conteúdos em português. "Amnésia" é a primeira série exclusivamente concebida para as plataformas digitais. Esta série lançada em outubro registou um total de 21 mil visitas.

3. Governança, obrigações de serviço público e compromissos no setor do audiovisual

A RTP manteve uma atitude permanente de colaboração, envolvimento, lealdade e transparência com as várias instituições e *stakeholders* com papel relevante na vida da nossa empresa e no sector audiovisual com destaque para o Conselho de Opinião, Comissão de Trabalhadores, Provedores do Ouvinte e do Telespetador, Autoridade Nacional de Comunicações (Anacom), Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC) e Instituto do Cinema e do Audiovisual (ICA).

Assegurámos a representação e contatos institucionais nas organizações de que fazemos parte como a Associação Empresarial para a Inovação (COTEC), a Fundação do Desporto, a Associação Internacional das Comunicações de Expressão Portuguesa (AICEP), o Instituto Camões, entre muitas outras.

Também na área internacional prosseguimos a nossa participação ativa em alguns organismos como a União Europeia de Radiodifusão (UER/EBU), a União de Rádio e Televisão Internacional (URTI), o Public Broadcasters Internacional (PBI) e a Associação Europeia de Televisões Regionais (CIRCOM). Em maio assinámos, por mais dois anos, o contrato com a Euronews. Para além desta renovação a RTP aderiu também ao projeto Africanews, que passará a contar com a colaboração da RTP África. Com alguns destes parceiros organizámos, em Lisboa, alguns eventos como o EBU Digital Media Days, Women On Board e o EBU Finance Assembly e o encontro EBU Multimedia. Nos Açores, em Ponta Delgada, acolhemos cerca de 200 delegados da Conferência Anual do CIRCOM, provenientes de mais de 30 países onde se discutiu os novos cenários que se preveem para as televisões regionais. Organizámos, ainda, a Conferência "O Futuro dos Media" por ocasião do 60º Aniversário da RTP.

Quanto aos nossos arquivos e como já referimos no capítulo anterior o ano de 2017 foi, sem dúvida, um marco importantíssimo para esta área. O Portal Arquivos, inicialmente, com 6.500 conteúdos tinha já acessível, no final de 2017, 25.500 conteúdos. Também aqui se cumpriu o estipulado no Projeto Estratégico que definiu como obrigação do Serviço Público não só a preservação, como o acesso e divulgação do arquivo histórico sonoro e audiovisual.

No âmbito da museologia foram desenvolvidos novos produtos como a melhoria do *backoffice* do Museu Virtual e a colaboração com diversas entidades como a Câmara Municipal de Lisboa, a Universidade Lusófona de Lisboa e o Kings College.

Ao longo de 2017 desenvolvemos várias parcerias com entidades oficiais nas áreas da cultura, artes, património, cinema e outros com especial destaque para a parceria com a Fundação Francisco Manuel dos Santos para a produção do "Fronteiras XXI", os protocolos com a China Intercontinental Communication Center, o Centro de Artes Contemporâneas dos Açores e o Instituto Camões.

Em 2017 continuámos a apoiar e a fomentar a produção audiovisual independente portuguesa dando também a chance a novos criadores e entendemos as obrigações legais neste âmbito não só como uma oportunidade para diversificar, promover e inovar no panorama audiovisual, como também de promoção da língua e da cultura portuguesas. E, tal como vem sendo hábito, a RTP ultrapassou os valores previstos na Lei. O valor de investimento de €13.303.165,00 ultrapassou em cerca de 12% o que a RTP estava obrigada, sendo que este valor aguarda ainda a habitual validação do ICA.

237 

Em 2017 foram várias as iniciativas que desenvolvemos em termos de comunicação interna e externa, mas gostaríamos de destacar o encontro de quadros da RTP que teve como tema "Mais por mais dá mais" que nos permitiu ao longo do dia refletir sobre a construção futura da RTP.

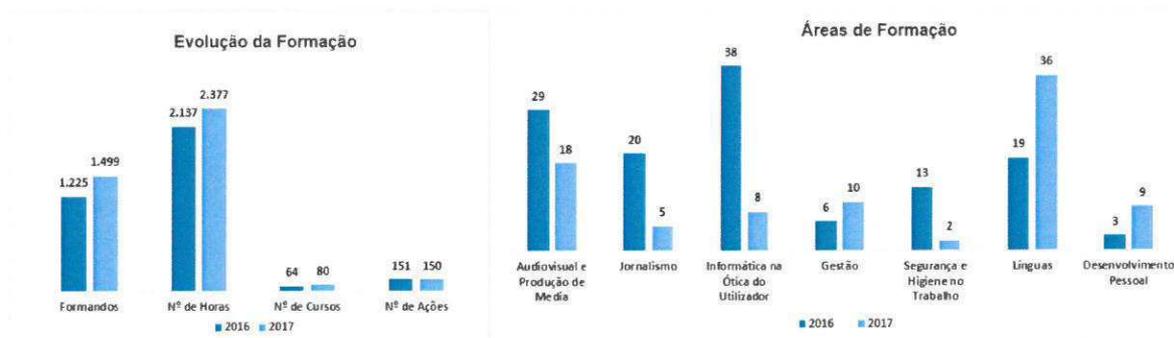
4. Gestão empresarial e boas práticas

No capítulo 5 do Projeto Estratégico sublinhámos que a RTP se deveria guiar por critérios de excelência empresarial, assumindo o desígnio de ser um operador de referência não apenas em termos de conteúdos, mas como uma organização eficiente e moderna, dotada de fortes competências, orientada à execução e à prestação de serviço, com elevados níveis de produtividade, desenvolvendo uma cultura de adaptação aos desafios setoriais, afirmando-se como instituição credível e respeitada. E, tal como já referido no anterior Relatório, o foco centrou-se nos seguintes vetores: gestão de pessoal e competências, processos e organização, e responsabilidade e transparência não só na implementação de boas práticas, mas também de firmes metodologias de planeamento.

Em 2017, consolidámos a nossa estratégia para os recursos humanos e prosseguimos o diálogo com as Associações Sindicais.

O ano de 2017 foi de consolidação da formação diferenciada, muito focada nas competências estratégicas da empresa e no reforço do desempenho individual e corporativo. Para atingirmos este propósito concebemos a Academia RTP, que substituiu o antigo Centro de Formação. Este novo modelo de governo de formação e desenvolvimento do talento permitirá alinhar níveis de conhecimento com as melhores práticas, promovendo a orientação para o *core* da empresa, consolidando a cultura e valores da RTP com o objetivo de potenciar o desempenho individual e corporativo. Como complemento à formação tradicional demos um maior impulso aos cursos *e-learning* na nova plataforma de gestão de talento.

Com esta nova aposta tivemos mais cursos, mais formandos e um maior volume de horas. O foco desta formação foi para os cursos nas áreas de audiovisuais e produção dos *media*, jornalismo e reportagem, arquivo e documentação, direito, línguas e informática.



Para o novo Modelo de Carreiras, tendo em vista a redução da complexidade e redundância das categorias, prosseguimos, ao longo do ano, com o diálogo com as várias Associações Sindicais.

No âmbito da eficiência operacional e mais concretamente do trabalho desenvolvido pela área de Melhoria Contínua destacáramos a implementação de sistemas de apoio à gestão, o *Click*, que permitiu integrar os sistemas *core* da empresa (*Gmedia* e *SAP*) de modo a obter informação *on time* sobre desempenho

operacional/custos e, por conseguinte, o custo real dos programas e a implementação do sistema de apoio à gestão. Agora é possível de forma rápida e eficaz monitorizar a informação financeira e os indicadores de gestão de conteúdos. Com este novo sistema demos um passo em frente no acesso automático aos *KPI's* definidos para monitorização do Projeto Estratégico. Ao longo de 2017 foram também apresentadas candidaturas a diversos fundos no âmbito do Europa 2020.

Do levantamento feito em 2015 aos imóveis existentes em várias localidades de Portugal Continental e nas Regiões Autónomas, propriedade da empresa ou arrendados, concluiu-se que alguns deles estavam com pouca ou nenhuma utilização. Em 2017 deu-se continuidade a este trabalho e foi possível a regularização cadastral de vários imóveis e a venda do Cinema Lumiar.

Na área da nossa frota focámo-nos também numa gestão de eficiência e eficácia não só com um planeamento mais adequado dos meios e escolha das viaturas, visando uma maior polivalência de modo a servir as necessidades de mais utilizadores, como também com uma preocupação muito consciente da redução das emissões de gases com efeito de estufa que nos levou não só à aquisição de viaturas de baixa cilindrada, como de viaturas elétricas.

Neste âmbito destaque ainda para o lançamento do parque fotovoltaico, na Sede da empresa, que permitiu uma poupança de cerca de 36 mil euros desde a sua entrada de funcionamento, em maio, até ao final do ano

Como consequência do objetivo estratégico de internalização da produção, iniciado em 2015, foram produzidos internamente vários programas se bem que nalguns géneros, nomeadamente documentários, ficção e infantis, tivéssemos de recorrer ao mercado o que, mais uma vez, nos pôs no papel de dinamização e aproximação ao mercado audiovisual português. Globalmente obtivemos uma ocupação significativa dos nossos estúdios e meios técnicos.

Em termos de renovação tecnológica 2017 mantivemos o rumo definido no PI 2017 e no documento "RTP 2020-Visão Tecnológica para a RTP". Independentemente de termos continuado com a renovação do equipamento obsoleto nas áreas da rádio e da televisão nas várias instalações do Continente temos de destacar a remodelação tecnológica do Centro de Produção da Terceira e de Ponta Delgada, sem dúvida, a maior intervenção realizada nos últimos anos. Toda a tecnologia instalada é, agora, em *HD* em linha, aliás, com o definido no Projeto Estratégico. Destaque ainda para o início da intervenção nas delegações de África com a aquisição e montagem dos equipamentos com vista à sua instalação em 2018.

5. Equilíbrio financeiro e sustentabilidade económica

5.1. Evolução dos principais indicadores da situação económica e financeira no exercício de 2017

No exercício de 2017, a RTP atingiu um resultado operacional (EBITDA) positivo de 11,4 milhões de euros, o que representou uma variação positiva de 5,5% comparativamente a 2016. Os rendimentos operacionais, resultantes da Contribuição para o Audiovisual e receitas comerciais, totalizaram 216.42 milhões, o que significou uma variação positiva de 0,4% se compararmos com o ano anterior.

Já os gastos operacionais que atingiram os 204,7 milhões ficaram em linha com os valores de 2016 com os custos de grelha a sofrerem uma redução de 7,5 milhões em virtude de não termos tido em 2017 alguns eventos desportivos como os ocorridos no ano anterior, nomeadamente o Europeu de Futebol e os Jogos Olímpicos. Por outro lado, os FSE's e os gastos com pessoal tiveram um acréscimo de 3,8 milhões de euros e 3,2 milhões de euros, respetivamente. No primeiro caso pela entrada na TDT da RTP3 e da RTP Memória e em relação aos custos com pessoal pela reposição das condições remuneratórias em cumprimento do Art.º 21, da Lei n.º 42/2016-Orçamento Geral do Estado.

241
C
y
ul

6. Desenvolvimento e grau de cumprimento do Plano de Transformação

Nos anteriores Relatórios apresentámos os Indicadores de Desempenho, os *Key Performance Indicators (KPI's)* que foram definidos para monitorizar os objetivos do Projeto Estratégico para a RTP, para o triénio 2015-2017, não só no âmbito da sua missão de Operador de Serviço Público, como também da eficiência operacional.

O acompanhamento do cumprimento desses indicadores passou, desde então, a ser feito nas reuniões mensais de informação de gestão (RIG).

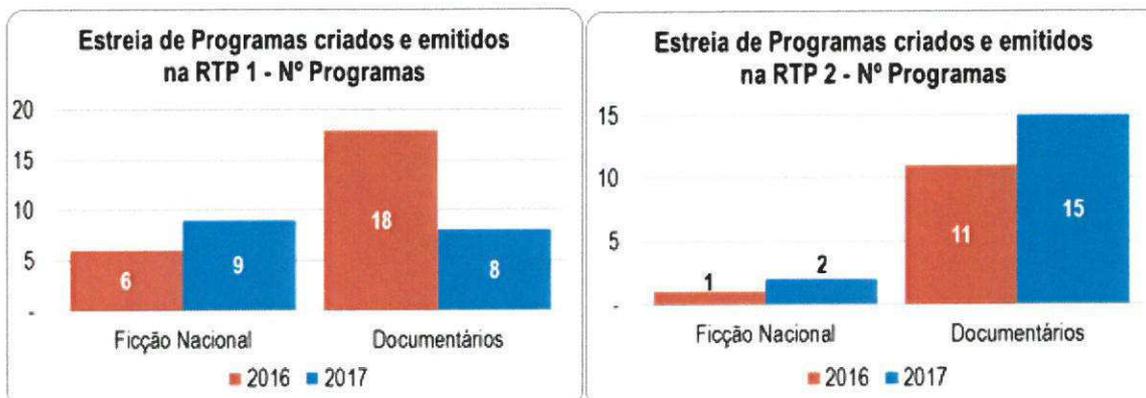
De seguida apresentamos alguns desses indicadores a 31 de dezembro de 2017

6.1 Indicadores de Monitorização do Projeto Estratégico

6.1.1 Operador de serviço público diferenciado

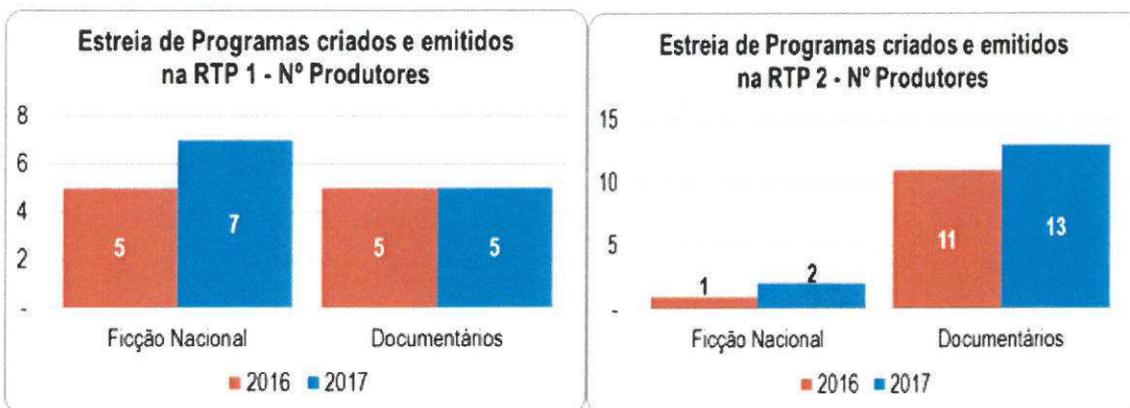
Aumentar a oferta de originais RTP em diferentes géneros

Em 2017 comparativamente com o ano anterior verificou-se um aumento do número de programas de produção externa nacional, criados e emitidos, na área da Ficção Nacional para a RTP1 e nas áreas de Ficção e Documentários Nacionais para a RTP2, o que permitiu que os objetivos para 2017 fossem, largamente, ultrapassados.



Nota: Consideram-se "programas criados" os programas que foram produzidos/concebidos a pedido da RTP.

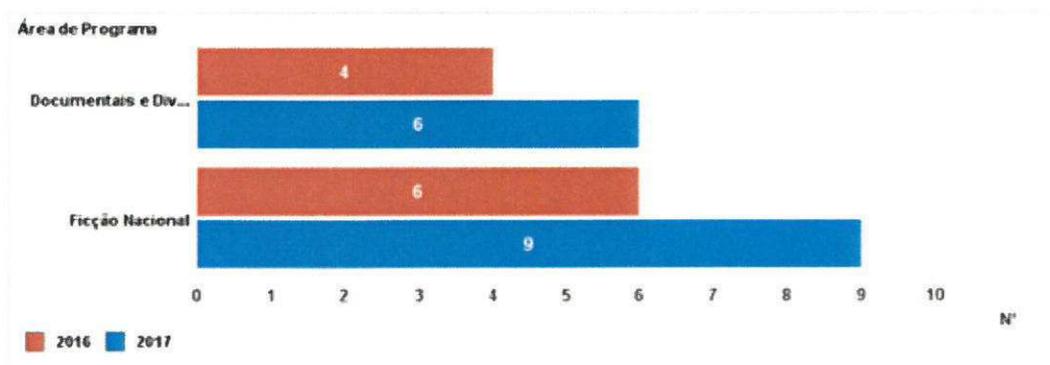
O aumento do número de programas, dada a sua diversidade implicou, também, uma maior distribuição do número de produtores independentes, como está evidenciado nos gráficos abaixo.



Aumentar a emissão de conteúdos com produtores independentes

A emissão de programas de ficção nacional e documentários nacionais, em horário nobre, originou um aumento, face ao período homólogo, do número de produtores independentes.

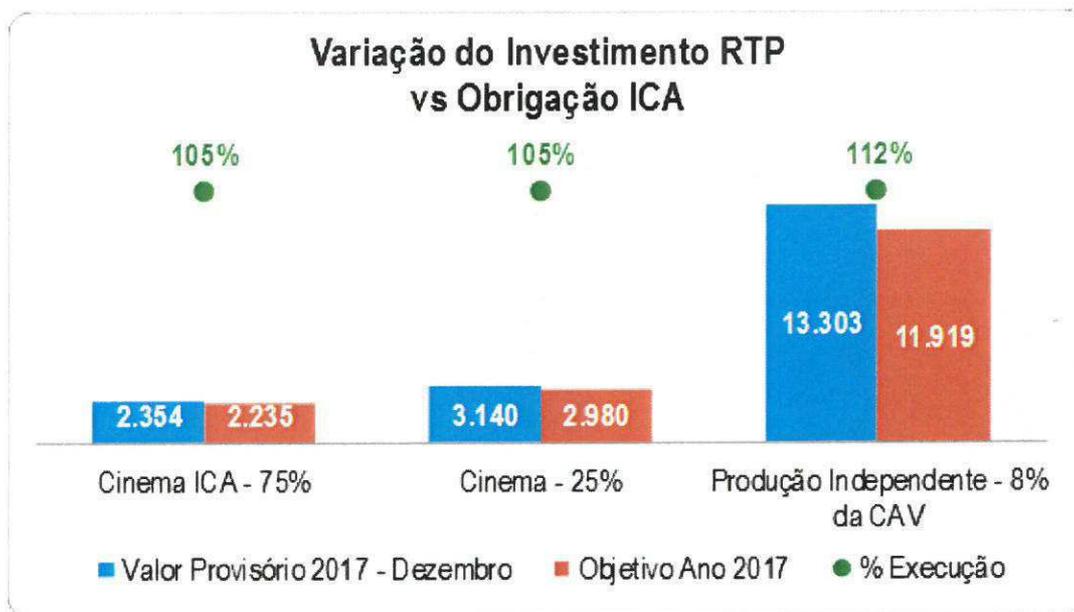
N° de produtores independentes de produção nacional-1ªexibição-no Horário Nobre da RTP1



Nota: 1ªexibição: considera-se a 1.ª vez que o programa é emitido independentemente do ano em que foi produzido; Horário Nobre: período entre as 20h e as 24h.

Cumprimento das Obrigações com o Instituto do Cinema e do Audiovisual (ICA) e Produção Independente para Cinema

Nos termos da lei, o valor a que a RTP estava obrigada a investir em 2017, por conta da CAV de 2016 (8%), era de 11.918.861,68 euros, tendo sido investido 13.303.165,00 euros, **valor superior à obrigação**, conforme gráfico abaixo. O mesmo para as outras categorias assinaladas. O valor aqui apresentado aguarda validação do ICA.



6.1.2 Eficiência Operacional

Adequar e racionalizar as instalações às necessidades

No âmbito da gestão do património imobiliário, como referido anteriormente, demos continuidade aos processos referentes à regularização cadastral de vários imóveis e, em dezembro, concretizámos a venda do Cinema Lumiar.

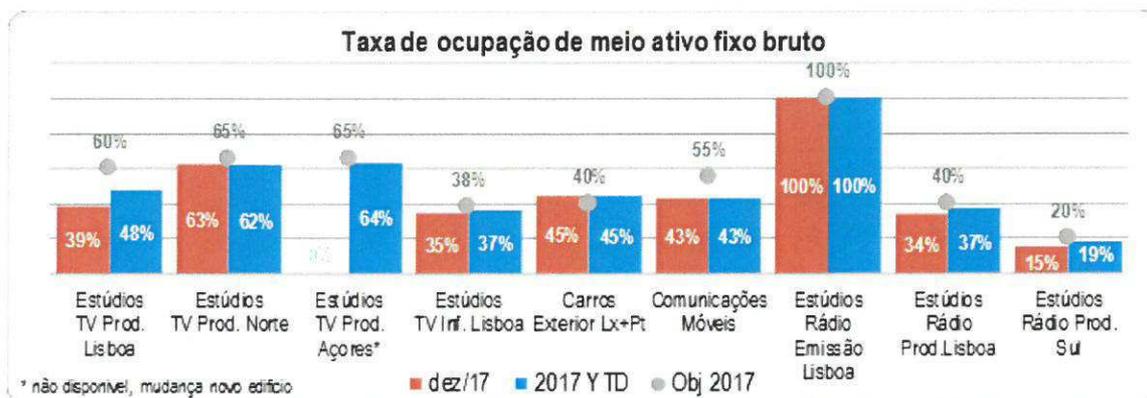
A redução dos custos com infraestruturas de 2017, face a 2016, foi de 2,7%, sendo que em 2016 os custos foram de 8.156.801 euros e, em 2017, 7.935.455 euros

Reduzir a subcontratação das produções externas nos programas de fluxo

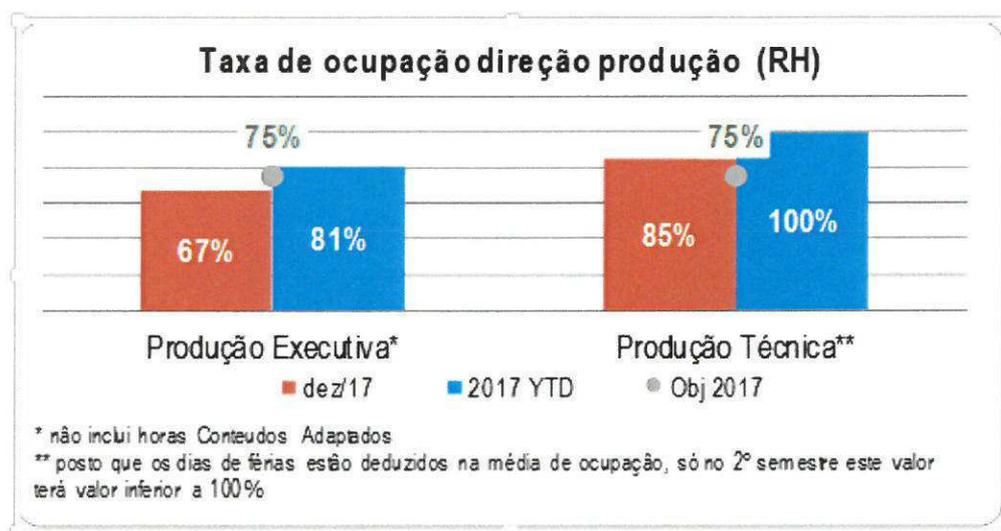
Verificou-se um aumento das seguintes taxas de ocupação:

- Os meios de exteriores com 44% de ocupação demonstram um aumento de 7 p.p. face ao ano anterior.
- A ocupação dos Estúdios Rádio de Produção Sul aumenta 1 p.p. para 19%.

Em 2017 verificou-se uma redução na ocupação dos Estúdios de Produção devido à menor atividade nos primeiros 7 meses. Contudo, a ocupação voltou a níveis de 2016 a partir do mês de setembro com a produção de mais programas como os "Extraordinários", "Curso de Cultura Geral" e "Clarabóia". Já a ocupação dos Estúdios de Informação e dos Estúdios de Rádio de Emissão mantiveram-se estáveis.



Na produção executiva tivemos um acréscimo de 12% face a 2016. Este aumento ficou a dever-se, em parte, a melhorias no registo da atividade. A produção técnica manteve-se estável e com valores semelhantes a 2016.



Aumentar a eficiência de processos chave da empresa

Neste âmbito concluíram-se, em 2017, três processos relacionados com informação de gestão:

- **Dashboard Conteúdos**, que permite analisar os conteúdos emitidos nos diversos serviços de programas de televisão possibilitando efetuar diversas análises e visualizações com base em filtros verticais. A informação obtida facilita a elaboração de relatórios à medida, eliminando o erro humano e reduzindo drasticamente a duração na sua elaboração.
- **Indicadores**, para monitorizar os indicadores do Projecto Estratégico permitindo efetuar uma análise comparativa dos valores previstos e dos valores alcançados, registando a sua evolução ao longo do tempo numa base mensal. Esta ferramenta aumenta a fiabilidade da informação e reduz a duração na elaboração de relatórios de gestão mensais.
- **Materiais SAP** tendo sido reformulada a base de dados existente dos materiais utilizados no ERP SAP. Foram atualizados, tendo por base uma adequação às novas tecnologias existentes, reduzindo a



dificuldade no processo de análise de escolha do material a utilizar nos registos e melhorando a eficiência nas análises posteriores que são efetuadas periodicamente.

246
Lg
al

D. Análise comparada do financiamento da RTP com outros operadores de Serviço Público na União Europeia

Os indicadores de financiamento do serviço público de televisão na União Europeia foram construídos com base nos dados fornecidos pela UER/EBU (European Broadcasting Union - Media Intelligence Service) referentes ao ano de 2016 (últimos dados completos disponibilizados por este órgão).

1. Análise comparada do financiamento do Serviço Público de Media na U.E.

Na análise comparativa entre o serviço público de rádio e televisão prestado pela RTP em Portugal e a informação disponível para 27 países da União Europeia (cf. Quadro 1 - Lista dos Operadores de Serviço Público de Rádio e Televisão Europeus), foram selecionadas duas variáveis consideradas mais relevantes: custos operacionais e fundos públicos. Não foi considerado, por falta de informação, o Luxemburgo.

A RTP apresenta bons resultados quando comparada com os seus congéneres da União Europeia ao nível dos vários indicadores: custo operacional por habitante, valor absoluto dos fundos públicos, fundos públicos por habitante, fundos públicos em percentagem do PIB.

Quadro 1 – Lista dos Operadores de Serviço Público de Rádio e Televisão Europeus

PAÍS	NOME DO OPERADOR
Alemanha	ARD/ZDF/Dradio/DW
Áustria	ORF
Bélgica	VRT/RTBF
Bulgária	BNT/BNR
Chipre	CyBC
Croácia	HRT
Dinamarca	DR
Eslováquia	RTVS
Eslovénia	RTVSLO
Espanha	RTVE
Estónia	ERR
Finlândia	YLE
França	FRANCE TÉLÉVISIONS / RADIO FRANCE
Grécia	ERT
Holanda	NPO
Hungria	MTVA
Irlanda	RTÉ
Itália	RAI
Letónia	LT/LR
Lituânia	LRT
Malta	PBS
Polónia	TVP/PR
Portugal	RTP
Reino Unido	BBC/S4C
República Checa	CT/Cro
Roménia	RO/TVR/ROR
Suécia	SVT/SVERIGES RADIO/UR

Fonte: EBU - MIS

1.1 Financiamento Público do Serviço Público de Media na U.E.

Em 2016, o valor médio dos fundos públicos alocados ao Serviço Público de Media nos países da União Europeia foi de 146 M€ e o valor médio da taxa foi de 760 M€, o que significa que a média do financiamento público total nos países da União Europeia foi de 906 M€. Em Portugal esses valores foram de 168 M€ para a Contribuição para o Audiovisual, único fundo alocado ao financiamento público, representando apenas 18,6% do valor médio dos países da União Europeia. No que respeita ao ano de 2017, em Portugal, a contribuição audiovisual, único fundo público alocado, foi respetivamente de 176 M€ (cf. Quadro 2 – Forma de financiamento público do S.P.M. na U.E em 2016 e Portugal em 2017), representando em 2017 apenas 19,46% do valor médio do total do financiamento público dos países da União Europeia.

Quadro 2 – Forma de financiamento público do S.P.M. na U.E em 2016 e Portugal em 2017

Unidade: milhões de €

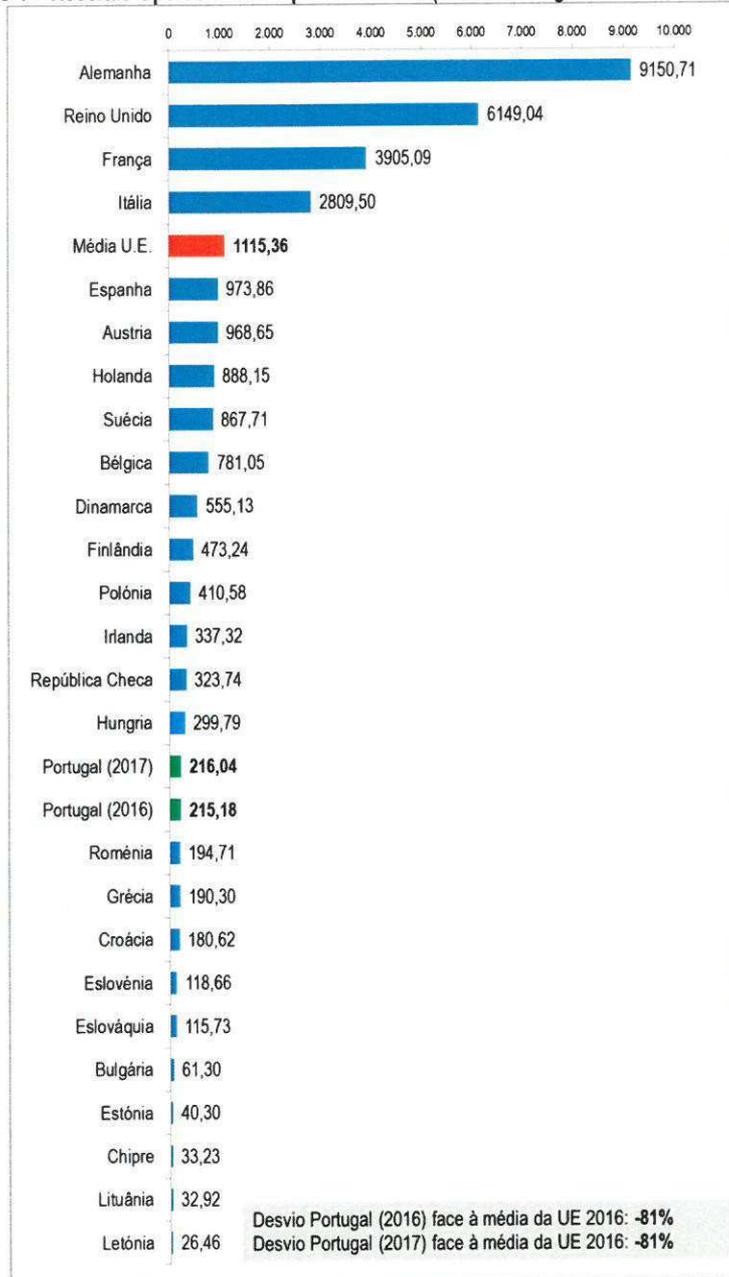
País	Nome do Operador	Fundos Públicos	Taxa	Total
Malta	PBS	3,90	0,00	3,90
Letónia	LT/LR	20,93	0,00	20,93
Chipre	CYBC	29,60	0,00	29,60
Lituânia	LRT	30,50	0,00	30,50
Estónia	ERR	38,63	0,00	38,63
Bulgária	BNT/BNR	55,41	0,00	55,41
Eslovénia	RTVSLO	2,32	94,24	96,56
Eslováquia	RTVS	28,94	78,28	107,22
Polónia	TVP/PR	9,59	125,35	134,94
Croácia	HRT	6,24	158,26	164,51
Portugal (2016)	RTP	0,00	168,61	168,61
Portugal (2017)	RTP	0,00	176,39	176,39
Irlanda	RTÉ	0,00	179,08	179,08
Grécia	ERT	0,00	182,56	182,56
Roménia	ROR	64,65	119,70	184,36
Hungria	MTVA	235,20	0,00	235,20
República Checa	CT/Cro	1,02	292,25	293,27
Finlândia	Yle	462,12	0,00	462,12
Dinamarca	DR	0,00	496,53	496,53
Bélgica	VRT/RTBF	516,43	0,00	516,43
Austria	ORF	0,35	594,51	594,86
Holanda	NPO	604,74	0,00	604,74
Suécia	SVT/SR/UR	-28,74	847,70	818,96
Média U.E.		151,60	761,88	913,48
Espanha	RTVE	917,83	0,00	917,83
Itália	RAI	0,00	1.909,70	1.909,70
França	France Télévisions/Radio France	139,10	2.948,36	3.087,45
Reino Unido	BBC/S4C	400,06	4.622,71	5.022,77
Alemanha	ARD/ZDF/Dradio/DW	415,63	7.699,82	8.115,45
Média U.E. (2016)		146	760	906

Fonte: EBU-MIS

1.2 Receitas Operacionais Líquidas do Serviço Público de Media na U.E.

De acordo com o gráfico 1, as receitas operacionais líquidas da RTP situam-se muito abaixo da média da União Europeia e o desvio face à média é de -81% em 2016 e 2017.

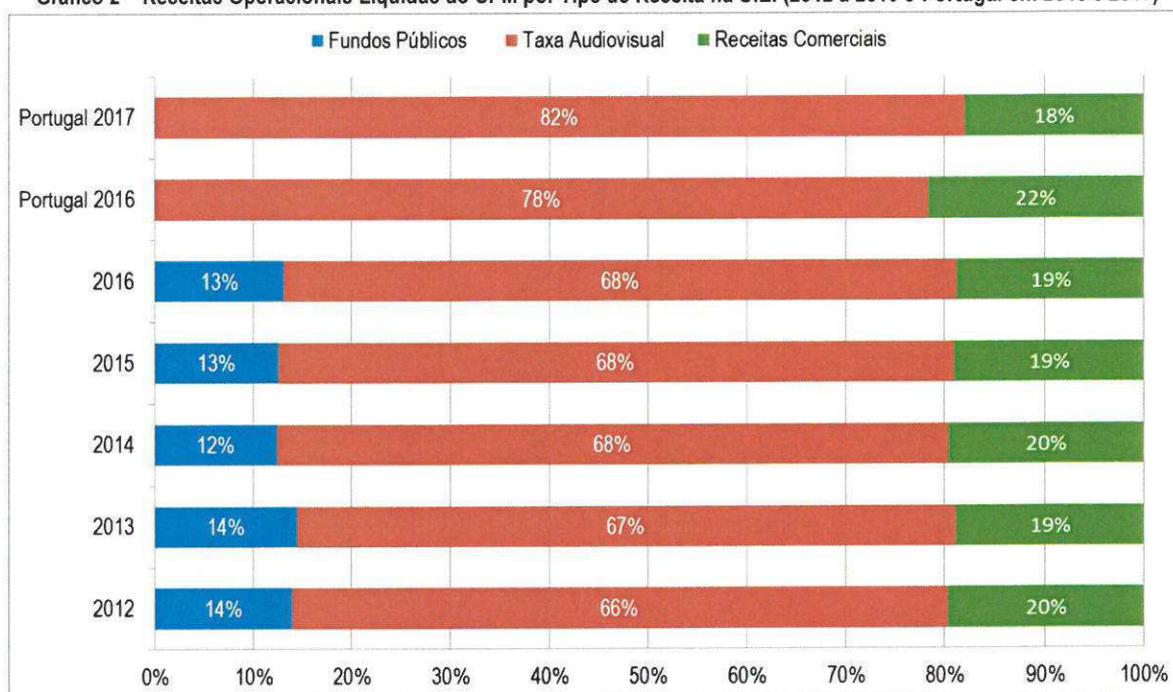
Gráfico 1 – Receitas Operacionais Líquidas do SPM (2016 e Portugal em 2017, Milhões de €)



Fonte: EBU-MIS

De acordo com o gráfico 2, em média na União Europeia o peso relativo de cada tipo de receita face ao total da receita operacional líquida do Serviço Público de Media teve o seguinte comportamento de 2012 a 2016: os fundos públicos diminuíram de 14% para 13%; a taxa do audiovisual aumentou de 66% para 68% e as receitas comerciais diminuíram de 20% para 19%. De acordo com os valores indicados Portugal afasta-se da tendência dos restantes países da União Europeia em 2016 e 2017, em que deixou de haver fundos públicos com o desaparecimento da indemnização compensatória. De acordo com os valores indicados Portugal afasta-se da tendência dos restantes países da U. E. em 2016 e 2017, em que deixou de haver fundos públicos como o desaparecimento das indemnizações compensatórias. O peso relativo da CAV em Portugal entre 2016 e 2017 aumentou respetivamente de 78% para 82%, esta subida deveu-se fundamentalmente pela subida do valor da taxa mensal de 2,65€ para 2,85€, compensando RTP pela descida para as famílias com menores níveis de rendimento, que passaram a pagar uma taxa mensal reduzida de 1€, a partir de julho de 2016.

Gráfico 2 – Receitas Operacionais Líquidas do SPM por Tipo de Receita na U.E. (2012 a 2016 e Portugal em 2016 e 2017)



Fonte: EBU-MIS

De acordo com o quadro 3, a média das receitas operacionais líquidas do Serviço Público de Media nos países da União Europeia em 2016 teve a seguinte distribuição por tipo de receita:

- Taxa do Audiovisual, 44,28%;
- Fundos Públicos, 35,65%;
- Receitas Comerciais, 18,36%.

Analisando a evolução em Portugal, de 2016 para 2017, do peso relativo de cada tipo de receita no total das receitas operacionais líquidas, verifica-se que o peso relativo da taxa do audiovisual aumentou, passando de 78,36% em 2016 para 81,65% em 2017 (muito acima da média dos países da União Europeia) e o peso relativo das receitas comerciais diminuiu, passando de 21,64% em 2016 para 18,35% em 2017, ficando assim praticamente ao nível da média europeia de 18,36%.

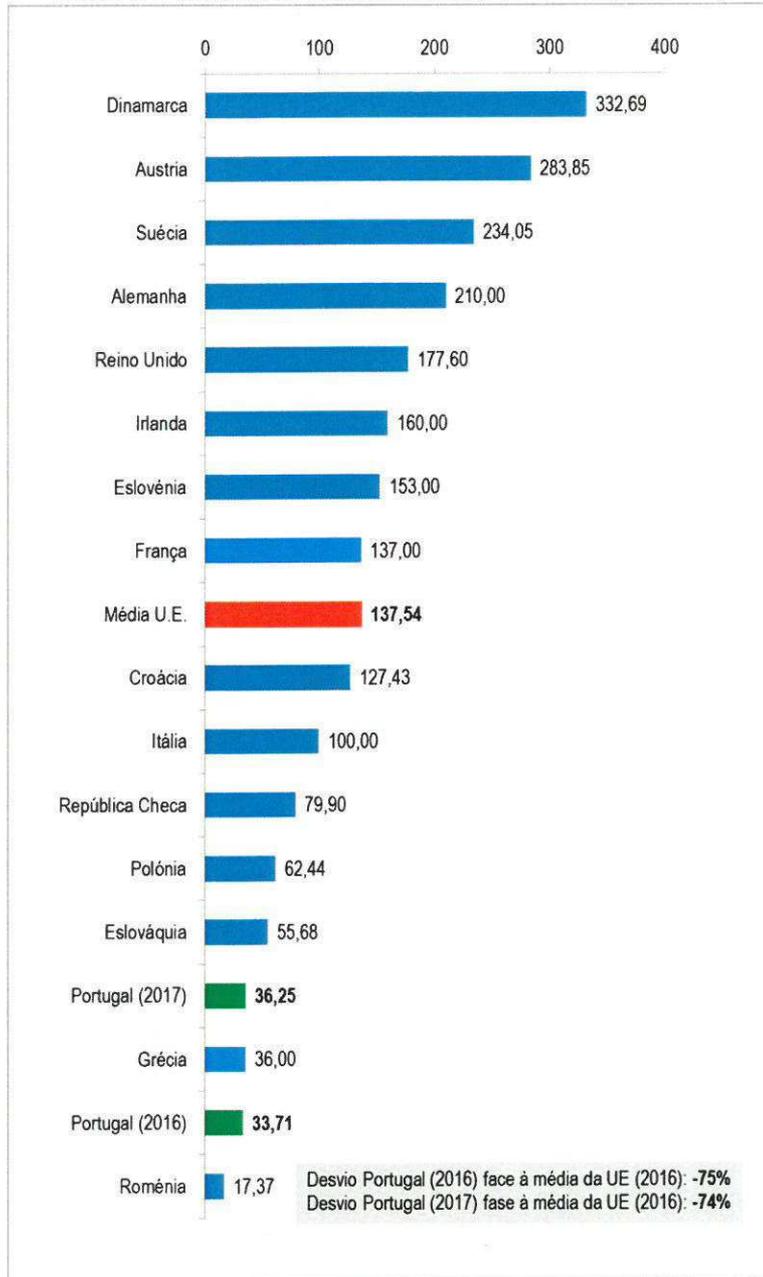
Quadro 3 – Receitas Operacionais Líquidas do SPM por Tipo de Receita na U.E. (2016 e Portugal em 2017)

RECEITAS OPERACIONAIS LIQUIDAS DO SPM			
País	Fundos Públicos	Taxa Audiovisual	Receitas Comerciais
Alemanha	4,54%	84,14%	6,02%
Austria	0,04%	61,38%	38,59%
Bélgica	66,12%	0,00%	29,73%
Bulgária	90,38%	0,00%	9,54%
Chipre	89,08%	0,00%	10,41%
Croácia	3,46%	87,62%	8,92%
Dinamarca	0,00%	89,44%	10,56%
Eslováquia	25,01%	67,64%	6,23%
Eslovénia	1,96%	79,42%	18,62%
Espanha	94,25%	0,00%	5,52%
Estónia	95,86%	0,00%	4,03%
Finlândia	97,65%	0,00%	1,77%
França	3,56%	75,50%	11,43%
Grécia	0,00%	95,93%	4,07%
Holanda	68,09%	0,00%	24,47%
Hungria	78,45%	0,00%	8,74%
Irlanda	0,00%	53,09%	46,91%
Itália	0,00%	67,97%	31,03%
Letónia	79,10%	0,00%	20,90%
Lituânia	92,65%	0,00%	7,35%
Malta	33,38%	0,00%	66,62%
Polónia	2,34%	30,53%	62,52%
Portugal (2016)	0,00%	78,36%	21,64%
Portugal (2017)	0,00%	81,65%	18,35%
Reino Unido	6,51%	75,18%	20,15%
República Checa	0,32%	90,27%	9,26%
Roménia	33,20%	61,48%	5,00%
Suécia	-3,31%	97,69%	5,62%
Média U.E. 2016	35,65%	44,28%	18,36%

Fonte: EBU-MIS

De acordo com o gráfico 3, o valor médio da taxa do audiovisual paga anualmente por lar na União Europeia foi em 2016 de 137,54 €/ano. Em Portugal, em 2016, o valor situou-se nos 33,71€, menos 103,83€ que o valor médio, e em 2017, o valor situou-se nos 36,25€, menos 101,29€ que o valor médio, e desvio negativo de respetivamente 75% e 74% em relação à média, em 2016 e em 2017.

Gráfico 3 – Taxa Anual do Audiovisual U.E. (€, 2016 e Portugal em 2017)



Fonte: EBU-MIS

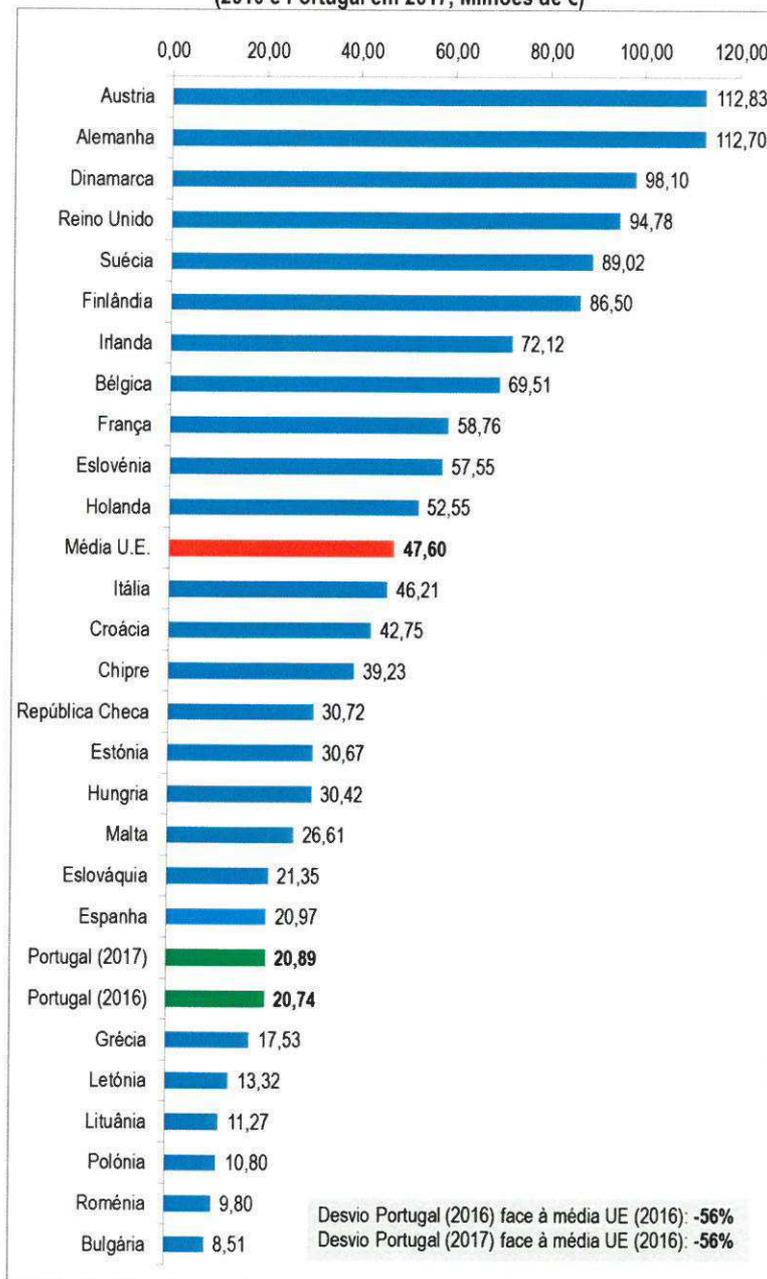
Handwritten signature and initials
252

1.3 Peso das Receitas Operacionais Líquidas do S.P.M. na U.E. per capita e por unidade do PIB

De acordo com o gráfico 4, o indicador das receitas operacionais líquidas do Serviço Público de Media por habitante da União Europeia em 2016 era de 47,60€, mas em Portugal esse valor foi de 20,74€, ou seja menos 26,86€ por habitante, o que representa um desvio negativo de 56% face à média da União Europeia.

Comparado com o ano de 2017, para Portugal este indicador aumentou para 20,89€, ou seja menos 26,71€, atingindo neste último ano também um desvio negativo em relação à média europeia, de 56%.

Gráfico 4 - Peso das Receitas Operacionais Líquidas do S.P.M na U.E. per capita (2016 e Portugal em 2017, Milhões de €)

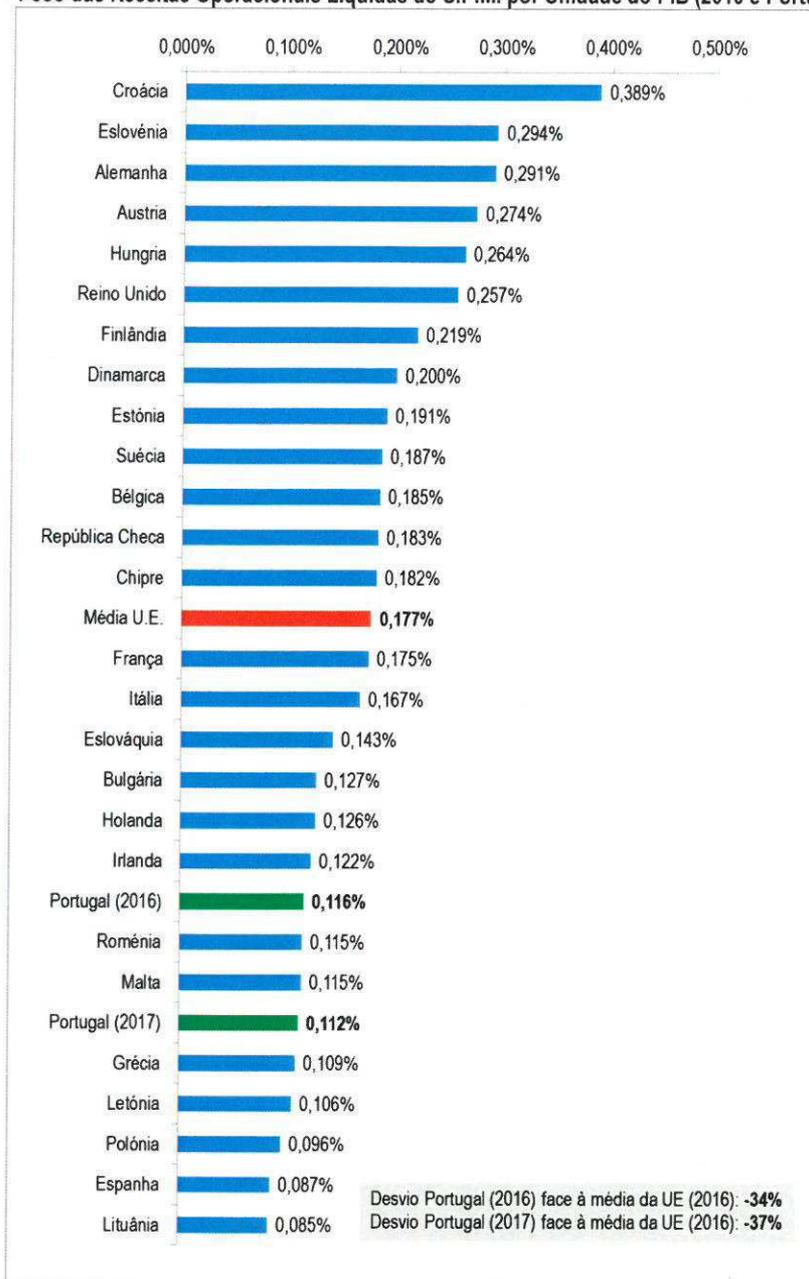


Fonte: EBU-MIS e EUROSTAT

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
253

De acordo com o gráfico 5, o valor médio das receitas operacionais líquidas do Serviço Público de Media por cada unidade de PIB (riqueza nacional) dos países da União Europeia foi em 2016 de 0,177%, enquanto o valor em Portugal foi de 0,116% o que representou um desvio negativo face à média de 34%. Em 2017 este indicador diminuiu em Portugal para 0,112%, representando um desvio negativo em relação à média de 37%.

Gráfico 5 – Peso das Receitas Operacionais Líquidas do S.P.M. por Unidade do PIB (2016 e Portugal em 2017)



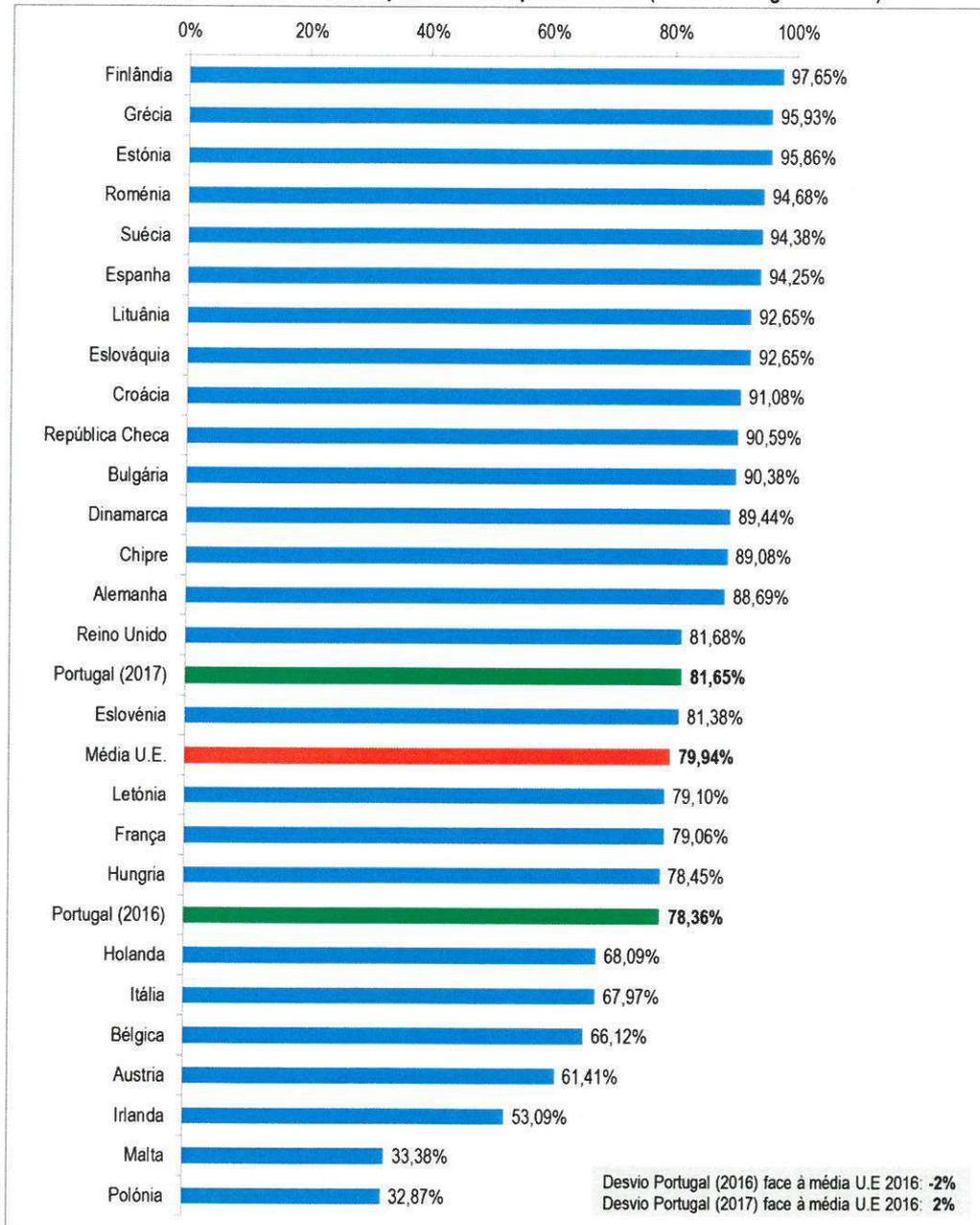
Fonte: EBU-MIS e EUROSTAT

l
C 9
254

1.4 Peso das Receitas Operacionais Líquidas do S.P.M. provenientes dos Fundos Públicos e da Taxa do Audiovisual Pública Face ao Total das Receitas Operacionais Líquidas na U.E

De acordo com o gráfico 6, na União Europeia em 2016 o valor médio das receitas provenientes de fundos públicos e da taxa do audiovisual representou 79,94% do total das receitas operacionais líquidas, enquanto em Portugal este valor situou-se um pouco abaixo da média atingindo os 78,36%. Em 2017 os valores para Portugal sobem passando para 81,65%, ficando neste último ano com um desvio positivo de 2% face à média da União Europeia.

Gráfico 6 – Peso das Receitas Operacionais Líquidas do S.P.M. provenientes dos Fundos Públicos e da Taxa do Audiovisual Face ao Total das Receitas Operacionais Líquidas na U.E. (2016 e Portugal em 2017)



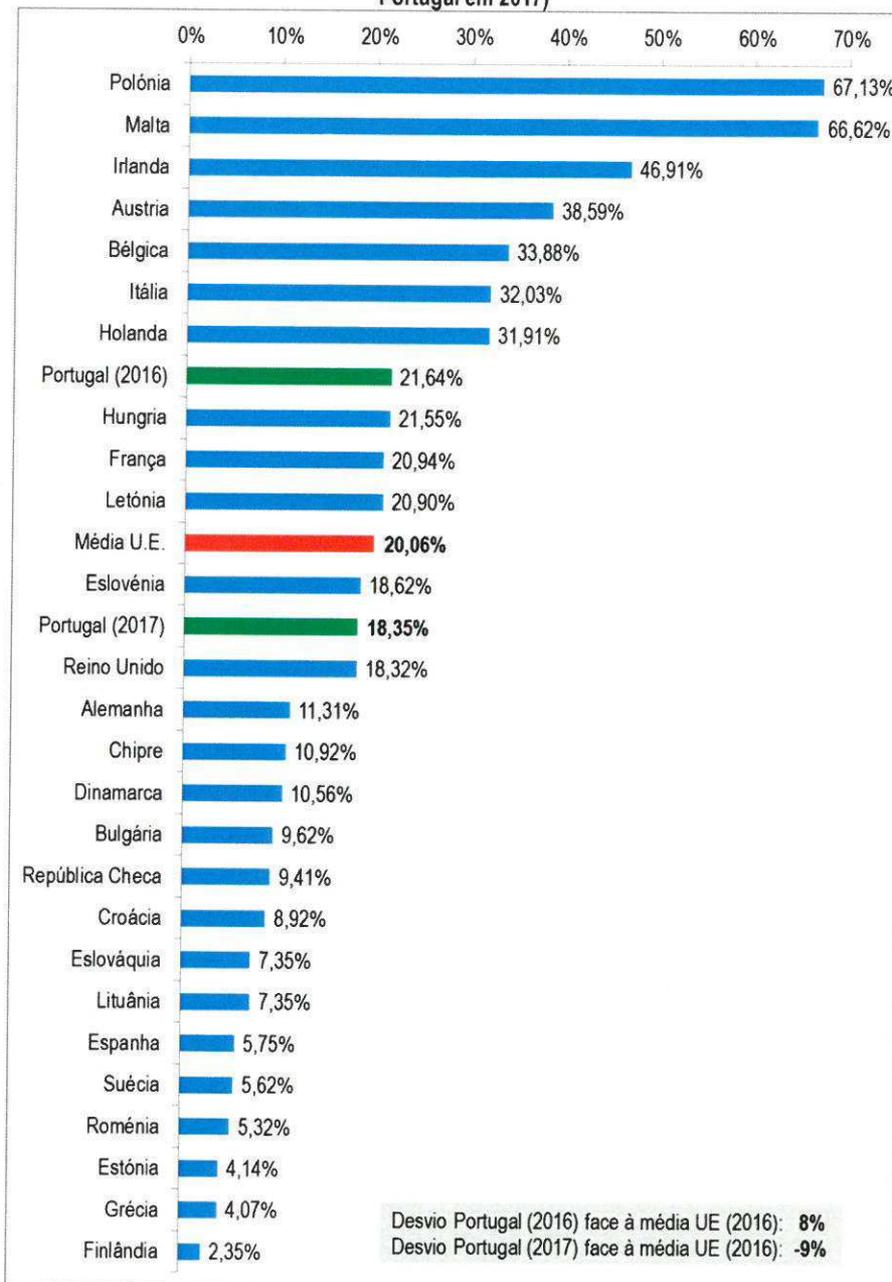
Fonte: EBU-MIS

[Handwritten signature]
[Handwritten mark]
255

1.5 Peso das Receitas Comerciais Líquidas do S.P.M. Face ao Total das Receitas Operacionais Líquidas na U.E.

De acordo com o gráfico 7, o valor médio para o peso relativo das receitas comerciais líquidas face ao total das receitas operacionais líquidas na União Europeia foi em 2016 de 20,06% e o valor em Portugal situou-se 1,58 p.p. acima da média, correspondendo a um desvio positivo de 8%. Em 2017, o valor de Portugal situou-se 1,71 p.p. abaixo da média, correspondendo a um desvio negativo de 9% face à média de 2016.

Gráfico 7 – Peso das Receitas Comerciais Líquidas do S.P.M. Face ao Total das Receitas Operacionais Líquidas na U.E. (2016 e Portugal em 2017)



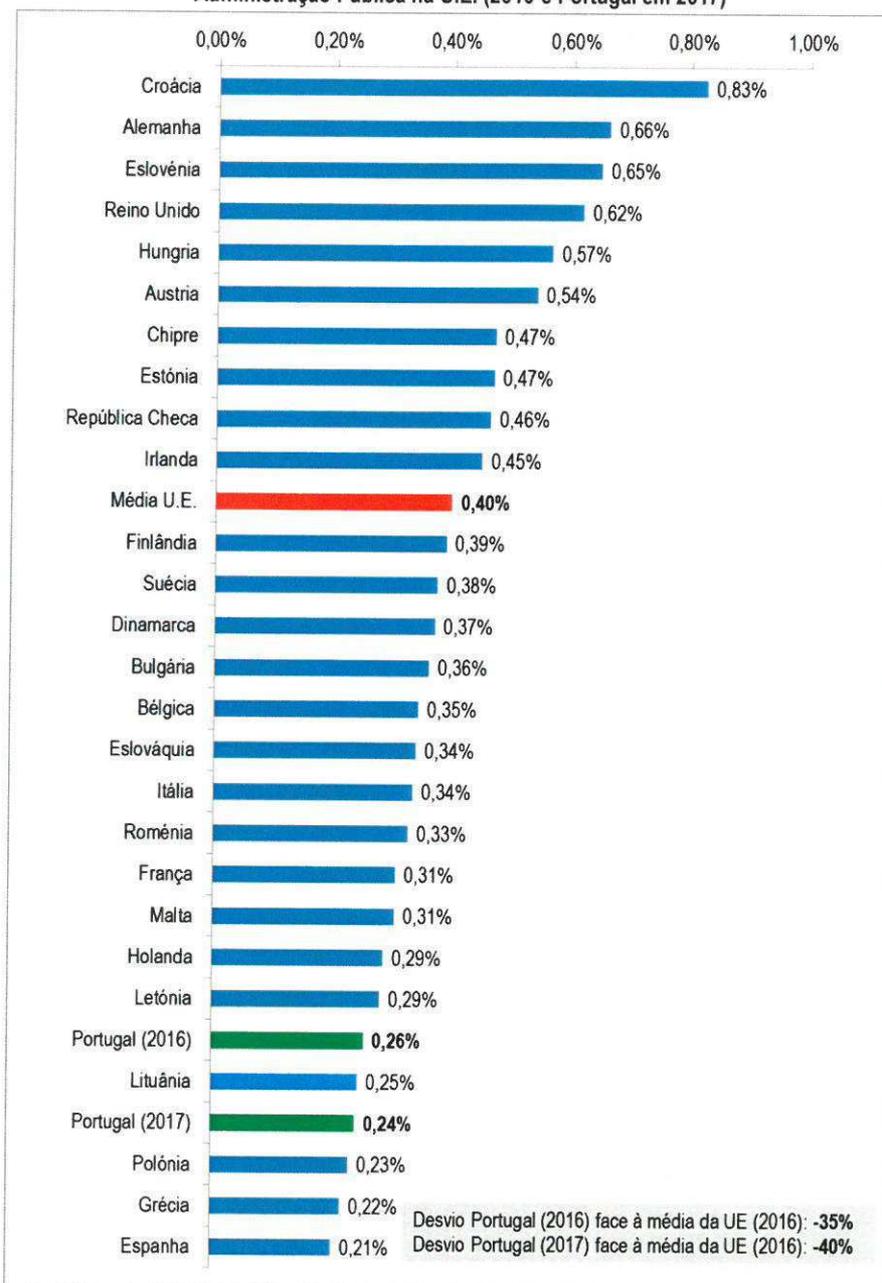
Fonte: EBU-MIS

Handwritten signature and initials
 256

1.6 Peso das Receitas Operacionais Líquidas do S.P.M. provenientes de Fundos Públicos na Despesa Total da Administração Pública

De acordo com o gráfico 8, o valor médio para o peso relativo das receitas operacionais líquidas provenientes de fundos públicos face ao total da despesa da administração pública na União Europeia foi em 2016 de 0,40% e o valor em Portugal situou-se 0,14 p.p. abaixo da média, correspondendo a um desvio negativo de 35%. Em 2017, o valor de Portugal situou-se 0,16 p.p. abaixo da média na União Europeia, correspondendo a um desvio negativo de 40% face a 2016.

Gráfico 8 - Peso das Receitas Operacionais Líquidas do S.P.M. provenientes de Fundos Públicos na Despesa Total da Administração Pública na U.E. (2016 e Portugal em 2017)



Fonte: EBU-MIS e EUROSTAT

Handwritten signature

Handwritten initials and number
C 257

Lisboa, 30 de Maio de 2018

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Gonçalo Trigo de Moraes de Albuquerque Reis

PRESIDENTE



Nuno Artur Neves de Melo da Silva

VOGAL



Cristina Alexandra Rodrigues da Cruz Vaz Tomé

VOGAL

ANEXO

Cumprimento da recomendação do relatório de auditoria à execução financeira do contrato de concessão de serviço público de rádio e televisão - 2016, n.º 2017/1555, de dezembro de 2017

Divulgação dos valores de Contribuição para o Audiovisual não cobrados e enviados para cobrança por parte da Autorizada Tributária e Aduaneira:

Data	Valor
14-12-2011	4.213.411,19 €
27-03-2012	49.247,02 €
25-09-2012	548.490,50 €
18-03-2013	419.868,08 €
25-09-2013	449.844,19 €
25-09-2014	999.650,07 €
29-05-2015	909.374,75 €
30-09-2016	1.248.908,87 €
08-11-2017	902.531,28 €
Total	9.741.325,95 €



PARECER DO CONSELHO FISCAL

CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO E DO PROJETO ESTRATÉGICO

Ano de 2017

1. De acordo com a legislação em vigor e no âmbito das competências do Conselho Fiscal da Rádio e Televisão de Portugal, SA (RTP), O Conselho Fiscal procedeu à análise do Relatório sobre o Cumprimento das Obrigações do Serviço Público e do Projeto Estratégico do ano de 2017 (RCOSPPE 2017), designadamente quanto à conformidade das informações financeiras, constantes no capítulo B “Cumprimento da obrigação de serviço público – Financeiras”, com o previsto nos n.º 2 e 3 da cláusula 29.ª do Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e de Televisão, subscrito em 06 de março de 2015, bem com o Protocolo celebrado com a Inspeção Geral de Finanças (IGF) em 10 de junho de 2015, em cumprimento do n.º 2 da cláusula 32.ª do referido contrato de concessão.
2. Da referida análise destaca-se que foi apurado um resultado do serviço público no montante de 0,2 milhões de euros correspondendo a apenas 0,11% do valor da contribuição do audiovisual (CAV), significativamente inferior ao limite de sobrecompensação fixado nos termos do n.º 6 da cláusula 27ª do CCSPTV (10%), o qual implicaria a redução dos valores da CAV no ano seguinte.

O resultado positivo obtido, contrasta com o resultado negativo do serviço público de 2,7 milhões de euros apurado em 2016;



3. Para tal contribuiu o efeito conjugado entre:
 - O aumento do valor da CAV face a 2016 (+7,8 milhões de euros, 4,6%), a qual ascendeu a 176,4 milhões de euros, decorrente da subida do valor unitário cobrado por consumidor de eletricidade, verificado em julho de 2016, com
 - O aumento de 4,9 milhões nos custos líquidos do serviço público (gastos e perdas imputáveis ao serviço público, deduzidos das receitas comerciais obtidas pela RTP, nomeadamente as receitas de publicidade), na medida em que se observou uma redução destas últimas face a 2016, ano em que existiu a transmissão e a venda de direitos de exibição de grandes eventos desportivos (Europeu de Futebol).
4. Por solicitação do Conselho Fiscal, a sociedade de revisores oficiais de contas Oliveira, Reis & Associados, SROC, Lda, representada pelo Carlos Manuel Grenha (ROC nº 1266), procedeu à verificação dos suportes das correspondentes informações financeiras constantes no RCOSPPE 2017, a qual incluiu a verificação do cumprimento das cláusulas contratuais relevantes e, bem assim, da consistência, ou não, deste documento com as restantes demonstrações financeiras da RTP, S.A..
5. Da análise por si efetuada, o ROC entende que aquele Relatório é genericamente coerente com as disposições previstas no Contrato de Concessão e no Protocolo celebrado com a IGF em 10 de junho de 2015, sendo igualmente consistente com as Normas de Contabilidade e de Relato Financeiro adotadas em Portugal, através do Sistema de Normalização Contabilística, e utilizadas pela RTP, S.A. durante o exercício de 2017, tendo sido cumpridos com referência ao exercício de 2017, em todos os aspetos materialmente relevantes, os requisitos contabilísticos e de relato financeiro previstos nas cláusulas relevantes daquele Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e de Televisão.



6. Assim, considerando as disposições legais, contabilísticas e contratuais aplicáveis e tendo em conta a informação que nos foi disponibilizada, é nosso parecer que o Relatório sobre o cumprimento das obrigações do Serviço Público e do Projeto Estratégico da RTP do ano de 2017 está genericamente de acordo com o disposto nos nºs 2 e 3 da Cláusula 29ª do Contrato de Concessão de Serviço Público de Rádio e Televisão, subscrito em 6 de março de 2015 e com o Protocolo celebrado com a Inspeção Geral de Finanças (IGF) em 10 de junho de 2015.

Lisboa, 06 de julho de 2018

O CONSELHO FISCAL

Presidente


(José Manuel Fusco Gato)

Vogal


(Lídia Vasco Antunes)

Vogal


(José Carlos Rebelo Simões)